

Dante Alighieri

A DIVINA COMÉDIA
Paraíso

*Tradução e notas
Italo Eugenio Mauro*

EDITORA 34

Editora 34 Ltda.

Rua Hungria, 592 Jardim Europa CEP 01455-000

São Paulo - SP Brasil Tel/Fax (11) 3816-6777 editora34@uol.com.br

Copyright © Editora 34 Ltda., 1998

A FOTOCÓPIA DE QUALQUER FOLHA DESTE LIVRO É ILEGAL, E CONFIGURA UMA
APROPRIAÇÃO INDEVIDA DOS DIREITOS INTELECTUAIS E PATRIMONIAIS DO AUTOR.

Texto em italiano de *A divina comédia*:

Extraído de Dante Alighieri: tutte le opere, introdução de Italo Borzi,
notas de Giovanni Fallani, Nicola Maggi e Silvio Zennaro (*Roma: Newton, 1993*)

Capa, projeto gráfico e editoração eletrônica:

Bracher & Malta Produção Gráfica

Digitação da tradução manuscrita:

Alexandre Barbosa de Souza, Helder Perri Ferreira

Revisão:

Ingrid Basilio

Revisão do texto em italiano:

Maria Clara de Lima Costa

Tradução do prefácio:

Neide Luzia de Rezende

1ª Edição - 1998, 5ª Reimpressão - 2000

Catálogo na Fonte do Departamento Nacional do Livro
(Fundação Biblioteca Nacional, RJ, Brasil)

Alighieri, Dante, 1265-1321
A192d A divina comédia: paraíso / Dante Alighieri;
tradução e notas de Italo Eugenio Mauro. — São
Paulo: Ed. 34, 1998
240 p.

Tradução de: La divina commedia - Paradiso

ISBN 85-7326-120-X (obra completa)

ISBN 85-7326-123-4 (vol. 3)

1. Poesia italiana - Sécs. XIII-XIV. I. Mauro,
Italo Eugenio. II. Título.

CDD - 851

A DIVINA COMÉDIA

Paraíso

Introdução	7
Esquema do "Paraíso"	9

Paraíso

Canto I	13
Canto II	19
Canto III	25
Canto IV	31
Canto V	37
Canto VI	43
Canto VII	51
Canto VIII	57
Canto IX	63
Canto X	71
Canto XI	79
Canto XII	85
Canto XIII	93
Canto XIV	101
Canto XV	107
Canto XVI	113
Canto XVII	121
Canto XVIII	127
Canto XIX	133
Canto XX	141
Canto XXI	149
Canto XXII	155
Canto XXIII	163
Canto XXIV	169
Canto XXV	175
Canto XXVI	181
Canto XXVII	187
Canto XXVIII	195
Canto XXIX	201
Canto XXX	209
Canto XXXI	215
Canto XXXII	221
Canto XXXIII	229

Nota biográfica de Dante Alighieri	237
Nota biográfica do tradutor	239

INTRODUÇÃO

Como foi explicado na Introdução ao Purgatório, na cosmologia herdada de Aristóteles e Ptolomeu e adaptada pela escolástica às Escrituras, a Terra é constituída por um globo fixo e imóvel à volta do qual circulam todos os outros corpos celestes, com o período de um dia para o Sol e os planetas e de um ano para as estrelas fixas; o que corresponde aos movimentos aparentes desses corpos para um observador situado na Terra.

Temos então, à volta da Terra imóvel, na ordem crescente de suas distâncias, oito círculos de corpos celestes ou, na linguagem de Dante, oito céus de estrelas: Lua, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter, Saturno e Estrelas fixas, todos em forma de anéis materiais mas não sólidos, nos quais serão encontrados por Dante, em sua elevação de céu a céu, as almas dos premiados ao Paraíso, na ordem crescente de seus merecimentos, mas não de suas bea-titudes. Pois a resposta da primeira alma, Piccarda, a quem Dante pergunta se não lamenta estar no céu da Lua, o mais distante de Deus, é de que a bea-titude de todas as almas do Paraíso é igual e provém da satisfação de estar cumprindo a vontade de Deus (Canto III, verso 85).

Sempre guiado e instruído por Beatriz desde o seu encontro ainda nos últimos Cantos do Purgatório, Dante vai encontrando as almas dos vários personagens que ocupam os subseqüentes céus do Paraíso. O imperador Justiniano entre os ambiciosos de Mercúrio; os amorosos Cunizza e Carlos Martel, de Vênus, e os teólogos no Sol, desde Santo Tomás de Aquino, o severo filósofo da teologia adotada até hoje pela Igreja católica. Este lamenta a atual decadência de sua Ordem Dominicana e celebra então a vida de São Francisco de Assis; toma a palavra em seguida o franciscano São Boaventura, que enaltece, em retribuição, a grande obra de São Domingos. Maravilhoso é em seguida o encontro de Dante com seu trisavô Cacciaguida, que relata os tempos antigos de Florença; ele confirma os presságios que Dante recebera, no Inferno e no Purgatório, sobre o exílio que ele sofreria, o qual porém seria amenizado pelo apoio a lhe ser dispensado pelos della Scala em Verona. Chegados ao céu das estrelas fixas, Beatriz pede a São Pedro que examine profundamente as posições de Dante sobre a Fé; em seguida São Tiago o interroga sobre a Esperança e São João Evangelista sobre o Amor

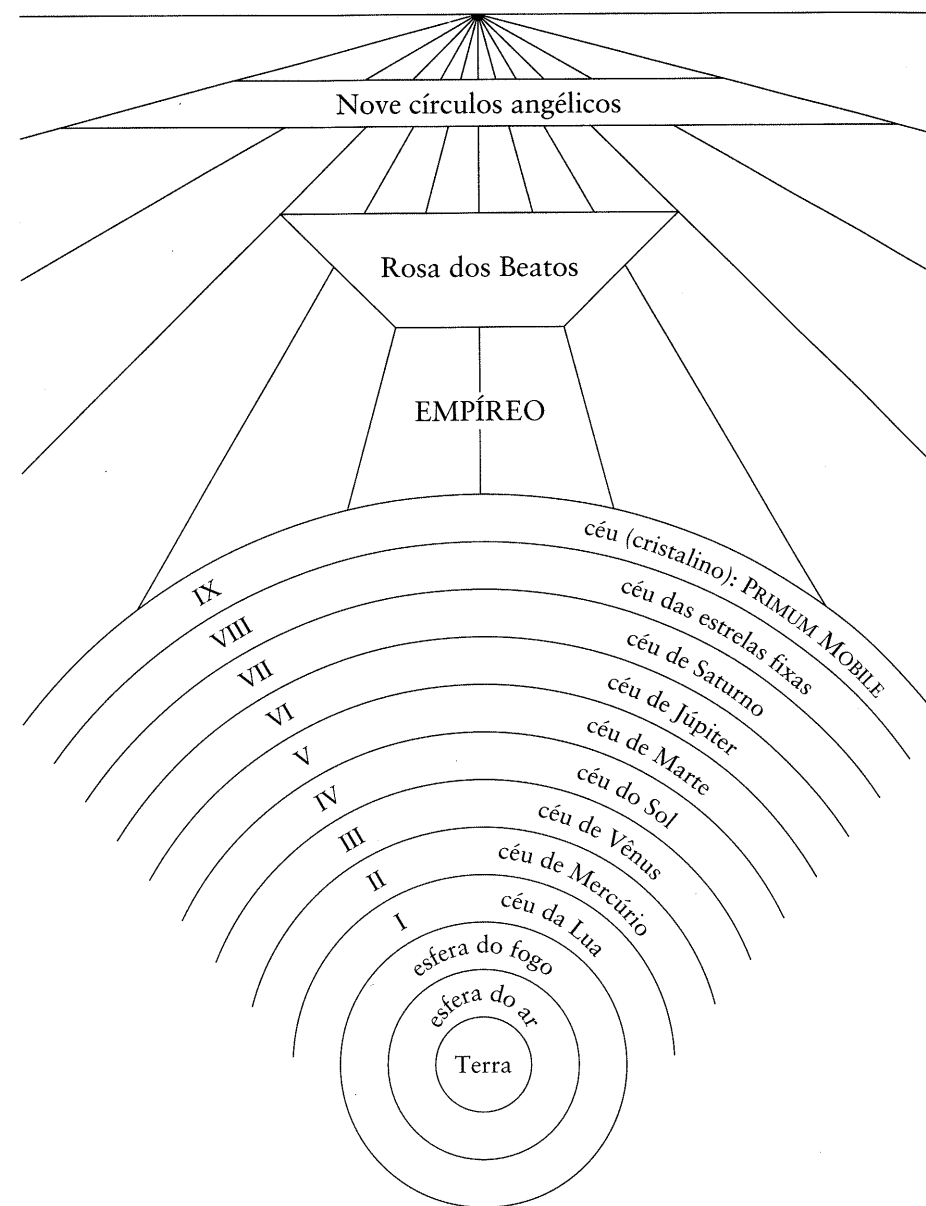
(a Caridade); Dante responde brilhantemente, despertando o entusiasmo de todos.

Mas, voltando à cosmogonia de Dante e à sua arquitetura do Paraíso, vamos encontrar, para além do céu das estrelas fixas, um novo céu, concêntrico a esse, que é o Primum Mobile, naturalmente o mais veloz de todos, também chamado de Céu Cristalino por não conter matéria alguma; é esse o que comanda o movimento dos oito céus inferiores. Acima dele está o Empíreo, imóvel, no qual conheceremos a Rosa Mística, glorificação dos Beatos. E, no ponto mais alto do Empíreo, nove Círculos Angélicos, concêntricos, rodam à volta de Deus e são ocupados, não por espíritos de humanos, mas somente pelos Anjos criados diretamente por Deus que obedecem a uma classificação de perfeição correspondente à dos céus ocupados pelos espíritos de humanos, desde o da Lua até o Primeiro Móvel.

Já no Empíreo, Dante é agora acometido por uma dúvida e, como sempre, volta-se para Beatriz em busca de esclarecimento, mas não a encontra: “Onde está ela?”, ele pergunta à amável figura do São Bernardo que, a rogo dela, o procura para lhe indicar o glorioso lugar por ela já tomado na Rosa dos Beatos, onde ele poderá vê-la pela última vez nessa viagem. E Dante a descobre, lá distante, e lhe dirige, através do meio imaterial do Empíreo, um comovido agradecimento por tudo que ela fez pela salvação de sua alma, desde quando ela deixou o seu rastro no Inferno para pedir a ajuda de Virgílio. Por fim, pede-lhe que não deixe de exercer sobre a sua alma o seu influxo constante, agora que ele voltará à Terra, para que por ocasião de seu retorno definitivo após a morte ele seja ainda capaz de merecer seu agrado. Beatriz olha para ele, dirige-lhe um mudo e distante sorriso e volta à contemplação de Deus.

No final deste último Canto, Dante tenta sobrepujar as suas capacidades físicas e mentais: fixando prolongadamente o ponto mais alto do Empíreo, ele tem uma visão do mistério da Trindade e, no segundo de três círculos que ocupam o mesmo espaço, ele avista uma efígie humana; ao que sobrevém uma extraordinária fulguração que resgata a perturbação de sua mente: Deus (o Amor que move o Sol e as outras estrelas) desviava a vontade individual de Dante para submetê-la, como uma roda apenas de um extraordinário Engenho, à Vontade Divina.

ESQUEMA DO “PARAÍSO”



A DIVINA COMÉDIA
Paraíso

CANTO I

Dante, voltando do Empíreo, que é onde a glória de Deus brilha com maior intensidade, não pode descrever o que a sua mente lá percebeu porque, por ela ter-se tanto afundado no seu desejo, a memória não a pôde acompanhar. E pede a ajuda de Apolo para relatar o que a sua memória possa ter guardado dessa inefável experiência. Ainda no Paraíso Terrestre, Beatriz olha fixamente para o Sol. Dante tenta acompanhá-la com sua menor capacidade e, ofuscado, sente-se transumanar. Beatriz lhe revela que os dois estão sendo transportados para o alto e responde à dúvida de Dante de como ele, com o peso do seu corpo, possa transcender corpos mais leves. Beatriz lhe explica que todos os corpos tendem a se ligar à sua origem e, a exemplo do fogo, também os seres dotados de intelecto e amor tendem a se reunir com Deus, embora possam, por serem dotados de livre-arbítrio, desviar desse caminho e voltar-se para a Terra.

Dante não deve se admirar de estar subindo; estranho seria se ele tivesse ficando lá embaixo, “como imóvel na terra um fogo vivo”.

- | | |
|--|--|
| 1 A glória do Senhor, que tudo move,
no Universo difunde-se e esplandece
onde mais, onde menos se comprove. | La gloria di colui che tutto move
per l'universo penetra, e risplende
in una parte più e meno altrove. |
| 4 No Céu que mais a sua luz favorece
estive, e coisas vi que redizer
nem sabe ou pode quem de lá ora desce; | Nel ciel che più de la sua luce prende
fu'io, e vidi cose che ridire
né sa né può chi di là sù discende; |
| 7 porque, se aproximando ao seu querer,
a nossa mente se aprofunda tanto,
que a faz de sua memória se perder. | perché appressando sé al suo disire,
nostro intelletto si profonda tanto,
che dietro la memoria non può ire. |
| 10 Porém, tudo do que, do reino santo,
pôde o intelecto seu fazer tesouro,
ora será matéria do meu canto. | Veramente quant'io del regno santo
ne la mia mente potei far tesoro,
sarà ora materia del mio canto. |
| 13 Ó grande Apolo, pra o labor vindouro,
de tua virtude faz de mim tal vaso
como exiges pra dar o amado louro. | O buono Appollo, a l'ultimo lavoro
fammi del tuo valor sí fatto vaso,
come dimandi a dar l'amato alloro. |

- 16 Até aqui um só dos cumes do Parnaso
bastou, mas ora co' os dois apogeus
devo na nova arena achar meu azo.
- 19 Entra em meu peito e exala os cantos teus,
tal como, quando vivo, recolheste
da baíinha Mársias dos membros seus.
- 22 Tanto do teu poder deixa que eu empreste,
pra que uma sombra do teu reino beato,
marcado em minha mente, eu manifeste;
- 25 e chegar possa ao lenho que te é grato
pra poder coroar-me de sua folha,
granjeada por teu canto e meu relato.
- 28 Tão raro, pois, advém que ela se colha
pra de César ou poeta alçar talento
— culpa e opróbrio de humana errônea escolha —,
- 31 que só alegrar deveria o opulento
délfico deus quem peça que lhe legue
penéias folhas de que está sedento.
- 34 Pouca faísca grande chama segue:
alguém, depois de mim, com melhor voz,
irá rogar pra que Cirra lhe chegue.
- 37 Aos mortais surge, por variada foz,
a lanterna do mundo, mas aquela,
que quatro anéis em três cruzeiros compôs,
- 40 com melhor curso e com melhor estrela
surge ordenada, e a mundana cera
a seu modo melhor tempera e sela.
- 43 Pra lá a manhã, e a tarde aqui trouxera
aquela foz; quanto lá iluminado
esse hemisfério, escuro o outro vovera,
- Infino a qui l'un giogo di Parnaso
assai mi fu; ma or con amendue
m'è uopo intrar ne l'aringo rimaso.
- Entra nel petto mio, e spira tue
sí come quando Marsia traesti
de la vagina de le membra sue.
- O divina virtù, se mi ti presti
tanto che l'ombra del beato regno
segnata nel mio capo io manifesti,
- venir vedrà mi al tuo diletto legno
e coronarmi allor di quelle foglie
che la materia e tu mi farai degno.
- Sí rade volte, padre, se ne coglie
per trionfare o cesare o poeta,
colpa e vergogna de l'umane voglie,
- che parturir letizia in su la lieta
delfica deità dovria la fronda
peneia, quando alcun di sé asseta.
- Poca favilla gran fiamma seconda:
forse dietro a me con miglior voci
si pregherà perché Cirra risponda.
- Surge ai mortali per diverse foci
la lucerna del mondo; ma da quella
che quattro cerchi giugne con tre croci,
- con miglior corso e con migliore stella
esce congiunta, e la mondana cera
piú a suo modo tempera e suggella.
- Fatto avea di là mane e di qua sera
tal foce, e quasi tutto era là bianco
quello emisferio, e l'altra parte nera,

- 46 quando Beatriz pro seu esquerdo lado
voltada vi, no Sol fixando o olhar,
como águia nunca fez, tão prolongado.
- 49 Como um segundo raio se elevar
vemos por vez, do primeiro saído,
qual peregrino que queira voltar;
- 52 do gesto seu, pelo olhar infundido
em minha mente, se fez o meu gesto,
e o Sol fitei por além do admitido.
- 55 Muito lá é permitido que aqui é infesto
às nossas faculdades, para o ambiente
feitas da humana espécie no contexto.
- 58 Não muito o olhei, e não tão brevemente
que o não visse de chispas contornado,
como do fogo sai ferro candente;
- 61 pareceu ser, de chofre, acrescentado
um dia ao dia, como se Quem governa
tivesse o céu de um outro Sol ornado.
- 64 Beatriz, voltada pra esfera superna,
fixa co' o olhar estava, e o meu olhar
nela fixei, solto da grã lanterna.
- 67 Por dentro a sua visão me fez ficar
qual ficou Glauco, aquela erva ao sorver,
que igual aos deuses o tornou no mar.
- 70 *Transumanar* não pode-se entender
por palavras, portanto o exemplo baste
pra quem experiência a Graça conceder.
- 73 Se, de mim, só tinha eu o que criaste
por último, ó Amor que o céu governas,
tu o sabes, que com tua luz me levaste.
- quando Beatrice in sul sinistro fianco
vidi rivolta e riguardar nel sole:
aguglia sí non li s'affisse unquanco.
- E sí come secondo raggio suole
uscir del primo e risalire in suso,
pur come pelegrin che tornar vole,
- cosí de l'atto suo, per li occhi infuso
ne l'immagine mia, il mio sí fece,
e fissi li occhi al sole oltre nostr'uso.
- Molto è licito là, che qui non lece
a le nostre virtù, mercé del loco
fatto per proprio de l'umana spece.
- Io nol sofferesi molto, né sí poco,
ch'io nol vedessi sfavillar dintorno,
com ferro che bogliente esce del foco;
- e di súbito parve giorno a giorno
essere aggiunto, come quei che pote
avesse il ciel d'un altro sole addorno.
- Beatrice tutta ne l'eterno rote
fissa con li occhi stava; ed io in lei
le luci fissi, di là su rimote.
- Nel suo aspetto tal dentro mi fei,
qual si fe' Glauco nel gustar de l'erba
che 'l fe' consorto in mar de li altri Dei.
- Trasumanar significar *per verba*
non si poria; però l'esempio basti
a cui esperienza grazia serba.
- S'í era sol di me quel che creasti
novellamente, amor che 'l ciel governi,
tu 'l sai, che col tuo lume mi levasti.

- 76 Quando o rodar das esferas, que eternas
tu fizeste, incendiou minha surpresa,
por sua harmonia que tu afinas e alternas,
- 79 tanta parte do céu de Sol acesa
me apareceu, quanto por chuva ou flume
lago nunca formou a natureza.
- 82 E o assombro do som, do vasto lume,
ânsia por entendê-los me incutiu
nunca sofrida já com tal acume.
- 85 E ela, que minha angústia logo viu,
para acalmar meu ânimo aturdido
antes que eu lhe pedisse, a boca abriu,
- 88 e começou: “Tu estás entorpecido
por tua imaginação, tão que não vês
o que verias se a houvesses sacudido.
- 91 Já em terra não estás, como inda crês,
mas raio não escapa, do lugar
pra onde tu voltas, com maior levez”.
- 94 Da dúvida primeira ao me livrar,
por suas ridentes palavrinhas breves,
fui numa nova agora me enredar,
- 97 e disse: “Ainda que de uma me relevantes,
vacilação, por outra mais me admira
que eu possa transcender corpos mais leves”.
- 100 E ela, com um suspiro, mas sem ira,
olhou pra mim e, co’ aquele semblante
com que olha a mãe o filho que delira,
- 103 “Todas as coisas”, começou no instante,
“têm ordem entre si, e esta é a forma
que a Deus faz o Universo semelhante.
- Quando la rota che tu sempiterni
desiderato, a sé mi fece atteso
con l’armonia che temperi e discerni,
- parvemi tanto allor del cielo acceso
de la fiamma del sol, che pioggia o fiume
lago non fece alcun tanto disteso.
- La novità del suono e ’l grande lume
di lor cagion m’accesero un disio
mai non sentito di cotanto acume.
- Ond’ella, che vedea me sí com’io,
a quietarmi l’animo commosso,
pria ch’io a dimandar, la bocca aprí;
- e cominciò: “Tu stesso ti fai grosso
col falso imaginar, sí che non vedi
ciò che vedresti se l’avessi scosso.
- Tu non se’ in terra, sí come tu credi;
ma folgore, fuggendo il proprio sito,
non corse come tu ch’ad esso riedi”.
- S’io fui del primo dubbio disvestito
per le sorrise parolette brevi,
dentro ad un nuovo piú fu’ inretito;
- e dissi: “Già contento *requievi*
di grande ammirazion; ma ora ammíro
com’io trascenda questi corpi levi”.
- Ond’ella, appresso d’un pio sospiro,
li occhi drizzò ver’ me con quel semblante
che madre fa sovra figlio deliro,
- e cominciò: “Le cose tutte quante
hanno ordine tra loro, e questo è forma
che l’universo a Dio fa simigliante.

- 106 Vêem altas mentes que ela se conforma
aos signos do Senhor, o qual é o fim
para o qual é voltada aquela norma.
- 109 Na ordem de que eu falo é que assim
cada ser mais ou menos se reporta
próximo à fonte sua, da qual, ao fim
- 112 movendo-se, a diversa terra aporta,
pelo grã mar do ser, na qual atua
co’ o instinto que lhe é dado e sempre o porta.
- 115 Esse é o que leva o fogo para a Lua;
dos corações mortais esse é o fautor;
esse é que a Terra molda e perpetua;
- 118 nem só os seres carentes do valor
da inteligência esse arco arremessa,
mas os dotados de intelecto e amor.
- 121 A Providência, que tudo encabeça,
deixa o Céu, com seu lume, sempre quieto,
no qual rodeia o que maior tem pressa;
- 124 e agora para lá, por seu decreto,
nos transporta o poder daquela corda
que o que a lança dirige a fim dileto.
- 127 Como, em verdade, a forma não concorda,
alguma vez, com a intenção da arte,
se ao chamado a matéria não acorda,
- 130 assim deste percurso se desparte
a criatura, por vez, que tem poder
de desviar daqui para outra parte,
- 133 e assim como cair podemos ver
de nuvem, fogo o impulso soberano
voltar-se à terra por falso prazer,
- Qui veggion l’alte creature l’orma
de l’eterno valore, il qual è fine
al quale è fatta la toccata norma.
- Ne l’ordine ch’io dico sono accline
tutte nature, per diverse sorti,
piú al principio loro e men vicine;
- onde si muovono a diversi porti
per lo gran mar de l’essere, e ciascuna
con istinto a lei dato che la porti.
- Questi ne porta il foco inver la luna;
questi ne’ cor mortali è permotore;
questi la terra in sé stringe e aduna;
- né pur le creature che son fòre
d’intelligenza quest’arco saetta,
ma quelle c’hanno intelletto ed amore.
- La provedenza, che cotanto assetta,
del suo lume fa ’l ciel sempre quieto
nel qual si volge quel c’ha maggior fretta;
- e ora lí, come a sito decreto,
cen porta la virtù di quella corda
che ciò che scocca, drizza in segno lieto.
- Vero è che come forma non s’accorda
molte fiata a l’intenzion de l’arte,
perch’a risponder la materia è sorda,
- cosí da questo corso si diparte
talor la creatura, c’ha podere
di piegar, cosí pinta, in altra parte;
- e sí come vedèr si può cadere
foco di nube, sí l’impeto primo
l’atterra, torto da falso piacere.

136 não deve te admirar, se não me engano,
a tua ascensão, mais que, de erguido clivo,
ver um riacho descer para o plano.

139 Raro seria se, embora livre, esquivo,
lá embaixo houvesse ficado a sentar,
como imóvel na terra num fogo vivo”.

142 E para o céu então volveu o olhar.

Non dèi piú ammirar, se bene stimo,
lo tuo salir, se non come d'un rivo
se d'alto monte scende giuso ad imo.

Maraviglia sarebbe in te, se, privo
d'impedimento, giú ti fossi assiso,
com'a terra quiete in foco vivo”.

Quinci rivolse inver lo cielo il viso.

NOTAS (Os números se referem aos versos.)

16-18: Dos dois cumes do Parnaso, Elicon era habitado pelas Musas, e Cirra por Apolo.

20-21: O sátiro Marcias desafiou Apolo no canto e, vencido, foi por este esfolado vivo.

25-33: O “lenho” é o loureiro cujas folhas são usadas nas coroas de glorificação. O “délfico deus” é o próprio Apolo, particularmente festejado em Delfos. As “penéias folhas” são as folhas do loureiro no qual foi transformada Dafne, filha de Peneu.

39-62: Quando os quatro cúmulos celestes se encontram formando três cruzeiros, isto é: no equinócio de primavera, sob o signo de Áries, cujo influxo é mais benigno para os humanos.

68-69: Glauco, o pescador da Beócia que, vendo os peixes reviver em contato com certa erva, tomou dela, transformando-se numa divindade marinha.

73-75: Dante, que, sem o ter percebido, está sendo elevado, com Beatriz, por Deus, imagina Lhe indagar se estava ainda com o corpo ou seria só a sua alma (criada por último, após o corpo).

CANTO II

Dante, pronto para singrar novos mares, admoesta as pessoas despreparadas (com suas pequenas barcas) para que não tentem acompanhá-lo na nova aventura; mas aceita a companhia dos poucos que cultivam o saber e a poesia.

Dante e Beatriz já estão na esfera da Lua (a primeira estrela), e Dante penetra em sua massa sem dificuldade, o que o leva a pensar no mistério da coexistência em Cristo das duas suas naturezas, a divina e a humana.

Passa depois a indagar de Beatriz a causa das manchas lunares, que ele atribui a variações locais da densidade da sua massa. E Beatriz explica que a Divina Inteligência que, do novo céu (o Primum Mobile), governa os sete céus dos planetas e o oitavo, das estrelas fixas, tem o seu influxo modificado pelas diversas condições dos seus receptores, o que explica a variedade do brilho de cada estrela e do mesmo modo a vária luminosidade da Lua.

1 Ó vós que em pequenina barca estais,
e o lenho meu que canta e vai, ansiosos
de podê-lo escutar, acompanhais,

O voi che siete in piccioletta barca,
desiderosi d'ascoltar, seguiti
dietro al mio legno che cantando varca,

4 voltaí aos vossos portos costumados,
não vos meteis no mar em que, presumo,
perdendo-me estardéis extraviados.

tornate a riveder li vostri liti:
non vi mettete in pelago, ché, forse,
perdendo me, rimarreste smarriti.

7 Ninguém singrou esta água que eu assumo;
conduz-me Apolo e Minerva me inspira,
e nove Musas indicam-me o rumo.

L'acqua ch'io prendo già mai non si corse;
Minerva spira, e conducemi Appollo,
e nove Muse mi dimostran l'Orse.

10 Vós que bem cedo volvestes a mira
ao pão dos anjos, entre poucos, do qual
viveis, sem que saciar-vos vos confira,

Voialtri pochi che drizzaste il collo
per tempo al pan de li angeli, del quale
vivesi qui ma non sen vien satollo,

13 bem podeis adentrar no alto sal
vossa nau, minha esteira conservando
antes da água refazer-se igual.

metter potete ben per l'alto sale
vostro navigio, servando mio solco
dinanzi a l'acqua che ritorna equale.

16 Os Argonautas, à Cólquida chegando,
não se admiraram quanto fareis vós
quando viram Jasão o solo arando.

19 A concriada eterna sede, empós
do deiforme reino, nos levava,
tanto como o rodar dos céus, veloz.

22 Beatriz pra o alto e eu pra ela olhava;
e no tempo, quicá, em que um dardo pousa
e voa e da cavilha se destrava,

25 me vi chegado onde admirável cousa
pra si voltou o meu olhar; e aquela
de quem cuidado meu escapar não ousa,

28 volta pra mim, tão leda como bela,
“Alça a tua mente, grata, a Deus”, me disse,
“que nos juntou com a primeira estrela”.

31 Parecia que uma nuvem nos cobrisse
lúcida, densa, sólida e polida,
como diamante igual que o Sol ferisse.

34 Nossa presença a gema, em si contida
recebeu, assim como água recebe
raio de luz permanecendo unida.

37 Se corpo eu era (e aqui não se concebe
como outra dimensão uma admitiu,
se distinta extensão não se percebe)

40 certo é que mais vontade me incutiu
de ver aquela Essência onde se vê
como a nossa Natura a Deus se uniu.

43 Veremos lá o que aqui temos, por fé,
não demonstrado, mas por si sabido,
como a simples verdade que se crê.

Que' gloriosi che passaro al Colco
non s'ammiraron, come voi farete,
quando Iason vider fatto bifolco.

La concreata e perpetua sete
del deiforme regno cen portava
veloci quasi come 'l ciel vedete.

Beatrice in suso, ed io in lei guardava;
e forse in tanto in quanto un quadrel posa
e vola e da la noce si dischiava,

giunto mi vidi ove mirabil cosa
mi torse il viso a sé; e però quella
cui non potea mia cura essere ascosa,

volta ver me, sí lieta come bella,
“Drizza la mente in Dio grata”, mi disse,
“che n'ha congiunti con la prima stella”.

Parev'a me che nube ne coprisse
lúcida, spessa, solida e pulita,
quasi adamante che lo sol ferisse.

Per entro sé l'eterna margarita
ne recepette, com'acqua recepe
raggio di luce permanendo unita.

S'io era corpo, e qui non si concepe
com'una dimensione altra patio,
ch'esser conven se corpo in corpo repe,

accender ne dovria più il disio
di veder quella essenza in che si vede
come nostra natura e Dio s'uno.

Lí si vedrà ciò che tenem per fede,
non dimostrato, ma fia per sé noto
a guisa del ver primo che l'uom crede.

46 “Senhora”, respondi, “agradecido
a Ele estou, por entre outras primazias,
me haver do mundo mortal removido.

49 Mas, o que são essas manchas sombrias
deste corpo, que lá embaixo na Terra
sobre Caim despertam fantasias?”

52 Bastante ela sorriu e então: “Se erra
a opinião”, tornou-me, “dos mortais,
cuja chave dos sentidos não descerra,

55 não deverias admirar-te mais
por serem, para o exame de suas crenças,
as asas da razão curtas demais.

58 Mas diz o que por ti a respeito pensas”.
E eu: “O que nos parece aqui diverso
de massas leves julgo o efeito, ou densas”.

61 E ela: “No falso já verás submerso
teu pensamento, se escutar consentes
o argumento que vou lhe opor, adverso.

64 Na oitava esfera muitos há, luzentes
lumes dos quais, no qual como no quanto,
podem notar-se aspectos diferentes.

67 Se raro e denso isso causassem tanto,
só uma virtude em todos estaria,
mais repartida ou menos; entretanto

70 vária virtude tão-só se inicia
de princípios formais que, co' a exceção
de um só, teu pensar todos destruiria.

73 E mais: se rarear fosse a razão
das manchas que indagaste, ou parte a parte
deveria ter de massa privação

Io rispuosi: “Madonna, sí devoto
com'esser posso più, ringrazio lui
lo qual dal mortal mondo m'ha remoto.

Ma ditemi: che son li segni bui
di questo corpo, che là giuso in terra
fan di Cain favoleggiare altrui?”.

Ella sorrise alquanto, e poi: “S'elli erra
l'opinion”, mi disse, “de' mortali,
dove chiave di senso non diserra,

certo non ti dovrien punger li strali
d'ammirazione omai, poi dietro ai sensi
vedi che la ragione ha corte l'ali.

Ma dimmi quel che tu da te ne pensi”.
E io: “Ciò che n'appar qua su diverso
credo che fanno i corpi rari e densi”.

Ed ella: “Certo assai vedrai sommerso
nel falso il creder tuo, se bene ascolti
l'argomentar ch'io li farò avverso.

La spera ottava vi dimostra molti
lumi, li quali e nel quale e nel quanto
notar si posson di diversi vólti.

Se raro e denso ciò facesser tanto,
una sola virtù sarebbe in tutti,
piú e men distributa e altrettanto.

Virtù diverse esser convegnon frutti
di princippi formali, e quei, for ch'uno,
seguiterieno a tua ragion distrutti.

Ancor, se raro fosse di quel bruno
cagion che tu dimandi, od oltre in parte
fora di sua materia sí digiuno

- 76 este planeta; ou então, como reparte
o graxo e o magro um corpo, este também
faixas alternaria que em si comparte.
- 79 No anterior caso, ver-se-ia mui bem,
nos eclipses de Sol, transparecer
seu lume, como em corpo raro advém.
- 82 Isso não é: portanto resta ver
o outro e, se acontecer que eu o casse,
falso resultará teu parecer.
- 85 Desde que o raro todo não perpasse
o corpo, haverá um ponto desde o qual
irá a matéria densa obstar que passe
- 88 a luz, que então vai refletir-se, qual
toda cor volta do vidro polido
cuja outra face disfarça um metal.
- 91 Ora dirás que mais escurecido
deve voltar o raio que de parte
mais funda desse corpo é refletido.
- 94 Mas dessa instância poderá livrar-te
a experiência, que é a fonte manante
as correntes de toda vossa arte.
- 97 Dois espelhos porás de ti diante,
a igual distância, e um terceiro contido
entre os dois, mas que os outros mais distante.
- 100 A eles voltado, atrás de ti incendiado
haja um lume que todos três acenda
e volte a ti por todos devolvido.
- 103 Embora no tamanho não se estenda
tanto a mais longe imagem, entrementes
ocorrerá que igualmente resplenda.
- esto pianeta o, sí come comparte
lo grasso e 'l magro un corpo, cosí questo
nel suo volume cangerebbe carte.
- Se 'l primo fosse, fora manifesto
ne l'eclissi del sol, per trasparere
lo lume come in altro raro ingesto.
- Questo non è: però è da vedere
de l'altro; e s'elli avvien ch'io l'altro cassi,
falsificato fia lo tuo parere.
- S'elli è che questo raro non trapassi,
esser conviene un termine, da onde
lo suo contrario piú passar non lassì;
- e indi l'altrui raggio si rifonde
cosí come color torna per vetro
lo qual di retro a sé piombo nasconde.
- Or dirai tu ch'el si dimostra tetro
ivi lo raggio piú che 'n altre parti,
per esser lí refratto piú a retro.
- Da questa istanza può deliberarti
esperienza, se già mai la provi,
ch'esser suol fonte ai rivi di vostr'arti.
- Tre specchi prenderai; e i due rimovi
da te d'un modo, e l'altro, piú rimosso,
tr'ambo li primi li occhi tuoi ritrovi.
- Rivolto ad essi, fa che dopo il dosso
ti stea un lume che i tre specchi accenda
e torni a te da tutti ripercosso.
- Ben che nel quanto tanto non si stenda
la vista piú lontana, lí vedrai
come conven ch'igualmente risplenda.

- 106 Agora, como, exposto aos raios quentes
do Sol, queda-se nu da neve o objeto
de sua cor e do frio antecedentes,
- 109 assim também tornado o teu intelecto
quero informar de lume tão vivaz
que irá te deslumbrar o seu aspecto.
- 112 No nono céu, o da divina paz,
um corpo gira, no poder de Quem
o ser de tudo que ele abrange jaz.
- 115 O seguinte, que tantos lumes tem,
o reparte em essências diferentes,
dele distintas, que ele contém.
- 118 Os outros céus, nos modos pertinentes
às virtudes da vária condição,
distribuem os seus fins e as suas sementes.
- 121 Esses órgãos do mundo todos vão,
como agora tu vês, de grau em grau,
que do alto tomam e pra baixo dão.
- 124 Grava ora desta via todo degrau,
até as respostas pra os quesitos teus,
pra que após saibas reencontrar o vau.
- 127 O movimento e a virtude dos céus,
qual, do ferreiro, a obra do martelo,
deve provir dos beatos Anjos seus;
- 130 e o Céu, que tantos lumes fazem belo,
da excelsa Mente que o move assimila
a imagem santa e faz dela o seu selo.
- 133 E como a alma, dentro à vossa argila,
a cada único membro a faculdade
que lhe é conforme dispensa e vigila,
- Or, come ai colpi de li caldi rai
de la neve riman nudo il soggetto
e dal colore e dal freddo primai;
- cosí rimaso te ne l'intelletto
voglio informar di luce sí vivace,
che ti tremolerà nel suo aspetto.
- Dentro dal ciel de la divina pace
si gira un corpo ne la cui virtute
l'esser di tutto suo contento giace.
- Lo ciel seguente, c'ha tante vedute,
quell'esser parte per diverse essenze,
da lui distinte e da lui contenute.
- Li altri giron per varie differenze
le distinzion che dentro da sé hanno
dispongono a lor fini e lor semenze.
- Questi organi del mondo cosí vanno,
come tu vedi omai, di grado in grado,
che di su prendono e di sotto fanno.
- Riguarda bene omai sí com'io vado
per questo loco al vero che disiri,
sí che poi sappi sol tener lo guado.
- Lo moto e la virtù de' santi giri,
come dal fabbro l'arte del martello,
da' beati motor conven che spiri;
- e 'l ciel cui tanti lumi fanno bello,
de la mente profonda che lui volve
prende l'image e fassene suggello.
- E come l'alma dentro a vostra polve
per differenti membra e conformate
a diverse potenze si risolve,

136 assim a Inteligência a sua bondade
por todas as estrelas multiplica,
enquanto gira sobre a sua Unidade.

139 Outra Virtude outro efeito pratica
no precioso corpo que ela aviva,
com quem, qual nesta vida, se unifica.

142 Pela alegre aptidão da qual deriva,
essa virtude no corpo reluz,
como letícia na pupila viva.

145 Dela provém o que de luz a luz
vário parece, e não de denso a raro;
esse é o formal princípio que produz

148 conforme sua valia, o turvo e o claro”.

così l'intelligenza sua bontate
moltiplicata per le stelle spiega,
girando sé sovra sua unitate.

Virtù diversa fa diversa lega
col prezioso corpo ch'ella avviva,
nel qual, sì come vita in voi, si lega.

Per la natura lieta onde deriva,
la virtù mista per lo corpo luce
come letizia per pupilla viva.

Da essa vien ciò che da luce a luce
par differente, non da denso e raro;
essa è formal principio che produce,

conforme a sua bontà, lo turbo e 'l chiaro”.

NOTAS

16-18: Os Argonautas, primeiros navegadores, conquistaram nas Cólquidas o Velo de ouro guiados por Jasão, que começou arando o solo para semear dentes de serpentes, dos quais nasceriam guerreiros armados.

90: No espelho, a outra face do vidro é revestida de chumbo.

112: No nono Céu, o “Primum Mobile”, está a Inteligência Divina que governa todos os outros.

115: O “seguinte” é o oitavo Céu, o das estrelas fixas.

118: O das plantas.

133-141: Como a alma, nos corpos mortais, distribui a cada membro a sua faculdade, a Divina Inteligência, desde o “Primum Mobile”, o nono Céu, distribui a sua Virtude a todos os Céus, aos quais ela provê.

CANTO III

Dante dirige-se a Beatriz para comentar a explicação dela recebida sobre as manchas lunares, mas é interrompido por almas presentes que procuram lhe falar. São as que, em vida, faltaram aos votos assumidos. Apresenta-se Piccarda, irmã de Forese Donati (Purgatório, Canto XXIV), e Dante lhe pergunta se ela não lamenta estar, entre os beatos, nessa posição que é, no Paraíso, a mais distante de Deus; e ela responde que tal sentimento seria impossível no Paraíso, onde a essência da felicidade dos beatos reside justamente em cumprir a vontade de Deus: “E está na Sua vontade a nossa paz” (verso famoso). Ante a insistência de Dante, Piccarda revela que pouco mais acima está Santa Clara, que levou no mundo uma vida perfeita. Recolheu-se ao convento ainda adolescente, mas foi de lá arrancada para uma vida infeliz. Ela não conta que foi obrigada por seu irmão, Corso Donati, a um casamento infeliz com um nobre, e indica a Dante a imperatriz Constança, ao seu lado, que também foi despida do seu véu, ao qual porém conservou sempre ligado o seu coração, e obrigada a casar com o segundo “Furacão” da Suábia (Henrique VI), tendo gerado o terceiro (Frederico II) e último imperador dos romanos conhecido por Dante.

Piccarda se afasta cantando “Ave Maria” e Dante volta-se para Beatriz, que ele encontra tão fulgurante que o deixa ofuscado, impedindo-o de lhe fazer as perguntas citadas no início do Canto.

1 O Sol que ao primo amor quentou-me o peito
me revelara, de bela verdade,
provando e reprovando, o grato efeito;

Quel sol che pria d'amor mi scaldò 'l petto,
di bella verità m'avea scoperto,
provando e riprovando, il dolce aspetto;

4 e eu, pra confessar a falsidade
do erro, e da verdade a aceitação,
o rosto ergui pra falar à vontade;

e io, per confessar corretto e certo
me stesso, tanto quanto sì convenne
leva' il capo a proferer più erto;

7 mas logo apareceu-me outra visão
à qual quedou-me o olhar tão atraído,
que me fez esquecer da confissão.

ma visione apparve che ritenne
a sé me tanto stretto, per vedersi,
che di mia confession non mi sovvenne.

10 Como de vidro diáfano e polido,
ou também de água límpida e tranqüila,
não tão funda que o fundo haja perdido,

Quali per vetri trasparenti e tersi,
o ver per acque nitide e tranquille,
non sì profonde che i fondi sien persi,

- 13 nos volta imagem tal que discerni-la,
quase qual pérola em pálida fronte,
ainda não poderia nossa pupila;
- 16 rostos vi quais de quem colóquio apronte:
o que me fez cair no engano oposto
do que amor acendeu de homem por fonte.
- 19 Assim que os vi, a os conhecer proposto,
deles supondo a imagem especular,
por afrentá-los, pra trás volvi o rosto;
- 22 e, nada vendo, voltei-me a mirar,
direto, a luz da minha doce guia
que sorrindo fulgia no santo olhar.
- 25 “Não te admire”, disse ela, “que eu sorria
por essa tua pueril confusão,
pois na verdade o teu pé não confia,
- 28 mas te revira, como queira, em vão.
Substâncias verdadeiras tu faceias,
por falta aos votos, nessa condição.
- 31 Pois, ora fala e escuta, e não descreias,
porque a luz verdadeira que os contenta
não lhes deixa pisar terras alheias.”
- 34 E eu a uma sombra então que mais intenta
que as outras parecia a dialogar,
como quem muito empenho experimenta:
- 37 “Ó alma bendita”, disse, “que, ao raiar
da vida eterna, o doce enlevo sentes
que, não provado, é vão imaginar,
- 40 grato serei se inteirar-me consentes
do teu nome e também de vossa sorte”,
donde ela, pronta e com olhos ridentes:
- tornan d'i nostri visi le postille
debili sí, che perla in bianca fronte
non vien men forte a le nostre pupille;
- tali vid'io piú facce a parlar pronte;
per ch'io dentro a l'error contrario corsi
a quel ch'accese amor tra l'omo e 'l fonte.
- Súbito sí com'io di lor m'accorsi,
quelle stimando specchiati sembianti,
per veder di cui fosser, li occhi torsi;
- e nulla vidi, e ritorsili avanti
dritti nel lume de la dolce guida,
che sorridente ardea ne li occhi santi.
- “Non ti maravigliar perch'io sorrida”,
mi disse, “appresso il tuo pueril coto,
poi sopra 'l vero ancor lo piè non fida,
- ma te rivilve, come suole, a vóto:
vere sustanze son ciò che tu vedi,
qui rilegate per manco di voto.
- Però parla con esse e odi e credi;
ché la verace luce che le appaga
da sé non lascia lor torcer li piedi.”
- E io a l'ombra che pare a piú vaga
di ragionar, drizza'mi, e cominciai,
quasi com'uom cui troppa voglia smaga:
- “O ben creato spirito, che a' rai
di vita eterna la dolcezza senti
che, non gustata, non s'intende mai,
- grazioso mi fia se mi contenti
del nome tuo e de la vostra sorte”.
Ond'ella pronta e con occhi ridenti:

- 43 “Não há de nossa caridade opor-te
veto a justo querer, tal como Aquela
que quer igual a si toda a sua corte.
- 46 Virgem Irmã no mundo fui; apela
ora à tua mente; se a memória guarda
de mim, não lhe obstará eu estar mais bela
- 49 para reconhecer que eu sou Piccarda,
que aqui com estes bem-aventurados
sou venturosa na esfera mais tarda.
- 52 Nossos afetos, que são só inflamados
no aprazimento do Espírito Santo,
gozam por ser a seu mando formados.
- 55 E esta sorte, que funda encontras tanto,
nos é dada por certa negligência
em nossos votos, falhos nalgum canto”.
- 58 E eu então: “Na magnífica aparência
vossa algo esplandece de divino
que vos transmuda de nossa experiência:
- 61 não fui, por isso, a recordar mui fino;
ora me ajuda o que dizendo vais,
tão que refigurar melhor atino.
- 64 Mas, dize: vós, que felizes cá estais,
não desejais um lugar superior,
pra serdes de mais perto amados mais?”.
- 67 Após sorrir um pouco ao seu redor,
tão feliz respondeu-me, que sujeita
à prima chama parecia do amor:
- 70 “Irmão, nossa vontade é satisfeita
pela Virtude que nos faz querer
só o que temos, e mais querer enjeita.
- “La nostra carità non serra porte
a giusta voglia, se non come quella
che vuol simile a sé tutta sua corte.
- I' fui nel mondo vergine sorella;
e se la mente tua ben sé riguarda,
non mi ti celerà l'esser piú bella,
- ma riconoscerai ch'i' son Piccarda,
che, posta qui con questi altri beati,
beata sono in la spera piú tarda.
- Li nostri affetti che solo infiammati
son nel piacer de lo Spirito Santo,
letizian del suo ordine formati.
- E questa sorte che par giú cotanto,
però n'è data, perché fuor negletti
li nostri vóti, e vòti in alcun canto”.
- Ond'io a lei: “Ne' mirabili aspetti
vostri risplende non so che divino
che vi trasmuta da' primi concetti:
- però non fui a rimembrar festino;
ma or m'aiuta ciò che tu mi dici,
sí che raffigurar m'è piú latino.
- Ma dimmi: voi che siete qui felici,
desiderate voi piú alto loco
per piú vedere e per piú farvi amici?”.
- Con quelle altr'ombre pria sorrisse un poco;
da indi mi rispuose tanto lieta,
ch'arder pareva d'amor nel primo foco:
- “Frate, la nostra volontà quieta
virtù di carità, che fa volerne
sol quel ch'avemo, e d'altro non ci asseta.

73 Se nos apetecesse de ascender,
discordante seria nossa postura
do desígnio que aqui nos quis reter;

76 que verás que não cabe nesta altura,
desde que aqui o amor é necessário,
se bem considerares sua Natura.

79 E essencial é que seja originário,
o nosso amor, da divina vontade,
pra que seja um ao outro solidário;

82 assim que a nossa aqui diversidade
de posição a todo o reino apraz,
como ao Rei que ao seu fito nos persuade.

85 E está na Sua vontade a nossa paz,
que é aquele mar pra o qual tudo se move
que Ela cria e que Natura faz”.

88 Entendi então que em todos se promove,
seus céus, o Paraíso, embora a Graça
do sumo Céu diversamente chove.

91 Mas, como quando, embora satisfaça
nova iguaria, quer-se ainda a primeira,
que esta se pede e doutra já se passa,

94 assim fiz eu, co’ o dito e co’ a maneira,
para dela saber qual fora a tela
em que ao fim não chegara a lançadeira:

97 “Está no giro de mais alta estrela
mulher de grã virtude, a cuja norma
há quem no vosso mundo veste e vela,

100 pra até à morte viver da mesma forma
co’ aquele Esposo que amor não declina
de voto que ao seu modo se conforma.

Se disíassimo esser piú superne,
fòran discordi li nostri disiri
dal voler di colui che qui ne cerne;

che vedrai non capére in questi giri,
s’essere in caritate è qui *necesce*,
e se la sua natura ben rimiri.

Anzi è formale ad esto beato *esse*
tenersi dentro a la divina voglia,
per ch’una fansi nostre voglie stesse;

sí che, come noi sem di soglia in soglia
per questo regno, a tutto il regno piace
com’ a lo re ch’a’ suo voler ne ’nvoglia.

E ’n la sua volontade è nostra pace:
ell’ è quel mare al qual tutto si move
ciò ch’ella cria o che natura face”.

Chiaro mi fu allor come ogne dove
in cielo è paradiso, *etsi* la grazia
del sommo ben d’un modo non vi piove.

Ma sí com’elli avven, s’un cibo sazia
e d’un altro rimane ancor la gola,
che quel si chere e di quel si ringrazia,

cosí fec’io con atto e con parola,
per apprender da lei qual fu la tela
onde non trasse infino a co la spola.

“Perfetta vita e alto merto inciela
donna piú su”, mi disse, “a la cui norma
nel vostro mondo giú si veste e vela,

perché fino al morir si vegghi e dorma
con quello sposo ch’ogne vóto accetta
che caritate a suo piacer conforma.

103 Do mundo, por segui-la, ainda menina,
eu fugi e fechei-me nas suas vestes,
prometendo seguir a sua doutrina.

106 Mas homens, mais ao mal do que ao bem prestes,
me arrebataram do meu doce abrigo.
Qual foi então minha vida, ó Deus, tu atestes.

109 E este outro esplendor que vês comigo
e que de todo o lume aqui se acende
da nossa esfera, o que de mim eu digo

112 tudo pra si ela também entende:
também foi Irmã e assim foi-lhe arrancado
da testa a sombra que o véu sacro estende.

115 Mas, mesmo quando ao mundo devolvida,
contra seu voto e contra a boa usança,
do véu do coração não foi despida.

118 É este o lume da grande Constança
que, de Suábia do vento segundo,
gerou o terceiro e a última possança”.

121 Foi o que ela me disse e, ao som jucundo
da “Ave Maria”, desvaneceu cantando,
como coisa pesada em lago fundo.

124 O meu olhar que a acompanhava, quando
já não pôde alcançá-la mais, do meu
maior desejo o objeto ora buscando,

127 a Beatriz inteira se volveu;
mas ela estava tão forte a brilhar,
que de início a visão me obscureceu;

130 o que me obstou de mais lhe perguntar.

Dal mondo, per seguirla, giovinetta
fuggi’ mi, e nel suo abito mi chiusi
e promisi la via de la sua setta.

Uomini poi, a mal piú ch’a bene usi,
fuor mi rapiron de la dolce chiostra:
Iddio si sa qual poi mia vita fusi.

E quest’altro splendor che ti si mostra
da la mia destra parte e che s’accende
di tutto il lume de la spera nostra,

ciò ch’io dico di me, di sé intende;
sorella fu, e cosí le fu tolta
di capo l’ombra de le sacre bende.

Ma poi che pur al mondo fu rivolta
contra suo grado e contra buona usanza,
non fu dal vel del cor già mai disciolta.

Quest’è la luce de la gran Costanza
che del secondo vento di Soave
generò ’l terzo e l’ultima possanza.”

Cosí parlammi, e poi cominciò “Ave,
Maria” cantando, e cantando vanío
come per acqua cupa cosa grave.

La vista mia, che tanto lei seguíu
quanto possibil fu, poi che la perse,
volse al segno di maggior disio,

e a Beatrice tutta si converse;
ma quella folgorò nel mio sguardo
sí che da prima il viso non sofferse;

e ciò mi fece a dimandar piú tardo.

17-18: Dante toma por refletidas as imagens etéreas das almas que o procuram, caindo assim no engano oposto ao de Narciso, que se enamorou por sua imagem refletida na fonte.
97: Santa Clara, que foi o modelo de Piccarda.

Dante, atormentado por duas dúvidas, hesita sobre qual argumentar primeiro, e cala; mas Beatriz se adianta e lhe as expõe claramente. Primeira: se a boa intenção é obstada por violência sofrida, isso rebaixa o merecimento? Segunda: toda alma retorna, após a morte, à estrela da qual proveio, como sustenta Platão no diálogo intitulado Timeu? Esta é a mais árdua porque implicaria desvio da exposição de Dante em relação à doutrina ortodoxa; e Beatriz explica logo que realmente todos os beatos sobem ao Empíreo sem distinção de lugares e que Dante os distribui nas sete esferas para representação simbólica, destinada à compreensão humana dos degraus de suas beatitudes.

Quanto à primeira dúvida, Beatriz esclarece a diferença entre a vontade relativa e a absoluta, esta alcançada em casos extremos e só por mártires ou heróis. Surge agora em Dante outra dúvida: é possível, para quem faltou aos seus votos, compensar essa falta com o oferecimento de outros bens? Beatriz comove-se e seus olhos lhe lançam tais centelhas de amor que o deixam perdido.

- | | | |
|----|---|---|
| 1 | Entre dois pratos iguais, atraentes
e a igual distância, antes morreria
de fome, um homem, de lhes pôr os dentes; | Intra due cibi, distanti e moventi
d'un modo, prima si morria di fame,
che liber'omo l'un recasse ai denti; |
| 4 | e entre dois lobos não se moveria
um cordeiro, temendo o duplo apuro,
e, dois chacaís, um cão estacaria. | sí si starebbe un agno intra due brame
di fieri lupi, igualmente temendo;
sí si starebbe un cane intra due dame: |
| 7 | Por meu silêncio assim não me censuro,
ante as dúvidas minhas colocado,
nem me louvo por tê-lo mais seguro. | per che, s'ì' mi tacea, me non riprendo,
da li miei dubbi d'un modo sospinto,
poi ch'era necessario, né commendo. |
| 10 | Calava eu, mas, do meu afã, pintado
tinha no rosto o semblante fiel,
mais quente que se fora pronunciado. | Io mi tacea, ma 'l mio disir dipinto
m'era nel viso, e 'l dimandar con ello,
piú caldo assai che per parlar distinto. |
| 13 | E fez Beatriz o que usara Daniel,
Nabucodonosor livrando da ira
que injustamente o tornara cruel; | Fé sí Beatrice qual fé Daniello,
Nabuccodonosor levando d'ira,
che l'avea fatto ingiustamente fello; |

16 e disse: “Vejo bem como te estira
um e outro anseio, assim que o teu intento
a si próprio se amarra e não transpira.

19 Tu argumentas: — Se a boa intenção sustento,
a injúria que sofrer, por qual razão,
rebaixa o grau do meu merecimento? —.

22 E mais: pra duvidar te dá ocasião
o parecer da volta à sua estrela,
de cada alma, expressado por Platão.

25 Essas são as questões que a tua querêla
igualmente sustenta, e a primazia
dou a tratar da que mais fel revela.

28 Dos Serafins quem mais Deus alumia,
Moisés, Samuel ou o João que citar
queiras, nenhum e nem mesmo Maria

31 possui em outro Céu o seu lugar
mais que o espírito que ora apareceu,
nem mais ou menos tempo por estar;

34 mas todos fazem belo o primo céu
e têm diversamente doce vida
por diverso sentir o enlevo seu.

37 Mostram-se aqui não porque só admitida
seja-lhes esta esfera, mas pra acento
à beatitude sua menos erguida:

40 fala-se assim ao vosso entendimento
que só através dos sentidos apreende
e após transfere ao intelecto atento.

43 Por isso é que a Escritura condescende
à vossa faculdade, e pés e mão
a Deus imputa, e outra coisa entende;

e disse: “Io veggio ben come ti tira
uno e altro disio, sí che tua cura
sé stessa lega sí che fuor non spira.

Tu argoment: ‘Se ‘l buon voler dura,
la violenza altrui per qual ragione
di meritare mi scema la misura?’.

Ancor di dubitar ti dà cagione
parer tornarsi l’anime a le stelle,
secondo la sentenza di Platone.

Queste son le question che nel tuo *velle*
pontano igualmente; e però pria
tratterò quella che più ha di felle.

D’i Serafin colui che più s’india,
Moisè, Samuel, e quel Giovanni
che prender vuoli, io dico, non Maria,

non hanno in altro cielo i loro scanni
che questi spirti che mo t’appariro,
né hanno a l’esser lor più o meno anni;

ma tutti fanno bello il primo giro,
e differentemente han dolce vita
per sentir più e men l’eterno spiro.

Qui si mostraro, non perché sortita
sia questa spera lor, ma per far segno
de la celestial c’ha men salita.

Cosí parlar conviensi al vostro ingegno,
però che solo da sensato apprende
ciò che fa poscia d’intelletto degno.

Per questo la Scrittura condescende
a vostra facultate, e piedi e mano
attribuisce a Dio e altro intende;

46 e a Santa Igreja co’ humana feição
Gabriel e Miguel vos representa
e o outro que Tobias tornara são.

49 O que Timeu das almas argumenta
não considera o que aqui se professa,
mas parece sentir o que sustenta.

52 Diz ele que a alma à sua estrela regressa,
crendo que dela excisa tenha sido
quando Natura deu-lhe forma expressa;

55 talvez seu dito tenha outro sentido
do que em palavras soa, que nos alerte
pra não ter seu intento escarnecido.

58 Se entender que do influxo seu reverte,
toda honra ou censura, ao próprio Céu,
algum vero talvez seu dardo acerte.

61 Mal entendida, esta idéia torceu
já o mundo todo, quase, assim que Marte,
Mercúrio e Jove, a citar acedeu.

64 A outra dúvida tua já não comparte
maior veneno: seu erro sequer
não poderia longe de mim levar-te.

67 Nossa justiça injusta parecer
aos olhos dos mortais é argumento
de fé e não de herético etender.

70 Mas, porque pode o vosso entendimento
desta verdade entender a razão,
como desejás, te darei contento.

73 Se a violência ocorrer quando da ação
em nada participa o que a padece,
já não merecem suas almas perdão,

e Santa Chiesa con aspetto umano
Gabriel e Michel vi rappresenta,
e l’altro che Tobia rifece sano.

Quel che Timeo de l’anime argomenta
non è simile a ciò che qui si vede,
però che, come dice, par che senta.

Dice che l’anima a la sua stella riede,
credendo quella quindi esser decisa
quando natura per forma la diede;

e forse sua sentenza è d’altra guisa
che la voce non suona, ed esser puote
con intenzion da non esser derisa.

S’elli intende tornare a queste ruote
l’onor de la influenza e ‘l biasmo, forse
in alcun vero suo arco percuote.

Questo principio, male inteso, torse
già tutto il mondo quasi, sí che Giove,
Mercurio e Marte a nominar trascorse.

L’altra dubitazione che ti commove
ha men velen, però che sua malizia
non ti poria menar da me altrove.

Parere ingiusta la nostra giustizia
ne li occhi d’i mortali, è argomento
di fede e non d’eretica nequizia.

Ma perché puote vostro accorgimento
ben penetrare a questa veritate,
come disiri, ti farò contento.

Se violenza è quando quel che pate
niente conferisce a quel che sforza,
non fuor quest’alme per essa scusate:

- 76 que o querer, se não quer, não arrefece,
como a Natura faz ao fogo, e o faz,
por mil armas que a força lhe arremesse.
- 79 Porque, que ele se dobre pouco ou assaz,
segue a violência, e essa foi sua maneira
quando podiam reaver do claustro a paz.
- 82 Se houvesse sido, a sua vontade, inteira,
qual Lourenço na grelha sustentara
e Muzio, que sua mão julgou parceira,
- 85 assim, pelo caminho que as levara,
as reenviaria, logo que desprendidas;
mas tão firme vontade é muito rara.
- 88 E com estas palavras, se acolhidas
as tens, este argumento está acabado;
que inda te angustiará vezes seguidas.
- 91 Mas ora um outro estorvo te é lançado
frente aos olhos, tal que por ti somente
não passarias, de tanto ser causado.
- 94 Fui eu, por certo, que te pus na mente
que alma beata não pode mentir,
pois sempre o Primo Vero lhe é presente;
- 97 depois pudeste de Piccarda ouvir
que conservou Constança o afeto ao véu;
contradição daí vindo surgir.
- 100 Muitas vezes, irmão, já aconteceu
que, pra evitar perigo, contrariado
se fez o que fazer não se escolheu;
- 103 como Almeão que, pelo pai mandado,
se fez, sua própria mãe ao apagar,
por piedade cumprir, desapiedado.
- ché volontà, se non vuol, non s'ammorza,
ma fa come natura façe in foco,
se mille volte violenza il torza.
- Per che, s'ella si piega assai o poco,
segue la forza; e così queste fero
possendo ritornare al santo loco.
- Se fosse stato lor volere intero,
come tenne Lorenzo in su la grada,
e fece Muzio a la sua man severo,
- così l'avria ripinte per la strada
ond'eran tratte, come fuoro sciolte;
ma così salda voglia è troppo rada.
- E per queste parole, se ricolte
l'hai come dèi, è l'argomento casso,
che t'avria fatto noia ancor più volte.
- Ma or ti s'attraversa un altro passo
dinanzi a li occhi, tal che per te stesso
non usciresti, pria saresti lasso.
- Io t'ho per certo ne la mente messo
ch'alma beata non poria mentire,
però ch'è sempre al primo vero appresso;
- e poi potesti da Piccarda udire
che l'affezion del vel Costanza tenne;
sì ch'ella par qui meco contradire.
- Molte fiate già, frate, addivenne
che, per fuggir periglio, contra grato
si fe' di quel che far non si convenne;
- come Almeone, che, di ciò pregato
dal padre suo, la propria madre spense,
per non perder pietà si fe' spietato.

- 106 E quero esclarecer que, ao se juntar
força ao querer como par soberano,
o agravo não se pode perdoar.
- 109 Absoluto querer rejeita engano,
mas só o aceita, por vez, porquanto evade,
abstendo-se, incorrer em maior dano.
- 112 Se Piccarda lhe exalta a caridade,
o querer absoluto entende, e eu vejo
o outro, e juntas dizemos a verdade”.
- 115 Assim fluía o santo rio, que o ensejo
toma da fonte da verdade viva,
ao contentar um e outro desejo.
- 118 “Ó amada do primeiro amante, ó diva”,
disse eu então, “cuja fala me abraça
e, aquecendo-me, mais e mais me aviva;
- 121 bem eu sei que, com vós, graça por graça
não basta o afeto meu pra permutar;
quem sabe e pode, então, por mim o faça.
- 124 Bem vejo que não pode se saciar,
a nossa mente, sem guia da Verdade,
fora da qual outra não tem lugar.
- 127 Nela se entoca, de fera à humildade,
logo que a alcança; e o pode o seu talento:
sem o qual seria vã qualquer vontade.
- 130 Por isso nasce, ao modo de rebento,
ao pé do vero a dúvida, e é Natura
que nos impele ao sumo entendimento.
- 133 Isto convida-me, isto me assegura,
por vós, Senhora, a alcançar confiança
sobre questão que inda me resta obscura:
- A questo punto voglio che tu pense
che la forza al voler si mischia, e fanno
sí che scusar non si posson l'offense.
- Voglia assoluta non consente al danno;
ma consentevi in tanto, in quanto teme,
se si ritrae, cadere in più affanno.
- Però, quando Piccarda quello sprema,
de la voglia assoluta intende, e io
de l'altra; sí che ver diciamo insieme”.
- Cotal fu l'ondeggiar del santo rio
ch'uscì del fonte ond'ogne ver deriva;
tal pose in pace uno e altro disio.
- “O amanza del primo amante, o diva”,
diss'io appresso, “il cui parlar m'inonda
e scalda sí, che più e più m'avviva,
- non è l'affezion mia sí profonda,
che basti a render voi grazia per grazia;
ma quei che vede e puote a ciò risponda.
- Io veggio ben che già mai non si sazia
nostro intelletto, se 'l ver non lo illustra
di fuor dal qual nessun vero si spazia.
- Posasi in esso, come fera in lustra,
tosto che giunto l'ha; e giugner puollo:
se non, ciascun disio sarebbe frustra.
- Nasce per quello, a guisa di rampollo,
a piè del vero il dubbio; ed è natura
ch'al sommo pinga noi di collo in collo.
- Questo m'invita, questo m'assicura
con reverenza, donna, a dimandarvi
d'un'altra verità che m'è oscura.

136 se a quem faltou a seus votos a esperança
resta, por outros bens, de os compensar,
de justo peso pra vossa balança.”

139 Beatriz voltou-me o seu divino olhar
de centelhas de amor tão incendiado,
que o não pôde o meu ânimo enfrentar;

142 e os olhos abaixei, quase perdido.

Io vo' saper se l'uom può sodisfarvi
ai vóti manchi sí con altri beni,
ch'a la vostra statera non sien parvi.”

Beatrice mi guardò con li occhi pieni
di faville d'amor cosí divini,
che, vinta, mia virtute diè le reni,

e quasi mi perdei con li occhi chini.

NOTAS

13-15: Daniel adivinhou um sonho do rei Nabucodonosor e, interpretando-o, aplacou a ira do soberano por todos os sábios do reino.

48: Rafael, que curou Tobias da cegueira.

61-63: Essa idéia mexeu com quase todos os povos, à exceção do hebraico, ao nomear esses deuses pagãos como se fossem verdadeiras divindades.

83-84: São Lourenço, diácono romano, ardido na grelha por negar-se a abjurar seu cristianismo. Muzio Scevola, guerreiro romano, pôs a arder sua mão direita ao verificar o erro de pessoa em sua tarefa de assassinar o rei etrusco Porsenna, que sitiava Roma.

103-105: Como Almeão que, para cumprir o dever de obediência ao pai Anfiarau, desobedeceu à lei maior matando a mãe Erífiles.

CANTO V

Beatriz fulge de amor e responde à pergunta de Dante feita-lhe no final do Canto anterior sobre a possibilidade de compensar um voto descumprido com o oferecimento de um outro bem. Em princípio, Beatriz acha isso impossível, pois um voto assumido implica o sacrifício espontâneo do livre-arbítrio, que então não pode ser mais usado. Mas a Igreja permite em certos casos uma permuta, desde que o valor da nova oferta supere de seis para quatro o da promessa descumprida. Isso implica que, se esta tivesse sido tão grande que lotasse a capacidade da divina balança, não poderia ser compensada por outra, pela impossibilidade de seu peso ser conferido. Logo mais, Dante e Beatriz sobem para o Céu seguinte, o de Mercúrio, onde aparecem envoltos em viva luz os espíritos dos ambiciosos, um dos quais dirige-se a Dante. É ele o imperador romano Justiniano, que desenvolverá no próximo Canto um longo relato sobre o seu tempo.

1 “Se a ti eu flamejo, na força do amor,
além do modo que na terra vê-se,
tão que dos olhos teus venço o valor,

“S'io ti fiammeggio nel caldo d'amore
di là dal modo che 'n terra si vede,
sí che del viso tuoi vinco il valore,

4 não te surpreendas, pois isso acontece
da perfeita visão que, como apreende,
faz pro apreendido bem que inda se apresse.

non ti maravigliar; ché ciò procede
da perfetto veder che, come apprende,
cosí nel bene appreso move il piede.

7 Bem vejo como agora já resplende
no intelecto teu a eterna luz
que, vista, só e sempre amor acende;

Io veggio ben sí come già resplende
ne l'intelletto tuo l'eterna luce,
che, vista, sola e sempre amore accende;

10 e, se outra coisa o vosso amor seduz,
nada mais é que daquele um sinal
mal entendido, que nesta transluz.

e s'altra cosa vostro amor seduce,
non è se non di quella alcun vestigio,
mal conosciuto, che quivi traluce.

13 Tu me perguntas se outra oferta igual,
por voto descumprido, valha tanto
que à alma assegure remissão cabal.”

Tu vuo' saper se con altro servigio,
per manco vóto, si può render tanto
che l'anima sicuri di letigio.”

- 16 Assim Beatriz iniciou este Canto
e, como quem do assunto não desvia,
continuou o seu discurso santo:
- 19 “O maior dom que, em sua sabedoria,
Deus fez na criação, e à sua bondade
mais conforme, e que mais Ele aprecia,
- 22 foi do próprio querer a liberdade,
da qual criaturas inteligentes
todas, só elas, têm a propriedade.
- 25 Podes ver, desde que daí argumentes,
do voto o alto valor, se guarda o trato
que Deus consinta quanto tu consentes;
- 28 porque, ao firmar o homem com Deus um pacto,
daquele dom é feito o sacrifício
que acima eu disse, e é feito nesse ato.
- 31 Seu suprimento então seria fictício,
porque o valer-te do já dispensado,
seria no dolo buscar benefício.
- 34 Do principal estás ora informado,
mas, pois que a Igreja nisso dá dispensa,
o que ao meu dito soa desconstruído,
- 37 ainda é essencial à mesa a tua presença,
porque o farto manjar que hás ingerido
ajuda quer pra que seu ganho vença.
- 40 Abre ora a mente pra o que te elucidado,
e o guarda, que não faz erudição,
sem o reter, ter somente entendido.
- 43 Duas coisas contribuem à condição
daquele sacrifício: uma é aquela
sobre o que é feito, e a outra é a convenção.
- Sí cominciò Beatrice questo canto;
e sí com'om che suo parlar non spezza,
continuò cosí 'l processo santo:
- “Lo maggior don che Dio per sua larghezza
fesse creando, ed a la sua bontate
piú conformato, e quel ch'e' piú apprezza,
- fu de la volontà la libertate;
di che le creature intelligenti,
e tutte e sole, fuoro e son dotate.
- Or ti parrà, se tu quinci argomenti,
l'alto valor del voto, s'è sí fatto
che Dio consenta quando tu consenti;
- ché, nel fermar tra Dio e l'omo il patto,
vittima fassi di questo tesoro,
tal quale io dico; e fassi col suo atto.
- Dunque che render puossi per ristoro?
Se credi bene usar quel c'hai offerto,
di mal tolletto vuo' far buon lavoro.
- Tu se' omai del maggior punto certo;
ma perché Santa Chiesa in ciò dispensa,
che par contra lo ver ch'i' t'ho scoperto,
- convienti ancor sedere un poco a mensa,
però che 'l cibo rigido c'hai preso,
richiede ancora aiuto a tua dispensa.
- Apri la mente a quel ch'io ti paleso
e fermalvi entro; ché non fa scienza,
sanza lo ritenere, avere inteso.
- Due cose si convegnono a l'essenza
di questo sacrificio: l'una è quella
di che si fa; l'altr'è la convenenza.

- 46 E esta última nunca se cancela
se não cumprida, e tão, precisamente,
foi que eu acima discurssei sobre ela.
- 49 Será por isso aos homens condizente
fazer votos, embora permitida
certa permuta, como te é patente.
- 52 A outra que por matéria é conhecida,
em alguns casos não se malbarata
quando em outra matéria é convertida.
- 55 Mas que a sua carga não permute ou abata
a seu gosto ninguém, antes de ser
girada a chave de ouro co' a de prata;
- 58 e julgues falha permuta qualquer
quando a coisa cedida, na tomada,
tão como o quatro no seis não couber.
- 61 Segue daí que coisa tão pesada
que o último grau da balança requeira,
não poderá por outra ser trocada.
- 64 Que não tomeis, mortais, voto à ligeira;
sejais fiéis, sem transpor o sinal
como Jefté fez co' a oferta primeira;
- 67 ao qual mais conviria dizer: ‘Fiz mal’
que pior fazer mantendo-a; e vileza
podeis ver no, dos gregos, maior
- 70 que Ifigênia chorar fez sua beleza,
e os nécios fez, e os sábios, comover,
que ouviram comentar tal inteireza.
- 73 Tornai mais grave esse vosso mover;
não sejais como a pluma a qualquer vento,
confiando que vos lave água qualquer.
- Quest'ultima già mai non si cancella
se non servata; e intorno di lei
sí preciso di sopra si favella:
- però necessitato fu a li Ebrei
pur l'offerere, ancor ch'alcuna offerta
si permutasse, come saver dèi.
- L'altra, che per materia t'è aperta,
puote ben esser tal, che non si falla
se con altra materia si converta.
- Ma non trasmuti carco a la sua spalla
per suo arbitrio alcun, sanza la volta
e de la chiave bianca e de la gialla;
- e ogne permutanza credi stolta,
se la cosa dimessa in la sorpresa
come 'l quattro nel sei non è raccolta.
- Però qualunque cosa tanto pesa
per suo valor che tragga ogne bilancia,
sodisfar non si può con altra spesa.
- Non prendan li mortali il vóto a ciancia;
siate fedeli, e a ciò far non bieci,
come Ieptè a la sua prima mancia;
- cui piú si convenia dicer ‘Mal feci’,
che, servando, far peggio; e cosí stolto
ritrovar puoi il gran duca de' Greci,
- onde pianse Efigènia il suo bel vólto,
e fe' pianger di sé i folli e i savi
ch'udir parlar di cosí fatto cólto.
- Siate, Cristiani, a muovervi piú gravi:
non siate come penna ad ogne vento,
e non crediate ch'ogne acqua vi lavi.

- 76 Tendes o velho e o novo Testamento,
mais o pastor da Igreja que vos guia:
e que isso baste a vosso salvamento.
- 79 Se outrem vos insuflar má fantasia,
homens sejais, ovelha não, que a aceite,
pra que de vós o judeu não se ria!
- 82 E não façais qual cordeiro, que o leite
da mãe rejeita e, estabanado e esquivo,
por si próprio arruina o seu deleite”.
- 85 Tal de Beatriz foi o discurso altivo;
depois voltou a mirar, toda almejante,
na direção onde o mundo é mais vivo.
- 88 O seu silêncio e o novo seu semblante
calar fizeram o intelecto meu
que já novas questões levava adiante;
- 91 e, como flecha que o destino seu
alcança antes da corda parar quieta,
assim chegamos ao segundo Céu.
- 94 Tão contente vi então minha diletta,
quando na luz daquele Céu pousou,
que mais brilhante tornou-se o planeta.
- 97 E, se essa estrela sorrindo mudou,
assim fiz eu também, que por Natura,
de todo modo transmutável sou.
- 100 Como em viveiro n’água calma e pura
afluem os peixes aos novos favores,
que a degustar cada qual se apressura,
- 103 assim eu vi mais de mil esplendores
a nós chegar, e de todos se ouvia:
“Eis quem vai crescer nossos amores!”.

Avete il novo e 'l vecchio Testamento,
e 'l pastor de la Chiesa che vi guida;
questo vi basti a vostro salvamento.

Se mala cupidigia altro vi grida,
uomini siate, e non pecore matte,
sí che 'l Giudeo di voi tra voi non rida!

Non fate com'agnel che lascia il latte
de la sua madre, e semplice e lascivo
seco medesimo a suo piacer combatte!”.

Cosí Beatrice a me com'io scrivo;
poi si rivolse tutta disiante
a quella parte ove 'l mondo è piú vivo.

Lo suo tacere e 'l trasmutar sembante
puoser silenzio al mio cupido ingegno,
che già nuove questioni avea davante;

e sí come saetta, che nel segno
percuote pria che sia la corda queta,
cosí correremmo nel secondo regno.

Quivi la donna mia vid'io sí lieta,
come nel lume di quel ciel si mise,
che piú lucente se ne fe' 'l pianeta.

E se la stella si cambiò e rise,
qual mi fec'io che pur da mia natura
trasmutabile son per tutte guise!

Come 'n peschiera ch'è tranquilla e pura
traggoni i pesci a ciò che vien di fòri
per modo che lo stimin lor pastura;

sí vid'io ben piú di mille splendori
trarsi ver noi, ed in ciascun s'udia:
“Ecco chi crescerà li nostri amori”.

- 106 E como a nós cada um acorria,
via-se o espírito, de letícia cheio,
no fulgor claro que dele irrompia.
- 109 Pensa, leitor, se o que ora delineio
não procedesse, quão te iria causar,
por mais saber, angustioso anseio;
- 112 e ora qual era, poderás julgar,
de conhecer sua situação minha ânsia,
logo que apareceram-me ao olhar.
- 115 “Ó bem nascido, a quem a culminância,
do eterno triunfo ver, concede a Graça,
antes de terminar sua militância;
- 118 do lume que por todo o céu se espaça
somos acesos, e o que mais saber
queiras, indaga, que eu te satisfaça.”
- 121 Foi o que um deles veio me dizer;
e logo acrescentou-me Beatriz:
“Dize, dize, que neles podes crer”.
- 124 “Como te aninhas, teu olhar me diz,
no próprio lume teu, que irradiava
mais fulgurante quando tu sorris;
- 127 mas quem sejas não sei, ó alma pia,
nem a razão do teu grau nesta esfera,
que a nós co’ alheio raiar embacia.”
- 130 Isso disse eu ao lume que me houvera
antes falado, o que tornou-o mais
ainda luzidio do que já era.
- 133 Tal como o Sol se furta dos mortais
por excesso de luz, assim que o véu
se esgarça dos vapores matinais,

E sí come ciascuno a noi venía,
vedeasi l'ombra piena di letizia
nel folgór chiaro che di lei uscia.

Pensa, lettore, se quel che qui s'inizia
non procedesse, come tu avresti
di piú sapere angosciosa carizia;

e per te vederai come da questi
m'era in disio d'udir lor condizioni,
sí come a li occhi mi fur manifesti.

“O bene nato a cui veder li troni
del triunfo eternal concede grazia
prima che la milizia s'abbandoni,

del lume che per tutto il ciel si spazia
noi semo accesi; e però, se disii
di noi chiarirti, a tuo piacer ti sazia.”

Cosí da un di quelli spirti pii
detto mi fu; e da Beatrice: “Dí, dí
sicuramente, e credi come a dii”.

“Io veggio ben sí come tu t'annidi
nel proprio lume, e che de li occhi il traggi,
perch'e' corusca sí come tu ridi;

ma non so chi tu se' né perché aggi,
anima degna, il grado de la spera
che si vela a' mortai con altrui raggi.”

Questo diss'io diritto a la lumera
che pria m'avea parlato; ond'ella fessi
lucente piú assai di quel ch'ell'era.

Sí come il sol, che si cela elli stessi
per troppa luce, come 'l caldo ha róse
le temperanze d'i vapori spessi,

136 por mais me contentar se me escondeu,
dentro do brilho seu, essa alma santa
e, assim fechada, ela me respondeu

139 no modo que o seguinte Canto canta.

per piú letizia sí mi si nascose
dentro al suo raggio la figura santa;
e cosí chiusa chiusa mi rispose

nel modo che 'l seguente canto canta.

NOTAS

57: As chaves de prata e ouro são a autoridade sacerdotal e divina por ele exercidas (Purgatório, Canto IX, verso 117).

58-63: ver Resumo acima.

66-68: Jefté, juiz de Israel, que prometeu a Deus, para obter certa vitória, sacrificar a primeira coisa que saísse de sua casa. E foi sua filha única.

69-72: Agamenon, o rei grego que em voto semelhante ofereceu o que de mais belo existisse em toda a Grécia: e foi a sua filha Ifigênia.

87: Em direção ao Sol.

93: O segundo céu é o de Mercúrio, para o qual Dante e Beatriz acabam de se elevar.

CANTO VI

Justiniano, que falava com Dante no final do Canto anterior sem se identificar, apresenta-se agora contando a origem do Império que ele assumiu (em 527 d. C) sob o signo da Águia Romana, que agora é também a Ave de Deus. Conta que o santo Agapito, que foi também papa, o endereçou para a ortodoxia cristã, e como se desfez da lida das armas, entregando-a ao seu capaz general Belisário, e dedicando-se à política e ao aprimoramento das leis.

Tendo assim respondido à primeira das perguntas que Dante lhe fizera no canto anterior (verso 127-129), antes de passar à segunda faz um longo relato das glórias de Roma, sempre simbolizada pela Águia. No final do relato das glórias de César, personificadas nas Águias Romana e Cristã, ele exalta igualmente os seus segundo e terceiro sucessores: Tibério, como partícipe da glória da Paixão de Cristo, ocorrida sob seu reinado, e Tito, que em seguida se encarregou da destruição de Jerusalém. A contradição (veja para mais detalhe as notas 82-90 e 92-93) será explicada por Beatriz, no Canto seguinte, respondendo às dúvidas de Dante a esse respeito.

Respondendo agora à segunda pergunta de Dante, Justiniano fala da sua posição na hierarquia celeste, explicando que no céu de Mercúrio, onde ele se encontra, estão os espíritos dos ambiciosos, que têm agido em favor do bem, mas sempre de olho na fama e nas honrarias. E passa a criticar seja a posição dos guelfos, que, aliando-se a Carlos de Anjou, apóiam a monarquia francesa simbolizada pelo lírio amarelo, seja a dos gibelinos, que fazem do signo da Águia, indevidamente, um símbolo do seu partido. Conta, enfim, o caso de Romeu de Provença, que também está em Mercúrio, o qual por muito bem ter servido e ajudado ao máximo o seu senhor foi, por insídia de invejosos, levado à pobreza e ao exílio.

1 “Depois que Constantino a águia voltou
contra o curso do céu que, aos tempos seus,
seguira quem Lavínia conquistou;

“Poscia che Costantin l’aquila volse
contr’al corso del ciel, ch’ella seguìo
dietro a l’antico che Lavina tolse,

4 cem e cem anos mais, a ave de Deus
lá, junto aos montes que deixou primeiro,
permaneceu, nos confins europeus:

cento e cent’anni e piú l’uccel di Dio
ne lo stremo d’Europa si ritenne,
vicino a’ monti de’ quai prima uscìo;

7 e, na sombra do seu vôo altaneiro,
o poder, ao passar de mão em mão,
para a minha chegou, do mundo inteiro.

e sotto l’ombra de le sacre penne
governò ’l mondo lí di mano in mano,
e, sí cangiando, in su la mia pervenne.

10 Sou Justiniano, e César fui então;
que, por querer do Deus que eu acalento,
o supérfluo das leis tirei, e o vão.

13 E antes de estar nesse trabalho intento,
só uma Natura ter Cristo, não mais
supondo, me encontrava a meu contento.

16 Mas o santo Agapito, que às papais
honras subiu, conduziu-me à severa
fé com seus argumentos magistrais.

19 Acreditei e, o que em sua fé dissera
claro ora eu vejo, quão poderias ver,
de uma proposição, se é falsa ou vera.

22 Quando passei co' a Igreja a me entender,
de me inspirar prouve à Graça de Deus
a alta tarefa à qual todo fui ter;

25 a Belisário as armas dei, e os Céus
tanto o apoiaram que foi manifesto
sinal que eu me ativesse aos cargos meus.

28 A tua prima pergunta aqui já presto
minha resposta, que ora me propõe
um comentário ao seu próprio contexto;

31 pra que tu vejas como se dispõe,
na realidade, contra o sacro signo,
tanto o que o toma, quão quem se lhe opõe.

34 Vejas quanta virtude o tornou digno
de reverência, desde que morreu
Pallante, por lhe dar reino condigno.

37 Saiba que em Alba ele permaneceu
mais de trezentos anos, quando três
o alçaram, contra três, ao apogeu.

Cesare fui e son Giustiniano,
che, per voler del primo amor ch'ì sento,
d'entro le leggi trassi il troppo e 'l vano.

E prima ch'io a l'ovra fossi attento,
una natura in Cristo esser, non piùe,
credea, e di tal fede era contento;

ma 'l benedetto Agapito, che fue
sommo pastore, a la fede sincera
mi dirizzò con le parole sue.

Io li credetti; e ciò che 'n sua fede era,
vegg'io or chiaro sí, come tu vedi
ogni contradizione e falsa e vera.

Tosto che con la Chiesa mossi i piedi,
a Dio per grazia piacque di spirarmi
l'alto lavoro, e tutto in lui mi diedi;

e al mio Belisar commendai l'armi,
cui la destra del ciel fu sì congiunta,
che segno fu ch'ì dovéssi posarmi.

Or qui a la question prima s'appunta
la mia risposta; ma sua condizione
mi stringe a seguitare alcuna giunta,

perché tu veggi con quanta ragione
si move contra 'l sacrosanto segno
e chi 'l s'appropria e chi a lui s'opponne.

Vedi quanta virtù l'ha fatto degno
di reverenza; e cominciò da l'ora
che Pallante morì per darli regno.

Tu sai ch'el fece in Alba sua dimora
per trecento anni e oltre, infino al fine
che i tre a' tre pugnar per lui ancora.

40 Sabes, desde as Sabinas, quanto fez
até a Lucrecia, nos sete reinados,
vencendo os seus vizinhos vez por vez.

43 Sabes o que, portado por ousados
romanos, fez ou contra Pirro ou Breno,
contra príncipes ou confederados;

46 donde Torquato e Quíncio, a quem repleto
topete deu alcunha, e Décios, Fábios,
tiveram fama, que eu exalto em pleno.

49 Ele humilhou o orgulho dos arábios
que, de Aníbal na tropa, haviam passado
as nascentes do Pó, com planos sábios.

52 Debaixo dele o triunfo foi logrado
por Cipião, que o cerro — e por Pompeu —
sob o qual tu nasceste achou salgado.

55 Depois, no tempo em que o Céu entendeu
levar o mundo ao seu modo sereno,
César, co' o voto de Roma, o escolheu.

58 E o que ele fez do Varo até ao Reno
Isère viu e o Loire, e o viu o Sena
e todo val que o Ródano fez pleno.

61 O que ele fez quando deixou Ravenna
e saltou o Rubicão, foi de tal porte
que o não pode seguir língua nem pena.

64 Pra Espanha após volveu a sua coorte,
depois Durazzo e Farsália puniu,
o que, até o Nilo, resultou em morte.

67 Simoenta e Antandro, donde antes partiu,
revisitou, e o túmulo de Heitor,
e, após deposto Tolomeu, seguiu.

E sai ch'el fé dal mal de le Sabine
al dolor di Lucrezia in sette regi,
vincendo intorno le genti vicine.

Sai quel ch'el fé portato da li egregi
Romani incontro a Brenno, incontro a Pirro,
incontro a li altri principi e collegi;

onde Torquato e Quinzio, che dal cirro
negletto fu nomato, i Deci e ' Fabi
ebber la fama che volontier mirro.

Esso atterrò l'orgoglio de li Aràbi
che di retro ad Annibale passaro
l'alpestre rocce, Po, di che tu labi.

Sott'esso giovanetti triunfaro
Scipione e Pompeo; ed a quel colle
sotto 'l qual tu nascesti parve amaro.

Poi, presso al tempo che tutto 'l ciel volle
redur lo mondo a suo modo sereno,
Cesare per voler di Roma il tolle.

E quel che fé da Varo infino a Reno,
Isara vide ed Era e vide Senna
e ogne valle onde 'l Rodano è pieno.

Quel che fé poi ch'elli uscì di Ravenna
e saltò Rubicon, fu di tal volo,
che nol seguiteria lingua né penna.

Inver' la Spagna rivolse lo stuolo,
poi ver' Durazzo, e Farsalia percosse
sí ch'al Nil caldo si sentì del duolo.

Antandro e Simeonta, onde si mosse,
rivide e là dov'Ettore si cuba;
e mal per Tolomeo poscia si scosse.

- 70 Despejou sobre Juba o seu fulgor,
volvendo após para o vosso ocidente,
pra tuba de Pompeu silêncio impor.
- 73 Do que ele fez co' o guardião subsequente,
Bruto, e Cássio, no Inferno a pena agüenta,
e Módena e Perúgia fez dolente.
- 76 Nem foi a triste Cleópatra isenta,
que de uma serpe foi, fugindo desse,
colher a morte súbita e violenta.
- 79 Até ao rúbido mar voou com esse;
com esse pôs o mundo em tanta paz
que fez que a ara de Jano emudecesse.
- 82 Mas, o que o signo que falar me faz
fizera, e a que ordenou obra futura,
pelo reino mortal que lhe subjaz,
- 85 tornou-se na aparência pouca e obscura
se do César terceiro a mão se mira
co' o olho claro e com a mente pura;
- 88 que a divina Justiça, que me inspira
lhe concedeu na mão desse que eu digo,
a glória da vindita de Sua ira.
- 91 Que te assombre a asserção com que prossigo:
depois, com Tito, ainda promoveu
vingar vindita do pecado antigo.
- 94 E quando o dente lombardo mordeu
a santa Igreja, sob suas sacras penas
Carlo Magno, vencendo, a socorreu.
- 97 Ora podes julgar os dois que apenas
citei acima ao expor seus modelos
que são causa de todas vossas penas.
- Da indi scese folgorando a Iuba;
onde si volse nel vostro occidente,
ove sentia la pompeana tuba.
- Di quel che fé col baiulo seguente,
Bruto con Cassio ne l'inferno latra,
e Modena e Perugia fu dolente.
- Piangene ancor la trista Cleopatra,
che, fuggendoli innanzi, dal colubro
la morte prese subitana e atra.
- Con costui corse infino al lito rubro;
con costui pose il mondo in tanta pace,
che fu serrato a Giano il suo delubro.
- Ma ciò che 'l segno che parlar mi face
fatto avea prima e poi era fatturo
per lo regno mortal ch'a lui soggiace,
- diventa in apparenza poco e scuro,
se 'n mano al terzo Cesare si mira
con occhio chiaro e con affetto puro;
- ché la viva giustizia che mi spira,
li concedette, in mano a quel ch'i' dico,
gloria di far vendetta a la sua ira.
- Or qui t'ammira in ciò ch'io ti replíco:
poscia con Tito a far vendetta corse
de la vendetta del peccato antico.
- E quando il dente longobardo morse
la Santa Chiesa, sotto le sue ali
Carlo Magno, vincendo, la soccorse.
- Omai puoi giudicar di quei cotali
ch'io accusai di sopra e di lor falli,
che son cagion di tutti vostri mali.

- 100 Um à pública insígnia os amarelos
lírios opõe, e outro o apropria à sua parte;
assim que é mui difícil elegê-los.
- 103 Façam os gibelinos a sua arte
sob outro signo, que erra quem aquele,
ao pretendê-lo, do justo desparte.
- 106 E que esse novel Carlos se acautele
com os seus Guelfos, e que tema a presa
na qual maior leão perdeu a pele.
- 109 Já aos filhos muita vez causou tristeza
do pai a culpa, e não penses que Deus
troque por lírios a insígnia que preza.
- 112 Esta é a estrela menor, e os beatos seus
são os que a bem-fazer foram ativos,
mas de olho na fama e nos troféus;
- 115 quando o nosso querer toma tais clivos,
desviando-se do verdadeiro amor,
os raios aqui chegam menos vivos.
- 118 Mas, ao merecimento, contrapor
o nosso prêmio só nos dá prazer,
porque o não vemos maior ou menor.
- 121 É a divina Justiça que o querer
nosso modera, assim que não desvia
do reto senso para mal qualquer.
- 124 Variada voz lá doces notas cria;
e aqui diversos graus em nossa vida
rodam dos Céus a suave harmonia.
- 127 E nesta estrela o brilho não trepida
da luz eterna de Romeu, de quem
foi a grande e bela obra mal-querida.
- L'uno al pubblico segno i gigli gialli
opponne, e l'altro appropria quello a parte,
sí ch'è forte a veder chi piú si falli.
- Faccian li Ghibellin, faccian lor arte
sott'altro segno, ché mal segue quello
sempre chi la giustizia e lui diparte.
- E non l'abbatta esto Carlo novello
coi Guelfi suoi; ma tema de li artigli
ch'a piú alto leon trasser lo vello.
- Molte fiate già pianser li figli
per la colpa del padre, e non si creda
che Dio trasmuti l'armi per suoi gigli!
- Questa picciola stella si corredda
de' boni spirti che son stati attivi
perché onore e fama li succeda;
- e quando li disiri poggian quivi,
sí disviando, pur convien che i raggi
del vero amore in sú poggin men vivi.
- Ma nel commensurar de' nostri gaggi
col merto è parte di nostra letizia,
perché non li vedem minor né maggi.
- Quindi addolcisce la viva giustizia
in noi l'affetto sí, che non si puote
torcer già mai ad alcuna nequizia.
- Diverse voci fanno dolci note;
cosí diversi scanni in nostra vita
rendon dolce armonia tra queste rote.
- E dentro a la presente margarita
luce la luce di Romeo, di cui
fu l'ovra grande e bella mal gradita.

130 Mas os que mal lhe fizeram, também
rir não puderam, porque mal caminha
quem julga pra si um dano o alheio bem.

133 Quatro filhas, e cada uma rainha,
teve Raimundo, e o deveu à honradez
de Romeu, simples pessoa campesinha.

136 Mais tarde, vil maledicência o fez
as contas suspeitar dessa alma nobre,
que lhe elevara a doze cada dez;

139 que então renunciou, já velho e pobre.
Soubesse o mundo de sua valentia,
ao mendigar a vida cobre a cobre,

142 do que ora o louva, mais o louvaria.”

Ma i Provenzai che fecer contra lui
non hanno riso; e però mal cammina
qual si fa danno del ben fare altrui.

Quattro figlie ebbe, e ciascuna reina,
Ramondo Beringhiere, e ciò li fece
Romeo, persona umile e peregrina.

E poi il mosser le parole bieche
a dimandar ragione a questo giusto,
che li assegnò sette e cinque per diece,

indi partissi povero e vetusto:
e se 'l mondo sapesse il cor ch'elli ebbe
mendicando sua vita a frusto a frusto,

assai lo loda, e più lo loderebbe.”

NOTAS

1-6: Depois de o imperador Constantino transferir a sede do poder da Águia Romana de Roma para Bizâncio (de ocidente para oriente, contra o curso do Sol; ao inverso de quando fora levada por Enéas de Tróia para a Itália), mais de cem anos lá ficou (Bizâncio não está longe dos montes onde existiu Tróia).

12: Inspirado pelo Espírito Santo, eliminei das leis existentes o supérfluo e o inútil.

13-21: Agapito, que foi papa, me livrou da heresia e levou-me a crença ortodoxa da dupla natureza de Cristo.

28-30: Esta é minha resposta à primeira pergunta (Canto V, versos 127-129).

32: A Águia Romana, agora também Cristã.

36: Pallante, filho do rei Evandro, morreu combatendo a favor de Roma, contra Turno, rei dos Rútulos.

37-42: Saiba que aquele signo (a Águia) permaneceu em Albalonga por trezentos anos até a vitória dos três Horácios contra os três Curiácios, e quanto fez desde o rapto das Sabinas até a morte de Lucrecia, causada pelo filho do último dos sete reis de Roma.

44: Breno, chefe dos galos. Pirro, rei do Epiro.

47-48: Torquato, Quíncio e as famílias dos Décios e dos Fábios lutaram contra Etruscos e Galos. Fábio Máximo impediu longamente o avanço de Aníbal.

52-54: Debaixo desse signo (de Águia), Cipião e Pompeu destruíram, por ter dado apoio a Catilina, a cidade de Fésole, que fora edificada na colina junto à qual se erguia a cidade de Florença, pátria de Dante.

57: César, pela vontade dos romanos, adotou o signo da Águia.

58-60: O que o signo fez na Gália, entre o Varo e Reno foi visto pelos rios Iseu, Loire, Sena e todos os afluentes do Ródano.

66-72: Junto ao Nilo, onde Pompeu foi morto procurando o de Tolomeu, e Juba na Mauritânia que o apoiava.

72-75: O que o Signo da Águia fez sob Augusto, sucessor de César, Bruto e Cássio, seus matadores, sofrem no Inferno, e sofreram as cidades de Módena e Perúgia.

76: Cleópatra, que suicidou-se fazendo-se picar por uma serpente venenosa.

81: O templo de Jano fechava em tempos de paz.

82-90: Mas agora Justiniano diz que o que o Signo da Águia fizera sob os dois Césares primeiros, e ainda faria, nos parece de menor importância, se olharmos para a glória que Deus concedeu que se fizesse sob o terceiro, Tibério, em nome da Lei Imperial por ele regida, o resgate de Sua ira que afastava de Si todo o gênero humano desde o pecado original até a sua expiação, por Cristo, na Cruz.

92-93: Depois, sob o imperador Tito, o Signo fez, com a destinação da cidade de Jerusalém, a vingança da vindita por ter sido esta praticada iniquamente pelos judeus. A aparente contradição será eliminada por Dante no Canto seguinte.

100-105: Os guelfos apropriam ao Signo Público os lírios amarelos da monarquia francesa, e os gibelinos fazem indevidamente do Signo da Águia o símbolo do seu partido.

112-126: Nessa estrela estão as almas dos que praticaram o bem, mas à espera de honrarias; e agora recebem seu prêmio com a satisfação de que ele não é maior nem menor de como o desejaram.

CANTO VII

Justiniano se afasta, cantando com seu coro um hino de louvor a Deus. E Dante está absorto em suas dúvidas relativas às suas palavras sobre o sacrifício de Cristo, mas não tem coragem de perguntar. Como sempre, Beatriz percebe e se adianta. A dúvida dele é sobre a razão que levou Deus a escolher esse modo de redimir a humanidade do pecado original, que a deixara durante séculos impedida de se elevar ao Paraíso e sem possibilidade de por si só reparar a sua culpa, tendo em conta a gravidade da falta. Restavam a Deus dois modos para tal: ou a misericórdia ou a justiça; e Ele usou os dois, fazendo o seu próprio Filho assumir a forma humana e sofrer o castigo na Cruz.

Em seguida, à outra dúvida de Dante: de como a água, o fogo e a terra, que são também criações de Deus, estejam sujeitos à corrupção, ela explica que só as matérias que eles contêm, e não os seus resultados finais, são incorruptíveis, por terem sido criadas junto com os Anjos. E assim pode ser entendida a ressurreição dos corpos no Juízo final, por sua carne ter sido criada imortal, ao mesmo tempo da criação de Adão e Eva.

- | | | |
|----|---|---|
| 1 | <i>“Osanna, sanctus Deus, sabaòth,
superillustrans claritate tua
felices ignes horum malacòth!”</i> | <i>“Osanna, sanctus Deus sabaòth,
superillustrans claritate tua
felices ignes horum malacòth!”</i> |
| 4 | Assim, dançando na cadência sua,
vi no coro cantando essa figura
que um duplo lume entre as outras situa; | Così, volgendosi a la nota sua,
fu viso a me cantare essa sustanza,
sopra la qual doppio lume s'addua; |
| 7 | mas o rodear da dança, em sua ventura,
qual rápido faiscar ora sumia
do meu olhar por súbita lonjura. | ed essa e l'altre mossero a sua danza,
e quasi velocissime faville
mi sì velar di súbita distanza. |
| 10 | Eu hesitava, e: “Dize-lhe”, dizia
dentro de mim, “Dize, dize à tua dona
que gota a gota a tua sede sacia”. | Io dubitava, e dicea “Dille, dille!”
fra me, “dille” dicea, “a la mia donna
che mi diseta con le dolci stille”. |
| 13 | Mas mo impedia o encanto que se entrona
em mim, só por um “Be” ou por um “triz”,
como de homem que ao sono se abandona. | Ma quella reverenza che s'indonna
di tutto me, pur per <i>Be</i> e per <i>ice</i> ,
mi richinava come l'uom ch'assonna. |

16 Pouco o meu modo suportou Beatriz,
que me raiou um sorriso que qualquer
homem, na pira até, faria feliz;

19 e começou: “Bem pude perceber
como justa vingança justamente
ser vingada não podes conceber;

22 mas eu vou esclarecer logo a tua mente;
e escuta bem minha palavra que há de
grande doutrina te fazer presente.

25 Por não ter suportado à sua vontade
freio nenhum, o homem que não nasceu,
danando a si, a sua posteridade

28 toda danou, que enferma então jazeu,
séculos muitos, no erro maior;
até que ao Verbo descer aprazeu

31 onde a Natura, que de seu Feitor
se havia afastado, uniu à sua pessoa,
com o ato só de seu eterno amor.

34 Daí ora vejas o que se arrazoa:
essa Natura, ao seu Feitor unida,
qual foi criada foi sincera e boa,

37 mas por si própria fôra ela banida
do Paraíso, por ter se afastado
da via, da verdade e da sua vida.

40 E assim o castigo pela Cruz optado,
se se reporta à Natura assumida,
foi, em seu ato, bem justificado;

43 e assim foi injusta a injúria cometida,
se olharmos pra Pessoa que lá sofreu
pela Natura a Ela conferida.

Poco sofferse me cotal Beatrice
e cominciò, raggiandomi d'un riso
tal, che nel foco faria l'om felice:

“Secondo mio infallibile avviso,
come giusta vendetta giustamente
punita fosse, t'ha in pensier miso;

ma io ti solverò tosto la mente:
e tu ascolta, ché le mie parole
di gran sentenza ti faran presente.

Per non soffrire a la virtù che vole
freno a suo prode, quell'uom che non nacque,
dannando sé, dannò tutta sua prole;

onde l'umana specie inferma giacque
giú per secoli molti in grande errore,
fin ch'al Verbo di Dio discender piacque

u' la natura, che dal suo fattore
s'era allungata, unio a sé in persona,
con l'atto sol del suo eterno amore.

Or drizza il viso a quel ch'or si ragiona:
questa natura al suo fattore unita,
qual fu creata, fu sincera e bona;

ma per sé stessa pur fu ella sbandita
di paradiso, però che si torse
da via di verità e da sua vita.

La pena dunque che la croce porse
s'a la natura assunta si misura,
nulla già mai sí giustamente morse;

e cosí nulla fu di tanta ingiura,
guardando a la persona che sofferse,
in che era contratta tal natura.

46 Fatos diversos o ato promoveu:
agradou a Deus, e aos Judeus, uma morte;
e abriu-se o Céu quando a Terra tremeu.

49 Não deve então te parecer tão forte
quando se diz que uma justa vingança
vingada foi por uma justa corte.

52 Mas vejo que a tua mente ora balança
de um pensamento a outro, na trincheira
da qual nenhuma boa saída alcança.

55 Tu dizes: — Entendi a lição inteira,
mas, como Deus quisesse, inda duvido,
a nossa redenção dessa maneira —.

58 Este decreto, irmão, está impedido
a aqueles cujo espírito inseguro
não foi da chama do amor bem nutrido.

61 Pois que este ponto sempre resta obscuro
a quem espreguiça sem visão superna;
direi por que foi tal modo o mais puro.

64 A divina Bondade, que governa,
todo mal rejeitando, em si cintila
e exhibe em si toda beleza eterna.

67 Tudo que dela por si só destila
nunca tem fim, porque não se desbota
o sinete, jamais, que Ela sigila.

70 E tudo que por si só dela brota
é todo livre, porque não subjaz
à ação de qualquer coisa nova ou ignota.

73 Quanto mais lhe é conforme mais lhe apraz,
porque o ardor santo, que por tudo raia
sobre o mais semelhante é mais vivaz.

Però d'un atto uscir cose diverse;
ch'a Dio e a' Giudei piacque una morte;
per lei tremò la terra e 'l ciel s'aspetta.

Non ti dèe oramai parer piú forte,
quando si dice che giusta vendetta
poscia vengia fu da giusta corte.

Ma io veggi' or la tua mente ristretta
di pensiero in pensier dentro ad un nodo,
del qual con gran disio solver s'aspetta.

Tu dici: 'Ben discerno ciò ch'i' odo;
ma perché Dio volesse, m'è occulto,
a nostra redenzion pur questo modo'.

Questo decreto, frate, sta sepulto
a li occhi di ciascuno, il cui ingegno
ne la fiamma d'amor non è adulto.

Veramente, però ch'a questo segno
molto si mira e poco si discerne,
dirò perché tal modo fu piú degno.

La divina bontà, che da sé sperne
ogne livore, ardendo in sé, sfavilla
sí che dispiega le bellezze eterne.

Ciò che da lei sanza mezzo distilla
non ha poi fine, perché non si move
la sua impronta quand'ella sigilla.

Ciò che da essa sanza mezzo piove
libero è tutto, perché non soggiace
a la virtute de le cose nove.

Piú l'è conforme, e però piú le piace;
ché l'ardor santo ch'ogni cosa raggia,
ne la piú somigliante è piú vivace.

- 76 Se desses dotes vale-se, e se alfaia,
a humana espécie, quando de um carece,
deve ocorrer que a sua nobreza caia.
- 79 Só o pecado é que então a desmerece,
e desconforme a faz do Sumo Bem,
pelo que o lume seu pouco a embranquece;
- 82 e a dignidade sua nunca revém
sem preencher o que a culpa esvaziou;
sem expiar co' as penas que convêm.
- 85 Vossa Natura que toda pecou
na sua semente, desse dom divino,
e do Paraíso, então se despojou;
- 88 nem poderia reavê-los, se bem fino
for teu juízo, sem por outra via
passar que de um dos vaus que ora examino:
- 91 ou que o Senhor, só por sua cortesia,
a perdoasse, ou que o homem tivesse,
por si só, satisfeito à sua ousadia.
- 94 Apura o teu olhar agora nesse
abismo do Conselho Eterno, tendo
fixo na minha fala o teu interesse:
- 97 não poderia o homem só, excedendo
os seus limites, depois, ao cair,
pagar, humildemente obedecendo,
- 100 quanto, infringindo, pretendeu subir;
e baste esta razão pra que conluas
que ao erro seu não poderia suprir.
- 103 Era então necessário a Deus, por suas
vias, repor o homem na sua vida,
por uma delas, digo, ou pelas duas.
- Di tutte queste dote s'avvantaggia
l'umana creatura, e s'una manca,
di sua nobilità convien che caggia.
- Solo il peccato è quel che la disfranca
e falla dissimile al sommo bene,
per che del lume suo poco s'imbianca;
- ed in sua dignità mai non rivene,
se non riempie, dove colpa vòta,
contra mal dilettar con giuste pene.
- Vostra natura, quando peccò *tota*
nel seme suo, da queste dignitadi,
come di paradiso, fu remota;
- né ricovrar potiensì, se tu badi
ben sottilmente, per alcuna via,
sanza passar per un di questi guadi:
- o che Dio solo per sua cortesia
dimesso avesse, o che l'om per se isso
avesse sodisfatto a sua follia.
- Ficca mo l'occhio per entro l'abisso
de l'eterno consiglio, quanto poi
al mio parlar distrettamente fisso.
- Non potea l'omo ne' termini suoi
mai sodisfar, per non potere ir giuso
con umiltate obediendo poi,
- quanto disobediendo intese ir suso;
e questa è la cagion per che l'om fue
da poter sodisfar per sé dischiuso.
- Dunque a Dio convenia con le vie sue
riparar l'omo a sua intera vita,
dico con l'una, o ver con amendue.

- 106 Mas, porque a ação com mais gosto é exercida,
por seu autor, quanto mais represente
a boa intenção por ele concebida,
- 109 a bondade de Deus, sempre presente,
de proceder por uma e outra sua via,
ao vos alçar a Ele, foi contente.
- 112 Nem, entre a última noite e o primo dia,
ato, numa ou outra via, tão elevado
aconteceu nem aconteceria,
- 115 que maior foi si próprio Deus ter dado
pra ao homem permitir de se elevar,
que se Ele o houvesse tão só perdoado;
- 118 outro modo qualquer iria falhar,
para a justiça, se o filho de Deus
humilhado não fosse a se encarnar.
- 121 Mas, pra cortar quaisquer impasses teus,
há um ponto em que de novo eu dialogo,
para que o vejas qual co' os olhos meus.
- 124 Tu dizes: 'Vejo a água, vejo o fogo,
a terra e essências mais, mistas ou puras,
à corrupção ceder e acabar logo;
- 127 e entretanto também são criaturas:
e então, se o teu dizer for verdadeiro,
deveriam ser da corrupção seguras'.
- 130 Ó irmão, os anjos e o país primeiro,
no qual tu estás, foram por Deus criados
tais como são, já no seu ser inteiro;
- 133 os elementos por ti nomeados,
porém, e os corpos que dele provêm,
por criada virtude são formados.
- Ma perché l'ovra tanto è piú gradita
da l'operante, quanto piú appresenta
de la bontà del core ond'ell'è uscita,
- la divina bontà che 'l mondo imprenta,
di proceder per tutte le sue vie,
a rilevarvi suso, fu contenta.
- Né tra l'ultima notte e 'l primo die
sí alto o sí magnifico processo,
o per l'una o per l'altra, fu o fie:
- ché piú largo fu Dio a dar se stesso
per far l'uom sufficiente a rilevarsi,
che s'elli avesse sol da sé dimesso;
- e tutti li altri modi erano scarsi
a la giustizia, se 'l Figliuol di Dio
non fosse umiliato ad incarnarsi.
- Or per empierti bene ogne disio,
ritorno a dichiararti in alcun loco,
perché tu veggì lí cosí com'io.
- Tu dici: 'Io veggio l'acqua, io veggio il foco,
l'aere e la terra e tutte lor misture
venire a corruzione, e durar poco;
- e queste cose pur furon creature;
per che, se ciò ch'è detto è stato vero,
esser dovrien da corruzion secure'.
- Li angeli, frate, e 'l paese sincero
nel qual tu se', dir si posson creati,
sí come sono, in loro essere intero;
- ma li elimenti che tu hai nomati
e quelle cose che di lor si fanno
da creata virtù sono informati.

- 136 Criada foi a matéria que eles têm,
como a informante virtude das tantas
estrelas que os rodeiam foi também.
- 139 A alma de todos animais e plantas
de seu complexo, potenciado, estira
o raio — e o moto — dessas luzes santas;
- 142 mas vossa vida o Sumo Bem inspira
sem outro meio, e depois a enamora
de si, a quem pra sempre ela então mira.
- 145 E daqui podes inferir agora
o entendimento da ressurreição
de nossa carne: feita assim que fora
- 148 dos pais primeiros feita a Criação”.

Creata fu la matera ch'elli hanno;
creata fu la virtù informante
in queste stelle che 'ntorno a lor vanno.

L'anima d'ogne bruto e de le piante
di complession potenziata tira
lo raggio e 'l moto de le luci sante;

ma vostra vita sanza mezzo spira
la somma beninanza, e la innamora
di sé sí che poi sempre la disira.

E quinci puoi argomentare ancora
vostra resurrezion, se tu ripensi
come l'umana carne fessi allora

che li primi parenti intrambo fensi”.

NOTAS

1-3: “Salve! — santo Deus dos exércitos, mais iluminando com o teu esplendor os felizes fogos deste reino!”

4-9: Com esse cântico (em latim com palavras hebraicas) dançam as almas com Justiniano, que logo desaparece.

26: O homem que não nasceu é Adão.

30-33: Ao Verbo (segunda pessoa da Trindade) aprazeu unir à sua pessoa a natureza humana.

40-45: O castigo de Cristo na Cruz é justificado enquanto aplicado à natureza humana por Ele assumida para expiar a culpa do pecado original; mas inaceitável como ato de estranhos, em consideração à sua divindade.

46: A morte de Cristo cumpriu o desígnio de Deus e satisfaz a hostilidade dos judeus; e, ao mesmo tempo em que suscitou o pesar da humanidade abriu-lhe o caminho do Céu.

51: A justa vindita consumada na Cruz foi vingada contra os judeus pela justa Água Romana e Cristã, levada por Tito para a destruição de Jerusalém.

115-120: Nenhuma outra maneira de perdoar o pecado original teria respeitado a justiça, se o próprio Filho de Deus não tivesse se humilhado a assumir a condição humana ao se encarnar.

CANTO VIII

Dante e Beatriz subiram para o terceiro céu, o de Vênus, e isso ele percebeu só pelo olhar dela, que se tornou mais brilhante.

Um grupo de espíritos que se encontrava numa alegre e rapidíssima dança cantando Hosana se lhes aproxima, e um deles, reconhecendo-o, dirige-se a Dante e lhe cita o primeiro verso de uma canção constante de sua obra O convívio. É ele Carlos Martel, filho primogênito de Carlos II de Anjou, que, nomeado rei da Hungria, não chegou a assumir o trono por ter falecido muito jovem. Ele descreve os países cujo governo poderia ter assumido: a Provença, o reino de Nápoles com a Apúlia e a Calábria e a Sicília, se o mau governo de Carlos I não tivesse provocado a violenta revolta das Vésperas Sicilianas. Lamenta depois o espírito avaro e mesquinho de seu irmão Roberto, que herdou as posses mas não as boas qualidades do pai Carlos II; o que o leva a debater com Dante como se transmitem os valores dos pais para os filhos e o influxo que as estrelas exercem sobre isso.

Por fim, conclui que o mundo erra ao distribuir aos indivíduos encargos que, em geral, não se afinam com as suas inclinações.

- 1 Pensava, o mundo às ilusões foreiro,
que a bela Cípria desvairado amor
raiasse, em seu epiciclo terceiro;

Solea creder lo mondo in suo periclo
che la bella Ciprigna il folle amore
raggiasse, volta nel terzo epiciclo;

- 4 assim não só lhe prestavam louvor
e voto e sacrifício que rendido
lhe era, no antigo culto enganador;

per che non pur a lei facieno onore
di sacrificio e di votivo grido
le genti antiche ne l'antico errore;

- 7 mas também Dione honravam e Cupido:
sua mãe aquela, e este filho seu,
que a fábula no seio pôs de Dido.

ma Dione onoravano e Cupido,
quella per madre sua, questo per figlio,
e dicean ch'el sedette in grembo a Dido;

- 10 Dela, que tomo pra este início meu,
o nome eles tomaram para a estrela
que, antes e após o Sol, brilha no céu.

e da costei ond'io principio piglio
pigliavano il vocabol de la stella
che 'l sol vagheggia or da coppa or da ciglio.

- 13 Não percebi minha ascensão pra ela
mas, de lá estar, me fez saber mui bem
minha Dama, que vi tornar mais bela.
- 16 E, qual faísca no fogo, ou também
nalguma voz, outra voz que se alterna,
quando uma resta, e outra vai e vem,
- 19 tal nessa luz vi mais de uma luzerna
rodear, em variado movimento,
conforme, creio, a sua visão interna.
- 22 Do mais alto das nuvens frias, um vento
veloz e intenso não desceu jamais
que não se afigurasse fraco e lento
- 25 a quem presenciou esses divinais
lumes chegar a nós, sustando a dança
iniciada nos giros celestiais.
- 28 Deles sentia a bem-aventurança,
cantando Hosana, tanto que não vou
deixar de sempre ouvi-la na lembrança.
- 31 Depois, um deles a nós se achegou
e, solitário, para mim: “Já preste”,
disse, “a o que queiras perguntar estou.
- 34 Co’ os Príncipes do céu estamos neste
giro, neste girar, na sede ardente;
aos quais, um dia, no mundo tu disseste:
- 37 — *Vós, de quem move o céu terceiro a mente* —
e temos tanto amor que pra te o dar
uma parada será conveniente”.
- 40 Após ter dirigido o meu olhar
à minha Dama, e dela recebido
o que o fez, satisfeito, serenar;
- Io non m'accorsi del salire in ella;
ma d'esservi entro mi fe' assai fede
la donna mia ch'ì vidi far più bella.
- E come in fiamma favilla si vede,
e come in voce voce si discerne,
quand'una è ferma e altra va e riede,
- vid'io in essa luce altre lucerne
muoversi in giro più e men correnti,
al modo, credo, di lor viste interne.
- Di fredda nube non disceser venti,
o visibili o no, tanto festini,
che non paressero impediti e lenti
- a chi avesse quei lumi divini
veduti a noi venir, lasciando il giro
pria cominciato in li alti Serafini.
- E dentro a quei che più innanzi appariro
sonava “*Osanna*” sí, che unque poi
di riudir non fui sanza disiro.
- Indi si fece l'un più presso a noi
e solo incominciò: “Tutti sem presti
al tuo piacer, perché di noi ti gioi.
- Noi ci volgiam coi principi celesti
d'un giro e d'un girare e d'una sete,
ai quali tu del mondo già dicesti:
- “*Voi che 'ntendendo il terzo ciel movete*”;
e sem sí pien d'amor, che, per piacerti,
non fia men dolce un poco di quiete”.
- Poscia che li occhi miei si fuoro offeriti
a la mia donna reverenti, ed essa
fatti li avea di sé contenti e certi,

- 43 o volvi para a luz que prometido
me havia tanto e “Quem sois vós?” perguntei,
com grande afeto em minha voz contido.
- 46 E quanto e qual então crescer notei
essa luz, por somar, à sua alegria,
nova alegria o que assim lhe falei!
- 49 “No mundo”, disse, “a minha moradia
pouco durou e, se mais longa fôra,
muito mal que haverá não haveria.
- 52 Esta alegria que mais fulgente agora
à minha volta raia, a ti me esconde,
qual guarda, a larva, a seda em que ela mora.
- 55 Muito me amaste, e bem tiveste donde,
que, se não fora extinto o que eu planeava,
terias visto seu fruto, além da fronde.
- 58 A esquerda margem que o Ródano lava
quando junto co’ o Sorga já espumeja,
pra seu senhor, em tempo, me esperava,
- 61 como o chifre de Ausônia que viceja
de Bari pra Gaeta até Catona,
desde onde o Tronto, e onde o Verde, despeja.
- 64 Já a minha testa a coroa blasona
desse país que o Danúbio margeia
quando as beiras tedescas abandona.
- 67 Trinácria bela, onde o golfo ensombreia
— entre Pachino e Peloro jazente,
que Euro também com mais força golpeia —
- 70 não por Tifeu, mas por sulfúris nascente,
teria esperado um rei de mim nascido
e de Rodolfo e Carlos descendente,
- rivolversi a la luce che promessa
tanto s'avea, e “Deh, chi siete?” fue
la voce mia di grande affetto impressa.
- E quanta e quale vid'io lei far piúe
per allegrezza nova che s'accrebbe,
quando parlai, a l'allegrezze sue!
- Cosí fatta, mi disse: “Il mondo m'ebbe
giú poco tempo; e se piú fosse stato,
molto sarà di mal, che non sarebbe.
- La mia letizia mi ti tien celato
che mi raggia dintorno e mi nasconde
quasi animal di sua seta fasciato.
- Assai m'amasti, e avesti ben onde;
che s'io fossi giú stato, io ti mostrava
di mio amor piú oltre che le fronde.
- Quella sinistra riva che si lava
di Rodano, poi ch'è misto con Sorga,
per suo signore a tempo m'aspettava,
- e quel corno d'Ausonia che s'imborga
di Bari, e di Gaeta e di Catona,
da ove Tronto e Verde in mare sgorga.
- Fulgeami già in fronte la corona
di quella terra che 'l Danubio riga
poi che le ripe tedescas abbandona.
- E la bella Trinacria, che caliga
tra Pachino e Peloro, sopra 'l golfo
che riceve da Euro maggior briga,
- non per Tifeo ma per nascente solfo,
attesi avrebbe li suoi regi ancora,
nati per me di Carlo e di Ridolfo,

- 73 se o mau governo, que o povo sofrido
sempre mais amargura, não tivesse
'Morra!' a gritar, Palermo já movido.
- 76 E se o irmão meu isso lembrasse, desse
conluio catalão que ora o persegue
já fugiria, para que o não perdesse;
- 79 porque a uma providência há que se chegue,
por ele ou outrem, para que a sua barca,
já carregada, mais não se carregue.
- 82 Sua franca estirpe que mesquinha e parca
tornou, de outra gestão precisaria
que não cuidasse só de encher sua arca.”
- 85 “Porque acredito que a grande alegria
que a tua fala me infunde, senhor meu,
lá, onde todo bem finda e se inicia,
- 88 a vejas tu tal como a sinto eu,
mais me agrada e, que a sintas, mais me é caro,
enquanto em Deus tu pousas o olhar teu.
- 91 Tu me agradaste, e agora me faz claro
o que a tua fala fez-me duvidar:
como doce semente abriga o amaro.”
- 94 Isso eu disse, e ele então: “Quando eu mostrar
a ti a verdade, tu terás à frente
o que ao teu dorso estás vedando o olhar.
- 97 O Bem que todo o reino a ti presente
move e contenta põe sua providência
no poder que a esses grã corpos consente.
- 100 E não só a deles infundida ciência
a Mente, que por si é perfeita, inspira,
mas também a sua eterna resplendência;
- se mala signoria, che sempre accora
li popoli soggetti, non avesse
mosso Palermo a gridar: 'Mora, mora!'.
- E se mio frate questo antivedesse,
l'avara povertà di Catalogna
già fuggeria, perché non li offendesse;
- ché veramente proverer bisogna
per lui, o per altrui, sí ch'a sua barca
carcata piú di incarco non si pogna.
- La sua natura, che di larga parca
discese, avria mestier di tal milizia
che non curasse di mettere in arca.”
- “Però ch'ì' credo che l'alta letizia
che 'l tuo parlar m'infonde, signor mio,
là 've ogne ben si termina e s'inizia,
- per te si veggia come la vegg'io,
grata m'è piú; e anco quest' ho caro
perché 'l discerni rimirando in Dio.
- Fatto m'hai lieto, e così mi fa chiaro,
poi che, parlando, a dubitar m'hai mosso
com' esser può di dolce seme amaro.”
- Questo io a lui; ed elli a me: “S'io posso
mostrarti un vero, a quel che tu dimandi
terrai lo viso come tien lo dosso.
- Lo ben che tutto il regno che tu scandi
volge e contenta, fa esser virtute
sua provedenza in questi corpi grandi.
- E non pur le nature provedute
sono in la mente ch'è da sé perfetta,
ma esse insieme con la lor salute:

- 103 portanto, tudo que esse arco atira,
como a flecha que a um alvo tu destinas,
alcança o fim que a Providência mira.
- 106 Se assim não fosse, o céu que peregrinas
produziria ainda os seus efeitos,
que não seriam mais artes, mas ruínas;
- 109 o que é absurdo: que a espíritos, eleitos
a guiar estrelas, perfeição careça
e inda ao primeiro, que os criou perfeitos.
- 112 Queres que disso mais eu te esclareça?”
E eu: “Não mais, que imaginar contesto
que Natura seus próprios fins esqueça”.
- 115 E ele tornou: “Dize, acharias molesto
não ser, na Terra, o homem cidadão?”.
“Sim”, respondi, “mas razão não requesto.”
- 118 “E o pode ser, se diversa função
diversa vida não venha ordenar?
Não, que de vosso mestre essa é a lição.”
- 121 Argüindo assim veio até aqui chegar,
e concluiu: “Dispôs portanto a Graça
diversa raiz pra diverso operar,
- 124 pra que um Sólon, e Xerxes outro nasça,
outro Melquisedeque e outro o tal
que por voar fez do filho a desgraça.
- 127 O influxo circular, que da mortal
cera é o sinete, cumpre bem sua arte,
que um e outro teto não dispensa igual;
- 130 daí acontece que Esaú se aparte,
em germe, de Jacó e venha Quirino
de tal pai que ele o substitua por Marte.
- per che quantunque quest'arco saetta
disposto cade a proveduto fine,
sí come cosa in suo segno diretta.
- Se ciò non fosse, il ciel che tu cammine
producerebbe sí li suoi effetti,
che non sarebbero arti, ma ruine;
- e ciò esser non può, se li 'ntelletti
che muovon queste stelle non son manchi,
e manco il primo, che non li ha perfetti.
- Vuo' tu che questo ver piú ti s'imbianchi?”.
E io: “Non già; ché impossibil veggio
che la natura, in quel ch'è uopo, stanchi”.
- Ond'elli ancora: “Or dí: sarebbe il peggio
per l'omo in terra, se non fosse cive?”.
“Sì”, rispuos'io; “e qui ragion non chiegio”.
- “E puot'elli esser, se giú non si vive
diversamente per diversi officii?
Non, se 'l maestro vostro ben vi scrive.”
- Sí venne deducendo infino a quici;
poscia conchiuse: “Dunque esser diverse
convien di vostri effetti le radici:
- per ch'un nasce Solone e altro Serse,
altro Melchisedèch e altro quello
che, volando per l'aere, il figlio perse.
- La circular natura, ch'è suggello
a la cera mortal, fa ben sua arte,
ma non distingue l'un da l'altro ostello.
- Quinci addivien ch'Esaú si diparte
per seme da Iacòb; e vien Quirino
da sí vil padre, che si rende a Marte.

133 A gerada Natura, e o seu destino,
aos dos pais seria sempre semelhante,
não fora o influxo do poder divino.

136 Ora o que estava atrás tu o tens adiante;
mas, porque tanto de ti me deleito,
há um corolário mais, que te acalante.

139 Sempre Natura, se a si desafeito
ambiente encontra, tão como semente
fora de sua região, tem mau proveito.

142 Se o mundo, embaixo lá, pusesse a mente
na, que Natura deu, distribuição,
e a acompanhasse, boa seria a sua gente;

145 mas vós torceis para a religião
um que nasceu pra se cingir da espada,
e tornais rei quem apto é pra sermão;

148 e é o nosso rumo assim fora da estrada”.

Natura generata il suo cammino
simil farebbe sempre a' generanti,
se non vincesses il proveder divino.

Or quel che t'era dietro t'è davanti:
ma perché sappi che di te mi giova,
un corollario voglio che t'ammanti.

Sempre natura, se fortuna trova
discorde a sé, com'ogni altra semente
fuor di sua region, fa mala prova.

E se 'l mondo là giù ponesse mente
al fondamento che natura pone,
seguendo lui, avria bona la gente.

Ma voi torcete a la religione
tal che fia nato a cignersi la spada,
e fate re di tal ch'è da sermone:

onde la traccia vostra è fuor di strada”.

NOTAS

2: Cípria é outro nome de Vênus, nascida à beira-mar da ilha grega de Chipre, onde era mais cultuada como a deusa do amor.

9: A fábula pôs Cupido no colo de Dido, fazendo-a assim se apaixonar por Enéas.

12: O planeta Vênus aparece sempre no Céu pouco antes da aurora e logo depois do pôr-do-Sol.

58-60: Carlos Martel cita agora os países dos quais herdaria o reinado; este é a Provença.

61-63: A Apúlia e a Calábria, no sul da Itália.

64-66: Da Hungria ele já era rei.

67-75: A Sicília, onde o vulcão Etna despeja vapores de enxofre (não por ter sido, segundo a lenda, sepultado nele o gigante Tifeu), que teria aceitado a sua soberania se o seu avô Carlos I não tivesse originado a sangrenta revolta popular das Vésperas Sicilianas.

124-126: Sólon, legislador, e Xerxes, guerreiro; Melquisedech, primeiro sacerdote dos hebreus; Dédalo, que, por fazê-lo voar com asas postiças, causou a morte de seu filho Ícaro.

130-132: Esaú e Jacó brigavam quando ainda no seio materno; e Quirino (Rômulo, fundador de Roma) era filho de pessoa tão comum que foi substituída, na tradição, por Marte.

CANTO IX

Dante dirige-se à filha de Carlos Martel, Clemência, lamentando não poder lhe revelar as amargas previsões que ele lhe fizera sobre a sua própria descendência, recomendando segredo. Carlos agora sobe para o Empíreo, e aproxima-se de Dante o espírito de Cunizza da Romano, da família de Ezzelino III, que semeou o terror na região do Vêneto; ela lhe revela ter sido indulgente em sua vida amorosa, sem arrependimento, o que a destinou ao céu de Vênus. Após relatar as violências praticadas em seu país, especialmente a do bispo de Feltre, que entregou os refugiados ferrareses, que estavam sob a sua guarda, ao vigário pontifício de Ferrara, que os fez decapitar sem mercê. E indica a Dante o espírito de Folco de Marselha, que também teve uma vida agitada por muitos amores que ele, como Cunizza, não renega, pois todos os Beatos esqueceram os seus erros nas águas do Letes e conservaram a memória do bem praticado, alimentada por seus banhos no Eunoé.

Folco, que começou como trovador, foi monge e acabou bispo, diz que a alma que mais brilha nesse céu é a de Raab, a meretriz de Jericó, que salvou os enviados de Josué, favorecendo assim a vitória dos hebreus. Passa então a uma severa condenação da atual atitude da Igreja e prevê o seu castigo e, por fim, a sua regeneração.

1 “Depois de Carlos teu, bela Clemência,
me elucidar, relatou-me os enganos
que sofrer deveria sua descendência.

“Da poi che Carlo tuo, bella Clemenza,
m'ebbe chiarito, mi narrò li 'nganni
che ricever dovea la sua semenza;

4 Mas ‘cala’ disse ‘e passar deixa os anos’,
então só posso, ora, dizer que pranto
justo efeito será de vossos danos.”

ma disse: ‘Taci e lascia muover li anni’;
sí ch'io non posso dir se non che pianto
giusto verrà di retro ai vostri danni.”

7 E a vida, já, daquele lume santo
se havia voltado pra o Sol que a satura
como pra o Bem que para tudo é tanto.

E già la vita di quel lume santo
rivolta s'era al Sol che la riempie
come quel ben ch'a ognè cosa è tanto.

10 Ó alma errada, ó ímpia criatura
que pra tamanho bem negais amor,
voltando a intentos vãos vossa procura!

Ahi anime ingannate e fatture empie,
che da sí fatto ben torcete i cori,
drizzando in vanità le vostre tempie!

13 Eis que deles agora outro esplendor
se me achegou; o anseio de agradar
manifestando em seu brilho exterior.

Ed ecco un altro di quelli splendori
ver me si fece, e 'l suo voler piacermi
significava nel chiarir di fòri.

16 Fixo em mim encontrando o firme olhar
de Beatriz, pude, de seu assenso
ao meu desejo, me certificar.

Li occhi di Beatrice, ch'eran fermi
sovra me, come pria, di caro assenso
al mio disio certificato fermi.

19 “Ó espírito beato, o teu consenso”,
disse eu, “confere ao meu desejo a prova
de que em ti refletir posso o que penso.”

“Deh, metti al mio voler tosto compenso,
beato spiro”, dissi, “e fammi prova
ch'ì possa in te reflecter quel ch'io penso!”

22 E aquela luz, que me era ainda nova,
do imo seu, onde há pouco cantava,
veio co' o gosto que a intenção comprova:

Onde la luce che m'era ancor nova,
del suo profondo, ond'ella pria cantava,
seguette come a cui di ben far giova:

25 “Naquela parte da itálica prava
terra que estende-se desde Rialto
até às nascentes do Brenta e do Piava,

“In quella parte de la terra prava
italica, che siede tra Rialto
e le fontane di Brenta e di Piava,

28 um monte há, que não surge mui alto
donde a faísca baixou que naquela
região iria iniciar um grande assalto.

si leva un colle, e non surge molt' alto,
là onde scese già una facella
che fece a la contrada un grande assalto.

31 De uma raiz nascemos eu e ela;
Cunizza fui chamada e aqui esplandeço
porque venceu-me o lume desta estrela.

D'una radice nacqui e io ed ella:
Cunizza fui chiamata, e qui refulgo
perché mi vinse il lume d'esta stella.

34 Com letícia a razão não aborreço
de minha sorte, antes lhe condescendo,
que não teria de vosso vulgo o apreço.

Ma lietamente a me medesma indulgo
la cagion di mia sorte, e non mi noia;
che parria forse forte al vostro vulgo.

37 Desta jóia, que mais está esplendendo
perto de mim, a fama sobranceira
— o século que finda perfazendo —

Di questa luculenta e cara gioia
del nostro cielo, che piú m'è propinqua,
grande fama rimase; e pria che moia,

40 brilhará por mais cinco sempre inteira;
vemos assim que de homem excelente
deixa na terra outra vida à primeira.

questo centesimo anno ancor s'incinqua:
vedi se far si dee l'omo eccellente,
sí ch'altra vita la prima relinqua.

43 Nisso não pensa essa turba presente
que Tagliamento e Adige confina
e não se emenda, por revés que enfrente.

E ciò non pensa la turba presente
che Tagliamento e Adice richiude,
né per esser battuta ancor si pente;

46 Mas Pádua mudará — se vaticina —
a cor da água que Vicenza banha,
para obrigar essa gente mofina.

ma tosto fia che Padova al palude
cangerà l'acqua che Vincenza bagna,
per essere al dover le genti crude;

49 E onde o Sile o Cagnano acompanha
um tal desmanda e vai co' a frente alta,
mas pra caçá-lo a rede já se amanha.

e dove Sile e Cagnan s'accompagna,
tal signoreggia e va con la testa alta,
che già per lui carpir si fa la ragna.

52 Lamentará inda Feltro a ignóbil falta
do ímpio seu pastor, tão vergonhosa
que por igual ninguém já entrou em Malta.

Piangerà Feltro ancora la difalta
de l'empio suo pastor, che sarà sconcia
sí, che per simil non s'entrò in malta.

55 Seria, a maior dorna, duvidosa
pra recolher o sangue ferrarês,
e onça a onça a pesagem fadigosa,

Troppo sarebbe larga la bigoncia
che ricevesse il sangue ferrarese,
e stanco chi 'l pesasse a oncia a oncia,

58 que vai doar esse padre cortês
pra apoiar seu partido, e os dons reais
conformar, do país, ao modo e à vez.

che donerà questo prete cortese
per mostrarsi di parte; e cotai doni
conformi fieno al viver del paese.

61 Lá no alto há espelhos — que *Tronos* chamais —
que a nós refletem o Deus judicante,
o que as nossas palavras faz cabais”.

Sú sono specchi, voi dicete Troni,
onde refulge a noi Dio giudicante;
sí che questi parlar ne paion boni”.

64 Calou-se então e, pelo seu semblante,
mais pareceu pela roda atraída
da qual saíra, e nela foi adiante.

Qui si tacette; e fecemi semblante
che fosse ad áltro volta, per la rota
in che si mise com' era davante.

67 A outra jóia, a mim já referida
qual cara coisa, apareceu-me à vista
como fino rubi em que o Sol incida.

L'altra letizia, che m'era già nota
per cara cosa, mi si fece in vista
qual fin balasso in che lo sol percuota.

70 Lá, por se jubilar fulgor se aquista,
qual nosso riso aqui, mas se escurece
por fora quando a mente se contrista.

Per letiziar là sú fulgor s'acquista,
sí come riso qui; ma giú s'abbuia
l'ombra di fuor, come la mente è trista.

73 “Deus tudo vê, e nele reconhece
todo desejo a tua visão; seria”,
disse eu, “impossível que algo to escondesse.

76 Logo, por que a tua voz — que delícia
o Céu junto ao cantar doce sem-fim
dos que têm de seis asas regalia —

79 desconsidera o meu desejo assim?
Não rogaria o que ele me demanda
se em ti eu estivesse como estás em mim.”

82 “No maior vale em que água se expanda”,
começou assim seu discurso primeiro,
“fora o grão mar que a Terra lá enguirlanda;

85 de uma até a oposta margem, no carreiro
contra o Sol, chega o novo meridiano
lá onde era o horizonte do primeiro.

88 Foi minha terra a costa no mediano
ponto entre o Ebro e o Macra que, ao correr,
o genovês separa do toscano.

91 Ao mesmo ocaso e ao mesmo amanhecer
Buggea está e a cidade onde eu nasci
que de seu sangue o porto viu ferver.

94 Folco chamava-me a gente que ali
sabia meu nome; e recebe este céu
o influxo meu qual dele eu recebi;

97 que mais de Belo a filha não ardeu
— Creusa e Siqueu ofendendo, enamorada —
até que eu encanecesse, do que eu;

100 e nem a Rodopéia que enganada
julgou-se por Demofoonte, e nem
Alcides que morreu por Iole amada.

“Dio vede tutto, e tuo veder s’inluia”,
diss’io, “beato spirto, sí che nulla
voglia di sé a te puot’ esser fuia.

Dunque la voce tua, che ’l ciel trastulla
sempre col canto di quei fuochi pii
che di sei ali fatt’han la coculla,

perché non satisface a’ miei disii?
Già non attendere’io tua dimanda,
s’io m’intuassi, come tu t’inmii.”

“La maggior valle in che l’acqua si spanda”,
incominciaro allor le sue parole,
“fuor di quel mar che la terra inghirlanda,

tra ’ discordanti liti contra ’l sole
tanto sen va, che fa meridiano
là dove l’orizzonte pria far suole.

Di quella valle fu’io litorano
tra Ebro e Macra, che per cammin corto
parte lo Genovese dal Toscano.

Ad un occaso quasi e ad un orto
Buggea siede e la terra ond’io fui,
che fe’ del sangue suo già caldo il porto.

Folco mi disse quella gente a cui
fu noto il nome mio; e questo cielo
di me s’imprenta, com’io fe’ di lui;

ché piú non arse la figlia di Belo,
noiando e a Sicheo e a Creusa,
di me, infin che si convenne al pelo;

né quella Rodopeia che delusa
fu da Demofoonte, né Alcide
quando Iole nel core ebbe rinchiusa.

103 Não dói-se aqui, mas se sorri também,
não da culpa, que à mente não retorna,
mas do que Deus predispos para o bem.

106 Aqui a arte contempla-se que adorna
obra tão vasta que o Bem nos faz ver
que pelos céus ao baixo mundo torna.

109 Mas, pra que possas dirimir qualquer
dúvida que inda acaso em ti perdura,
me convém mais adiante proceder.

112 Queres saber quem essa luz moldura
que próxima de mim tanto cintila
como raio de sol em água pura.

115 Pois saibas que lá dentro está tranqüila
Raab que, à nossa ordem reunida,
no sumo grau o seu lugar sigila.

118 Neste céu, onde a sombra se invalida
que a Terra aqui projeta, antes de outra alma
co’ o triunfo de Cristo foi assumida.

121 Certa justiça foi lhe dar a palma,
em algum céu, pela grande vitória
que obtida foi com uma outra palma;

124 porque ela auxiliou a primeira glória
que alcançou Josué na terra santa;
que pouco toca do papa a memória.

127 A tua cidade, que daquele é planta
que rebelou-se contra o seu feitor,
e cuja inveja mágoa causou tanta,

130 produz e expande essa maldita flor
que subverteu do rebanho os valores,
por ter tornado lobo o seu pastor.

Non però qui si pente, ma si ride,
non de la colpa, ch’a mente non torna,
ma del valor ch’ordinò e provide.

Qui si rimira ne l’arte ch’adorna
cotanto affetto, e discernesi ’l bene
per che ’l mondo di su quel di giú torna.

Ma perché tutte le tue voglie piene
ten porti, che son nate in questa spera,
proceder ancor oltre mi convene.

Tu vuo’ saper chi è in questa lumera
che qui appresso me così scintilla
come raggio di sole in acqua mera.

Or sappi che là entro si tranquilla
Raab, ed a nostr’ordine congiunta,
di lei nel sommo grado si sigilla.

Da questo cielo, in cui l’ombra s’appunta
che ’l vostro mondo face, pria ch’altr’alma
del triunfo di Cristo fu assunta.

Ben si convenne lei lasciar per palma
in alcun cielo de l’alta vittoria
che s’acquistò con l’una e l’altra palma;

perch’ella favorò la prima gloria
di Iosue in su la Terra Santa,
che poco tocca al papa la memoria.

La tua città, che di colui è pianta
che pria volse le spalle al suo fattore
e di cui è la ’nvidia tanto pianta,

produce e spande il maladetto fiore
c’ha disviato le pecore e li agni,
però che fatto ha lupo del pastore.

- 133 Por isso é que o Evangelho e os grãos doutores
são permutados pelas Decretais,
cujas margens revelam seus favores.
- 136 Disso cuidam o papa e os cardeais:
não vão a Nazaré seus pensamentos
onde o Arcanjo abriu as asas divinais.
- 139 Mas Vaticano e outros lugares bentos
de Roma: da milícia cemitério
que seguiu Pedro em todos os momentos,
- 142 livres logo serão desse adultério.”
- Per questo l'Evangelio e i dottor magni
son derelitti, e solo ai Decretali
si studia, sí che pare a' lor vivagni.
- A questo intende il papa e ' cardinali;
non vanno i lor pensieri a Nazarette,
là dove Gabriello aperse l'ali.
- Ma Vaticano e l'altre parti elette
di Roma che son state cimitero
a la milizia che Pietro seguette,
- tosto libere fien de l'avoltero.”

NOTAS

7-9: E já Carlos Martel subira ao Empíreo.

25-30: Na região italiana da Marca Trevigiana surge o castelo da família da Romano, donde o seu senhor Ezzelina III lançou nas imediações repetidos e violentos assaltos.

31-36: Cunizza diz que é daquela família que ela descende e que está no céu de Vênus por ter cedido muito ao amor, mas não se arrepende.

41-42: Convém viver uma vida perfeita para poder deixar na Terra outra vida mais duradoura, a da fama.

52-54: Alexandre Novello, bispo de Feltre, entregou os prisioneiros ferrareses, que estavam sob sua guarda, ao vigário pontifício de Ferrara, que os fez todos decapitar. “Malta” era o termo empregado para prisões excepcionalmente cruéis.

61-63: Há, no Empíreo, as Inteligências celestes, também denominadas “Tronos”, que refletem, para os do terceiro círculo, o julgamento de Deus, tornando dignas de fé as suas palavras.

82-87: No mar Mediterrâneo, a distância entre as suas margens opostas, na direção do curso do Sol, corresponde a um arco de noventa graus. Folco de Marselha nasceu às margens desse mar, junto ao porto de Marselha, cujas águas ferveram quando de sua conquista por César.

89: Macra é o rio Magra, que corre em parte pela divisa da Ligúria com a Toscana.

92: Buggea é a atual Bugia, na Argélia, que se encontra no mesmo meridiano de Marselha.

97: A filha de Belo é Dido, que causou a desgraça de Creusa, mulher de Enéas, e ofendeu as cinzas de Siqueu, seu marido, às quais jurara fidelidade eterna.

100-102: A Rodopéia é Fílis, que se matou quando foi abandonada por Demofonte; Alcides é Hércules, que se enamorou de Iole.

116: Raab, a meretriz de Jericó, que deu asilo aos enviados de Josué, favorecendo a vitória aos hebreus.

117: O céu de Vênus é o que recebe, segundo o astrônomo Alfagrano, conhecido de Dante, a ponta do cone de sombra projetada da Terra.

123: As duas palmas das mãos de Cristo pregadas na Cruz.

127-132: A cidade de Dante, Florença, filha de Lúcifer, produz e difunde a moeda que leva a marca do lírio e subverte os valores do rebanho cujo pastor é agora um lobo.

133-138: Atualmente o papa e os cardeais, em lugar do Evangelho, só consultam as Decretais (livros de consulta dos direitos da Igreja), em cujas margens vêm-se anotados os seus ganhos. E não lembram de Nazaré, onde o Arcanjo fez o Anúncio a Maria.

CANTO X

Dante e Beatriz sobem ao quarto céu, o do Sol, onde Beatriz é percebida, por ele, não por diferença de cor mas por sua acrescida fulguração, agora maior que a do próprio Sol. O poeta chama a atenção do leitor para a perfeição da Criação e especialmente a dos ordenados movimentos do Sol para a obtenção, na Terra, da alternância das estações, explicada conforme a cosmologia do seu tempo (veja Introdução ao Purgatório).

Aparece um festivo grupo de doze espíritos dançando e rodeando à volta de Dante e Beatriz. Um deles se apresenta: é Santo Tomás de Aquino, que lhes indica e comenta os seus companheiros. São eles Alberto Magno, de Colônia, que foi o seu primeiro mestre; depois o monge italiano Francisco Graciano; Pedro Lombardo, o teólogo que almejou “renunciar a algo de sua pobreza para o tesouro do Senhor”; o rei Salomão, autor do “Cântico dos cânticos”; Dionísio o Aeropagita; Paulo Orósio; Boécio, o senador romano autor do De consolatione philosophiae; Santo Isidoro; Beda; Ricardo de San Vittore e Sigier de Brabant. Após essa apresentação de Santo Tomás, o grupo retorna ao giro da dança.

- | | | |
|----|--|--|
| 1 | Olhando pra seu Filho e para o Amor
que um, como o outro, eternamente inspira,
o inefável Primeiro Valor | Guardando nel suo Figlio con l'Amore
che l'uno e l'altro etternalmente spira,
lo primo e ineffabile Valore |
| 4 | tudo, na mente ou que no espaço gira,
com tanta ordem criou, que nunca isento
pode restar de assombro quem o mira. | quanto per mente e per loco si gira
con tant' ordine fé, ch'esser non puote
sanza gustar di lui chi ciò rimira. |
| 7 | Levanta, pois, leitor o olhar atento,
dos altos Céus, ao ponto onde contrasta
de um círculo com outro o movimento, | Leva dunque, lettore, a l'alte rote
meco la vista, dritto a quella parte
dove l'un moto e l'altro si percuote; |
| 10 | e ali começa a contemplar a vasta
arte do Mestre, que ele em si tanto ama,
que dela nunca o seu olhar afasta. | e lí comincia a vagheggiar ne l'arte
di quel maestro che dentro a sé l'ama,
tanto che mai da lei l'occhio non parte. |
| 13 | Vê como obliquamente se derrama
daí o círculo que os planetas porta
para o contento do mundo que os chama. | Vedi come da indi si dirama
l'oblico cerchio che i pianeti porta,
per sodisfare al mondo che li chiama: |

16 E, se não fosse a sua carreira torta,
muito favor do Céu seria faltante
no mundo, e muita sua potência morta;

19 e se menos ou mais fosse distante
do meio esse desvio, seria alterado
também no mundo o estado ora reinante.

22 Ora, leitor, em teu banco sentado
resta pensando no que te adiantei:
contente estarás, antes de cansado.

25 Serve-te só do que te apresentei,
porque a si todo o meu afinco pede
o assunto de que escriba me tornei.

28 Da Natura o Ministro mor, que expede
desde o Céu o valor que o mundo alenta,
e com seu lume o nosso tempo mede,

31 ao ponto, de que acima se argumenta,
conjugado, nas espirais rodava
em que, por vez, mais cedo se apresenta.

34 De ter subido, pois, no Sol já estava,
não percebi, como quem tarde apreende
a idéia que em sua mente pronta estava.

37 Foi Beatriz, que tão preste empreende
chegar do bom ao melhor que, da ação,
a duração no tempo não se estende.

40 Quem poderia, dentro do Sol, ser tão
por si brilhante por se perceber
não pela cor, mas pelo seu clarão!

43 Nem com engenho e com arte sequer
obteria eu que alguém o imaginasse;
mas crê-lo pode-se, e ansiar para o ver.

che se la strada lor non fosse torta,
molta virtù nel ciel sarebbe in vano,
e quasi ogni potenza qua giú morta;

e se dal dritto piú o men lontano
fosse 'l partire, assai sarebbe manco
e giú e sú de l'ordine mondano.

Or ti riman, lettor, sovra 'l tuo banco,
dietro pensando a ciò che si preliba,
s'esser vuoi lieto assai prima che stanco.

Messo t'ho innanzi: omai per te ti ciba;
ché a sé torce tutta la mia cura
quella materia ond'io son fatto scriba.

Lo ministro maggior de la natura,
che del valor del ciel lo mondo impronta
e col suo lume il tempo ne misura,

con quella parte che sú si rammenta
congiunto, si girava per le spire
in che piú tosto ognora s'appresenta;

e io era con lui; ma del salire
non m'accors'io, se non com'om s'accorge,
anzi 'l primo pensier, del suo venire.

È Bèatrice quella che sí scorge
di bene in meglio sí subitamente,
che l'atto suo per tempo non si sporge.

Quant'esser convenia da sé lucente
quel ch'era dentro al sol dov'io entra'mi,
non per color, ma per lume parvente!

Perch'io lo 'ngegno e l'arte e l'uso chiami,
sí nol direi, che mai s'imaginasse;
ma creder puossi e di veder si brami.

46 Se a nossa fantasia tão baixa nasce
para tamanha altura, não se admira
que além do Sol não houve quem olhasse.

49 Assim a quarta família aqui gira
do excelso Pai, que sempre a esclarece,
mostrando como gera e como inspira.

52 E Beatriz começou: "Agradece
aquele Sol dos anjos que ora, neste
céu, por sua graça, te alça e favorece".

55 Coração de mortal não há que apreste-
se à devoção e ao comprometimento
co' a lei de Deus, de maneira tão preste

58 como eu fiz, ao seu dito, no momento;
e tanto a Ele o meu amor fluiu,
que Beatriz deixou no esquecimento.

61 E ela, sem se importar, tanto sorriu,
que o esplandecer dos olhos seus ridentes
minha uma mente em várias dividiu.

64 Vários fulgores faziam, entrementes,
de nós um centro, pra de si coroá-lo,
doces na voz, mais que à vista luzentes.

67 Assim a filha de Latona um halo
vemos por ver cingir, se, prenhe, o ar
prende-lhe o lume para em si guardá-lo.

70 Do Céu na corte, de que estou a voltar,
há muitas jóias caras e mui belas,
mas que não podem-se de lá levar.

73 Desses lumes o canto era uma delas;
quem de asas, para o vôo, não cuidou antes,
a um mudo indague para conhecê-las.

E se le fantasie nostre son basse
a tanta altezza, non è meraviglia;
ché sopra 'l sol non fu occhio ch'andasse.

Tal era quivi la quarta famiglia
de l'alto Padre, che sempre la sazia,
mostrando come spira e come figlia.

E Bèatrice cominciò: "Ringrazia,
ringrazia il Sol de li angeli, ch'a questo
sensibil t'ha levato per sua grazia".

Cor di mortal non fu mai sí digesto
a divozione e a rendersi a Dio
con tutto 'l suo gradir cotanto presto,

come a quelle parole mi fec'io;
e sí tutto 'l mio amore in lui si mise,
che Bèatrice eclissò ne l'oblio.

Non le dispiacque; ma sí se ne rise,
che lo splendor de li occhi suoi ridenti
mia mente unita in piú cose divide.

Io vidi piú folgór vivi e vincenti
far di noi centro e di sé far corona,
piú dolci in voce che in vista lucenti:

cosí cinger la figlia di Latona
vedem talvolta, quando l'aere è pregno,
sí che ritenga il fil che fa la zona.

Ne la corte del cielo, ond'io rivegno,
si trovan molte gioie care e belle
tanto che non si posson trar del regno;

e 'l canto di quei lumi era di quelle;
chi non s'impenna sí che là sú voli,
dal muto aspetti quindi le novelle.

- 76 Após, cantando, aqueles Sóis brilhantes
ter-nos, à volta, feito três rodadas,
como estrelas, do pólo não distantes,
- 79 quais dançarinas vi, não afastadas
da dança, mas que, quietas, aguardando
estivessem as notas renovadas.
- 82 E uma delas dizer-me ouvi: “Notando
que a luz da Graça, pela qual se acende
o amor veraz, que depois cresce amando,
- 85 multiplicado, em ti tanto resplende
que acima te conduz nessa subida
que quem desceu certo de novo ascende;
- 88 negasse alguém de seu frasco a bebida
para a tua sede, livre não seria,
como água que pro mar não tem saída.
- 91 Indagas de quais flores se gloria
esta grinalda que à sua volta agrada
a bela dama que pra o Céu te guia.
- 94 Eu fui dos outros da santa manada
que Domingos conduz ao bom destino,
que nutre bem quem não falte à chamada.
- 97 À minha destra brilha o genuíno
valor do frade e mestre meu, Alberto
de Colônia, e eu sou Tomás de Aquino.
- 100 Se os outros queres conhecer por certo
desta grinalda no correr preciso
ora acompanha o meu dizer de perto.
- 103 Essa outra chama nasce do sorriso
de Graciano que um e outro foro
ajudou como aprouve ao Paraíso.

Poi, sí cantando, quelli ardenti soli
sí fuor girati intorno a noi tre volte,
come stelle vicine a' fermi poli,

donne mi parver, non da ballo sciolte,
ma che s'arrestin tacite, ascoltando
fin che le nove note hanno ricolte.

E dentro a l'un senti' cominciar: “Quando
lo raio de la grazia, onde s'accende
verace amore e che poi cresce amando,

multiplicato in te tanto resplende,
che ti conduce su per quella scala
u' sanza risalir nessun discende;

qual ti negasse il vin de la sua fiala
per la tua sete, in libertà non fòra
se non com' acqua ch'al mar non si cala.

Tu vuo' saper di quai piante s'infiora
questa ghirlanda che 'ntorno vagheggia
la bella donna ch'al ciel t'avvalora.

Io fui de li agni de la santa greggia
che Domenico mena per cammino
u' ben s'impingua se non si vaneggia.

Questi che m'è a destra piú vicino,
frate e maestro fummi, ed esso Alberto
è di Colonia, e io Thomas d'Aquino.

Se sí di tutti li altri esser vuo' certo,
di retro al mio parlar ten vien col viso
girando su per lo beato serto.

Quell'altro fiammeggiare esce del riso
di Grazian, che l'uno e l'altro foro
aiutò sí che piace in paradiso.

- 106 O que em seguida adorna o nosso coro
aquele Pedro foi que, como aquela
pobre, à Igreja doou o seu tesouro.
- 109 A quinta luz, que é de nós a mais bela,
expira tanto amor que todo o mundo
lá embaixo anseia por notícias dela.
- 112 A mente lá está na qual tão profundo
saber foi posto que de tal visão,
se é vero o vero, não surgiu um segundo.
- 115 Vês em seguida o lume do lampião
que, quando em carne, melhor entendeu
dos anjos a Natura e a função.
- 118 Naquela luz menor o corifeu
sorri, do cristão primo pensamento,
de cuja obra Agostinho se valeu.
- 121 E ora que já volveste o olhar atento
de luz em luz, a ouvir minha apostila
da oitava luz debes estar sedento.
- 124 Por ver o sumo Bem, aqui jubila,
a alma santa que o mundo falaz
faz manifesto a quem souber ouvi-la.
- 127 O corpo, donde a expulsaram, jaz
em Cieldauro, e ele veio, da aflição
e do exílio, direto pra esta paz.
- 130 Vês depois fulgurar da alma o clarão
de Isidoro, e de Beda, e de Ricardo
que foi mais que homem na contemplação.
- 133 Este, depois, ao qual a volta aguardo
do teu olhar, guarda o espírito austero
que o advento de sua morte julgou tardo;

L'altro ch'appresso addorna il nostro coro,
quel Pietro fu, che con la poverella
offerse a Santa Chiesa suo tesoro.

La quinta luce, ch'è tra noi piú bella,
spira di tale amor, che tutto 'l mondo
là giú ne gola di saper novella:

entro v'è l'alta mente u' sí profondo
saver fu messo, che, se 'l vero è vero,
a veder tanto non surse il secondo.

Appresso vedi il lume di quel cero
che giú, in carne piú a dentro vide
l'angelica natura e 'l ministero.

Ne l'altra piccioletta luce ride
quello avvocato de' tempi cristiani
del cui latino Augustin si provide.

Or se tu l'occhio de la mente trani
di luce in luce, dietro a le mie lode,
già de l'ottava con sete rimani.

Per vedere ogni ben dentro vi gode
l'anima santa, che 'l mondo fallace
fa manifesto a chi di lei ben ode.

Lo corpo ond'ella fu cacciata giace
giuso in Cieldauro; ed essa da martiro
e da esilio venne a questa pace.

Vedi oltre fiammeggiar l'ardente spiro
d'Isidoro, di Beda e di Riccardo,
che a considerer fu piú che viro.

Questi onde a me ritorna il tuo riguardo,
è 'l lume d'uno spirto che 'n pensieri
gravi a morir li parve venir tardo:

- | | |
|---|---|
| <p>136 é a luz eterna de Siger severo
que, à rua da Palha ensinando, gravame
a si causou silogizando o vero”.</p> <p>139 Então, como relógio que nos chame
na hora em que a esposa de Deus se levanta
a matinar o esposo pra que a ame,</p> <p>142 e em que uma peça a outra puxa ou adianta
e tilintando com tão doce nota
que espírito gentil de amor encanta;</p> <p>145 assim eu vi a coroa devota
mover-se e trocar vozes em contento
com a doçura em qualquer parte ignota,</p> <p>148 se não lá onde eterno é o aprazimento.</p> | <p>essa è la luce etterna di Sigieri,
che, leggendo nel Vico de li Strami,
silogizzò invidiosi veri”.</p> <p>Indi, come orologio che ne chiami
ne l'ora che la sposa di Dio surge
a mattinar lo sposo perché l'ami,</p> <p>che l'una parte e l'altra tira e urge,
tin tin sonando con sí dolce nota,
che 'l ben disposto spirto d'amor turge;</p> <p>cosí vid'io la gloriosa rota
muoversi e render voce a voce in temprà
ed in dolcezza ch'esser non pò nota</p> <p>se non colà dove gioir s'insempra.</p> |
|---|---|

NOTAS

1-3: O Primeiro Valor é o Pai, e o Amor o Espírito Santo.

7-9: Esse ponto é a constelação de Áries, onde, nos equinócios, a carreira diária do Sol está em exata oposição à anual.

13-18: Nos solstícios há o máximo deslocamento do eixo do Zodíaco em relação ao eixo celeste, determinando os extremos de verão e inverno. Se não houvesse esse desencontro, não haveria a variação das estações, que é tão benfazeja.

34-42: Dante chegou, com Beatriz, ao céu do Sol, e se admira de poder distingui-la apenas por seu brilho, agora maior que o do meio no qual se encontram.

67: A filha de Latona é a Lua.

97-99: O primeiro espírito à direita é o de Alberto Magno, de Colônia, que foi o primeiro mestre de Santo Tomás de Aquino.

104-105: Francisco Graciano, monge italiano do século XII, que estudou a relação entre as duas leis, a civil e a canônica.

107-108: Pedro Lombardo, também do século XII, que desejou, como a pobre viúva, citada por Lucas, que deu suas duas últimas moedas, “renunciar a algo de sua pobreza para o tesouro do Senhor”.

109-114: O rei Salomão, autor do “Cântico dos cânticos”.

115-117: Dionísio o Aeropagita, convertido por São Paulo ao cristianismo.

118-120: Paulo Orósio, padre espanhol do século V.

121-129: Boécio, senador romano, autor do célebre *De consolatione philosophiae*, de inspiração estoica, escrito no cárcere.

130-132: Santo Isidoro, arcebispo de Sevilha, o venerável Beda e o místico Ricardo de San Vittore.

133-138: Siger de Brabant, professor de filosofia na Universidade de Paris em fins do século XIII, por adotar o pensamento aristotélico e averroísta, sofreu censuras dos bispos de Paris e de Roma.

140-141: A Igreja, esposa de Deus, chama Cristo para as orações matinais.

CANTO XI

Enquanto na Terra os homens debatem suas dificuldades com aforismos, facciosismos e desvios dos ensinamentos recebidos, Dante, liberto de tudo, goza a acolhida que recebeu no céu do Sol. Santo Tomás, porém, descobre que ele tem duas dúvidas sobre dois adendos feitos por ele em suas referências: uma a São Domingos e outra ao rei Salomão.

O primeiro ele vai explicar neste Canto, mas começa contando à vida de São Francisco, passando depois a falar da grandeza de São Domingos, que agora infelizmente não está sendo observada pela maior parte dos dominicanos.

O segundo adendo, sobre o rei Salomão, será tema do Canto XIII.

Será mais interessante, para o leitor, acompanhar as referências sobre a vida de São Francisco com as notas que interpretam os versos 40 a 117.

- | | | |
|----|--|---|
| 1 | Ó dos mortais insensata ambição,
quão defectivos são os silogismos
que abatem vossas asas para o chão! | O insensata cura de' mortali,
quanto son difettivi silogismi
quei che ti fanno in basso batter l'ali! |
| 4 | Quem no encalço das leis, quem de aforismos
vivia, quem praticando o sacerdócio,
quem ao poder, co' a força ou facciosismos, | Chi dietro a iura, e chi ad amforismi
sen giva e chi seguendo sacerdozio,
e chi regnar per forza o per sofismi, |
| 7 | quem na extorção ou no comum negócio;
quem nos prazeres da carne envolvido
se consumia, e quem se dava ao ócio, | e chi rubare, e chi civil negozio,
chi nel diletto de la carne involto
s'affaticava e chi si dava a l'ozio, |
| 10 | enquanto eu, disso tudo desprendido,
com Beatriz achava-me no Céu,
assim gloriosamente recebido. | quando, da tutte queste cose sciolto,
con Bèatrice m'era suso in cielo
cotanto gloriosamente accolto. |
| 13 | Quando chegou cada qual junto ao seu
ponto da roda onde antes já pousara,
qual vela em seu bocal permaneceu. | Poi che ciascuno fu tornato ne lo
punto del cerchio in che avanti s'era,
fermossi, come a candellier candelo. |

- 16 E dentro à sua lanterna, a que falara
primeiro ouvi agora, se aprazendo,
recomeçar, tornando-se mais clara:
- 19 “Assim como eu do seu raio resplendo,
também, mirando pra Luz reverenda,
de teu pensar a origem apreendo.
- 22 Tu duvidas, e queres que te renda,
em linguagem aberta e ampla, alguém,
meu dito que ao teu entender atenda,
- 25 onde antes disse eu: ‘que nutre bem’
e onde, depois: ‘não surgiu um segundo’,
e aqui que bem se distinga convém.
- 28 A Providência — que governa o mundo
com o conselho onde qualquer criado
juízo fracassa antes que chegue ao fundo —
- 31 para que mais segura ao seu amado
viesse a esposa daquele que gritando
a desposou co’ o sangue abençoado,
- 34 e mais fiel a ele se tornando,
dois príncipes buscou a seu favor,
que em todo caso fossem-na guiando.
- 37 Um foi todo séráfico no ardor
e, por seu grão saber, um Querubim
em terra; o outro no seu esplendor.
- 40 Do primeiro direi, fazendo assim
o apreço de um o do outro compreende,
pois foi obra dos dois para um só fim.
- 43 Entre Tupino e o curso que descende
do monte eleito pelo beato Ubaldo,
fértil encosta de alto monte pende;

E io senti’ dentro a quella lumera
che pria m’avea parlato, sorridendo
incominciar, faccendosi piú mera:

“Cosí com’io del suo raggio resplendo,
sí, riguardando ne la luce eterna,
li tuoi pensieri, onde cagioni, apprendo.

Tu dubbi, e hai voler che si ricerna
in sí aperta e ’n sí distesa lingua
lo dicer mio, ch’al tuo sentir si sterna,

ove dinanzi dissi: ‘U’ ben s’impingua’,
e là u’ dissi: ‘Non surse il secondo’;
e qui è uopo che ben si distingua.

La provedenza, che governa il mondo
con quel consiglio nel quale ogni aspetto
creato è vinto pria che vada al fondo,

però che andasse ver lo suo diletto
la sposa di colui ch’ad alte grida
disposò lei col sangue benedetto,

in sé sicura e anche a lui piú fida,
due principi ordinò in suo favore,
che quinci e quindi le fosser per guida.

L’un fu tutto serafico in ardore;
l’altro per sapienza in terra fue
di cherubica luce uno splendore.

De l’un dirò, però che d’ambedue
si dice l’un pregiando, qual ch’om prende,
perch’ ad un fine fur l’opere sue.

Intra Tupino e l’acqua che discende
del colle eletto dal beato Ubaldo,
fertile costa d’alto monte pende,

- 46 ventos varrem Perúgia, em seu respaldo,
da Porta Sol; e choram a jusante
seus árduos jugos Nocera com Gualdo.

- 49 Nessa encosta, onde é já bem declinante
o seu pendor, um outro Sol nasceu,
como este quando do Ganges levante.

- 52 Portanto, quem citar o berço seu,
não diga Ascesi, que seria carente,
mas diga Oriente, que bem escolheu.

- 55 Quando era ainda a infância sua recente
já começava a receber, na terra,
da grã virtude sua, conforto a gente;

- 58 porque jovem, por tal mulher, a guerra
do pai sofreu, a quem, tal como à morte,
ninguém a porta do prazer descerra;

- 61 e diante da espiritual sua corte
e ‘*coram patre*’ a ela foi unido
e dia a dia teve-lhe amor mais forte.

- 64 Ela, privada do primo marido,
mil e cem anos de abandono e dor
sofreu, sem receber um só pedido;

- 67 nem lhe valeu ouvir o seu valor
prezado — co’ Amiclate, quando a achou —
por quem ao mundo só incutiu temor;

- 70 nem ser firme e constante a avantajou,
que, quando ao pé Maria chegou-lhe perto,
no alto da cruz com Cristo ela chorou.

- 73 Mas, pra não prosseguir demais coberto,
que Francisco e Pobreza esses amantes
são, ora eu digo com falar aberto.

onde Perugia sente freddo e caldo
da Porta Sole; e di dietro le piange
per grave giogo Nocera con Gualdo.

Di questa costa, là dov’ella frange
piú sua rattezza, nacque al mondo un sole,
come fa questo tal volta di Gange.

Però chi d’esso loco fa parole,
non dica Ascesi, ché direbbe corto,
ma Oriente, se proprio dir vole.

Non era ancor molto lontan da l’orto,
ch’el cominciò a far sentir la terra
de la sua gran virtute alcun conforto;

ché per tal donna, giovinetto, in guerra
del padre corse, a cui, come a la morte,
la porta del piacer nessun diserra;

e dinanzi a la sua spirital corte
et *coram patre* le si fece unito;
poscia di dí in dí l’amò piú forte.

Questa, privata del primo marito,
millecent’ anni e piú dispetta e scura
fino a costui si stette sanza invito;

né valse udir che la trovò sicura
con Amiclate, al suon de la sua voce,
colui ch’a tutto ’l mondo fe’ paura;

né valse esser costante né feroce,
sí che, dove Maria rimase giusto,
ella con Cristo pianse in su la croce.

Ma perch’io non proceda troppo chiuso,
Francesco e Povertà per questi amanti
prendi oramai nel mio parlar diffuso.

- 76 A sua concórdia, os seus ledos semblantes,
seu meigo olhar davam, de amor galhardo
e de santo pensar, provas bastantes;
- 79 fazendo que o venerável Bernardo
se descalçasse e, na busca da paz
correndo, o seu correr julgasse tardo.
- 82 Ó secreta riqueza, ó Bem feraz!
Já se descalça Egídio e já Silvestre
seguindo o esposo, tanto a esposa apraz.
- 85 E toma então esse pai, esse Mestre,
com sua mulher e sua família, o trilhão
da corte, só cingindo a corda agreste.
- 88 Nem vergonha o embaraça de ser filho
de Pietro Bernardone e também não
de apresentar-se em vestes de andarilho;
- 91 mas regamente a dura sua intenção
apresentou a Inocência e dele obteve
pra sua Ordem a prima aprovação.
- 94 Quando mais seguidores a Ordem teve
atrás dele, cuja admirável vida
melhor do Céu na glória é que se eleve,
- 97 co' o a segunda coroa foi acolhida,
mediante Honório, pelo Amor Divino,
a santa obra por ele pretendida.
- 100 Após, com sacrifício genuíno,
frente à soberba do Sultão figura,
pregar Cristo e o seu séquito divino,
- 103 pra conversão constatando imatura
aquela gente, e não restar em vão,
voltou ao fruto da itálica Natura.
- La lor concordia e 'lor lieti sembianti,
amore e meraviglia e dolce sguardo
facieno esser cagion di pensier santi;
- tanto che 'l venerabile Bernardo
si scalzò prima, e dietro a tanta pace
corse e, correndo, li parve esser tardo.
- Oh ignota ricchezza, oh ben ferace!
Scalzasi Egidio, scalzasi Silvestro
dietro a lo sposo, sí la sposa piace.
- Indi sen va quel padre e quel maestro
con la sua donna e con quella famiglia
che già legava l'umile capestro.
- Né li gravò viltà di cuor le ciglia
per esser fi' di Pietro Bernardone,
né per parer dispetto a meraviglia;
- ma regalmente sua dura intenzione
ad Innocenzio aperse, e da lui ebbe
primo sigillo a sua religione.
- Poi che la gente poverella crebbe
dietro a costui, la cui mirabil vita
meglio in gloria del ciel si canterebbe,
- di seconda corona redimita
fu per Onorio da l'Eterno Spiro
la santa voglia d'esto archimandrita.
- E poi che, per la sete del martiro,
ne la presenza del Soldan superba
predicò Cristo e li altri che 'l seguìro,
- e per trovare a conversione acerba
troppo la gente, per non stare indarno,
redissi al frutto de l'italica erba,

- 106 No monte entre o Arno e o Tibre, em solidão,
de Cristo recebeu o último selo
que por dois anos conservou então.
- 109 Quando Àquele que ao Bem quis prescrevê-lo
aprazeu de chamá-lo pra bonança
que mereceu por seu amor singelo,
- 112 aos frades seus, como devida herança,
recomendou a sua mulher mais cara
pra que a amassem com fiel perseverança;
- 115 e do seu seio então essa alma rara
desligou-se, ao vestir do Reino seu
o Manto que ao seu corpo recusara.
- 118 Vê agora o seu confrade que empreendeu
o feito de levar de Pedro a barca
ao certo rumo, do alto-mar ao léu,
- 121 e esse foi o nosso patriarca;
por ele, quem seguir como ele manda
terá certeza que só o bom embarca.
- 124 Mas agora a sua grei de outra vianda
ávida está, e apurar poderias
que por outras pastagens já debanda;
- 127 e quanto mais pra longe essas vadias
ovelhas vão buscar o seu engano,
mais, de leite, ao redil voltam vazias.
- 130 Bem há, em verdade, as que temendo o dano
achegam-se ao pastor, mas poucas são
tanto que pra suas capas sobra pano.
- 133 Ora, se não foi fraco o meu sermão,
e tiver sido a tua escuta atenta,
se a tua mente chamares à razão,
- nel crudo sasso intra Tevero e Arno
da Cristo prese l'ultimo sigillo,
che le sue membra due anni portarno.
- Quando a colui ch'a tanto ben sortillo
piacque di trarlo suso a la mercede
ch'el meritò nel suo farsi pusillo,
- a' frati suoi, sí com' a giuste rede,
raccomandò la donna sua piú cara,
e comandò che l'amassero a fede;
- e del suo grembo l'anima preclara
mover si volle, tornando al suo regno,
e al suo corpo non volle altra bara.
- Pensa oramai qual fu colui che degno
collega fu a mantener la barca
di Pietro in alto mar per dritto segno:
- e questo fu il nostro patriarca;
per che, qual segue lui, com'el comanda,
discerner puoi che buone merce carca.
- Ma 'l suo pecuglio di nova vivanda
è fatto ghiotto, sí ch'esser non pote
che per diversi salti non si spanda;
- e quanto le sue pecore remote
e vagabunde piú da esso vanno,
piú tornano a l'ovil di latte vòte.
- Ben son di quelle che temono 'l danno
e stringonsi al pastor; ma son sí poche,
che le cappe fornisce poco panno.
- Or se le mie parole non son fioche
e se la tua audienza è stata attenta,
se ciò ch'è detto a la mente revoche,

136 vai ter fim a incerteza que ela enfrenta,
porque verás onde a planta é truncada
e entenderás a adenda que argumenta:

139 ‘Que nutre bem *quem não falta à chamada*’.”

in parte fia la tua voglia contenta,
perché vedrai la pianta onde si scheggia,
e vedra’ il corrègger che argomenta,

‘U’ ben s’impingua, se non si vaneggia’.”

NOTAS

13: Os espíritos apresentados por Santo Tomás, que formaram círculo à volta de Dante e Beatriz no Canto anterior, retomam os seus lugares.

16-27: Santo Tomás, olhando para Deus, apreende duas dúvidas no pensamento de Dante: uma sobre São Domingos (X, 96) e outra sobre o rei Salomão (X, 114).

32: A Igreja é a esposa de Cristo.

40-75: Santo Tomás vai falar sobre a vida de São Francisco de Assis e, após descrever detalhadamente o lugar de seu nascimento, acaba adotando para tal apenas o Oriente. Desde muito jovem, ele sofreu a ira do pai por ter-se ligado a uma mulher (que no verso 74 revelará ser a Pobreza) a qual tinha perdido o primeiro marido (Cristo) havia mil e cem anos, podendo então com ele subir à Cruz, ao pé da qual Maria tinha permanecido.

89: Pedro Bernadone, seu pai, era um simples mercador.

93: Obteve o consenso, mas só verbal, do papa Inocêncio III para a sua nova Ordem.

98: Depois, por inspiração do Espírito Santo, a Ordem foi confirmada pelo papa Honório III.

106-108: Em seu retiro, no inclemente monte Verna, recebeu os estigmas de Cristo, que conservou até a morte.

117: Recusou as cerimônias do sepultamento, ordenando ser deixado nu, sobre a terra nua, no lugar onde agora surge a Basílica de Santa Maria dos Anjos, em Assis.

118: Santo Tomás fala agora sobre São Domingos, que deu firme apoio à barca de Pedro (a Igreja), mas cuja grei se desvia agora de seus ensinamentos.

136-139: “Vai ter fim a dúvida da tua mente quanto ao significado da adenda que eu fiz sobre esse caso”, no canto anterior.

CANTO XII

Os beatos retomam o seu rodar, e à volta deles surge outra coroa que também ostenta doze lumes como a primeira. Surge dela uma voz, que saberemos depois ser do franciscano São Boaventura, que fará a comemoração de São Domingos em retribuição à celebração feita, no Canto anterior, de São Francisco, pelo dominicano Santo Tomás. E, tal como este fizera ao lamentar a decadência de sua Ordem, relata, finalizando a celebração de São Domingos, o desvio de sua própria Ordem dos princípios que a haviam santificado. Passa a relatar, após ter-se identificado, os nomes dos espíritos que ornaram a nova coroa. São eles o Iluminado e Agostinho, primeiros discípulos de São Francisco; o teólogo místico Hugo de San Vittore; Pedro Comestor, no sentido de comedor de livros; o português Pedro Hispano, que foi o papa João XXI; o profeta Natam; São João, apelidado Crisóstomo (boca de ouro, em grego) pela sua eloquência; Santo Anselmo, autor da famosa prova da existência de Deus (que foi refutada depois por Santo Tomás); Donato, famoso gramático do século V; Rabano Mauro, autor de O Universo, obra científica que foi muito difundida; por fim o monge calabrés Joaquim da Fiore, que propôs reformas religiosas e políticas que foram rejeitadas pela Igreja.

1 No momento em que se apagou no ar
a palavra final daquele santo,
recomeçou a coroa a rodar;

4 antes de um giro ultimar, entretanto,
eis que outra roda à sua volta a acomete,
moto a moto ligando, e canto a canto;

7 canto co’ o qual o nosso não compete
— que com suas Musas e sereias erra —
como co’ o raio o lume que o reflete.

10 Como de tênue nuvem se descerra,
de um arco, um outro de igual vária cor,
quando Juno sua ancila envia à Terra;

Sí tosto come l’ultima parola
la benedetta fiamma per dir tolse,
a rotar cominciò la santa mola;

e nel suo giro tutta non si volse
prima ch’un’altra di cerchio la chiuse,
e moto a moto e canto a canto colse;

canto che tanto vince nostre muse,
nostre serene, in quelle dolci tube,
quanto primo splendor quel ch’e’ refuse.

Come si volgon per tenera nube
due archi paralleli e concolori,
quando Iunone a sua ancilla iube,

- 13 surgindo o interno do arco exterior,
como a fala da Ninfa imaterial
que amor desfez como ao sol o vapor;
- 16 que a gente observa qual fausto sinal,
conforme a Noé a promessa superna,
de que mais não teria infortúnio igual;
- 19 assim, daquela floração eterna,
nos contornava uma e outra guirlanda,
na concordância da interior co' a externa.
- 22 Depois da dança e da festa admiranda,
seja do canto quão do flamejar,
vi a dupla luminária alegre e branda
- 25 no instante, e no querer, junta parar;
tal como os olhos, ao querer que os mova,
devem juntos abrir-se ou se fechar.
- 28 De uma das luzes da coroa nova
moveu-se a voz que à agulha, volta à estrela,
me assemelhou, ao volver-me a outra prova,
- 31 que começou: "O amor que me faz bela
leva-me a conversar do outro mentor
ao qual o meu tanta afeição revela.
- 34 Que, um ao outro, igualmente é devedor;
pois, se o mesmo labor aos dois foi caro,
que junto brilhe de ambos o valor.
- 37 O exército de Cristo, que tão caro
rearmar custou atrás de sua bandeira,
movia-se todo, indefinido e raro,
- 40 até que o Imperador, à sua maneira,
tão só por Graça à milícia proveu,
não por ter sido digna e verdadeira;
- nascendo di quel d'entro quel di fori,
a guisa del parlar di quella vaga
ch'amor consunse come sol vapori,
- e fanno qui la gente esser presaga,
per lo patto che Dio con Noè puose,
del mondo che già mai piú non s'allaga;
- così di quelle sempiterne rose
volgiensi circa noi le due ghirlande,
e sí l'estrema a l'intima rispuose.
- Poi che 'l tripudio e l'altra festa grande,
sí del cantare e sí del fiammeggiarsi
luce con luce gaudiose e blande,
- insieme a punto e a voler quetarsi,
pur come li occhi ch'al piacer che i move
conviene insieme chiudere e levarsi;
- del cor de l'una de le luci nove
si mosse voce, che l'ago a la stella
parer mi fece in volgermi al suo dove
- e cominciò: "L'amor che mi fa bella
mi tragge a ragionar de l'altro duca
per cui del mio sí ben ci si favella.
- Degno è che, dov' è l'un, l'altro s'induca;
sí che, com' elli ad una militaro,
cosí la gloria loro insieme luca.
- L'essercito di Cristo, che sí caro
costò a rïarmar, dietro a la 'nsegna
si movea tardo, sospeccioso e raro,
- quando lo 'mperador che sempre regna
providè a la milizia, ch'era in forse,
per sola grazia, non per esser degna;

- 43 e, como ouviste, à Esposa concedeu
dois campeões cuja fala, cujo agir,
o povo em perdição lhe devolveu.
- 46 Naquela terra onde surge, pra abrir
de Zéfiro a aura amena a nova fronde,
da qual Europa vai se revestir,
- 49 não muito longe do grão mar onde,
após mais longo curso, no verão,
o Sol de todo humano olhar se esconde,
- 52 Calaroga está, sob a proteção
do grande escudo onde um é sobrestante
à torre, e sotoposto o outro leão.
- 55 Foi ali que nasceu o excelso amante
da religião cristã, o santo atleta
brando co' os seus; co' os maus intolerante.
- 58 Tão rica de virtude a sua diletta
alma o Senhor criou que, no momento
da concepção, sua mãe tornou profeta.
- 61 E, depois de cumprido o casamento,
na sacra fonte entre ele e a Fé, acolheu
da mútua salvação o aprazimento;
- 64 e a mulher que por ele o assenso deu
o portentoso fruto viu, no sono,
que viria dele e do legado seu.
- 67 E, pra que o nome seu fosse-lhe prono,
daqui moveu-se um anjo pra nomeá-lo
do possessivo do certo seu dono.
- 70 Dominicus chamado foi, e eu falo
dele como do agrícola que Cristo
no seu horto elegeu para ajudá-lo.
- e come è detto, a sua sposa soccorse
con due campioni, al cui fare, al cui dire
lo popol disviato si raccorse.
- In quella parte ove surge ad aprire
Zefiro dolce le novelle fronde
di che si vede Europa rivestire,
- non molto lungi al percuoter de l'onde
dietro a le quali, per la lunga foga,
lo sol talvolta ad ogne om si nasconde,
- siede la fortunata Calaroga;
sotto la protezion del grande scudo
in che soggiace il leone e soggioga.
- Dentro vi nacque l'amoroso drudo
de la fede cristiana, il santo atleta
benigno a' suoi e a' nemici crudo;
- e come fu creata, fu repleta
sí la sua mente di viva vertute,
che, ne la madre, lei fece profeta.
- Poi che le sponsalizie fuor compiute
al sacro fonte intra lui e la Fede,
u' si dotar di mutua salute,
- la donna che per lui l'assenso diede,
vide nel sonno il mirabile frutto
ch'uscir dovea di lui e de le rede.
- E perché fosse qual era in costrutto,
quinci si mosse spirito a nomarlo
del possessivo di cui era tutto:
- Domenico fu detto: e io ne parlo
sí come de l'agricola che Cristo
ellesse a l'orto suo per aiutarlo.

- 73 Logo um arauto afigurou de Cristo,
que sua primeira propensão afim
ao primeiro preceito foi de Cristo.
- 76 No chão, desperto e mudo, foi assim
vezes achado pela sua nutriz,
como a dizer: 'A isto foi que eu vim'.
- 79 Bem foi seu pai realmente Feliz,
bem foi sua mãe Joana realmente,
se responde esse nome ao que se diz.
- 82 Não pelo mundo, para o qual a gente
se afana atrás do Ostiense e de Tadeu,
mas pelo anseio do maná clemente,
- 85 em parvo tempo a grão sábio ascendeu;
tão que se pôs a tutelar a vinha
que se estiola se o vinhateiro é réu.
- 88 E à Sé que, larga com seus pobres, tinha
sido e ora já (não por ela, direi,
mas pelo que lá senta) se amesquinha,
- 91 não 'dois ou três cada seis', nem da lei
primeira o benefício então vacante,
nem '*decimas quae sunt pauperum Dei*'
- 94 pediu, mas só, contra o erro imperante,
licença de lutar pela semente,
de vinte e quatro plantas já triunfante.
- 97 Depois, com fé e vontade intransigente,
e o mandado apostólico, seguiu
como filão que gera uma torrente;
- 100 e aos heréticos cepos infligiu
do ímpeto seu os golpes mais certos
onde mais resistências descobriu.
- Ben parve messo e famigliar di Cristo;
che 'l primo amor che 'n lui fu manifesto,
fu al primo consiglio che diè Cristo.
- Spesse fiate fu tacito e desto
trovato in terra da la sua nutrice,
come dicesse: 'Io son venuto a questo'.
- Oh padre suo veramente Felice!
oh madre sua veramente Giovanna,
se, interpretata, val come si dice!
- Non per lo mondo, per cui mo s'affanna
di retro ad Ostiense e a Taddeo,
ma per amor de la verace manna
- in picciol tempo gran dottor si feo;
tal che si mise a circuir la vigna
che tosto imbianca, se 'l vignaio è reo.
- E a la sedia che fu già benigna
più a' poveri giusti, non per lei,
ma per colui che siede, che traligna,
- non dispensare o due o tre per sei,
non la fortuna di prima vacante,
non *decimas, quae sunt pauperum Dei*,
- addimandò; ma contro al mondo errante
licenza di combatter per lo seme
del qual ti fascian ventiquattro piante.
- Poi, con dottrina e con volere insieme,
con l'officio apostolico si mosse
quasi torrente ch'alta vena preme;
- e ne li sterpi eretici percosse
l'impeto suo, più vivamente quivi
dove le resistenze eran più grosse.

- 103 Surgidos da torrente, outros ribeiros
o católico horto agora abriga,
que tornam seus arbustos mais fagueiros.
- 106 Se assim foi uma das rodas da biga
co' a qual a Igreja sua defesa fez,
e em campo aberto venceu sua inimiga,
- 109 da outra certamente agora vês
qual deve ser o supremo valor,
e sobre a qual foi Tomás tão cortês.
- 112 Mas a trilha, sulcada com vigor
pelo seu aro, é agora abandonada,
pois, onde a crosta havia, hoje há bolor.
- 115 A sua família, que seguiu ligada
com os pés no seu rasto, está desfeita,
e o pé da frente pra o de trás translada.
- 118 E logo ver-se-á, pela colheita,
o mau cultivo: o joio o seu lugar
pra fora do celeiro já rejeita.
- 121 Digo eu: quem folha a folha consultar
nosso volume encontraria a carta
onde leria: 'Não pretendo mudar'.
- 124 Não será de Casale ou de Acquasparta
com certeza a autoria dessa escritura,
de que um evade e que o outro coarta.
- 127 Eu sou a alma de Boaventura
de Bagnoreggio que em minha gestão
posterguei sempre a terrena procura.
- 130 Iluminato e Agostinho aqui estão
que foram dos 'descalços' os primeiros,
e Deus amou por seu pobre cordão.
- Di lui si fecer poi diversi rivi,
onde l'orto catolico si riga,
sí che i suoi arbuscelli stan piú vivi.
- Se tal fu l'una rota de la biga
in che la Santa Chiesa si difese
e vinse in campo la sua civil briga,
- ben ti dovrebbe assai esser palese
l'eccellenza de l'altra, di cui Tomma
dinanzi al mio venir fu sí cortese.
- Ma l'orbita che fe' la parte somma
di sua circonferenza, è derelitta,
sí ch'è la muffa dov' era la gromma.
- La sua famiglia, che si mosse dritta
coi piedi a le sue orme, è tanto volta,
che quel dinanzi a quel di retro gitta;
- e tosto si vedrà de la ricolta
de la mala coltura, quando il loglio
si lagnerà che l'arca li sia tolta.
- Ben dico, chi cercasse a foglio a foglio
nostro volume, ancor troveria carta
u' leggerebbe 'l' mi son quel ch'ì' soglio';
- ma non fia da Casal né d'Acquasparta,
là onde vegnon tali a la scrittura,
ch'uno la fugge, e altro la coarta.
- Io son la vita di Bonaventura
da Bagnoregio, che ne' grandi offici
sempre pospuosi la sinistra cura.
- Iluminato e Augustin son quici,
che fuor de' primi scalzi poverelli
che nel capestro a Dio si fero amici.

- | | |
|--|---|
| <p>133 Vê Hugo de São Vitor e os luzeiros
de Pedro Mangiadore e Pedro Hispano
que foram literatos altaneiros,</p> <p>136 Natan profeta e o metropolitano
Crisóstomo e Anselmo e o Donato
que acedeu da prima arte a ser decano.</p> <p>139 Rabano Mauro está também, beato,
e brilha o abade calabrês Joaquim
da Fiore, que profeta foi de fato.</p> <p>142 A celebrar tão alto paladim,
moveu-me a ardorosa cortesia
de Tomás e o erudito seu latim;</p> <p>145 e moveu, comigo, essa companhia”.</p> | <p>Ugo da San Vittore è qui con elli,
e Pietro Mangiadore e Pietro Spano,
lo qual giú luce in dodici libelli;</p> <p>Natàn profeta e 'l metropolitano
Crisostomo e Anselmo e quel Donato
ch'a la prim' arte degnò porre mano.</p> <p>Rabano è qui, e lucemi da lato
il calavrese abate Giovacchino
di spirito profetico dotato.</p> <p>Ad invegliar cotanto paladino
mi mosse l'infiammata cortesia
di fra Tommaso e 'l discreto latino;</p> <p>e mosse meco questa compagnia”.</p> |
|--|---|

NOTAS

10-18: Como quando, do recado que Juno manda para a Terra por meio de sua ancila Íris, que é recebido como de bom augúrio (o arco-íris), destaca-se por reflexão um segundo arco ostentando as mesmas cores, como a fala da ninfa Eco; assim do primeiro círculo de Sábios, apresentado no Canto anterior por Santo Tomás de Aquino, formou-se uma segunda coroa, concêntrica à primeira, e habitada como aquela por doze lumes.

21-36: A ânsia de Dante por tudo entender, como a agulha de bússola que se volta para a estrela polar, dirige-se agora para uma das luzes da nova coroa, a do franciscano São Boaventura, que é levado por inspiração do Espírito Santo a comemorar São Domingos, após o dominicano Santo Tomás ter feito, no Canto anterior, o elogio de São Francisco.

37: “Tão caro” foi o que custou o sacrifício de Cristo.

43: Concedeu à Igreja dois campeões que lhe devolveram o povo perdido.

46: Na península Ibérica....

52: Onde está Calaroga, em Castela, em cujo brasão quarteado dois Leões ocupam num lado a posição superior e, no outro, a inferior às de duas torres.

70: “Dominicus” em latim é possessivo de “Dominus”.

72: O seu horto é a Igreja.

75: A humildade foi o primeiro preceito de Cristo.

80: “Joana” era interpretado geralmente como “Graça do Senhor”.

88-93: Denuncia a apropriação indébita dos proventos da Igreja, que são devidos aos “pobres do Senhor”.

94-96: Pediu autorização ao papa para lutar contra a heresia albigena.

106-11: Se foi tão eficiente a defesa feita por essa (de São Domingos) das duas rodas do carro de combate, debes considerar o valor da outra (de São Francisco), para a qual Santo Tomás foi tão elogioso (no Canto anterior).

112-120: Mas agora a trilha está abandonada por ambas as rodas.

121: Quem escreveu em nosso livro “Não pretendo mudar” não foi com certeza nem Casale nem Acquasparta, pois este escapa sempre da obediência às normas que o primeiro simula enrijecer.

127-141: Quem falou até aqui foi São Boaventura, que foi Geral da Ordem dos Franciscanos e agora se apresenta e apresenta os beatos da nova Coroa que apareceu sobre a primeira.

142-145: E declara que foi movido a fazer a comemoração de São Domingos pela cortesia que Santo Tomás fizera de celebrar São Francisco.

CANTO XIII

Dante descreve as duas coroas concêntricas dos beatos, donde surgiram nos Cantos anteriores as vozes de Santo Tomás de Aquino e de São Boaventura. Os beatos dançam e cantam louvores à Trindade e à dupla natureza humana e divina de Cristo. Feito silêncio, surge a voz de Santo Tomás, que se dirige a Dante para lhe explicar a segunda dúvida que surgira em sua mente quando, no Canto X, verso 114, ele dissera que da grandeza do rei Salomão “não surgira um segundo”. Mas, explica Santo Tomás, Dante sabe que a perfeição a um ser humano só foi dada por Deus a Adão e Cristo; a Adão por tê-lo assim diretamente criado e a Cristo por intermédio do Espírito Santo quando ele assumiu veste humana. No caso de Salomão, o pedido que ele fez a Deus não foi de alcançar essa perfeição, mas de, sendo rei, ter Sua ajuda para poder governar com justiça e, com essa humanidade, ele foi talvez o maior dos reis. Por fim, Santo Tomás adverte sobre o perigo de julgar apressadamente as pessoas, antes de poder-se verificar o resultado final das suas ações.

- | | | |
|----|--|---|
| 1 | Imagine, quem boa vontade tenha
de entender o que eu vi, e guarde a imagem,
enquanto eu digo, como firme penha, | Imagini, chi bene intender cupe
quel ch'i' or vidi — e ritegna l'image,
mentre ch'io dico, come ferma rupe —, |
| 4 | quinze estrelas que, em sua vária acoplagem,
o céu avivam de um tão gran clarão
que das névoas do ar vence a barragem; | quindici stelle che 'n diverse plage
lo ciel avvivan di tanto sereno,
che soperchia de l'aere ogne compage; |
| 7 | imagine ora o Carro, a que a extensão
basta do céu pra sua ida e retorno,
pois que nunca nos falta a sua visão; | imagini quel carro a cu' il seno
basta del nostro cielo e notte e giorno,
sí ch'al volger del temo non vien meno; |
| 10 | imagine ainda a boca desse corno
que na ponta do eixo se afigura
a que o círculo primo vai em torno; | imagini la bocca di quel corno
che si comincia in punta de lo stelo
a cui la prima rota va dintorno, |
| 13 | ter formado de si dupla a figura
que fez no céu a filha de Minós
quando da morte sentiu a friúra; | aver fatto di sé due segni in cielo,
qual fece la figliuola di Minoi
allora che sentí di morte il gelo; |

16 e ter uma e outra os mesmos raios sós,
e as duas girarem num modo que gera
ser, que a primeira, a outra mais veloz;

19 e uma sombra, tão só, terá da vera
constelação e de sua dupla dança
que contornava o ponto em que eu era;

22 pois que é tanto pra lá de nossa usança
quanto pra lá da corrente do Chiana
move-se o céu que outro nenhum alcança.

25 Lá se cantou não Baco, não Peana,
mas três pessoas em divina Natura
e, numa só pessoa, essa e a humana.

28 Finda, do canto e da dança, a ventura,
voltaram-se pra nós os nunes, para,
contentes, encetar outra procura.

31 O silêncio rompeu, que se formara,
aquele Lume que a admirável vida
do “poverello” de Deus me narrara;

34 e disse: “Se uma palha foi batida
e o grão guardado que ganhou-se dela,
à outra bater grande amor me convida.

37 Crês que no peito que cedeu a costela
para a bela formar que a intemperança
danou, que o vosso mundo ainda flagela

40 e no outro que, pungido pela lança,
após e antes, tanto satisfaz
que toda culpa vence na balança,

43 tudo a que a humana Natura tem vez
de receber, de luz, fora infundido
pelo Valor que um e outro fez;

e l'un ne l'altro aver li raggi soi,
e amendue girarsi per manera
che l'uno andasse al primo e l'altro al poi;

e avrà quasi l'ombra de la vera
costellazione e de la doppia danza
che circolava il punto dov'io era;

poi ch'è tanto di là da nostra usanza,
quanto di là dal mover de la Chiana
si move il ciel che tutti li altri avanza.

Lí si cantò non Bacco, non Peana,
ma tre persone in divina natura,
e in una persona essa e l'umana.

Compié 'l cantare e 'l volger sua misura;
e attesersi a noi quei santi lumi,
felicitando sé di cura in cura.

Ruppe il silenzio ne' concordi numi
poscia la luce in che mirabil vita
del poverel di Dio narrata fumi,

e disse: “Quando l'una paglia è trita,
quando la sua semenza è già riposta,
a batter l'altra dolce amor m'invita.

Tu credi che nel petto onde la costa
si trasse per formar la bella guancia
il cui palato a tutto 'l mondo costa,

ed in quel che, forato da la lancia,
e prima e poscia tanto sodisfece,
che d'ogne colpa vince la bilancia,

quantunque a la natura umana lece
aver di lume, tutto fosse infuso
da quel valor che l'uno e l'altro fece;

46 por isso estranhas ter de mim ouvido
dizer então que não teve segundo
o Bem que na luz quinta está contido.

49 Abre os olhos pra o que ora te secundo:
e verás teu juízo e o meu dizer
combinarem qual centro co' o rotundo.

52 O que não morre, e o que pode morrer,
não é mais que o reflexo de uma Idéia
que o nosso Pai, amando, faz nascer

55 para que a viva Luz, que ele permeia
de seu fulgor, Dele não se desuna
nem do Amor que a Trindade patenteia;

58 e, por sua Graça, em seu raiar se aduna,
qual se fosse espelhada, em nove essências,
permanecendo eternamente una.

61 Desce então até às últimas potências,
de céu em céu, por fim remanescendo
para não mais que breves contingências;

64 por contingências agora eu entendo
qualquer — com sua semente ou bem sem ela —
coisa que o céu produza em se movendo.

67 A sua cera, e aquele que a modela,
não são constantes, donde o ideal
influxo menos ou mais se desvela.

70 Assim ocorre que plantas de igual
casta frutesçam melhor ou pior;
e vós nasceis co' o engenho desigual.

73 Tivesse a cera o seu ponto melhor,
e o céu, então, sua virtude suprema,
seria evidente do selo o valor;

e però miri a ciò ch'io dissi suso,
quando narraí che non ebbe 'l secondo
lo ben che ne la quinta luce è chiuso.

Or apri li occhi a quel ch'io ti rispondo,
e vedrài il tuo credere e 'l mio dire
nel vero farsi come centro in tondo.

Ciò che non more e ciò che può morire
non è se non splendor di quella idea
che partorisce, amando, il nostro Sire;

ché quella viva luce che sí mea
dal suo lucente, che non si disuna
da lui né da l'amor ch'a lor s'intrea,

per sua bontate il suo raggiare aduna,
quasi specchiato, in nove sussistenze,
etternalmente rimanendosi una.

Quindi discende a l'ultime potenze
giú d'atto in atto, tanto divenendo,
che più non fa che brevi contingenze;

e queste contingenze essere intendo
le cose generate, che produce
con seme e senza seme il ciel movendo.

La cera di costoro e chi la duce
non sta d'un modo; e però, sotto, 'l segno
idèale poi più e men traluce;

ond'elli avvien ch'un medesimo legno,
secondo specie, meglio e peggio frutta;
e voi nascete con diverso ingegno.

Se fosse a punto la cera dedutta
e fosse il cielo in sua virtù suprema,
la luce del suggel parrebbe tutta;

- 76 mas sempre da Natura é parco o esquema,
que trabalha à maneira de um artista
que a arte conheça, mas a mão lhe trema.
- 79 Ora, se o ardente Amor a clara Vista
do Valor Primo acolhe, e o signo deita,
aqui a absoluta perfeição é vista.
- 82 A Terra, assim, digna da mais perfeita
capacidade animal foi criada,
e assim a Virgem grávida foi feita;
- 85 concordo então contigo que encontrada
nunca foi nem será humana Natura
qual foi naquelas duas pessoas mostrada.
- 88 E se eu parasse nesta conjuntura:
— Então, como esse homem foi sem par? —
esta seria tua indagação segura.
- 91 Mas, para o que está oculto elucidar,
pensa quem ele foi, e o que o moveu
— quando a resposta foi: ‘Pedel!’ — a rogar.
- 94 Bem podes ver, pelo discurso meu,
ser ele o rei que pediu sensatez
para ser digno rei do reino seu;
- 97 não pra saber se são nove ou são dez
os motores do céu, ou se NECESSE
com contingente já NECESSE fez;
- 100 não SI EST DARE PRIMUM MOTUM ESSE,
ou, em meio círculo, se outro que não
retângulo triângulo coubesse.
- 103 Vê, do que eu disse e digo, a conclusão:
régia prudência era a visão sem par
à qual eu dirigia minha intenção:
- ma la natura la dà sempre scema,
similmente operando a l'artista
ch'a l'abito de l'arte ha man che trema.
- Però se 'l caldo amor la chiara vista
de la prima virtù dispone e segna,
tutta la perfezion quivi s'acquista.
- Così fu fatta già la terra degna
di tutta l'animal perfezione;
così fu fatta la Vergine pregna;
- sí ch'io commendo tua opinione,
che l'umana natura mai non fue
né fia qual fu in quelle due persone.
- Or s'ì' non procedesse avanti piúe,
'Dunque, come costui fu sanza pare?'
comincerebber le parole tue.
- Ma perché paia ben ciò che non pare,
pensa chi era, e la cagion che 'l mosse,
quando fu detto 'Chiedi', a dimandare.
- Non ho parlato sí, che tu non posse
ben veder ch'el fu re, che chiese senno
acciò che re sufficiente fosse;
- non per sapere il numero in che ènno
li motor di qua sú, o se *necesse*
con contingente mai *necesse* fenno;
- non, *si est dare primum motum esse*,
o se del mezzo cerchio far si pote
triangol sí ch'un retto non avesse.
- Onde, se ciò ch'io dissì e questo note,
regal prudenza è quel vedere impari
in che lo stral di mia intenzion percuote;

- 106 e se ao SURGIU deres um claro olhar,
verás que foi somente referido
aos muitos reis que, bons, é raro achar.
- 109 Com essa emenda o meu dito entendido,
podes alçá-lo à excelência que crês
ser só do Primo Pai e do Escolhido.
- 112 E isso conserves como chumbo aos pés,
pra mais lento mover-se o teu cansaço
tanto ao sim como ao não que tu não vês,
- 115 porque é entre os estultos o mais crasso
quem sem discernimento afirma e nega,
tão como no primeiro, noutro passo.
- 118 Que vezes acontece que se apegas
a apressada opinião à falsa parte,
e após seu apreço o intelecto cega.
- 121 Mais que em vão de sua beira se desparte
quem vê, ao voltar, que não lhe corresponde
pescar o vero sem saber sua arte.
- 124 E provas disso o mundo não esconde:
Parmênides, Melisso e Bisso, postos
a caminhar sem saber para onde;
- 127 assim Sabélío e Ário e seus prepostos
deram da espada o agravo às Escrituras,
à imagem distorcer de retos rostos.
- 130 Não sejam inda as gentes tão seguras
para julgar, como quem avalia
as suas colheitas antes de maduras;
- 133 pois eu já vi na última invernias,
árida sarça e ríspida, que após
de uma rosa em seu topo se gloria;
- e se al 'surse' drizzi li occhi chiari,
vedrai aver solamente rispetto
ai regi, che son molti, e ' buon son rari.
- Con questa distinzion prendi 'l mio detto;
e cosí puote star con quel che credi
del primo padre e del nostro Diletto.
- E questo ti sia sempre piombo a' piedi,
per farti mover lento com'om lasso
e al sí e al no che tu non vedi:
- ché quelli è tra li stolti bene a basso,
che sanza distinzione afferma e nega
ne l'un cosí come ne l'altro passo;
- perch' elli 'ncontra che piú volte piega
l'opiniön corrente in falsa parte,
e poi l'affetto l'intelletto lega.
- Vie piú che 'ndarno da riva si parte,
perché non torna tal qual e' si move,
chi pesca per lo vero e non ha l'arte:
- E di ciò sono al mondo aperte prove
Parmenide, Melisso e Brisso e molti,
li quali andaro e non sapean dove;
- sí fe' Sabellio e Arrio e quelli stolti
che furon come spade a le Scritture
in render torti li diritti vólti.
- Non sien le genti ancor troppo sicure
a giudicar, sí come quei che stima
le biade in campo pria che sien mature:
- ch'ì' ho veduto tutto 'l verno prima
lo prun mostrarsi rigido e feroce,
poscia portar la rosa in su la cima;

- 136 e já vi lenho, direto e veloz,
fender o mar ao certo seu destino;
e perecer ao adentrar a foz.
- 139 Não creia dona Berta e *ser* Martino,
por ver um repartir e outro roubar,
vê-los já dentro ao conselho divino;
- 142 que um surgir pode, e pode outro tombar”.

e legno vidi già dritto e veloce
correre lo mar per tutto suo cammino,
perire al fine a l'intrar de la foce.

Non creda donna Berta e ser Martino,
per vedere un furare, altro offerere,
vederli dentro al consiglio divino;

ché quel può surgere, e quel può cadere”.

NOTAS

1-24: Dante descreve as duas coroas concêntricas que vimos nos dois Cantos anteriores. Escolhe as quinze estrelas mais brilhantes de todo o céu, sem nomeá-las (versos 5-6), e as junta com as sete da Ursa Maior (verso 7), o Carro, e com as duas últimas da Ursa Menor, que com aquelas figuram um corno (versos 10-12), e obtém o número dos vinte e quatro luminares que habitam as duas coroas, semelhantes à coroa na qual Ariana (filha de Minós) foi transformada por Baco (versos 13-15). Voltando àquelas duas coroas, elas são concêntricas (seus raios ideais têm origem no mesmo eixo — verso 16), mas a rotação do segundo é mais veloz (versos 17-18).

Se o leitor tiver boa vontade (verso 1) e conseguir imaginar isso tudo, terá apenas uma sombra (verso 19) da visão que Dante tinha, estando ele no centro dessa constelação (verso 21), porque os nossos sentidos (verso 22) são tão inferiores à capacidade necessária para apreciação desse espetáculo, assim como a velocidade da correnteza do rio Chiana (afluente do Arno em Florença que era lentíssimo) em relação à do Primum Mobile (o nono céu, o mais veloz de todos) (versos 23-24).

25-27: Nessas coroas não se cantam Baco ou Apolo, mas a divina natureza da Trindade e a que se uniu à humana, em Cristo.

31-33: O silêncio que após se formou foi rompido por Santo Tomás de Aquino, que narrara a vida de São Francisco de Assis.

37-48: Tu acreditas, ou melhor, tu sabes que tudo de luz que a natureza humana teria possibilidade de receber de Deus só foi por Ele infundido em Adão, ao criá-lo, e em Cristo-homem, por intermédio do Espírito Santo; daí estranhas eu ter dito que não teve outra igual a alma de Salomão. (É esta a segunda dúvida que Santo Tomás descobriu em Dante: X, 114; a primeira foi explicada no Canto XI).

59-66: As nove essências são as hierarquias das Inteligências angélicas, espelhos em que a luz de Deus se reflete, encarregadas de distribuir variamente sua mediação na Terra.

67-78: Mas a “cera” que recebe o seu sinete é também variável, donde é incerto também o resultado.

79-87: Quando o Espírito Santo aplica a vontade de Deus deitando o seu sinete é realizada a perfeição, como no caso da criação da terra ou da gravidez da Virgem.

88-96: A dúvida de Dante está resolvida porque Santo Tomás não queria dizer que Salomão tivesse a máxima perfeição, pois em seu pedido a Deus desejou apenas ser, como rei, o melhor possível.

98-99: Se, num silogismo, de uma premissa necessária e outra contingente pudesse resultar uma consequência necessária (o que seria absurdo, pela lógica aristotélica).

100: Se fosse possível admitir um movimento que não fosse causado por outro.

101-102: Inscrever num meio círculo um triângulo que não seja retângulo.

106-108: Se Dante reparar na ênfase que Santo Tomás deu a “surgiu” (no Canto X, verso 114) na frase “não surgiu um segundo”, verificará que ela se referia somente aos reis.

111: O “primo pai” é Adão e, o “escolhido”, Cristo.

125: Parmênides, filósofo grego mestre de Platão, que fundou a escola de Eléias; Melisso, seu discípulo; Bisso, também grego, que estudou a quadratura do círculo; Sabélio, heresiarca medieval, que negou a Trindade; e Ário, que refutou a dupla natureza de Cristo.

139: Dona Berta e “seu” Martino, nomes correntes de pessoas simples do povo de Florença.

Na mente de Dante surgem outras dúvidas que ele não sabe a quem dirigir. Imagina então uma figuração: num vaso redondo cheio de água, é diferente o movimento do líquido segundo se é originado por uma batida na borda do vaso ou no centro do conteúdo. No centro das duas coroas está Beatriz, que, como sempre, se adianta e expõe a dúvida de Dante aos espíritos que estão na beira da segunda coroa, de onde Salomão responde a Dante: após a recuperação de seus corpos, no Juízo Universal, a luminosidade que envolve os espíritos continuará, até acrescida. Isso não irá impedir que os seus olhos, então mais possantes, possam suportá-lo; e lhes dará a felicidade também de poder reconhecer os seus caros. Dante vê agora Beatriz mais bela e ridente, e vê-se transportado com ela para o quinto céu, o de Marte. Ergue-se aí uma Cruz luminosa em cujo centro fulgura a imagem de Cristo, na qual movem-se, de braço a braço e de cima a baixo, inúmeras luzes, e um canto mavioso exalta Cristo, que ressurge e vence. Essas luzes são as dos espíritos dos combatentes e dos mártires da Fé.

No fim do Canto, Dante confessa ter-se enamorado tanto do canto surgido da Cruz que este o fez esquecer-se de reservar a primazia para os olhos de Beatriz, que ainda não encontrara após a subida ao céu de Marte. Mas quem lembrar que a beleza de Beatriz aumenta a cada nova elevação de círculo e que em Marte ele não a encontrara ainda, pode escusá-lo dessa sua auto-acusação porque, Dante o assegura, logo terá esse prazer inigualável “que, ao se elevar, torna-se mais sincero”.

- | | |
|---|--|
| 1 Do centro à borda, ou da borda ao centro,
move-se a água em redonda bacia,
conforme é percutida fora ou dentro. | Dal centro al cerchio, e sí dal cerchio al centro
movesi l'acqua in un ritondo vaso,
secondo ch'è percosso fuori o dentro. |
| 4 Na mente concebi essa fantasia
logo que completou o discurso seu
de São Tomás a alma douta e pia, | Ne la mia mente fé súbito caso
questo ch'io dico, sí come si tacque
la gloriosa vita di Tommaso, |
| 7 pela similitude que nasceu
do seu discurso ao de Beatriz
que, de imediato, assim lhe sucedeu: | per la similitudine che nacque
del suo parlare e di quel di Beatrice,
a cui sí cominciar, dopo lui, piacque: |
| 10 “Ora este aqui precisa, e não o diz,
nem com sua voz, nem ainda em sua mente,
de outra verdade chegar à raiz. | “A costui fa mestieri, e nol vi dice
né con la voce né pensando ancora,
d'un altro vero andare a la radice. |

- 13 Dizei-lhe então se esse clarão fulgente
que vos adorna estará sobre vós,
tal como agora está, eternamente;
- 16 e se, restando, ao ganhades após,
co' o corpo, a vista, não será molesto
como seria, no mundo, para nós".
- 19 Qual, por contentamento manifesto,
vemos dançantes numa roda, enquanto
a voz elevam, alegrar o gesto,
- 22 agora, ao de Beatriz apelo santo,
toda coroa nova alegria externa
no rodear e no admirável canto.
- 25 A quem da morte a condição consterna
pra poder lá viver, visão não teve
do refrigério dessa chuva eterna.
- 28 Àquele Um, Dois e Três que reinar deve
sempre vivendo em Três e Dois e Um
não circunscrito, e tudo circunscreve,
- 31 três vezes exaltava cada um
dos espíritos, com tal melodia
que o préstimo honraria mais incomum.
- 34 Ouvi então, na luz mais luzidia
do arco menor, numa voz tão celeste,
qual foi talvez a do Anjo a Maria,
- 37 responder: "Quanto dure a bênção deste
nosso Céu, também tanto o nosso amor
à nossa volta irradiará essa veste.
- 40 O seu clarão tem origem no ardor,
e o ardor na visão, e esta é tanta
quanto a graça que acresce o seu valor.
- Diteli se la luce onde s'infiora
vostra sustanza, rimarrà con voi
etternalmente sí com' ell' è ora;
- e se rimane, dite come, poi
che sarete visibili rifatti,
esser porà ch'al veder non vi nòi".
- Come, da piú letizia pinti e tratti,
a la fiata quei che vanno a rota
levan la voce e rallegrano li atti,
- cosí, a l'orazion pronta e divota,
li santi cerchi mostrar nova gioia
nel torneare e ne la mira nota.
- Qual si lamenta perché qui si moia
per viver colà su, non vide quive
lo refrigerio de l'eterna ploia.
- Quell' uno e due e tre che sempre vive
e regna sempre in tre e due e uno,
non circunscritto, e tutto circunscrive,
- tre volte era cantato da ciascuno
di quelli spirti con tal melodia,
ch'ad ogne merto saria giusto muno.
- E io udi' ne la luce piú dia
del minor cerchio una voce modesta,
forse qual fu da l'angelo a Maria,
- risponder: "Quanto fia lunga la festa
di paradiso, tanto il nostro amore
si raggerà dintorno cotal vesta.
- La sua chiarezza séguita l'ardore;
l'ardor la visione, e quella è tanta,
quant' ha di grazia sovra suo valore.

- 43 Quando a carne, glorificada e santa,
revestida nos for, nossa pessoa,
por ser mais grata, se inteira levanta,
- 46 fará aumentar a parte que nos doa,
de gratuito lume, o Sumo Bem,
lume que o divisar nos galardoa;
- 49 donde a visão irá crescer também,
crescer o ardor que da visão se acende,
crescer o raio que deste provém.
- 52 Mas, como o brilho do carvão transcende
o da chama que dele se descerra,
e o seu primor à vista assim defende,
- 55 assim, mais do que a luz que nos encerra
o da carne terá de fulgurar,
inda até então coberta pela terra.
- 58 Nem poderá tanta luz nos cansar,
porque os órgãos do corpo bons serão
pra tudo que puder nos deleitar".
- 61 De um e outro coro foi tão pronta e tão
vibrante a voz a responder: "Amém",
que de seu corpo enunciava a paixão;
- 64 talvez não só por si, mas pelo bem
votado aos pais e a outra gente cara,
antes de serem pura luz também.
- 67 E eis, em torno, claridade rara
surgir unida sobre a que já era,
ao modo de horizonte que se aclara.
- 70 E, como quando o crepúsculo gera,
no céu sereno, novas aparências
que alternam nossa vista em falsa ou vera,
- Come la carne gloriosa e santa
fia rivestita, la nostra persona
piú grata fia per esser tutta quanta;
- per che s'accrescerà ciò che ne dona
di gratuito lume il sommo bene,
lume ch'a lui veder ne condiziona;
- onde la vision crescer conviene,
crescer l'ardor che di quella s'accende,
crescer lo raggio che da esso vène.
- Ma sí come carbon che fiamma rende,
e per vivo candor quella soverchia,
sí che la sua parvenza si difende,
- cosí questo folgór che già ne cerchia
fia vinto in apparenza da la carne
che tutto dí la terra ricoperchia;
- né potrà tanta luce affaticarne,
ché li organi del corpo saran forti
a tutto ciò che potrà diletarne".
- Tanto mi parver sùbiti e accorti
e l'uno e l'altro coro a dicer "Amme!",
che ben mostrar disio de' corpi morti;
- forse non pur per lor, ma per le mamme,
per li padri e per li altri che fur cari
anzi che fosser sempiterne fiamme.
- Ed ecco intorno, di chiarezza pari,
nascere un lustro sopra quel che v'era,
per guisa d'orizzonte che rischiari.
- E sí come al salir di prima sera
comincian per lo ciel nove parvenze,
sí che la vista pare e non par vera,

73 pareceu-me ver novas existências
reunir-se, formando um novo manto
à volta das duas primas resplendências.

76 Ó imenso brilho do Espírito Santo!
Como tornou-se súbito candente,
vencendo o empenho dos meus olhos tanto!

79 Mas Beatriz vi tão bela e ridente
que guardo com as demais essa visão
que conservar não pode a minha mente.

82 Dela hauriram meus olhos condição
de levantar-se, e me vi transportado,
com ela, pra mais alta salvação.

85 Bem percebi que eu tinha-me elevado,
pelo incendiado riso dessa estrela
que mais rubra fulgia que o costumado.

88 De todo coração, a Deus, naquela
universal língua, de mim holocausto
fiz pela nova Graça, ao recebê-la.

91 Co' o ardor do sacrifício não exausto
ainda no peito, já saber eu vim
meu oferecimento aceito, e fausto;

94 pois com tão rubro ardor vieram a mim,
dentro a dois raios, novos esplendores
que: “Hélios”, clamei, “que os adornas assim!”.

97 Como, de ínfimos mista, e de maiores
luzes alveja entre os pólos do mundo
a Galáxia que pasma grãos doutores,

100 bem assim esses raios, no céu fundo
de Marte, erguiam o venerável signo
que riscam os quadrantes num rotundo.

parvemi lí novelle sussistenze
cominciare a vedere, e fare un giro
di fuor da l'altre due circonferenze.

Oh vero sfavillar del Santo Spiro!
come si fece súbito e candente
a li occhi miei che, vinti, nol soffriro!

Ma Beatrice sí bella e ridente
mi si mostrò, che tra quelle vedute
si vuol lasciar che non seguir la mente.

Quindi ripreser li occhi miei virtute
a rilevarsi; e vidimi translato
sol con mia donna in piú alta salute.

Ben m'accors'io ch'i' era piú levato,
per l'affocato riso de la stella,
che mi pareva piú raggio che l'usato.

Con tutto 'l core e con quella favella
ch'è una in tutti, a Dio feci olocausto,
qual conveniesi a la grazia novella.

E non er'anco del mio petto essausto
l'ardor del sacrificio, ch'io conobbi
esso litare stato accetto e fausto;

ché con tanto lucore e tanto robbi
m'apparvero splendor dentro a due raggi,
ch'io dissi: “O Eliòs che sí li addobbi!”.

Come distinta da minori e maggi
lumi biancheggia tra ' poli del mondo
Galassia sí, che fa dubbiar ben saggi,

sí costellati facean nel profondo
Marte quei raggi il venerabil segno
che fan giunture di quadranti in tondo.

103 E aqui, à memória o engenho meu consigno,
que nessa cruz resplandecia Cristo,
tal que exemplo não sei achar condigno;

106 mas quem pegar sua cruz e seguir Cristo
ainda me perdoará esta escassez
quando vir em tal luz lampear Cristo.

109 De braço a braço, e da cabeça aos pés
moviam-se os lumes, cintilando mais,
no encontro e na passagem, cada vez;

112 assim vemos aqui, vários e iguais,
prontos e tardos, que um sopro indispõe,
grãos de matéria infinitesimais

115 mover-se pela réstia que transpõe
acaso a sombra que na sua morada
a gente com engenho e arte dispõe.

118 E, como de harpa ou viola afinada,
mesmo pra quem acorde não conhece,
as cordas tesas dão um som que agrada,

121 assim dos lumes, que a cruz enaltece,
o canto que ora por ela surgia
me enlevava sem que o hino entendesse.

124 De exaltação percebi que seria,
porque RESSURGE e VENCE, a quando em quando,
como a quem não entende, repetia.

127 Tanto ao ouvi-lo eu ia me enamorando,
que até então não tivera uma outra cousa
que me atasse com tão ameno mando.

130 Demais, talvez, ora o meu verbo ousa,
ao pospor o prazer dos olhos belos
nos quais mirando o anseio meu repousa;

Qui vince la memoria mia lo 'ngegno;
ché quella croce lampeggiava Cristo,
sí ch'io non so trovare essempro degno;

ma chi prende sua croce e segue Cristo,
ancor mi scuserà di quel ch'io lasso,
vedendo in quell' albor balenar Cristo.

Di corno in corno e tra la cima e 'l basso
si movien lumi, scintillando forte
nel congiugnersi insieme e nel trapasso:

cosí si veggion qui diritte e tòrte,
veloci e tarde, rinovando vista,
le minuzie d'i corpi, lunghe e corte,

moversi per lo raggio onde si lista
talvolta l'ombra che, per sua difesa,
la gente con ingegno e arte acquista.

E come giga e arpa, in tempra tesa
di molte corde, fa dolce tintinno
a tal da cui la nota non è intesa,

cosí da' lumi che lí m'apparinno
s'accogliea per la croce una melode
che mi rapiva, senza intender l'inno.

Ben m'accors'io ch'elli era d'alte lode,
però ch'a me venia “Resurgi” e “Vinci”
come a colui che non intende e ode.

Io m'innamorava tanto quinci,
che 'nfino a lí non fu alcuna cosa
che mi legasse con sí dolci vinci.

Forse la mia parola par troppo osa,
posponendo il piacer de li occhi belli,
ne' quai mirando mio disio ha posa;

133 mas quem lembrar que aqueles vivos selos
de beleza, ao subir, alçam sua lei,
e que eu lá não pudera ainda vê-los,

136 pode escusar-me do que me acusei
por me escusar e defender o vero;
que esse prazer ainda aqui terei

139 que ao se elevar torna-se mais sincero.

ma chi s'avvede che i vivi suggelli
d'ogne bellezza piú fanno piú suso,
e ch'io non m'era lí rivolto a quelli,

e scusar puommi di quel ch'io m'accuso
per escusarmi, e vedermi dir vero;
ché 'l piacer santo non è qui dischiuso,

perché si fa, montando, piú sincero.

NOTAS

28-33: Aquele Pai, Filho e Espírito Santo que, não circunscrito à Trindade, abrange toda a Criação, era exaltado por cada um dos espíritos que formavam esse terceiro círculo.

96: Élios é o nome grego do Sol.

99: A Via Láctea, sobre cuja origem diversos sábios discordam.

102: O signo da Cruz.

114-117: A poeira atmosférica iluminada por uma réstia de Sol que atravessa, no escuro, uma fresta da esquadria de uma janela.

124-126: Dante entendia que as palavras eram de louvor a Cristo, por ouvir, fora do contexto, a repetição de RESSURGE e VENCE.

CANTO XV

Cessa o canto das almas e, do braço direito da Cruz, desloca-se para o pé e vem falar com Dante o seu trisavô Cacciaguida, que, sem se identificar, lhe dispensa o maior afeto, esperando que ele seja o primeiro a romper o silêncio. Dante se justifica alegando que, como mortal, não tem, como os beatos, a capacidade de unir o discurso à vontade e então só com amor pede-lhe que se revele. Cacciaguida responde com sincero afeto, mas ainda só pede a Dante que, de volta à Terra, reze pela alma de seu filho (que Dante ainda não sabe que é seu bisavô), que ele sabe que ainda se encontra no Purgatório; faz então um relato laudatório da Florença antiga e, de si, só revela que foi combatente, com o imperador Conrado II, na segunda Cruzada donde, ao ser mortalmente ferido em combate, foi diretamente assumido para a paz do Paraíso.

1 Benévola vontade em que é patente
sempre o amor que retidão inspira,
— como a cobiça faz na malquerente —

Benigna voluntade in che si liqua
sempre l'amor che drittamente spira,
come cupidità fa ne la iniqua,

4 impôs silêncio àquela amena lira
e as santas cordas aquietou, que o jogo
da direita do Céu relaxa e estira.

silenzio puose a quella dolce lira,
e fece quietar le sante corde
che la destra del cielo allenta e tira.

7 Como surdas seriam, a um justo rogo,
aquelas almas que, pra que eu me alente
a indagá-las, calar consentem logo?

Come saranno a' giusti preghi sorde
quelle sustanze che, per darmi voglia
ch'io le pregassi, a tacer fur concorde?

10 Justo será que sem fim se lamente
quem, por amor de coisa que não dura,
daquele amor se despe eternamente.

Bene è che sanza termine si doglia
chi, per amor di cosa che non duri
etternalmente quello amor si spoglia.

13 Como, vezes, em noite calma e pura
súbito fogo risca o céu, que o olhar
move de alguém que estava em paz segura:

Quale per li seren tranquilli e puri
discorre ad ora ad or súbito foco,
movendo li occhi che stavan sicuri,

16 parece estrela que muda lugar,
só que da parte onde ela antes se acende
nada se perde e ela não vai durar;

e pare stella che tramuti loco,
se non che da la parte ond'el s'accende
nulla sen perde, ed esso dura poco;

19 assim do braço que à direita tende
correu ao pé daquela cruz o astro
que em sua constelação mais claro esplende.

22 Não se soltou a gema do seu mastro
mas pelo sulco radial correu
que fogo pareceu trás alabastro.

25 Assim a sombra de Anquise acorreu,
se dermos fé à nossa maior musa,
quando no Elísio o filho percebeu.

28 “*O sanguis meus, o superinfusa
gratia Dei, sicut tibi cui
bis unquam coeli janua reclusa?*”,

31 assim o lume; e eu, a ele inda mui
preso, e a Beatriz volvendo de improviso,
maravilhado de um e outra fui;

34 porque nos olhos seus ardia um sorriso
tal que, co’ os meus, me vi tocar o fundo
da minha Graça e do meu Paraíso.

37 Então, no aspecto e no falar jucundo,
prosseguiu a alma no discurso seu
que mais não entendi, de tão profundo;

40 não por gosto ele assim se me escondeu,
mas por necessidade, porque o teto
de ente mortal seu conceito excedeu.

43 Quando a chama do ardente seu afeto
foi consumida, e a sua fala se afez
dentro ao limite de nosso intelecto,

46 o que entendi pela primeira vez:
“Bendito sejas tu”, foi, “uno e trino,
que com minha semente és tão cortês!”,

tale dal corno che ’n destro si stende
a piè di quella croce corse un astro
de la costellazion che lí resplende.

Né si partí la gemma dal suo nastro,
ma per la lista radial trascorse,
che parve foco dietro ad alabastro.

Sí pia l’ombra d’Anchise si porse,
se fede merta nostra maggior musa,
quando in Eliso del figlio s’accorse.

“*O sanguis meus, o superinfusa
gratia Dei, sicut tibi cui
bis unquam celi ianua reclusa?*”

Cosí quel lume: ond’io m’attesi a lui;
poscia rivolsi a la mia donna il viso,
e quinci e quindi stupefatto fui;

ché dentro a li occhi suoi ardeva un riso
tal, ch’io pensai co’ miei toccar lo fondo
de la mia gloria e del mio paradiso.

Indi, a udire e a veder giocondo,
giunse lo spirto al suo principio cose,
ch’io non lo ’ntesi, sí parlò profondo;

né per elezion mi si nascose,
ma per necessità, ché ’l suo concetto
al segno de’ mortal si soprapose.

E quando l’arco de l’ardente affetto
fu sí sfogato, che ’l parlar discese
inver lo segno del nostro intelletto,

la prima cosa che per me s’intese,
“Benedetto sia tu”, fu, “trino e uno,
che nel mio seme se’ tanto cortese!”.

49 e prosseguiu: “Anseio meu genuíno,
vindo de consultar o grão volume
que nunca muda as letras do destino,

52 ora cumpriste, filho, neste lume
donde eu falo, graças a quem te fez
plumas vestir pra te alçar a tal cume.

55 Que a mim descenda teu pensar, tu crês,
do Ser Primeiro, assim como raia,
do 1 que se conhece, o 5 e o 10;

58 pois quem eu seja, e por que mais ressaia
minha alegria não me tens perguntado,
que a de outro membro desta gente gaia.

61 Tu crês o vero, que aqui é facultado,
qual num espelho, a todos nós dispor
do teu pensar, inda antes de pensado.

64 Mas pra que, no que eu velo, o sacro amor,
na perpétua visão que ansiando aposta
no que deseja, cumpra-se melhor,

67 faz que a tua clara voz, leda e disposta,
manifeste à vontade o querer teu,
ao qual formada tenho já a resposta”.

70 Voltei-me a Beatriz: ela entendeu
o usual apelo e acenou-me um sorriso
que as asas fez crescer do querer meu.

73 E comecei assim: “O afeto e o siso,
quando a Prima Igualdade vos criou,
foram seu dom, igualmente diviso;

76 quais do Sol, que aqueceu-vos e alumiou,
calor e luz valores têm iguais;
e outra igualdade comparar não vou.

E segui: “Grato e lontano digiuno,
tratto leggendo del magno volume
du’ non si muta mai bianco né bruno,

solvuto hai, figlio, dentro a questo lume
in ch’io ti parlo, mercè di colei
ch’a l’alto volo ti vestí le piume.

Tu credi che a me tuo pensier mei
da quel ch’è primo, cosí come raia
da l’un, se si conosce, il cinque e ’l sei

e però ch’io mi sia e perch’io paia
piú gaudioso a te, non mi domandi,
che alcun altro in questa turba gaia.

Tu credi ’l vero; ché i minori e ’ grandi
di questa vita miran ne lo specchio
in che, prima che pensi, il pensier pandi.

Ma perché ’l sacro amore in che io veglio
con perpetua vista e che m’assetta
di dolce disiar, s’adempia meglio,

la voce tua sicura, balda e lieta
suoni la volontà, suoni ’l disio,
a che la mia risposta è già decreta!”.

Io mi volsi a Beatrice, e quella udí
pria ch’io parlassi, e arrisemi un cenno
che fece crescer l’ali al voler mio.

Poi cominciai cosí: “L’affetto e ’l senno,
come la prima equalità v’apparse,
d’un peso per ciascun di voi si fenne,

però che ’l sol che v’allumò e arse,
col caldo e con la luce, è sí iguali,
che tutte simiglianze sono scarse.

- 79 Mas vontade e discurso, entre os mortais,
pela razão que a vós é manifesta,
são mutuamente sempre desiguais;
- 82 mortal, tão-só de coração eu, nesta
desigualdade, o afeto ora agradeço
que a tua paterna devoção me presta;
- 85 e ora, ó vivo topázio, do recesso
aonde te engastas nessa jóia vera,
que me reveles o teu nome eu peço”.
- 88 “Ó fronde minha que, só à tua espera,
já me aprazeste, a tua raiz fui eu.
Deves saber que quem se considera
- 91 que primeiro o teu nome recebeu,
e ora no monte a se purgar padece,
foi o teu bisavô e filho meu;
- 94 e bom seria que agora, por tua prece,
do primo giro a sua dura fadiga
já de cem anos encurtar pudesse.
- 97 Florença, dentro de sua cerca antiga,
aonde sua terça e nona ainda soa,
estava em paz, da temperança amiga.
- 100 Não havia correntinha nem coroa,
nem saia ornada ou cintura cingida
que mais alçasse olhares que a pessoa.
- 103 Filha ao nascer não era então temida
pelo seu pai porque o tempo e o dote
ainda não passavam da medida.
- 106 Não se via quão, do lar, o bem se esgote,
e não chegara inda Sardanapalo
a instigar ao que mais a alcova adote.
- Ma voglia e argomento ne’ mortali,
per la cagion ch’a voi è manifesta,
diversamente son pennuti in ali;
- ond’io, che son mortal, mi sento in questa
disagguaglianza, e però non ringrazio
se non col core a la paterna festa.
- Ben supplico io a te, vivo topazio
che questa gioia preziosa ingemmi,
perché mi facci del tuo nome sazio”.
- “O fronda mia in che io compiacemmi
pur aspettando, io fui la tua radice”:
cotal principio, rispondendo, femmi.
- Poscia mi disse: “Quel da cui si dice
tua cognazione e che cent’ anni e piùe
girato ha ’l monte in la prima cornice,
- mio figlio fu e tuo bisavol fue:
ben si convien che la lunga fatica
tu li raccorci con l’opere tue.
- Fiorenza dentro da la cerchia antica,
ond’ella toglie ancora e terza e nona,
si stava in pace, sobria e pudica.
- Non avea catenella, non corona,
non gonne contigiate, non cintura
che fosse a veder più che la persona.
- Non facea, nascendo, ancor paura
la figlia al padre, che ’l tempo e la dote
non fuggien quinci e quindi la misura.
- Non avea case di famiglia vòte;
non v’era giunto ancor Sardanapalo
a mostrar ciò che ’n camera si pote.

- 109 Não fora inda vencido Montemalo
por vosso Uccellatoio, habilitado
para o galgar, como será ao baixá-lo.
- 112 Bellicion Berti eu vi andar trajado
de couro e osso e, do espelho ao chegar,
a sua mulher sem o rosto pintado;
- 115 vi o Di Nerli, e o Del Vecchio, desfrutar
o seu gibão de couro, satisfeito,
e suas mulheres no fuso a fiar.
- 118 Felizes! Certa, ao seu lar, do direito
e à sepultura, e do temor isenta
que França a desertasse no seu leito,
- 121 uma velava, ao novo berço atenta;
outra, ninando, usava o doce idioma
que em primeiro lugar a mãe contenta,
- 124 ou então, a estender da roca a coma,
fabulava à família sobre outrora,
sobre troianos, e Fiesole, e Roma.
- 127 Tão surpreendente nesse tempo fôra
uma Cianghella, um Lapo Salterello,
como Cornélia e Cincinato agora.
- 130 A tão satisfatório, a tão belo
viver de cidadãos, a tão unida
comunidade, a tal mútuo desvelo
- 133 Maria me deu, por altos ais urgida;
e o antigo Batistério me benzeu,
juntamente, cristão e Cacciaguida.
- 136 Foram-me irmãos Moronto e Eliseu;
do val do Pó veio a minha mulher;
e veio dela o sobrenome teu.
- Non era vinto ancora Montemalo
dal vostro Uccellatoio, che, com’ è vinto
nel montar su, cosí sarà nel calo.
- Bellincion Berti vid’io andar cinto
di cuoio e d’osso, e venir da lo specchio
la donna sua sanza ’l viso dipinto;
- e vidi quel de’ Nerli e quel del Vecchio
esser contenti a la pelle scoperta,
e le sue donne al fuso e al pennechio.
- Oh fortunate! ciascuna era certa
de la sua sepultura, e ancor nulla
era per Francia nel letto diserta.
- L’una vegghiava a studio de la culla,
e, consolando, usava l’idioma
che prima i padri e le madri trastulla;
- l’altra, traendo a la rocca la chioma,
favoleggiava con la sua famiglia
d’i Troiani, di Fiesole e di Roma.
- Saría tenuta allor tal meraviglia
una Cianghella, un Lapo Salterello,
qual or saría Cincinnato e Corniglia.
- A cosí riposato, a cosí bello
viver di cittadini, a cosí fida
cittadinanza, a cosí dolce ostello,
- Maria mi diè, chiamata in alte grida;
e ne l’antico vostro Batisteo
insieme fui cristiano e Cacciaguida.
- Moronto fu mio frate ed Eliseo;
mia donna venne a me di val di Pado,
e quindi il soprannome tuo si feo.

- 139 Do imperador Conrado após fui ter
à milícia, alcançando a dignidade
de Cavaleiro, por bem merecer.
- 142 Segui com ele contra a iniquidade
daquela norma cujo povo pilha
— culpo os Pastores! — vossa potestade.
- 145 Lá fui, por obra dessa vil matilha,
desobrigado do mundo falaz,
amor do qual muitas almas humilha;
- 148 e, do martírio, vim para esta paz.”

Poi seguitai lo 'mperador Currado;
ed el mi cinse de la sua milizia,
tanto per bene ovrar li venni in grado.

Dietro li andai incontro a la nequizia
di quella legge il cui popolo usurpa,
per colpa de' pastor, vostra giustizia.

Quivi fu'io da quella gente turpa
disviluppato dal mondo fallace,
lo cui amor molt' anime deturpa;

e venni dal martiro a questa pace”.

NOTAS

19-24: A gema mais brilhante, que ornava a Cruz de Cristo descrita no Canto anterior, destaca-se do braço direito; desce ao pé da Cruz e dirige-se a Dante em latim (versos 28-30).

22: Usava-se aplicar pedras preciosas em fitas (mastros) usadas no adorno de roupas femininas.

25-27: Na *Eneida* de Virgílio, Anquise encontra nos Campos Elísios seu filho Enéas, vivente, e corre para abraçá-lo.

28-30: “Ó sangue meu, ó Graça de Deus extraordinariamente infundida em ti, a quem, como a ti, foi duas vezes aberta a porta do Céu?”

53-54: Graças a Beatriz, que deu asas a Dante para subir a tal altura.

55-69: O espírito (de Cacciaguida) diz que Dante sabe que ele conhece todos os seus pensamentos, mas assim mesmo gostaria que tudo lhe fosse manifestado diretamente.

73-87: Dante responde que, sendo mortal, ele tem vontade e discurso discordantes e não igualmente repartidos como nos espíritos puros; portanto, só de coração agradece o afeto recebido e pede que ele lhe revele o seu nome.

91: O primeiro que usou o sobrenome de Dante, seu bisavô de nome Alighiero, está no Purgatório.

109-111: O fausto da cidade de Roma, descortinado do Monte Mário (Montemalo), não era superado ainda pelo que se avista da colina florentina de nome Uccellatoio, pronto para a superação como para a decadência.

126: Fiesole é o nome da antiga cidade que foi destruída e deu origem a Florença.

127-129: Naquele tempo seria tão surpreendente uma Cianghella, famosa por sua vida dissoluta, ou um desonesto Lapo Salterello, como seria hoje em dia uma Cornélia ou um Cincinato.

133: Sua mãe Maria o deu nas dores de parto.

141-148: Foi combater, com o imperador Conrado, contra a iniquidade maometana que, por culpa dos papas, usurpava os direitos dos cristãos na Terra Santa. E de lá, liberto pela morte, foi trazido diretamente para a paz do Paraíso.

CANTO XVI

Dante não se admira mais das pessoas no mundo se vangloriarem da nobreza do seu sangue, que ele sempre considerou pouca coisa em relação com a nobreza do espírito, pois que até no Céu, onde o desejo nunca se afasta da justa via, ele se informou ser descendente de seu trisavô Cacciaguida. De fato, ele passa a tratá-lo por “vós”, o que não era habitual em sua família. Cacciaguida volta agora a falar com mais detalhes da Florença do seu tempo e de todas as famílias que a habitavam, lamentando a decadência lá ocorrida nos costumes, que ele atribui à mistura advinda de gentes das regiões vizinhas, além da corrupção da Igreja e da queda da cidade à dominação dos guelfos.

- 1 Oh, pouca nossa nobreza de sangue!
se dela faz-nos gloriarmos cá
embaixo, onde o afeto nosso langue,

O poca nostra nobiltà di sangue,
se gloriar di te la gente fai
qua giú dove l'affetto nostro langue,

- 4 grã cousa para mim nunca será;
que lá onde a vontade não escolhe,
digo: no Céu, dela ufanei-me já.

mirabil cosa non mi sarà mai:
ché là dove appetito non si torce,
dico nel cielo, io me ne gloriai.

- 7 Bem ela é um manto que logo se encolhe;
tão que se, dia a dia, não se emendou,
a tesoura do tempo à volta a tolhe.

Ben se' tu manto che tosto raccorre;
sí che, se non s'appon di die in die,
lo tempo va dintorno con le force.

- 10 Com o “vós”, que já Roma tolerou
e pouco a sua família prestigia,
ora a minha resposta começou.

Dal “voi” che prima a Roma s'offeríe,
in che la sua famiglia men persevera,
ricominciaron le parole mie;

- 13 Ao que Beatriz, que lá estava, sorria,
como a outra fez quando um tossido deu,
(na lenda) de Ginevra à aleivosia.

onde Beatrice, ch'era un poco scevra,
ridendo, parve quella che tossío
al primo fallo scritto di Ginevra.

- 16 Assim dizia-lhe: “Vós sois o pai meu;
vós dais à minha fala segurança;
vós me elevais a ser mais que só eu.

Io cominciai: “Voi siete il padre mio;
voi mi date a parlar tutta baldezza;
voi mi levate sí, ch'í' son piú ch'io.

19 Por tantas fontes se apraz de bonança
agora a minha mente, que o agrado,
que faz de si, sustenta com prestança.

Per tanti rivi s'empie d'allegrezza
la mente mia, che di sé fa letizia
perché può sostener che non si spezza.

22 Dizei-me então, meu caro antepassado,
quem foram seus avós; e que ocasião
especial vossa infância tem marcado.

Ditemi dunque, cara mia primizia,
quai fuor li vostri antichi e quai fuor li anni
che si segnaro in vostra puerizia;

25 Falai-me do redil de São João;
quanto era então; quais foram os talentos
que a altos cargos tiveram ascensão”.

ditemi de l'ovil di San Giovanni
quanto era allora, e chi eran le genti
tra esso degne di piú alti scanni”.

28 Como se aviva, ao levantar dos ventos,
carvão em chamas, assim vi aquela
luz esplender aos meus incitamentos.

Come s'avviva a lo spirar de' venti
carbone in fiamma, cosí vid'io quella
luce 'risplendere a' miei blandimenti;

31 E, como aos olhos meus se fez mais bela
a sua voz, e mais plácida e suave,
mas co' a fala que o tempo seu revela:

e come a li occhi miei si fe' piú bella,
cosí con voce piú dolce e soave,
ma non con questa moderna favella,

34 “Desde o dia”, disse, “em que foi dito ‘AVE’
ao em que minha mãe, que já é beata,
aliviou-se do meu corpo grave,

dissemi: “Da quel dí che fu detto ‘Ave’
al parto in che mia madre, ch'è or santa,
s'alleviò di me ond' era grave,

37 vezes quinhentos e oitenta, a essa data,
ao seu Leão retornava esta estrela,
pra se reafoguesar sob a sua pata.

al suo Leon cinquecento cinquanta
e trenta fiata venne questo foco
a rinfiamarsi sotto la sua pianta.

40 Tal como os meus avós, nasci naquela
última quadra que encontra, ao entrar,
quem vai pra anual vossa corrida bela.

Li antichi miei e io nacqui nel loco
dove si truova pria l'ultimo sesto
da quei che corre il vostro annual gioco.

43 Baste dos meus avós isso contar;
quem eles fossem e donde viessem
não seria próprio a mim de acrescentar.

Basti de' miei maggiori udirne questo;
chi ei si fosser e onde venner quivi,
piú è tacer che ragionare onesto.

46 Todos os que nesse tempo pudessem
armas portar entre Marte e Batista
eram um quinto dos que lá ora crescem.

Tutti color ch'a quel tempo eran ivi
da poter arme tra Marte e 'l Batista,
eran il quinto di quei ch'or son vivi.

49 Mas a cidadania que agora é mista,
que Certaldo e Feggine e Campi admite,
era sem exceção pura e benquista.

Ma la cittadinanza, ch'è or mista
di Campi, di Certaldo e di Feggine,
pura vediesi ne l'ultimo artista.

52 Ah, quão melhor será quando vos quite
essa gente que eu disse, e a Trespiano
e ao Galluzzo parar vosso limite;

Oh quanto fòra meglio esser vicine
quelle genti ch'io dico, e al Galluzzo
e a Trespiano aver vostro confine,

55 que agüentar o mau cheiro cotidiano
dos aldeões de Aguglione e de Signa,
que já pra especular têm tino urbano.

ch'averle dentro e sostener lo puzzo
del villan d'Aguglion, di quel da Signa,
che già per barattare ha l'occhio aguzzo!

58 Se a gente que no mundo é mais mesquinha
aqui madrastra com César não fôra
mas como mãe que os filhos acarinha,

Se la gente ch'al mondo piú traligna
non fosse stata a Cesare noverca,
ma come madre a suo figlio benigna,

61 não seria, alguém um florentino agora
e teria retornado a Simifonti,
onde o avô seu mercadejava outrora;

tal fatto è fiorentino e cambia e merca,
che si sarebbe vòlto a Simifonti,
là dove andava l'avolo a la cerca;

64 ainda seria Montmurlo dos Conti,
e ainda os Cerchi estariam em Acone,
e em Valdiguevie, quicá, os Bondelmonti.

sariesi Montemurlo ancor de' Conti;
sarieno i Cerchi nel piovier d'Acone,
e forse in Valdiguevie i Buondelmonti.

67 Sempre que muita mescla se ocasione,
para a cidade mau destino fada,
qual, pra o corpo, manjar que se adicione.

Sempre la confusion de le persone
principio fu del mal de la cittade,
come del vostro il cibo che s'appone;

70 De touro cego é menos demorada,
que de cego cordeiro, a queda, e talha
uma, mais e melhor que muita espada.

e cieco toro piú avaccio cade
che 'l cieco agnello; e molte volte taglia
piú e meglio una che le cinque spade.

73 Se pensares em Luni e Urbisaglia
como se foram já e como se vão
atrás daquelas Chiusi e Sinigaglia,

Se tu riguardi Luni e Urbisaglia
come sono ite, e come se ne vanno
di retro ad esse Chiusi e Sinigaglia,

76 ouvir dizer como as estirpes hão
de acabar, admirado não vai pôr-te,
se até as cidades têm sua extinção.

udir come le schiatte si disfanno
non ti parrà nova cosa né forte,
poscia che le cittadi termine hanno.

79 As vossas coisas todas têm sua morte,
como vós, e bem pouco ela recua
nas que estiquem demais sua certa sorte.

82 E como o rodear do céu da Lua
que as praias, vez a vez, descobre e oculta,
sobre Florença assim Fortuna atua.

85 Não deve soar-te estranho o que resulta
do que eu disser ou do que a gente opine
cuja fama no tempo está sepulta.

88 Eu vi os Ughi e vi os Castellini,
Filippi, Greci, Ormanni e Alberichi,
velhos já e ilustres mais que se imagine;

91 e vi, entre os que mais se dignifique,
o da Sannella co' aquele de l'Arca
e Soldanieri e Ardinghi e Bostichi.

94 Sobre essa porta que atualmente arca
com peso tão fatal de felonía
que fará logo despejar a barca,

97 os Ravignani estavam, donde iria
provir o conde Guido e os que futura-
mente grão Bellincione nomearia.

100 O de la Pressa já com mão segura
sabia governar; e o Galigaio,
dourada havia da espada a empunhadura.

103 Era já grande a coluna do Vaio,
Sacchetti, Giuochi, Fifanti e Barrucci,
e Galli, e os que já alqueire não faz gaio.

106 O cepo que deu origem aos Calfucci
era já grande e já eram eleitos
para altos cargos Sizii e Arrigucci.

Le vostre cose tutte hanno lor morte,
sí come voi; ma celasi in alcuna
che dura molto, e le vite son corte.

E come 'l volger del ciel de la luna
cuopre e discuopre i liti senza posa,
cosí fa di Fiorenza la Fortuna.

Per che non dee parer mirabil cosa
ciò ch'io dirò de li alti Fiorentini
onde è la fama nel tempo nascosa.

Io vidi li Ughi, e vidi i Catellini,
Filippi, Greci, Ormanni e Alberichi,
già nel calare, illustri cittadini;

e vidi cosí grandi come antichi,
con quel de la Sannella, quel de l'Arca,
e Soldanieri e Ardinghi e Bostichi.

Sovra la porta ch'al presente è carca
di nova felonía di tanto peso
che tosto fia iattura de la barca,

erano i Ravignani, ond' è disceso
il conte Guido e qualunque del nome
de l'alto Bellincione ha poscia preso.

Quel de la Pressa sapeva già come
regger si vuole, ed avea Galigaio
dorata in casa sua già l'elsa e 'l pome.

Grand'era già la colonna del Vaio,
Sacchetti, Giuochi, Fifanti e Barucci
e Galli e quei ch'arrossan per lo staio.

Lo ceppo di che nacquero i Calfucci
era già grande, e già eran tratti
a le curule Sizii e Arrigucci.

109 Oh quão grandes vi os que ora estão desfeitos
por sua soberba; e inda florião Florença
as bolas de ouro em todos seus grãos feitos.

112 Tais foram vossos pais, e ora a licença
vós tendes, quando a Igreja é em vacatura,
de em consistório armar vossa crecença.

115 A rude estirpe — que a fúria apressura
contra quem foge, e a quem lhe mostra o dente,
ou a bolsa, um cordeiro se afigura —

118 ia se elevando de sua obscura gente;
que desgostou a Ubertino Donato,
por lhes torná-lo, o sogro seu, parente.

121 Já estava Caponsacco no 'Mercato
Vecchio', vindo de Fiesole, e já era
bom cidadão o Giuda e o Infangato.

124 Incrível coisa ora direi, mas vera:
a esse recesso dava entrada a porta
que seu nome adquirira dos la Pera.

127 Cada um que a eminente insígnia porta
do grão barão cujo nome se apreça
na festa de Tomás, que lhe reporta,

130 dele obteve a nobreza que ela expressa;
embora alguém que co' a plebe se une,
com um debrum de ouro hoje a guarneça.

133 Já estavam lá Gualterotti e Importuni;
e inda Borgo seria bem sossegado,
se de vizinhos mais restasse imune.

136 A casa donde, por justificado
desdém seu, a desgraça vossa veio,
cortando o prazer vosso costumado,

Oh quali io vidi quei che son disfatti
per lor superbia! e le palle de l'oro
fiorian Fiorenza in tutti suoi gran fatti.

Cosí faciean i padri di coloro
che, sempre che la vostra chiesa vaca,
si fanno grassi stando a consistoro.

L'oltracotata schiatta che s'indraca
dietro a chi fugge, e a chi mostra 'l dente
o ver la borsa, com' agnel si placa,

già venía sú, ma di picciola gente;
sí che non piacque ad Ubertin Donato
che poi il suocero il fe' lor parente.

Già era il Caponsacco nel mercato
disceso giú da Fiesole, e già era
buon cittadino Giuda e Infangato.

Io dirò cosa incredibile e vera:
nel picciol cerchio s'entrava per porta
che si nomava da quei de la Pera.

Ciascun che de la bella insegna porta
del gran barone, il cui nome e 'l cui pregio
la festa di Tommaso riconforta,

da esso ebbe milizia e privilegio;
avvegna che con popol si rauni
oggi colui che la fascia col fregio.

Già eran Gualterotti e Importuni;
e ancor saria Borgo piú quieto,
se di novi vicin fosser digiuni.

La casa di che nacque il vostro fletto,
per lo giusto disdegno che v'ha morti
e puose fine al vostro viver lieto,

- | | |
|--|--|
| <p>139 honrada era, com todos do seu meio;
ó Buondelmonte, como mal fugiste
das núpcias suas por regozijo alheio.</p> <p>142 Ledo seria quem agora é triste,
se Deus te houvesse concedido a Ema
na prima vez que à cidade surgiste.</p> <p>145 Mas importou ao mutilado emblema
que guarda a ponte, que Florença desse-
lhe em holocausto a paz sua postrema.</p> <p>148 Com essa gente e as mais que a mente esquece,
Florença eu vi em tão sereno gosto
que não tinha razão por que plangesse:</p> <p>151 com esse povo à sua glória proposto
e à justiça, até quando o alvo, então,
lírio não foi reverso em lança posto,</p> <p>154 nem feito rubro por brutal facção”.</p> | <p>era onorata, essa e suoi consorti:
o Buondelmonte, quanto mal fuggisti
le nozze sue per li altrui conforti!</p> <p>Molti sarebber lieti, che son tristi,
se Dio t’avesse conceduto ad Ema
la prima volta ch’a città venisti.</p> <p>Ma conveniesi a quella pietra scema
che guarda ’l ponte, che Fiorenza fesse
vittima ne la sua pace postrema.</p> <p>Con queste genti, e con altre con esse,
vid’io Fiorenza in sí fatto riposo,
che non avea cagione onde piangesse.</p> <p>Con queste genti vid’io glorioso
e giusto il popol suo, tanto che ’l giglio
non era ad asta mai posto a ritroso,</p> <p>né per division fatto vermiglio”.</p> |
|--|--|

NOTAS

14-15: Beatriz sorriu ao ouvir Dante empregar o tratamento de “vós”, assim com a camareira de Gineva, que dera um tossido para adverti-la de sua presença durante o encontro com Lancelot (Inferno, V, 127-134)

25: O “redil de São João” é a antiga cidadezinha de Florença, fundada sob a proteção de São João Batista.

34: Os florentinos contavam os anos da era cristã “ab incarnationem”, isto é, desde o dia em que o Anjo saudara Maria com um “Ave”.

42: A competição anual, em Florença, do “Pálio”.

47-48: A contagem da população adulta da cidade era de um quinto da do ano de 1300.

50: Localidades próximas que foram incorporadas à cidade, como as adiante citadas (versos 53, 54, 56, 62)

58-59: Se a gente da Igreja (o papa e sua cúria) não tivesse usurpado o poder do imperador.

70-72: O touro cego, pelo seu peso, cai mais facilmente que o cego cordeiro, mais ágil; e o menor número de armas de um exército uno e coeso vale mais que o maior nas mãos de elementos incoerentes.

82-83: As marés.

143: Ema é uma torrente próxima a Florença.

145-146: A arruinada estátua do deus Marte, protetor da Florença dos tempos do império romano.

152-154: Quando era o alvo lírio (em campo rubro) o símbolo de Florença, ainda não “reverso”; porque quando os guelfos se apossaram do governo da cidade o substituíram pelo lírio rubro em campo branco.

Dante pede agora ao seu trisavô esclarecimetos acerca das profecias que recebeu, no Inferno e no Purgatório, de seu futuro exílio. Cacciaguida responde que essas previsões podem ser lidas, pelos beatos, na mente de Deus, sem que esse conhecimento torne necessária a ação futura, dependente do livre-arbítrio dos humanos. Ele será expulso de Florença e sofrerá a perda de suas coisas mais caras e a maldosa companhia dos brancos com ele exilados, dos quais ele deverá se afastar para assumir o seu próprio partido.

Mas receberá a hospitalidade e o apoio da família Della Scala, em Verona. Dante lhe expõe outra dúvida: ele tomou conhecimento, no Inferno e no Purgatório, de coisas que, se ele relatar em seu poema, lhe proporcionarão mais inimigos e, se as silenciar, perderá a fama que espera da posteridade.

Cacciaguida responde com a maior firmeza e decisão: Dante nada deve esconder. Foram-lhe apresentados propositadamente, no Inferno e no Purgatório, personagens excepcionais e já, em parte, conhecidas de seus leitores, para que mais crivelmente pudessem representar, sempre em coerência com os castigos recebidos, toda a variedade das paixões humanas e assim servir de ensinamento.

- | | | |
|----|--|--|
| 1 | Como a Climene indagar foi, ansioso,
algo que contra si tivera ouvido
aquele que ora um pai faz mais cuidadoso; | Qual venne a Climenè, per accertarsi
di ciò ch'avea incontro a sé udito,
quei ch'ancor fa li padri ai figli scarsi; |
| 4 | tal estava eu, e tal era entendido
por Beatriz e pelo almo fulgor
que antes, da cruz, pra mim se havia movido. | tal era io, e tal era sentito
e da Beatrice e da la santa lampa
che pria per me avea mutato sito. |
| 7 | Então Beatriz pra mim: “Solta esse ardor
do teu querer, pra que ele saia à frente
marcado pelo cunho teu interior; | Per che mia donna “Manda fuor la vampa
del tuo disio”, mi disse, “sí ch’ella esca
segnata bene de la interna stampa; |
| 10 | não pra que o nosso entender acrescente
ao teu dito, mas pra adestrar-te ao uso
de expor tua sede a quem te dessedente”. | non perché nostra conoscenza cresca
per tuo parlare, ma perché t’ausi
a dir la sete, sí che l’om ti mesca.” |

- 13 “Caro avoengo tão alto protruso,
que, como enxergam as terrenas mentes
num triângulo caber um só obtuso,
- 16 tu assim todas as coisas contingentes,
antes de serem, vês, no aspecto absorto
em que todos os tempos são presentes;
- 19 quando Virgílio me levava a porto,
pela montanha que suas almas cura
e, antes, descendo pelo mundo morto,
- 22 foram-me feitos, pra vida futura,
graves presságios e, embora eu resista
qual tetrágono aos golpes da ventura,
- 25 bem gostaria de ter à minha vista
o que a minha fortuna me ofereça,
pois vem mais lenta a flecha já prevista.”
- 28 A invocação que a ele eu fiz foi essa,
que Beatriz apoiou, que sempre acolhe
o que a minha vontade lhe confessa.
- 31 E não co’ o ambíguo discurso que escolhe
do estulto povo o argumentar, diviso
do cordeiro de Deus que as culpas tolhe,
- 34 mas com claras palavras e preciso
latim, falou-me aquele amor paterno,
mesmo ocluso, evidente em seu sorriso:
- 37 “A contingência que, além do caderno
da vossa condição, mais não se estende,
toda é patente no Semblante Eterno;
- 40 dela, necessidade não depende,
assim como independe de um olhar,
que a siga, o rumo que uma nau empreende.

“O cara pianta mia che sí t’insusi,
che, come veggion le terrene menti
non capère in triangol due ottusi,

cosí vedi le cose contingenti
anzi che sieno in sé, mirando il punto
a cui tutti li tempi son presenti;

mentre ch’i’ era a Virgilio congiunto
su per lo monte che l’anime cura
e discendendo nel mondo defunto,

dette mi fur di mia vita futura
parole gravi, avvegna ch’io mi senta
ben tetragon ai colpi di ventura;

per che la voglia mia saria contenta
d’intender qual fortuna mi s’appressa;
ché saetta previsa vien più lenta.”

Cosí diss’io a quella luce stessa
che pria m’avea parlato; e come volle
Beatrice, fu la mia voglia confessa.

Né per ambage, in che la gente folle
già s’inviscava pria che fosse anciso
l’Agnel di Dio che le peccata tolle,

ma per chiare parole e con preciso
latin rispuose quello amor paterno,
chiuso e parvente del suo proprio riso:

“La contingenza, che fuor del quaderno
de la vostra matera non si stende,
tutta è dipinta nel cospetto eterno;

necessità però quindi non prende
se non come dal viso in che si specchia
nave che per torrente giù discende.

- 43 De lá, qual de órgão um doce soar
que ao meu ouvido vem, vejo surgir-
me à vista o que tu deverás passar.

- 46 Como Hipólito teve de fugir
Atenas, por madrasta malfazeja,
tu de Florença deverás partir.

- 49 Isso se quer e isso é o que lá se enseja
e isso logo terá quem ora o pensa,
onde Cristo, dia a dia, se mercadeja.

- 52 A culpa restará co’ a parte ofensa,
como sói suceder, mas a vingança
fará testigo ao Vero que a dispensa.

- 55 De teus mais caros bens a aventura
tu perderás, e essa é a flecha fatal
que, de primeiro, o arco do exílio lança.

- 58 Tu provarás como tem gosto a sal
o pão alheio e, descer e subir
a alheia escada é caminho crucial.

- 61 E o que irá mais te pesar, a seguir,
será a maldosa e tola companhia
com que naquele vale irás cair;

- 64 que toda ingrata, toda doida e ímpia,
ser-te-á inimiga, mas do merecido
castigo seu não está longe o dia.

- 67 Sua estupidez havendo já exibido
no proceder, honra te será dada
por tomares o teu próprio partido.

- 70 Teu primo asilo e tua prima pousada
terás de cortesia do grão lombardo
que sobre a escada porta a ave sagrada;

Da indi, sí come viene ad orecchia
dolce armonia da organo, mi vène
a vista il tempo che ti s’apparecchia.

Qual si partí Ipolito d’Atene
per la spietata e perfida noverca,
tal di Fiorenza partir ti convene.

Questo si vuole e questo già si cerca,
e tosto verrà fatto a chi ciò pensa
là dove Cristo tutto dí si merca.

La colpa seguirà la parte offensa
in grido, come suol; ma la vendetta
fia testimonio al ver che la dispensa.

Tu lascerai ogni cosa diletta
piú caramente; e questo è quello strale
che l’arco de lo esilio pria saetta.

Tu proverai sí come sa di sale
lo pane altrui, e come è duro calle
lo scendere e ’l salir per l’altrui scale.

E quel che piú ti graverà le spalle,
sarà la compagnia malvagia e scempia
con la qual tu cadrai in questa valle;

che tutta ingrata, tutta matta ed empia
si farà contra te; ma, poco appresso,
ella, non tu, n’avrà rossa la tempia.

Di sua bestialitate il suo processo
farà la prova; sí ch’a te fia bello
averti fatta parte per te stesso.

Lo primo tuo refugio e ’l primo ostello
sarà la cortesia del gran Lombardo
che ’n su la scala porta il santo uccello;

- 73 e dar-te-á tão benigno resguardo
que entre o pedir, convosco, ou o fazer,
primo será o que entre outros é o mais tardo.
- 76 Verás com ele que impressa ao nascer
lhe foi a marca desta forte estrela,
para a notáveis obras proceder.
- 79 Não puderam as gentes percebê-la
ainda, por sua idade, que nove anos
são só, que o influxo seu, rodeando, o vela;
- 82 que antes que os, do Gascão a Henrique, enganos
vinguem, veremos que a sua fama ecluda,
por não cuidar de pratas nem de afanos.
- 85 Tanto de aplauso e exaltação aguda
a voz geral será, que até inimigos
não poderão manter a língua muda.
- 88 Nele confia: seus prêmios e castigos
benefício trarão a muita gente,
cambiando estado ricos e mendigos.
- 91 Dele o que eu digo guardarás na mente,
mas não dirás”. E então disse assombrosas
coisas para quem lá fosse presente;
- 94 e concluiu: “Filho, estas são as glosas
ao que dito te foi; eis as insídias
que a poucos giros já serão famosas.
- 97 Mas não nutras, por teus rivais, invidias;
pois que terá futuro inda a tua vida,
pra lá da punição de suas perfídias”.
- 100 Pois que, calando, se julgou eximida,
essa alma santa, de cuidar da trama
da tela que eu lhe apresentara urdida,
- che in te avrà sí benigno riguardo,
che del fare e del chieder, tra voi due,
fia primo quel che, tra li altri, è piú tardo.
- Con lui vedrai colui che 'mpresso fue,
nascendo, sí da questa stella forte,
che notabili fier l'opere sue.
- Non se ne son le genti ancora accorte
per la novella età, ché pur nove anni
son queste rote intorno di lui tòrte;
- ma pria che 'l Guasco l'alto Arrigo inganni,
parran faville de la sua virtute
in non curar d'argento né d'affanni.
- Le sue magnificenze conosciute
saranno ancora, sí che ' suoi nemici
non ne potran tener le lingue mute.
- A lui t'aspetta e a' suoi benefici;
per lui fia trasmutata molta gente,
cambiando condizion ricchi e mendici;
- e porterà 'ne scritto ne la mente
di lui, e nol dirai...”; e disse cose
incredibili a quei che fier presente.
- Poi giunse: “Figlio, queste son le chiose
di quel che ti fu detto; ecco le 'nsidie
che dietro a pochi giri son nascose.
- Non vo' però ch'a' tuoi vicini invidie,
poscia che s'infutura la tua vita
vie piú là che 'l punir di lor perfidie”.
- Poi che, tacendo, si mostrò spedita
l'anima santa di metter la trama
in quella tela ch'io le porsì ordita,

- 103 já comecei então como quem clama,
vacilando, conselho de pessoa
que tem visão, que busca o bem, e ama:
- 106 “Percebo bem, pai meu, como aguilhoa
o tempo contra mim, pra o golpe dar-me
que é mais grave pra quem desacorçoa;
- 109 donde, de precaução convém que me arme,
que, perdendo o lugar que me é mais caro,
não vão, meus versos, dos outros privar-me.
- 112 No fundo reino do sem-fim amaro,
e pelo monte a cujo belo cume
celeste olhar o meu alçou, ignaro,
- 115 e depois para o Céu, de lume em lume;
muita coisa aprendi que, se ora a digo,
a muita gente causará azedume;
- 118 e, se do vero for tímido amigo,
temo perder o espaço duradouro
dos que este tempo chamarão antigo”.
- 121 A luz, da qual sorria esse tesouro
que lá encontrei, brilhou como fulgura
raio de Sol sobre espelho de ouro;
- 124 e logo respondeu: “Consciência impura,
seja da própria ou de alheia vergonha,
certo achará a tua palavra dura;
- 127 mas, que a qualquer falsidade se oponha
a tua disposição faz manifesta;
e deixa cada qual coçar sua ronha.
- 130 Que, se a tua voz se afigurar molesta
à prima prova, vital nutrimento
poderá fornecer quando digesta.
- io cominciài, come colui che brama,
dubitando, consiglio da persona
che vede e vuol dirittamente e ama:
- “Ben veggio, padre mio, sí come sprona
lo tempo verso me, per colpo darmi
tal, ch'è piú grave a chi piú s'abbandona;
- per che di provedenza è buon ch'io m'armi,
sí che, se loco m'è tolto piú caro,
io non perdessi li altri per miei carmi.
- Giú per lo mondo sanza fine amaro,
e per lo monte del cui bel cacume
li occhi de la mia donna mi levarò,
- e poscia per lo ciel, di lume in lume,
ho io appreso quel che s'io ridico,
a molti fia sapor di forte agrume;
- e s'io al vero son timido amico,
temo di perder viver tra coloro
che questo tempo chiameranno antico”.
- La luce in che rideva il mio tesoro
ch'io trovai lí, si fe' prima corusca,
quale a raggio di sole specchio d'oro;
- indi rispuose: “Coscienza fusca
o de la propria o de l'altrui vergogna
pur sentirà la tua parola brusca.
- Ma non di men, rimossa ogne menzogna,
tutta tua vision fa manifesta;
e lascia pur grattar dov'è la rogna.
- Ché se la voce tua sarà molesta
nel primo gusto, vital nutrimento
lascerà poi, quando sarà digesta.

133 Esse teu grito será como o vento
que aos sumos cimos alça os lanhos seus,
o que à tua honra traz bom argumento.

136 Por isso te é mostrado nestes Céus,
como no Monte e na vala sofrida,
só os que a fama elevara aos olhos teus;

139 que do ouvinte a razão sempre trepida,
nem sela fé em modelo procedente
de raiz duvidosa e escondida,

142 nem em prova qualquer não evidente”.

Questo tuo grido farà come vento,
che le piú alte cime piú percuote;
e ciò non fa d'onor poco argomento.

Però ti son mostrate in queste rote,
nel monte e ne la valle dolorosa
pur l'anime che son di fama note,

che l'animo di quel ch'ode, non posa
né ferma fede per esempio ch'ài
la sua radice incognita e ascosa,

né per altro argomento che non paia”.

NOTAS

1-3: Faetonte, por ter ouvido alguém duvidar de sua ascendência, procurou sua mãe, Climene, para se certificar de ser mesmo filho de Apolo.

5: O “almo fulgor” é Cacciaguida.

15: Um triângulo não pode ter mais de um ângulo obtuso (maior de 90°).

37-42: As contingências da existência de cada ser humano estão todas presentes na mente de Deus, na qual os beatos as podem ler; mas não se tornam necessárias, sendo sujeitas ao livre-arbítrio de cada um.

46-47: Hipólito, filho de Teseu, acusado de violência por sua madrasta Fedra, que ele repelira, teve de deixar Atenas.

51: No papado de Bonifácio VIII.

62: A companhia dos brancos, também expulsos de Florença.

82: O “gascão” é o papa Clemente V, que convidou o imperador Henrique VII a vir para a Itália e após o traiu, dando seu apoio aos franceses.

CANTO XVIII

Dante está pensativo, remoendo a previsão de Cacciaguida. Beatriz o reanima e ele fica enlevado com a sua beleza. Cacciaguida agora quer mostrar-lhe, na Cruz luminosa, as almas dos mártires e combatentes da Fé, que vão surgindo ao seu apelo. Depois, as luzes perdem o rubor de Marte e tornam-se alvacentas: Dante e Beatriz sobem para o céu de Júpiter, que é o dos Justos. Aqui, os espíritos desenharam no céu a inscrição luminosa do primeiro versículo do Livro da Sabedoria: DILIGITE JUSTITIAM VOS QUI IUDICATIS TERRAM (Amai a justiça vós que governais a Terra), da qual só resta no fim o M, que assume a figura da Águia imperial romana: é a exaltação da forma de governo do Império que sucedeu ao império romano, contra as pretensões da política temporal dos papas, alheios aos seus deveres espirituais. O Canto termina com um sarcástico apodo ao papa João XXII (veja nota aos versos 133-136).

1 Deliciava-se já, só do seu verbo,
aquele beato espelho, e eu contemplava
o meu, co' o doce temperando o acerbo.

Già si godea solo del suo verbo
quello specchio beato, e io gustava
lo mio, temprando col dolce l'acerbo;

4 E aquela dama que a Deus me levava
disse: “Muda a tua cisma, e que eu me aclaro
pensa, de Quem todo mal desagrava”.

e quella donna ch'a Dio mi menava
disse: “Muta pensier; pensa ch'i' sono
presso a colui ch'ogne torto disgrava”.

7 Logo voltei-me para o som mais caro
daquele meu conforto e, quanto eu via
de amor nos olhos seus... e aqui eu paro,

Io mi rivolsi a l'amoroso suono
del mio conforto; e qual io allor vidi
ne li occhi santi amor, qui l'abbandono:

10 não só porque dizer mal saberia,
mas porque a mente não pode volver
sobre si própria, se alguém não a guia.

non perch'io pur del mio parlar diffidi,
ma per la mente che non pò reddire
sovra sé tanto, s'altri non la guidi.

13 Desse momento só posso dizer
que, olhando para ela, o meu afeto
liberto foi de outro anseio qualquer,

Tanto poss'io di quel punto ridire,
che, rimirando lei, lo mio affetto
libero fu da ogni altro disire,

- 16 enquanto o Eterno Prazer, que direto
raiava sobre Beatriz, diviso
chegava a mim por seu olhar dileto.
- 19 Vencendo-me co' o lume de um sorriso
ela me disse: "Volta-te ora e escuta,
que não só no olhar meu é o Paraíso".
- 22 Como se vê, quando bem se perscruta,
nos olhos, o querer, desde que tanto
for, quanto a alma inteira que o tributa,
- 25 assim, no flamejar do fulgor santo,
ao qual voltei-me, percebi o querer
dele, de discursar ainda um tanto.
- 28 E começou: "Neste quinto ascender
da árvore que, vivendo de sua cima
sempre frutece sem folha perder,
- 31 há espíritos beatos que, em sua prima
vida, lá embaixo, houveram tanta luz
que qualquer Musa tornaria opima.
- 34 Portanto, mira nos braços da cruz:
e o que eu nomear te fará o ato
que, de uma nuvem, seu fogo produz".
- 37 Da cruz, num lance rápido e imediato,
Josué, ao ser nomeado, apareceu,
sem que a voz fosse ouvida antes do fato.
- 40 E, ao nome do segundo Macabeu,
esse chegou, em si mesmo girando:
foi alegria que assim o moveu.
- 43 Assim de Carlos Magno e de Orlando
o vôo acompanhei como, no aguardo,
o falcão o seu falcão voando.

fin che 'l piacere eterno, che diretto
raggiava in Beatrice, dal bel viso
mi contentava col secondo aspetto.

Vincendo me col lume d'un sorriso,
ella mi disse: "Volgiti ed ascolta;
ché non pur ne' miei occhi è paradiso".

Come si vede qui alcuna volta
l'affetto ne la vista, s'elli è tanto,
che da lui sia tutta l'anima tolta,

così nel fiammeggiar del fulgor santo,
a ch'io mi volsi, conobbi la voglia
in lui di ragionarmi ancora alquanto.

El cominciò: "In questa quinta soglia
de l'albero che vive de la cima
e frutta sempre e mai non perde foglia,

spiriti son beati, che giú, prima
che venissero al ciel, fuor di gran voce,
sí ch'ogni musa ne sarebbe opima.

Però mira ne' corni de la croce:
quello ch'io numerò, lí farà l'atto
che fa in nube il suo foco veloce".

Io vidi per la croce un lume tratto
dal nomar Iosué, com'el sí feo;
né mi fu noto il dir prima che 'l fatto.

E al nome de l'alto Macabeo
vidi moversi un altro roteando,
e letizia era ferza del paleo.

Così per Carlo Magno e per Orlando
due ne seguí lo mio attento sguardo,
com'occhio segue suo falcon volando.

- 46 Ainda, depois, Guilherme e Renoardo,
à minha vista, lá da cruz, trazia,
junto a Gofredo e Roberto Guiscardo.
- 49 Dessas luzes então na companhia,
mostrou-me, o que primeiro havia falado,
como cantor do Céu sua primazia.
- 52 Por Beatriz, voltei-me ao outro lado,
em busca da lição sua rotineira,
por palavra ou aceno costumado;
- 55 e vi em suas luzes brilhar tão inteira
satisfação, que alçava-lhe o semblante
para além de sua glória costumeira.
- 58 E qual, no aprazimento resultante
do seu correto agir, o homem sente
quão, dia a dia, seu valor se adiante,
- 61 tal percebi meu giro subsequente,
no céu, ter o seu arco já acrescido,
só pelo aspecto dela mais fulgente.
- 64 E como grã mudança em reduzido
tempo se cumpre, quando um alvo rosto
do rubor da vergonha é redimido,
- 67 tão pronto foi-me o olhar à alvura exposto,
então, da temperada estrela, sita
no sexto Céu em que eu já estava posto.
- 70 O alto cintilar do amor que habita
aquela tocha admirei, em certa
forma, letras compor de nossa escrita.
- 73 E como aves, surgidas da ribeira,
a se regozijar de suas farturas
formam de si no céu vária fileira,

Poscia trasse Guiglielmo, e Rinoardo,
e 'l duca Gottifredi la mia vista
per quella croce, e Ruberto Guiscardo.

Indi, tra l'altre luci mota e mista,
mostrommi l'anima che m'avea parlato
qual era tra i cantor del cielo artista.

Io mi rivolsi dal mio destro lato
per vedere in Beatrice il mio dovere,
o per parlare o per atto, segnato;

e vidi le sue luci tanto mere,
tanto gioconde, che la sua sembianza
vinceva li altri e l'ultimo solere.

E come, per sentir più diletanza
bene operando, l'uom di giorno in giorno
s'accorge che la sua virtute avanza,

sí m'accors'io che 'l mio girar d'intorno
col cielo insieme avea cresciuto l'arco,
veggendo quel miracol più addorno.

E qual è 'l trasmutare in picciol varco
di tempo in bianca donna, quando 'l vólto
suo si discarchi di vergogna il carco,

tal fu ne li occhi miei, quando fui vólto,
per lo candor de la temprata stella
sesta, che dentro a sé m'avea ricolto.

Io vidi in quella giovia facella
lo sfavillar de l'amor che lí era
segnare a li occhi miei nostra favella.

E come augelli surti di rivera,
quasi congratulando a lor pasture,
fanno di sé or tonda or altra schiera,

76 em seus lumes as santas criaturas
adejando, no canto seu, formavam
um D, um I e um L em suas figuras.

79 Ora, cantando, em seu ritmo meneavam-
se, e ora, tornando-se um daqueles signos,
um pouco se detinham, e calavam.

82 Ó divina Pegásea, que os mais dignos
talentos tornas grãos e duradouros;
e eles, contigo, os reinos fidedignos,

85 ilumina-me, para que eu seus louros
eleve, e que este breve verso meu
valha-se de teus dons imorredouros.

88 De cinco vezes sete letras, eu
vi então a mensagem que anotei inteira,
nas duas partes em que me apareceu

91 DILIGITE IUSTITIAM, a primeira,
do céu no fundo letra a letra tinta,
QUI IUDICATIS TERRAM, a lindeira.

94 Depois, no M da palavra quinta,
ficaram ordenadas, tal que Jove
prata parecia lá, do ouro distinta.

97 E eis que ora do topo do M chove
grão número de luzes a pousar,
cantando, creio, o Bem que a si as move.

100 Quais de acha ardente, após, que, ao se chocar,
de fagulhas sem fim o lar invade;
— do que os néscios costumam augurar —

103 mover-se vi, de lá, grã quantidade
delas subindo, num variado jogo,
de Quem acende o Sol quanto à vontade;

sí dentro ai lumi sante creature
volitando cantavano, e faciensi
or D, or I, or L in sue figure.

Prima, cantando, a sua nota moviensi;
poi, diventando l'un di questi segni,
un poco s'arrestavano e taciensi.

O diva Pegasëa che li 'ngegni
fai gloriosi e rendili longevi,
ed essi teco le cittadi e ' regni,

illustrami di te, sí ch'io rilevi
le lor figure com'io l'ho concette:
paia tua possa in questi versi brevi!

Mostrarsi dunque in cinque volte sette
vocali e consonanti; e io notai
le parti sí come mi parver dette.

"DILIGITE IUSTITIAM", primai
fur verbo e nome di tutto 'l dipinto;
"QUI IUDICATIS TERRAM", fur sezzai.

Poscia ne l'emme del vocabol quinto
rimasero ordinate; sí che Giove
pareva argento lí d'oro distinto.

E vidi scendere altre luci dove
era il colmo de l'emme, e lí quetarsi
cantando, credo, il ben ch'a sé le move.

Poi, come nel percuoter d'i ciocchi arsi
surgono innumerabili faville,
onde li stolti sogliono agurarsi,

resurger parver quindi piú di mille
luci e salir, qual assai e qual poco,
sí come 'l sol che l'accende sortille;

106 e ao pararem, depois, entendi logo
de uma águia o colo e a cabeça
representar o modelado fogo.

109 Norma não há de que o Autor seu careça,
que ele as dita, e é a virtude sua imanente
a que em ninhos diversos apareça.

112 O outro grupo de luzes que, contente,
ornava o M qual liriais emblemas,
moldou-se ao novo signo facilmente.

115 Ó doce estrela, quais e quantas gemas
me demonstraram que a justiça humana
seja efeito do Céu que tu engemas!

118 Pelo que eu rogo à Mente, donde emana
teu moto e tua virtude, que confira
do fumo a origem que o teu raio empana;

121 para que doutra vez verta a sua ira
ao comprar e vender dentro do templo
que da fé e do martírio se erigira.

124 Ó milícia do Céu, que inda contemplo,
por aqueles rogai, que estão na Terra,
extraviados pelo mau exemplo!

127 Já se usou com espadas fazer guerra;
que ora se faz, aqui e acolá, tolhendo
o pão que o meigo Pai nunca nos cerra.

130 Mas tu, que escreves, riscar pretendendo,
pensa que Pedro e Paulo, pela vinha
mortos que tu espolias, estão vivendo.

133 Poderás responder: "É tal a minha
paixão pelo eremita que ao horror
levou uma dança, de morte mesquinha,

e quietata ciascuna in suo loco,
la testa e 'l collo d'un'aguglia vidi
rappresentare a quel distinto foco.

Quei che dipinge lí, non ha chi 'l guidi;
ma esso guida, e da lui sí rammenta
quella virtù ch'è forma per li nidi.

L'altra beatitudo, che contenta
pareva prima d'ingigliarsi a l'emme,
con poco moto seguitò la 'mprenta.

O dolce stella, quali e quante gemme
mi dimostraro che nostra giustizia
effetto sia del ciel che tu ingemme!

Per ch'io prego la mente in che s'inizia
tuo moto e tua virtute, che rimiri
ond'esce il fummo che 'l tuo raggio vizia;

sí ch'un'altra fiata omai s'adiri
del comperare e vender dentro al templo
che si murò di segni e di martíri.

O milizia del ciel cu'io contemplo,
adora per color che sono in terra
tutti sviati dietro al malo esempio!

Già si solea con le spade far guerra;
ma or si fa togliendo or qui or quivi
lo pan che 'l pio Padre a nessun serra.

Ma tu che sol per cancellare scrivi,
pensa che Pietro e Paulo, che moriro
per la vigna che guasti, ancor son vivi.

Ben puoi tu dire: "I' ho fermo 'l disiro
sí a colui che volle viver solo
e che per salti fu tratto al martiro,

NOTAS

1-3: Cacciaguida (“aquele beato espelho de Deus”) contemplava o seu Verbo (o reflexo do Verbo divino), e Dante o contemplava, recordando suas amargas (do exílio) e doces (do apoio dos Della Scala) previsões.

16-18: A Luz de Deus raiava sobre Beatriz e, refletida, chegava em parte aos olhos de Dante.

25: No flamejar do manto que recobre Cacciaguida.

28-33: Nesta Cruz que ele chama árvore, que recebe do Alto o seu alimento, e não da Terra, há outros espíritos que tiveram tanta luz que dariam alimento para qualquer Musa que procurasse celebrá-los.

35-36: Rápido como raio ao desprender-se da nuvem.

40: Judas Macabeu.

46-48: Guilherme d'Orange, que converteu o gigante Renoardo; Gofredo de Bouillon, chefe da primeira Cruzada, e Roberto Guiscardo, que combateu os sarracenos na Itália.

61-63: Dante percebe a sua elevação ao céu de Júpiter pelo aspecto de Beatriz, que se tornou mais fulgente.

82: Pegásea é coletivo de Pégaso, seu cavalo alado.

91-93: “Amais a Justiça, vós que governais a Terra.”

115-120: A estrela do novo céu, Júpiter, representa a Justiça, e Dante pede a Deus que averigüe a origem da fumaça que a empana e que ele atribui à ação da Igreja corrupta.

129-130: “O pão” é a hóstia. Refere-se ao abuso da prática da excomunhão para fins políticos, que o papa João XXII aplicava com a intenção de após cancelar no jogo de suas barganhas.

133-136: Essa justificativa, que Dante põe na boca do papa, é de um feroz sarcasmo: ele só tem paixão por São João Batista, o eremita que sofreu morte mesquinha (causada pela dança de Salomé), e desconhece Paulo e Pedro Pescador (que Dante lhe acenara nos versos 131-132). Mas a figura de São João Batista pela qual o papa tem paixão é a que está gravada no florim de ouro, moeda de Florença.

CANTO XIX

A Águia luminosa formada pelos espíritos dos justos fala a Dante no singular, como se um só deles falasse. E responde à dúvida que Dante não formula, mas foi lida por eles na Mente de Deus: como pode ser justa a exclusão do Paraíso dos homens que levaram uma vida perfeita sem ter conhecido as leis de Deus. A resposta é que Deus, ao distribuir no mundo o seu Verbo, não pôde fazê-lo sem cuidar de que ele não fosse excessivo (ver notas 40 a 57). Conclui que os mortais não podem entender da Justiça Divina mais do que aquilo que lhes for aparente.

Segue uma severa condenação de todos os reinantes do tempo.

- | | |
|---|---|
| 1 De asas abertas, ora, à minha frente
estava a bela imagem que exhibia,
das almas, a família una e contente. | Parea dinanzi a me con l'ali aperte
la bella image che nel dolce frui
liete facevan l'anime conserte. |
| 4 Um rubi cada uma parecia
no qual ardesse um sol tão incendiado
que em meus olhos sua efígie espelharia. | Parea ciascuna rubinetto in cui
raggio di sole ardesse sí acceso,
che ne' miei occhi rifrangesse lui. |
| 7 O que eu contar nunca foi conhecido
por voz trazer ou por pena traçar,
e nem por fantasia foi recebido; | E quel che mi conven ritrar testesio,
non portò voce mai, né scrisse incostro,
né fu per fantasia già mai compreso; |
| 10 que o rosto eu vi e o ouvi também, falar,
e soar em sua voz o EU e o MEU
que NÓS e o NOSSO era no seu pensar. | ch'io vidi e anche udi' parlar lo rostro,
e sonar ne la voce e "io" e "mio",
quand'era nel concetto e "noi" e "nostro". |
| 13 Que começou: “Por justo e pio ser eu,
sou elevado aqui àquela glória
que só a vontade nunca mereceu; | E cominciò: “Per esser giusto e pio
son io qui esaltato a quella gloria
che non si lascia vincere a disio; |
| 16 e na Terra deixei minha memória
tal, que de lá aquela gente dura
a exalta, sim, mas não lhe segue a história”. | e in terra lasciai la mia memoria
sí fatta, che le genti lí malvage
commendan lei, ma non seguon la storia”. |

- 19 Tal como um só calor, que se procura
de muitas brasas, de muitos amores
só um som surgia daquela figura.
- 22 E eu então: “Ó vós, perpétuas flores
do eterno regozijo que, só num,
deixais chegar todos vossos olores;
- 25 resolvei-me, exalando, o grão jejum
que longamente me deixou faminto,
que, na Terra, não lhe há alimento algum.
- 28 Bem sei que, se no Céu poder distinto
à divina Justiça faz espelho,
o vosso apreende sem de véus ser cinto.
- 31 Vós sabeis como, atento, eu me aparelho
para escutar, e sabeis qual é o meu
duvidar, que o jejum já faz tão velho”.
- 34 Como falcão, que surge do chapéu,
que abre as asas, e as penas atavia,
para exhibir a graça e o prazer seu,
- 37 tal esse signo ouvi, que a apologia
feita à Graça divina fez contente,
cantando demonstrar sua alegria.
- 40 Logo ouvi: “Quem do mundo, providente,
traçou o confins, e nele, de começo,
fez distinção do oculto e do patente,
- 43 não pôde o seu Valor deixar impresso
no Universo inteiro, que o seu Verbo
alcançaria um infinito excesso.
- 46 E prova disso é o primeiro Soberbo
que, embora a mais perfeita criatura,
não aguardando a Luz, caiu acerbo;

Così un sol calor di molte brage
si fa sentir, come di molti amori
usciva solo un suon di quella image.

Ond'io appresso: “O perpetui fiori
de l'eterna letizia, che pur uno
parer mi fate tutti vostri odori,

solvetemi, spirando, il gran digiuno
che lungamente m'ha tenuto in fame,
non trovandoli in terra cibo alcuno.

Ben so io che, se 'n cielo altro reame
la divina giustizia fa suo specchio,
che 'l vostro non l'apprende con velame.

Sapete come attento io m'apparecchio
ad ascoltar; sapete qual è quello
dubbio che m'è digiun cotanto vecchio”.

Quasi falcone ch' esce del cappello,
move la testa e con l'ali si plaude,
voglia mostrando e faccendosi bello,

vid'io farsi quel segno, che di laude
de la divina grazia era contestò,
con canti quai si sa chi là sù gaude.

Poi cominciò: “Colui che volse il sesto
a lo stremo del mondo, e dentro ad esso
distinse tanto occulto e manifesto,

non poteo suo valor sí fare impresso
in tutto l'universo, che 'l suo verbo
non rimanesse in infinito eccesso.

E ciò fa certo che 'l primo superbo,
che fu la somma d'ogne creatura,
per non aspettar lume, cadde acerbo;

- 49 vê-se daí que outra menor Natura
falto vaso seria pra aquele Bem
que é infinito, e consigo a si mensura.

- 52 Logo, a vossa visão que, ao certo, obtém
um só dos raios que dispensa a Mente
que as coisas todas preenche também,

- 55 não pode, por Natura sua, potente
ser tanto, que o princípio que o governa
discirna muito além do que é aparente.

- 58 Por isso, na Justiça sempiterna
a visão que recebe o vosso mundo
é a do olho que pelo mar se interna:

- 61 que, inda que junto à praia veja o fundo,
o perde no alto-mar, no entanto, pleno
lá está, escondido só por ser profundo.

- 64 Lume não é, se não vier do sereno
Céu que jamais se tolda; é treva eterna,
ou é, da carne, a sombra ou o veneno.

- 67 Bastante aberta ora te foi a caverna
que da Justiça te ocultava a idéia
da qual fazias, então, questão superna.

- 70 Que tu dizias: — Nasce um homem na areia
do Indo, onde não há quem dê lição,
de Cristo, nem que escreva, nem que leia;

- 73 mas todos bons seus sentimentos são,
e, até quanto a razão humana vê,
sem pecado, no ato e na intenção.

- 76 Não batizado ele morre, e sem fé;
onde está a Justiça que o condena?
Onde a sua culpa está, se ele não crê? —

e quinci appar ch'ogne minor natura
è corto recettacolo a quel bene
che non ha fine e sé con sé misura.

Dunque vostra veduta, che conviene
esser alcun de' raggi de la mente
di che tutte le cose son ripiene,

non pò da sua natura esser possente
tanto, che suo principio discerna
molto di là da quel che l'è parvente.

Però ne la giustizia sempiterna
la vista che riceve il vostro mondo,
com'occhio per lo mare, entro s'interna;

che, ben che da la proda veggia il fondo,
in pelago nol vede; e nondimeno
èli, ma cela lui l'esser profondo.

Lume non è, se non vien dal sereno
che non si turba mai; anzi è tenebra
od ombra de la carne o suo veleno.

Assai t'è mo aperta la latebra
che t'ascondeva la giustizia viva,
di che facéi question cotanto crebra;

ché tu dicevi: 'Un uom nasce a la riva
de l'Indo, e quivi non è chi ragioni
di Cristo, né chi legga, né chi scriva;

e tutti suoi voleri e atti boni
sono, quanto ragione umana vede,
sanza peccato in vita o in sermoni.

Muore non battezzato e sanza fede:
ov'è questa giustizia che 'l condanna?
ov'è la colpa sua, se ei non crede? —

79 Ora, quem és tu, pra ditar-lhe a pena,
ou impugná-la, a mil milhas do lugar,
com a, de um palmo, tua visão terrena?

82 Certo, comigo pra utilizar,
se não vos fosse a Justiça imanente,
ainda muito haveria por duvidar.

85 Ó seres terrenais de grossa mente!
A Primeira Vontade, que em Si é boa,
a Si, que é o sumo Bem, sempre é presente.

88 Tanto lhe é justo quanto a Ela consoa;
nenhum criado Bem a Si a atrai,
mas Ela é que, ao raiar, de Si o aquinhoa”.

91 Qual, rodeando o ninho, ainda vai
cegonha, após ter nutrido a ninhada,
que, espreitando-a, o seu gozo inda protraí;

94 assim movia — e assim lhe alcei a mirada —
a imagem santa as asas, que de tais
e tantas almas era lá formada.

97 Rodeando cantava, e dizia: “Quais
são ao teu senso as notas do meu canto,
tal é o eterno Juízo a vós mortais”.

100 Depois de as chamadas do Espírito Santo
se aquietarem no símbolo sagrado
que, no mundo, os Romanos honrou tanto,

103 ele recomeçou: “Jamais alçado
foi a este reino quem não seguiu Cristo,
antes ou após ao lenho ser cravado.

106 Mas veja: Há quem brade: — Cristo, Cristo —
e, no dia do Juízo, mais ausente
lhe será que o que não conheceu Cristo.

Or tu chi se' che vuo' sedere a scranna,
per giudicar di lungi mille miglia
con la veduta corta d'una spanna?

Certo a colui che meco s'assottiglia,
se la Scrittura sovra voi non fosse,
da dubitar sarebbe a maraviglia.

Oh terreni animali! oh menti grosse!
La prima volontà, ch'è da sé bona,
da sé, ch'è sommo ben, mai non si mosse.

Cotanto è giusto quanto a lei consuona:
nullo creato bene a sé la tira,
ma essa, radiando, lui cagiona”.

Quale sovresso il nido si rigira
poi c'ha pasciuti la cicogna i figli,
e come quel ch'è pasto la rimira;

cotal si fece, e sí levai i cigli,
la benedetta imagine, che l'ali
movea sospinte da tanti consigli.

Roteando cantava, e dicea: “Quali
son le mie note a te, che non le 'ntendi,
tal è il giudizio eterno a voi mortali”.

Poi si quetaro quei lucenti incendi
de lo Spirito Santo ancor nel segno
che fé i Romani al mondo reverendi,

esso ricominciò: “A questo regno
non salí mai chi non credette 'n Cristo,
vel pria vel poi ch'el si chiavasse al legno.

Ma vedi: molti gridan ‘Cristo, Cristo!’,
che saranno in giudicio assai men *prope*
a lui, che tal che non conosce Cristo;

109 Com esse será o Etíope inclemente,
quando em dois grupos distintos sereis:
pobre um, rico o outro eternamente.

112 O que os Persas dirão aos vossos reis
quando virem aquele livro aberto
em que se lêem seus feitos mais cruéis?

115 Lá será visto, entre os feitos de Alberto,
o — que logo registrará uma pena —
que de Praga fará o reino um deserto.

118 Lá será visto o mal que sobre o Sena
causa, falsificando a sua moeda,
quem sofrerá na caça a última pena.

121 Lá será vista a soberba, que obseda,
que o inglês desvaria, e o escocês
que das velhas fronteiras não arreda.

124 E ver-se-á a luxúria e a flacidez
do de Espanha, e em Boêmia esse que teme,
por jamais ter ousado, a intrepidez.

127 Ver-se-á o caso de IERUSALEM, e
com I representada a sua bondade,
e a oposta qualidade com o M.

130 Ver-se-á ainda a avareza e a indignidade
do que da ilha do fogo a sorte rege,
onde Anquise encerrou sua tarda idade.

133 E, pra que expor sua pequenez se enseje,
dele se escreva com abreviaturas,
e assim pra tudo o espaço nos sobeje.

136 E as obras todas saberão, impuras,
do tio e do irmão que geraram, de tal
estirpe e duas coroas, as desventuras.

e tai Cristian dannerà l'Etiope,
quando si partiranno i due collegi,
l'uno in eterno ricco e l'altro inòpe.

Che poran dir li Perse a' vostri regi,
come vedranno quel volume aperto
nel qual si scrivon tutti suoi dispregi?

Lí si vedrà, tra l'opere d'Alberto,
quella che tosto moverà la penna,
per che 'l regno di Praga fia deserto.

Lí si vedrà il duol che sovra Senna
induce, falseggiando la moneta,
quel che morrà di colpo di cotenna.

Lí si vedrà la superbia ch'assetta,
che fa lo Scotto e l'Inghilese folle,
sí che non pò soffrir dentro a sua meta.

Vedrassi la lussuria e 'l viver molle
di quel di Spagna e di quel di Boemme,
che mai valor non conobbe né volle.

Vedrassi al Ciotto di Ierusalemme
segnata con un' I la sua bontate,
quando 'l contrario segnerà un emme.

Vedrassi l'avarizia e la viltate
di quei che guarda l'isola del foco,
ove Anchise finí la lunga etate;

e a dare ad intender quanto è poco,
la sua scrittura fian lettere mozze,
che noteranno molto in parvo loco.

E parranno a ciasun l'opere sozze
del barba e del fratel, che tanto egregia
nazione e due corone han fatte bozze.

- 139 E os reis de Noruega e Portugal
lá ver-se-ão, e o que tentou forjar
o cunho veneziano, pra seu mal.
- 142 Ó Hungria feliz, se mais não se deixar
oprimir, e Navarra afortunada
se, nos montes que a envolvem, já se armar.
- 145 E queiram todos crer que, como entrada
disso, também Nicósia e Famagosta
do seu bestial rei se lamenta, e brada,
- 148 que de outros ombros não se desencosta”.
- E quel di Portogallo e di Norvegia
lí si conosceranno, e quel di Rascia
che male ha visto il conio di Vinegia.
- O beata Ungheria, se non si lascia
piú malmenare! e beata Navarra,
se s'armasse del monte che la fascia!
- E creder de' ciascun che già, per arra
di questo, Niccosia e Famagosta
per la lor bestia si lamenti e garra,
- che dal fianco de l'altre non si scosta”.

NOTAS

6-9: Dante diz que o que ele vai contar nunca foi falado nem escrito, e nunca foi tomado por resultado da sua imaginação.

10-12: A Águia falava no singular, mas era a expressão de cada um dos justos de Deus de que era composta.

28-30: No Céu a Justiça de Deus é distribuída através das Inteligências Celestes chamadas “Tronos”, que estão na esfera de Saturno, mas os beatos todos têm também o poder de conhecê-la.

40-45: Deus, que determinou os confins do mundo e dentro dele separou as coisas patentes das ocultas, não pôde distribuir o seu Verbo em todo o Universo sem cuidar de que não fosse excessivo.

46-51: Como se vê pelo exemplo de Lúcifer (o primeiro soberbo), que, embora fosse a mais perfeita criatura, não aguardou receber a Luz, e caiu imaturo. Logo, qualquer humano, criado sem a perfeição de Lúcifer, tem capacidade insuficiente para receber o valor do Verbo, que é infinito e só pode ser medido consigo próprio.

52-57: Conclui-se que a capacidade humana não pode entender muito mais do que só aquilo que Deus lhe tornou patente.

97-99: Assim como é incompreensível para Dante o canto que ouve, é a Justiça Divina para os mortais.

102: A Águia também foi símbolo do Império Romano.

103-111: Jamais subiu ao Céu quem não tenha seguido Cristo, mas também muitos daqueles que ficam clamando “Cristo, Cristo” estarão mais distantes Dele do que os que nunca o conheceram. Mas os infiéis (genericamente, etíopes) condenarão esses cristãos no dia do Juízo, quando forem se defrontar os dois grupos, o dos eternamente ricos e o dos pobres para sempre.

113: No Dia do Juízo, o Livro aberto da Justiça de Deus.

115: Alberto de Absburgo, imperador, invadira a Boêmia, cuja capital, Praga, será destruída.

118-120: Felipe o Belo, que falsificava a moeda, morreu numa caçada.

121-123: O rei Eduardo I da Inglaterra tentara dominar a Escócia, que resistiu.

124-126: Os reis Ferdinando IV, da Espanha, e Venceslau IV, da Boêmia.

127-129: De Carlos II de Anjou, rei de Nápoles, que se pretendia rei de IERUSALEM, a bondade seria classificada com I (um), e a oposta qualidade com M (mil).

130-132: A ilha do Fogo, onde morreu Anquise, pai de Enéas, é a Sicília, e o seu soberano Frederico II de Aragão.

137-138: O tio de Frederico II foi Tiago, rei de Majorca, e o irmão Tiago II, rei de Aragão.

139: Akon VII e Dionísio o Lavrador.

140-141: Estevão Urósio, rei da Sérvia e da Croácia, acusado de falsificar moeda de prata em Veneza.

146-147: Nicósia e Famagosta, as duas mais importantes cidades de Chipre, sob o rei Henrique II de Lusignan.

148: Que não é diferente dos outros soberanos.

A Águia sagrada pede a atenção de Dante para o olho cintilante no qual estão reunidos os espíritos que gozam neste céu do grau mais alto, e são, nesta ordem: Davi, no centro da pupila; o imperador romano Trajano; Ezequias, rei, filho de Davi; o imperador Constantino; Guilherme II, rei da Sicília e Apúlia e, por fim, Rifeu, o defensor de Tróia.

Ante a surpresa manifestada, sem palavras, por Dante, que conhecia como pagãos o imperador Trajano e certamente o troiano Rifeu, antigo de tantos séculos, a Águia lhe explica que ambos haviam-se tornado cristãos: Trajano trazido do Limbo para a Terra, onde adquirira a Fé; e Rifeu por Graça direta de Deus, que lhe abriu uma Fonte secreta e depois fê-lo receber o batismo pelas três Virtudes Teológicas. No fecho do Canto essas duas almas assistem à explanação sobre suas salvaçãoes, e Dante atribui o lampejar das luzes que as recobrem ao ato de pestanejar da pessoa que concorda com o que está ouvindo.

- | | |
|--|---|
| 1 Quando aquele que o mundo inteiro aclara
deste nosso hemisfério já descende,
e do dia toda a terra desampara; | Quando colui che tutto 'l mondo alluma
de l'emisperio nostro sí discende,
ché 'l giorno d'ogne parte si consuma, |
| 4 o céu, que dele só até então resplende,
logo se torna outra vez aparente,
por muitas luzes que só uma acende. | lo ciel che sol di lui prima s'accende,
subitamente si rifà parvente
per molte luci, in che una resplende. |
| 7 Esse modo do céu me veio à mente
quando o signo dos guias justos e altivos
no sacro rosto se tornou silente; | E questo atto del ciel mi venne a mente,
come 'l segno del mondo e de' suoi duci
nel benedetto rostro fu tacente; |
| 10 pelo que então aqueles lumes vivos,
mais reluzindo, iniciaram cantos,
que ora vagos recorde, e fugitivos. | però che tutte quelle vive luci,
vie piú lucendo, cominciaron canti
da mia memoria labili e caduci. |
| 13 Ó doce amor que de risinhos mantos
vestida ardias naquelas harmonias
que só inspiravam-me pensamentos santos! | O dolce amor che di riso t'ammanti,
quanto parevi ardente in que' flailli,
ch'avieno spirto sol di pensier santi! |

- 16 Depois das caras gemas luzidias
que o sexto lume adornam, justiceiro,
calaram suas celestes melodias,
- 19 ouvi como o murmúrio de um ribeiro
que líquido, de pedra em pedra, flua,
puro mostrando o jorro seu primeiro.
- 22 E como o som no punho se efetua
da cítara, assim como no orifício
da gaita, pelo ar que nele atua,
- 25 assim, isento de aguardar auspícios,
o murmúrio da águia lhe subiu
pelo colo, que era-lhe propício,
- 28 e uma voz se tornou, que lhe saiu
pelo rosto, palavras a formar,
quais o meu coração as pressentiu:
- 31 “A parte em mim, que ver e sustentar
pode o Sol”, começou, “águia mortal,
ora tu debes fixamente olhar,
- 34 que, dos fogos que formam o total
da minha imagem, o que lá cintila
o sumo representa, crucial.
- 37 Esse, que luze ao centro da pupila,
o cantar foi do Espírito Santo
que a Arca trasladou de vila em vila;
- 40 o mérito ora sabe do seu canto
porquanto de sua escolha resultou
o prêmio que lhe corresponde tanto.
- 43 Dos cinco aos quais meu supercílio dou,
aquele que ao meu rosto mais se acosta,
é o que a pobre viuvinha consolou;

Poscia che i cari e lucidi lapilli
ond'io vidi ingemmato il sesto lume
poser silenzio a li angelici squilli,

udir mi parve un mormorar di fiume
che scende chiaro giù di pietra in pietra,
mostrando l'ubertà del suo cacume.

E come suono al collo de la cetra
prende sua forma, e sí com'al pertugio
de la sampogna vento che penetra,

cosí, rimosso d'aspettare indugio,
quel mormorar de l'aguglia salissi
su per lo collo, come fosse bugio.

Fecesi voce quivi, e quindi uscissi
per lo suo becco in forma di parole,
quali aspettava il core ov'io le scrissi.

“La parte in me che vede, e pate il sole
ne l'aguglie mortali”, incominciommi,
“or fisamente riguardar si vole,

perché de' fochi ond'io figura fommi,
quelli onde l'occhio in testa mi scintilla,
e' di tutti lor gradi son li sommi.

Colui che luce in mezzo per pupilla,
fu il cantor de lo Spirito Santo,
che l'arca traslatò di villa in villa:

ora conosce il merto del suo canto,
in quanto effetto fu del suo consiglio,
per lo remunerar ch'è altrettanto.

Dei cinque che mi fan cerchio per ciglio,
colui che più al bécco mi s'accosta,
la vedovella consolò del figlio:

- 46 do que custa — ele tem ora a resposta —
não seguir Cristo, por sua experiência
desta ditosa vida, e mais da oposta.
- 49 E o que o sucede, na circunferência
da qual eu falo pelo arco superno,
morte adiou por vera penitência;
- 52 sabe agora que o julgamento eterno
não se altera por só um apelo amigo
que lá futuro faça o que era hodierno.
- 55 O outro é o que se mudou, co' as leis, comigo,
e a boa intenção que deu mau resultado,
por ceder ao Pastor: o ‘Grego’ eu digo;
- 58 ora ele vê que o mal originado
do seu bem proceder não lhe é nocivo,
embora o mundo então tenha arruinado.
- 61 E aquele que do arco está no clivo
Guilherme foi que aquela terra chora,
Carlos sofrendo, e Frederico, vivo;
- 64 ora ele sabe como se enamora,
o Céu, do justo rei, que a primazia
do seu fulgor nos faz saber agora.
- 67 Quem lá, no mundo pecador, creria
que o troiano Rifeu, neste jucundo
planeta, a quinta santa luz seria?
- 70 Ora muito ele sabe do que o mundo
saber não pode da Graça divina,
embora a sua visão não chegue ao fundo”.
- 73 Qual cotovia que só voando trina,
pelo ar imenso, e aquieta-se na paz,
depois, do último canto que a fascina,

ora conosce quanto caro costa
non seguir Cristo, per l'esperienza
di questa dolce vita e de l'opposta.

E quel che segue in la circunferenza
di che ragiono, per l'arco superno,
morte indugiò per vera penitenza:

ora conosce che 'l giudicio eterno
non si trasmuta, quando degno preco
fa crastino là giù de l'odierno.

L'altro che segue, con le leggi e meco,
sotto buona intenzion che fe' mal frutto,
per cedere al pastor si fece greco:

ora conosce come il mal dedutto
dal suo bene operar non li è nocivo,
avvegna che sia 'l mondo indi distrutto.

E quel che vedi ne l'arco declivo,
Guiglielmo fu, cui quella terra plora
che piagne Carlo e Federigo vivo:

ora conosce come s'innamora
lo ciel del giusto rege, ed al sembiante
del suo fulgor il fa vedere ancora.

Chi crederebbe giù nel mondo errante
che Rifeo Troiano in questo tondo
fosse la quinta de le luci sante?

Ora conosce assai di quel che 'l mondo
veder non può de la divina grazia,
ben che sua vista non discerna il fondo.”

Quale allodetta che 'n aere si spazia
prima cantando, e poi tace contenta
de l'ultima dolcezza che la sazia,

76 tal pareceu-me ora a imagem que traz
do Eterno o selo, por cujo querer
coisa qualquer aquilo que é se faz.

tal mi semiò l'imago de la 'mprinta
de l'eterno piacere, al cui disio
ciascuna cosa qual ella è diventa.

79 E embora fosse-lhe o meu parecer
qual vidro que ocultar algo pretexta,
em silêncio não pude me conter;

E avvegna ch'io fossi al dubbiar mio
lí quasi vetro a lo color ch'el veste,
tempo aspettar tacendo non patío,

82 da minha boca então: “Que coisa é esta?”
me arrancou com a força do seu peso,
que de faíscas levantou grã festa.

ma de la bocca: “Che cose son queste?”,
mi pinse con la forza del suo peso;
per ch'io di coruscar vidi gran feste.

85 E logo então, com olho mais aceso,
a abençoada imagem ouvir se fez,
e, por não me reter assim surpreso:

Poi appresso, con l'occhio piú acceso,
lo benedetto segno mi rispose
per non tenermi in ammirar sospeso:

88 “Vejo bem”, disse, “que essas coisas crês,
sem saber como, porque as digo eu,
que, acreditando, ocultas inda as vês.

“Io veggio che tu credi queste cose
perch'io le dico, ma non vedi come;
sí che, se son credute, sono ascose.

91 Tu fazes como aquele que aprendeu
da coisa o nome, mas não sua essência,
que ele não vê se alguém não lhe alça o véu.

Fai come quei che la cosa per nome
apprende ben, ma la sua quiditate
veder non pò se altri non la pome.

94 REGNUM COELORUM suporta a violência
se de tanta esperança ardente for
que até vença a divina Providência;

Regnum coelorum violenza pate
da caldo amore e da viva speranza,
che vince la divina volontate:

97 não como homem de homem agressor,
mas a vence porque Ela ser vencida
deseja, e vence com o seu amor.

non a guisa che l'omo a l'om sobranza,
ma vince lei perché vuole esser vinta,
e, vinta, vince con sua beninanza.

100 A prima, e a quinta luz que aqui encendida
vês no meu cílio, estranhas porque a vês
nessa região dos anjos acolhida.

La prima vita del ciglio e la quinta
ti fa maravigliar, perché ne vedi
la region de li angeli dipinta.

103 Não deixaram seus corpos, como crês,
inda infiéis, mas cristãos de firme fé:
a dos por vir e a dos passados pés.

D'i corpi suoi non uscir, come credi,
gentili, ma cristiani, in ferma fede
quel d'i passuri e quel d'i passi piedi.

106 Que uma do Inferno, de onde nunca é
possível por vontade sua volver,
com seu corpo voltou; e foi mercê

Ché l'una de lo 'nferno, u' non si riede
già mai a buon voler, tornò a l'ossa;
e ciò di viva spene fu mercede:

109 de esperança, que pôs todo o poder
na prece a Deus para ressuscitá-la,
e despertar então o seu querer.

di viva spene, che mise la possa
ne' prieghi fatti a Dio per suscitarla,
sí che potesse sua voglia esser mossa.

112 A gloriosa alma, de que ora se fala,
tornada à carne, onde pouco estaria,
Nele confiou que podia ajudá-la;

L'anima gloriosa onde si parla,
tornata ne la carne, in che fu poco,
credette in lui che potea aiutarla;

115 e, confiando, tal chama a incenderia
de vero amor que, à morte sua segunda,
digna foi de chegar a esta alegria.

e credendo s'accese in tanto foco
di vero amor, ch'a la morte seconda
fu degna di venire a questo gioco.

118 A outra, por graça que de tão profunda
fonte irrompe que nunca criatura
sua primeira onda sorveu, sitibunda,

L'altra, per grazia che da sí profunda
fontana stilla, che mai creatura
non pinse l'occhio infino a la prima onda,

121 à Justiça voltou sua maior cura;
donde, de graça em graça, Deus lhe abriu
o olhar à nossa redenção futura;

tutto suo amor là giú pose a drittura;
per che, di grazia in grazia, Dio li aperse
l'occhio a la nostra redenzion futura;

124 na que ela acreditou, e repeliu,
desde então, o poder do paganismo,
do qual os praticantes advertiu.

ond'ei credette in quella, e non sofferse
da indi il puzzo piú del paganesmo;
e riprendiene le genti perverse.

127 Das três mulheres recebeu batismo,
que tu viste do Carro à destra roda;
e antes mil anos foi do Cristianismo.

Quelle tre donne li fur per battesmo
che tu vedesti da la destra rota,
dinanzi al battezzar piú d'un millesmo.

130 Ó predestinação, como se engoda
a tua raiz nos modelos estreitos
de quem a Causa Prima não vê toda!

O predestinazion, quanto remota
è la radice tua da quelli aspetti
che la prima cagion non veggion tota!

133 E vós, mortais, freai vossos conceitos,
ao sentenciar, que inda nós, que Deus vemos,
não conhecemos todos os eleitos;

E voi, mortali, tenetevi stretti
a giudicar: ché noi, che Dio vedemo,
non conosciamo ancor tutti li eletti;

- 136 dessa falta contentes nos fizemos,
pois nosso bem nesse bem se refina,
que aquilo que Deus quer é o que queremos”.
- 139 Assim foi que, dessa imagem divina,
pra iluminar a minha curta vista,
dada me foi suave medicina.
- 142 E como ao bom cantor bom citarista
faz concordar a vibração da corda,
com que o canto mais gosto conquista,
- 145 assim, na santa imagem, me recorda
os dois lumes ter visto, ao seu falar,
tal como pestaneja quem concorda,
- 148 fazerem seus lampejos tremular.
- ed ènne dolce cosí fatto scemo,
perché 'l ben nostro in questo ben s'affina,
che quel che vole Dio, e noi volemo”.
- Cosí da quella imagine divina,
per farmi chiara la mia corta vista,
data mi fu soave medicina.
- E come a buon cantor buon citarista
fa seguitar lo guizzo de la corda,
in che piú di piacer lo canto acquista,
- sí, mentre che parlò, sí mi ricorda
ch'io vidi le due luci benedette,
pur come batter d'occhi si concorda,
- con le parole mover le fiammette.

NOTAS

6: Estrelas e planetas iluminados pelo Sol.

8-9: A Águia é também o signo Império Romano.

37-39: O rei Davi que transportou, cantando e dançando humildemente, a Arca santa até Jerusalém.

40: Os Salmos.

45-48: O imperador romano Trajano, que adiou a sua partida para a guerra por oferecer justiça à velhinha que lhe pedia castigo para os matadores do seu filho. Sua alma estava no Limbo, e ele foi trazido vivo, pelas preces de São Gregório, para a Terra, onde adquiriu a Fé cristã.

49-54: O rei Ezequias, filho de Davi, ao receber o anúncio de sua próxima morte, pediu a Deus seu adiamento por alguns anos com a intenção de agir conforme os seus ditames e garantir a sua vida futura. Agora que é beato, ele sabe que a decisão de Deus de prolongar a sua vida foi por reconhecer seus bons propósitos.

55-60: O imperador Constantino, que transferiu a sede do império para Bizâncio e deixou o poder temporal de Roma à jurisdição do papa.

61-63: Guilherme II, rei da Sicília e Apúlia, lastimado pelos que padecem sob o atual rei de Nápoles, Carlos II, e o da Sicília, Frederico II.

68: Rifeu, citado por Virgílio na *Eneida* como o mais justo dos troianos, do qual pouco mais se sabe, além de ter morrido na defesa de sua cidade (veja a nota ao verso 118).

94-99: O Reino dos Céus suporta a violência quando ela for determinada por tanta esperança que consiga vencer a Divina Providência, que em tal caso deseja ser vencida, assim vencendo com o seu Amor.

103-105: Cristãos de firme fé, um no Cristo que teria, e outro no que já teve os pés cravados na Cruz.

112-117: A alma de Trajano morto foi trazida do Limbo para que pudesse praticar a Fé e, em sua segunda morte, ser digno da Salvação.

118-129: A outra, a alma de Rifeu, recebeu a Graça de beber o primeiro gole da mais profunda Fonte, e dedicou a sua vida à Justiça até Deus, numa segunda Graça, fazer-lhe conhecer a nossa redenção futura, que ele aceitou, recebendo mil anos antes de Cristo o batismo que lhe foi outorgado pelas três Virtudes Teológicas, aquelas que Dante conhecera no Paraíso Terrestre (Purgatório, XXIX, 121, 129).

145-148: As almas dos dois antigos pagãos que receberam a Graça, ouvindo a fala da Águia que relata a Salvação que elas receberam, pestanejam “como quem concorda”. Essas manifestações são percebidas por Dante pelo lampear das luzes que recobrem seus semblantes ocultos.

Dante olha para Beatriz, que lhe diz estar impedida de lhe sorrir porque agora o seu acrescido fulgor não seria suportado pela sua vista. Eles estão no sétimo céu, o de Saturno, onde encontram-se as almas dos contemplativos.

Surge à frente deles uma escada de ouro altíssima cujo topo a vista de Dante não alcança, da qual descem inúmeros espíritos, um dos quais se aproxima de Dante, que lhe pergunta qual a razão que o fez, entre todos, procurá-lo e, em seguida, a explicação pela falta de danças e cantos, nesse sétimo céu, à diferença de todos os anteriores. Os sentidos mortais de Dante, é a resposta, não agüentariam a intensidade do seu som, nem o fulgor do riso de Beatriz, como ela já lhe dissera; quanto à primeira pergunta, ela seria irrespondível até para um serafim.

Dante não insiste e só lhe pede se identificar. Ele é Pedro Damião, que foi monge camaldolês em Cátria, e depois no mosteiro de Santa Maria em Ravena e, já bem velho, foi cardeal. Daí passa para uma violenta denúncia dos seus sucessores, que faz acorrer à sua volta, da escada de ouro, inúmeros lumes que o festejam com um grito de solidariedade ao qual os sentidos de Dante não resistem.

1 Já estava o meu olhar fixo no rosto
da minha dama e, nele a persistir,
meu pensamento a nada mais proposto.

Già eran li occhi miei rifissi al vólto
de la mia donna, e l'animo con essi,
e da ogne altro intento s'era tolto.

4 E ela não sorria: “Se eu fosse rir”,
começou ela então, “tu haverias,
qual Sêmele, de em cinzas te esvair;

E quella non ridea; ma: “S'io ridessi”,
mi comincio, “tu ti faresti quale
fu Semelè quando di cener fessi;

7 que o encanto meu que nas escadarias
deste palácio tanto mais se acende
quão mais se sobe, como já sabias,

ché la bellezza mia, che per le scale
de l'eterno palazzo piú s'accende,
com'hai veduto, quanto piú si sale,

10 se não se temperar, tão mais resplende
que o teu mortal poder, ao seu fulgor,
fronde qualquer seria que um raio fende.

se non si temperasse, tanto splende,
che 'l tuo mortal potere, al suo fulgore,
sarebbe fronda che trono scoscende.

- 13 Alçado estás ao sétimo esplendor
que, sob o peito do Leão ardente,
mistura aos raios seus o outro valor.
- 16 Fixa, ora, atrás dos olhos teus, a mente,
e deles faz espelhos à figura
que nesse espelho te será aparente”.
- 19 Quem pudesse idear jóia mais pura
que contemplar o aspecto seu beato,
quando voltei-me pra outra postura,
- 22 entenderia o quanto me foi grato
obedecer a quem aos Céus me porta,
ao cotejar com um o outro fato.
- 25 Dentro desse cristal que o nome porta,
rodeando o mundo, do seu caro guia
sob o qual toda má intenção foi morta,
- 28 como um raio de sol vi que subia
uma escada tão alta que ascender-
lhe ao fim minha visão não poderia.
- 31 E vi também por seus degraus descer
tantas luzes, que achei que todo lume,
que haja no céu, lá viesse verter.
- 34 E como, por seu natural costume,
para aquecer suas plumas, ao raiar
do dia, formam as gralhas grão cardume,
- 37 depois umas se vão sem mais voltar,
outras voltam pra donde haviam partido,
e outras revoam no mesmo lugar;
- 40 aqui esse modo foi-me sugerido,
vendo essas luzes tal fulgor juntá-las,
quando um certo degrau foi atingido;

Noi sem levati al settimo splendore,
che sotto 'l petto del Leone ardente
raggia mo misto giú del suo valore.

Ficca di retro a li occhi tuoi la mente,
e fa di quelli specchi a la figura
che 'n questo specchio ti sarà parvente”.

Qual sapesse qual era la pastura
del viso mio ne l'aspetto beato
quand'io mi trasmutai ad altra cura,

conoscerebbe quanto m'era a grato
ubidire a la mia celeste scorta,
contrapesando l'un con l'altro lato.

Dentro al cristallo che 'l vocabol porta,
cerchiando il mondo, del suo caro duce
sotto cui giacque ogne malizia morta,

di color d'oro in che raggio traluce
vid'io uno scaleo eretto in suso
tanto, che nol seguiva la mia luce.

Vidi anche per li gradi scender giuso
tanti splendor, ch'io pensai ch'ogne lume
che par nel ciel quindi fosse diffuso.

E come, per lo natural costume,
le pole insieme, al cominciar del giorno,
si movono a scaldar le fredde piume;

poi altre vanno via sanza ritorno,
altre rivolgon sé onde son mosse,
e altre roteando fan soggiorno;

tal modo parve me che quivi fosse
in quello sfavillar che 'nsieme venne,
sí come in certo grado si percorse.

- 43 e uma, que vindo a nós, vi abandoná-las,
tão mais brilhava que eu dizia, pensando:
“Percebo bem o amor que me assinalas”.
- 46 Mas aquela, de quem o *como* e o *quando*
espero por falar, se cala; e eu,
contra vontade, atino e não demando.
- 49 E ela então, que bem via o silêncio meu
na visão de Quem toda coisa vê:
“Livra”, disse-me, “o grão desejo teu”.
- 52 E eu comecei: “Meu mérito não é
de uma resposta tua digno bastante,
mas, por quem de indagar ma dá mercê;
- 55 ó santa vida, que na tua radiante
beatitude te escondes, me aquinhua
da causa que te trouxe a mim diante,
- 58 e da razão que faz, nesta coroa
o canto celestial emudecido,
que lá nas outras tão devoto soa”.
- 61 “De mortal a visão tu tens, e o ouvido”,
disse ela, “e ora por isso não se canta,
e o riso de Beatriz não tens ouvido.
- 64 Abaixo, nos degraus da escada santa,
tanto descí só por fazer-te festa
co’ a palavra e co’ a luz que aqui me emanta;
- 67 nem mais amor tornar me fez mais presta,
que há mais amor que nos mais altos ferva,
como este flamejar te manifesta.
- 70 Mas o Amor que, co’ as outras, me faz serva
pronta ao Conselho que o mundo governa,
pra tal sorteou-me, que o teu dito observa.”

E quel che presso piú ci si ritenne,
sí fe’ sí chiaro, ch’io dicea pensando:
“Io veggio ben l’amor che tu m’accenne”.

Ma quella ond’io aspetto il come e ’l quando
del dire e del tacer, sí sta; ond’io,
contra ’l disio, fo ben ch’io non dimando.

Per ch’ella, che vedëa il tacer mio
nel veder di colui che tutto vede,
mi disse: “Solvi il tuo caldo disio”.

Ed io incominciai: “La mia mercede
non mi fa degno de la tua risposta;
ma, per colei che ’l chieder mi concede,

vita beata che ti stai nascosta
dentro a la tua letizia, fammi nota
la cagion che sí presso mi t’ha posta;

e dí perché sí tace in questa rota
la dolce sinfonia di paradiso,
che giú per l’altre suona sí divota”.

“Tu hai l’udir mortal sí come il viso”,
rispuose a me; “onde qui non si canta
per quel che Bëatrice non ha riso.

Giú per li gradi de la scala santa
discesi tanto, sol per farti festa
col dire e con la luce che mi ammantà:

né piú amor mi fece esser piú presta,
ché piú e tanto amor quinci sú ferve,
sí come il fiammeggiar ti manifesta.

Ma l’alta carità, che ci fa serve
pronte al consiglio che ’l mondo governa,
sorteggia qui sí come tu osserve.”

- 73 “Bem vejo”, respondi, “sacra luzerna,
que é o vosso amor bastante, nessa Corte,
para seguir a Providência eterna;
- 76 mas estranha-me a idéia que comporte
por que predestinada foste só,
para este fim, fôra outra tua consorte.”
- 79 Não aguardou-me o último verbo pro
clarão, agora, em torno do seu centro,
ficar girando qual célere mó;
- 82 E o Amor falou-me, que guardava dentro:
“Divina luz pra mim se protende,
penetrando esta luz na qual me adentro;
- 85 cujo poder, que comigo se entende,
tanto me eleva sobre mim, que vejo
a suma Essência de que ela descende.
- 88 Daí vem a alegria da qual flamejo;
porque à minha visão, quanto ela é clara,
igualar o fulgor da chama ensejo.
- 91 Nem poderia a alma que mais se aclara
no Céu, um Serafim, te elucidar
essa dúvida que te desampara;
- 94 porque em tal fundo abismo vem buscar,
do estatuto eterno, o teu pedido,
que é defeso a qualquer humano olhar.
- 97 E ao mortal mundo, ao teres lá volvido,
isto reporta, pra que não intente
voltar os pés a escopo tão erguido.
- 100 Se brilha aqui, tolda-se em Terra a mente,
pensa o que então por lá ela pudera,
se aqui não pode, inda que o Céu a sustente”.
- “Io veggio ben”, diss’io, “sacra lucerna,
come libero amore in questa corte
basta a seguir la provedenza eterna;
- ma questo è quel ch’a cerner mi par forte,
perché predestinata fosti sola
a questo officio tra le tue consorte.”
- Né venni prima a l’ultima parola,
che del suo mezzo fece il lume centro,
girando sé come veloce mola;
- poi rispuose l’amor che v’era dentro:
“Luce divina sopra me s’appunta,
penetrando per questa in ch’io m’invento,
- la cui virtù, col mio veder congiunta,
mi leva sopra me tanto, ch’i’ veggio
la somma essenza de la quale è munta.
- Quinci vien l’allegrezza ond’io fiammeggio;
perch’a la vista mia, quant’ella è chiara,
la chiarezza de la fiamma pareggio.
- Ma quell’alma nel ciel che piú si schiara,
quel serafin che ’n Dio piú l’occhio ha fisso,
a la dimanda tua non satisfara;
- però che sí s’innoltra ne lo abisso
de l’eterno statuto quel che chiedi,
che da ogne creata vista è scisso.
- E al mondo mortal, quando tu riedi,
questo rapporta, sí che non presumma
a tanto segno piú mover li piedi.
- La mente, che qui luce, in terra fumma;
onde riguarda come può là giúe
quel che non pote perché ’l ciel l’assumma”.

- 103 Tão convenceu-me a sua palavra vera,
que a questão vi perdida, e abandonei-a
e limitei-me a lhe indagar quem era.
- 106 “De Itália entre dois mares, na cadeia
de montanhas vizinha à pátria tua;
onde o raio mais próximo estrondeia,
- 109 sob a crista de Cátria se situa
antigo eremitério consagrado,
onde só adoração se preceitua.”
- 112 Foi seu terceiro dito assim encetado,
e prosseguiu: “Eu lá, na fé mais viva,
ao serviço de Deus me hei dedicado
- 115 tanto, que só de alimento de oliva
levemente passava estios e gelos,
com meus irmãos, na paz contemplativa.
- 118 Quantos para estes céus pôde trazê-los
esse claustro, que de erros sofreu dano
que ora não conviria mais escondê-los.
- 121 Lá o meu nome foi Pedro Damiano
e, na outra casa — Pedro Pecador —
de Maria Virgem, no adriático plano.
- 124 Fui instado do Chapéu ao cargo mor,
(da mortal minha vida à conclusão)
que agora passa do mau ao pior.
- 127 Vinham Cefás, e o Vaso de Eleição
do Santo Espírito, magro e carente,
a mendigar sua parca nutrição.
- 130 Ora, quem dum e outro lado os sustente,
e os leve, querem os pastores, quanto
mais pesados! e atrás quem os agüente.

Sí mi prescrisser le parole sue,
ch’io lasciai la quistione, e mi ritrassi
a dimandarla umilmente chi fue.

“Tra ’ due liti d’Italia surgon sassi,
e non molto distanti a la tua patria,
tanto che ’ troni assai sonan piú bassi,

e fanno un gibbo che si chiama Catria,
di sotto al quale è consecrato un ermo,
che suole esser disposto a sola latría.”

Cosí ricominciommi il terzo sermo;
e poi, continuando, disse: “Quivi
al servizio di Dio mi fe’ sí fermo,

che pur con cibi di liquor d’ulivi
lievemente passava caldi e geli,
contento ne’ pensier contemplativi.

Render solea quel chiostro a questi cieli
fertilmente; e ora è fatto vano,
sí che tosto convien che si riveli.

In quel loco fu’io Pietro Damiano,
e Pietro Peccator fu’ ne la casa
di Nostra Donna in sul lito adriano.

Poca vita mortal m’era rimasa,
quando fui chiesto e tratto a quel cappello,
che pur di male in peggio si travasa.

Venne Cefàs e venne il gran vasello
de lo Spirito Santo, magri e scalzi,
prendendo il cibo da qualunque ostello.

Or voglion quinci e quindi chi rincalzi
li moderni pastori e chi li meni,
tanto son gravi! e chi di dietro li alzi.

133 Cobrem os palafréns com o seu manto,
sob um só couro assim duas bestas vão:
ó grã Paciência que suportas tanto!”.

136 A tal fala, vi muito lume então
degrau a degrau descer e rodopiar,
crescendo, a cada giro, o seu clarão.

139 E à volta dele vindo se assentar,
tão alto um grito deles irrompeu
que a nada aqui poderia comparar;

142 nem o entendi, que o estrondo me venceu.

Cuopron d'i manti loro i palafreni,
sí che due bestie van sott'una pelle:
oh pazienza che tanto sostieni!”.

A questa voce vid'io piú fiammelle
di grado in grado scendere e girarsi,
e ogne giro le faceva piú belle.

Dintorno a questa vennero e fermarsi,
e fero un grido di sí alto suono,
che non potrebbe qui assomigliarsi;

né io lo 'ntesi, sí mi vinse il tuono.

NOTAS

6: Sêmele, instigada pela maldade ciumenta de Juno, pediu a Júpiter que se lhe mostrasse em todo o seu fulgor, e caiu em cinzas.

13-14: Nessa época do ano (março-abril), Saturno, a estrela fria e seca para onde Dante e Beatriz foram alçados, está em conjunção com Leão.

15-24: Beatriz incita Dante a desviar dela o seu olhar para a nova estrela, e ele coteja o prazer de mirá-la com o de lhe obedecer.

25-27: O mundo mitológico teve, sob o reinado de Saturno, a Idade de Ouro.

54: Pela mercê de Beatriz.

55-63: Dante pergunta a esse espírito por que dele ele só se avizinhou, e por que não há cantos nesse céu como nos anteriores. Ele responde que os sentidos de Dante não agüentariam a sua intensidade, como o novo fulgor de Beatriz, que ela já o avisara de evitar.

91-96: À primeira pergunta nem um serafim poderia responder.

122-126: Ele é Pedro Damião, que na velhice chegou a cardeal.

127-129: São Pedro (Cefás) e São Paulo (o Vaso de Eleição), magros e descalços, satisfaziam-se de qualquer alimento.

130-134: Os modernos pastores, de tão gordos, precisam de quem os sustente de ambos os lados, e os seus mantos, descendo também sobre os seus palafréns, agasalham duas bestas de uma só vez.

CANTO XXII

Recuperado do desmaio do canto precedente, aparece a Dante a alma de São Benedito, o fundador do mosteiro de Monte Cassino, ao qual Dante pede de se mostrar sem o manto de luz que o envolve. Isso, ele responde, só será possível no Empíreo, para onde se chega pela escada de ouro, essa que agora os homens não procuram mais pisar, desde que a sua ordem beneditina restou só no papel.

A um simples aceno de Beatriz, Dante enceta a subida da escada e chega ao oitavo céu, o das estrelas fixas, e justamente na constelação de Gêmeos, sob cujo influxo foi o seu nascimento em Florença. E Beatriz o convida a olhar para baixo e olhar para o movimento dos sete céus que eles atravessaram, e o triste aspecto da Terra, da qual ele não demora em volver os olhos para os olhos de Beatriz.

1 Vencido pelo espanto, à minha guia
voltei-me, como a criança que corre
sempre pro lado no que mais confia;

Oppresso di stupore, a la mia guida
mi volsi, come parvol che ricorre
sempre colà dove piú si confida;

4 e ela então, como faz mãe que socorre
prontamente o assustado filho seu,
co' a voz que faz que do temor se aforre,

e quella, come madre che soccorre
súbito al figlio palido e anelo
con la sua voce, che 'l suol ben disporre,

7 disse: “Não sabes que tu estás no Céu?
que aqui no Céu tudo que há é santo,
e o que se faz justo zelo moveu?

mi disse: “Non sai tu che tu se' in cielo?
e non sai tu che 'l cielo è tutto santo,
e ciò che ci si fa vien da buon zelo?

10 Como haveria te transtornado o canto
e o meu rir, ora podes conceber,
se aquele grito atribulou-te tanto;

Come t'avrebbe trasmutato il canto,
e io ridendo, mo pensar lo puoi,
poscia che 'l grido t'ha mosso cotanto;

13 em que a prece ocultar-se ao teu entender,
que pretendia a vingança severa
que antes da morte inda irás conhecer.

nel qual, se 'nteso avessi i prieghi suoi,
già ti sarebbe nota la vendetta
che tu vedrai innanzi che tu muoi.

16 A espada aqui não muito presta opera
nem tarda, exceto na opinião de quem
ou a almejando, ou a temendo, a espera.

La spada di qua sù non taglia in fretta
né tardo, mai ch'al parer di colui
che disiando o temendo l'aspetta.

19 Mas ora volve o olhar pra mais alguém,
e verás muito espírito elevado,
se, como indico, o voveres além”.

Ma rivolgiti omai inverso altrui;
ch'assai illustri spiriti vedrai,
se com'io dico l'aspetto redui”.

22 Como ela quis, o olhar tendo voltado,
cem esferas eu vi que, juntas, mais
ardiam por seu fulgor multiplicado.

Come a lei piacque, li occhi ritornai,
e vidi cento sperule che 'nsieme
più s'abbellivan con mutui rai.

25 Estava eu como quem susta os sinais
do seu desejo, de pedir temente
o que imagina possa ser demais.

Io stava come quei che 'n sé repreme
la punta del disio, e non s'attenta
di domandar, sí del troppo si teme.

28 E a maior, mais resplandecente
da luzes, achegou-se, para o almejo
meu de si, que ela viu, fazer contente.

E la maggiore e la piú luculenta
di quelle margherite innanzi fessi,
per far di sé la mia voglia contenta.

31 E a ouvi dizer: “Se visses como eu vejo
a caridade quanto entre nós arde,
darias ao teu querer maior ensejo.

Poi d'entro a lei udi: “Se tu vedessi
com'io la carità che tra noi arde,
li tuoi concetti sarebbero espressi.

34 Mas, pra que a hesitação tua não retarde
o alto teu fim, direta dou resposta
ao teu querer que é vão que mais se guarde.

Ma perché tu, aspettando, non tarde
a l'alto fine, io ti farò risposta
pur al pensier, da che sí ti riguarde.

37 O monte que Cassino tem na encosta
já fora freqüentado na sua cima
pela gente enganada e mal disposta;

Quel monte a cui Cassino è ne la costa
fu frequentato già in su la cima
da la gente ingannata e mal disposta;

40 e aquele eu sou que lá levei, por prima
vez, o nome de Quem vos transmitiu
a Verdade que tanto vos sublima;

e quel son io che su vi portai prima
lo nome di colui che 'n terra addusse
la verità che tanto ci soblima;

43 e tanta Graça sobre mim luziu,
que eu afastei as vilas circunstantes
do ímpio culto que o mundo seduziu.

e tanta grazia sopra me relusse,
ch'io ritrassi le ville circostanti
da l'empio cólto che 'l mondo sedusse.

46 E, estes fogos, homens contemplantes
foram, do ardor acesos necessário
a nutrir flor e fruto edificantes.

Questi altri fuochi tutti contemplanti
uomini fuoro, accesi di quel caldo
che fa nascer i fiori e ' frutti santi.

49 Aqui está Romualdo, aqui Macário,
aqui estão meus irmãos que no mosteiro
firmaram seu empenho missionário”.

Qui è Maccario, qui è Romoaldo,
qui son li frati miei che dentro ai chiostri
fermar li piedi e tennero il cor saldo”.

52 E eu então: “O afeto verdadeiro
que demonstras por mim, e a boa prestatça
dos teus, que eu noto em seu luzir fragueiro,

E io a lui: “L'affetto che dimostri
meo parlando, e la buona sembianza
ch'io veggio e noto in tutti li ardor vostri,

55 tanto cresceram minha confiança,
como o Sol faz à rosa, quando aberta
a deixa até a maior de sua possança.

così m'ha dilatata mia fidanza,
come 'l sol fa la rosa quando aperta
tanto divien quant'ell'ha di possanza.

58 Ora tu, pai, a minha mente alerta,
se tanta graça alcançar possa que eu
te veja com tua imagem descoberta”.

Però ti priego, e tu, padre, m'accerta
s'io posso prender tanta grazia, ch'io
ti veggia con imagine scoperta”.

61 E ele: “Irmão, o alto desejo teu
será cumprido na última esfera,
onde se cumpre outro qualquer, e o meu.

Ond'elli: “Frate, il tuo alto disio
s'adempierà in su l'ultima spera,
ove s'adempion tutti li altri e 'l mio.

64 Lá, perfeito, maduro e inteiro impera
o teu desejo; e resta no lugar
lá toda parte em que sempre estivera,

Ivi è perfetta, matura ed intera
ciascuna disianza; in quella sola
è ogne parte là ove sempr'era,

67 por não ter pólos, nem no espaço estar;
lá nossa escada tem o termo seu,
e assim é que se furta ao teu olhar.

perché non è in loco, e non s'impola;
e nostra scala infino ad essa varca,
onde così dal viso ti s'invola.

70 O apoio extremo seu não escondeu
outrora, quando ao patriarca Jacó
de anjos plena sem fim apareceu.

Infin là sù la vide il patriarca
Iacobbe porgere la superna parte,
quando li apparve d'angeli sí carca.

73 Mas, por subi-la, ninguém mais do pó
da terra os pés levanta, e a Regra minha
dos textos seus a ruína aguarda só.

Ma, per salirla, mo nessun diparte
da terra i piedi, e la regola mia
rimasa è per danno de le carte.

- 76 No interior da abadia ora se aninha
a espelunca, e o que a túnica pretende
é saco cheio de reles farinha.
- 79 Mas, mesmo a forte usura não ofende
tanto de Deus o gosto como o fruto
que o coração dos monges tanto acende;
- 82 porque o que a Igreja guarda é o contributo
pr' aos que pedem por Deus se devolver,
não pra parentes, ou fim mais poluto.
- 85 Tão fraca é a mortal carne, que o poder
não dura mais, de um bom empreendimento,
que o brotar do carvalho ao frutescer.
- 88 Começou Pedro de ouro e prata abstenço;
eu, só com orações e com jejum;
com modéstia, Francisco, o seu convento.
- 91 Do começo, ao mirar, de cada um
convento, à queda tida em seu percurso,
de puro não verás resto nenhum.
- 94 Entretanto, o Jordão volver seu curso
foi mais — e o mar se abrir quando Deus quis —
grandioso do que aqui será o recurso”.
- 97 Isso foi que ele disse, e à sua feliz
família logo após se recolheu,
que como um turbilhão subiu. E Beatriz
- 100 já, co' um aceno só, me prescreveu
que atrás deles a escada eu ascendesse;
tanto ela pôde sobre o estado meu.
- 103 Nunca, cá embaixo, onde se sobe e desce
naturalmente, gesto tal foi feito
que a esse vôo comparar se pudesse.
- Le mura che solieno esser badia
fatte sono spelonche, e le cocolle
sacca son piene di farina ria.
- Ma grave usura tanto non si tolle
contra 'l piacer di Dio, quanto quel frutto
che fa il cor de' monaci sí folle;
- ché quantunque la Chiesa guarda, tutto
è de la gente che per Dio dimanda;
non di parenti né d'altro piú brutto.
- La carne d'i mortali è tanto blanda,
che giú non basta buon cominciamento
dal nascer de la quercia al far la ghianda.
- Pier cominciò sanz'oro e sanz'argento,
e io con orazione e con digiuno,
e Francesco umilmente il suo convento.
- E se guardi 'l principio di ciascuno,
poscia riguardi là dov'è trascorso,
tu vederai del bianco fatto bruno.
- Veramente Iordan vòlto retrorso
piú fu, e 'l mar fuggir, quando Dio volse,
mirabile a veder che qui 'l soccorso”.
- Cosí mi disse, e indi si raccolse
al suo collegio, e 'l collegio si strinse;
poi, come turbo, in su tutto s'avvolse.
- La dolce donna dietro a lor mi pinse
con un sol cenno su per quella scala,
sí sua virtù la mia natura vinse;
- né mai qua giú dove si monta e cala
naturalmente, fu sí ratto moto,
ch'agguagliar si potesse a la mia ala.

- 106 Que ao triunfo, leitor, perca eu o direito,
por cujo amor amiúde lamento
os meus pecados e me bato o peito,
- 109 se do fogo a escapar não foi mais lento,
que o teu, meu dedo, quando apareceu
dos Gêmeos o astro, e nele eu tive assento.
- 112 Triunfais estrelas! Lume que verteu,
de tua virtude, a mim o dom inteiro,
de que possa orgulhar-se o engenho meu,
- 115 com vós surgia e findava o seu carreiro,
aquele pai de toda mortal vida,
quando o ar toscano eu respirei primeiro;
- 118 e quando foi-me a graça concedida
de entrar na alta roda que aqui gira,
vossa constelação me foi sortida.
- 121 A vós devotamente ora suspira
minha alma, por rogar-vos aptidão
à tarefa maior que a si a estira.
- 124 “Próximo estás da última salvação”,
começou Beatriz, “que ora tu debes
aguda e clara ter a tua visão.
- 127 Antes, porém, de que inda mais te eleves,
mira pra abaixo e vê quanto do mundo
te fiz patente sob teus passos breves;
- 130 pra que tu, quanto mais possas, jucundo
te apresentes à tropa triunfante
que alegre vem por este céu rotundo.”
- 133 A todas retornei, co' o olhar pujante,
as sete esferas e, entre elas, vi este globo
tal, que sorri pelo seu vil semblante;
- S'io torni mai, lettore, a quel divoto
trionfo per lo quale io piango spesso
le mie peccata e 'l petto mi percuoto,
- tu non avresti in tanto tratto e messo
nel foco il dito, in quant'io vidi 'l segno
che segue il Tauro e fui dentro da esso.
- O gloriose stelle, o lume pregno
di gran virtù, dal quale io riconosco
tutto, qual che si sia, il mio ingegno,
- con voi nasceva e s'ascondeva vosco
quelli ch'è padre d'ogne mortal vita,
quand'io senti' di prima l'aere tòsco;
- e poi, quando mi fu grazia largita
d'entrar ne l'alta rota che vi gira,
la vostra region mi fu sortita.
- A voi divotamente ora sospira
l'anima mia, per acquistar virtute
al passo forte che a sé la tira.
- “Tu se' sí presso a l'ultima salute”,
cominciò Bèatrice, “che tu dei
aver le luci tue chiare e acute.
- E però, prima che tu piú t'inlei,
rimira in giú, e vedi quanto mondo
sotto li piedi già esser ti fei;
- sí che 'l tuo cor, quantunque può, giocondo
s'appresenti a la turba triunfante
che lieta vien per questo etera tondo.”
- Col viso ritornai per tutte quante
le sette spere, e vidi questo globo
tal, ch'io sorrisi del suo vil sembiante;

- | | |
|---|---|
| <p>136 e a opinião, por certo, não exprobo
que pouco o preza; mas alguém que o elida
dos seus cuidados certamente é probo.</p> <p>139 A filha da Latona vi encendida,
livre da sombra que fizera, então,
que a cresse, em partes, densa ou expandida.</p> <p>142 O fulgor do teu filho, ó Hiperião
pude suster, ao ver como se move,
ó Maia e Dione, a vossa geração.</p> <p>145 E apareceu-me o temperado Jove
em meio ao pai e ao filho; e o entendimento
tive do que suas variações promove.</p> <p>148 E vi de todos sete, em movimento,
quanto são grandes e quanto velozes,
e de seus postos o distanciamento.</p> <p>151 E o canteiro que tão nos faz ferozes
— dos Gêmeos nos confins, ao percorrê-los —
todo corri, das fontes suas às fozes.</p> <p>154 E os olhos volvi então aos olhos belos.</p> | <p>e quel consiglio per migliore approbo
che l'ha per meno; e chi ad altro pensa
chiamar si puote veramente probo.</p> <p>Vidi la figlia di Latona incensa
sanza quell'ombra che mi fu cagione
per che già la credetti rara e densa.</p> <p>L'aspetto del tuo nato, Iperione,
quivi sostenni, e vidi com si move
circa e vicino a lui Maia e Dione.</p> <p>Quindi m'apparve il temperar di Giove
tra 'l padre e 'l figlio; e quindi mi fu chiaro
il variar che fanno di lor dove.</p> <p>E tutti e sette mi si dimostraro
quanto son grandi, e quanto son veloci,
e come sono in distante riparo.</p> <p>L'aiuola che ci fa tanto feroci,
volgendom'io con li eterni Gemelli,
tutta m'apparve da' colli a le foci;</p> <p>poscia rivolsi li occhi a li occhi belli.</p> |
|---|---|

NOTAS

10-11: Veja Canto anterior, versos 4-6 e 58-63.

12: Veja Canto anterior, versos 139-142.

37-39: Havia ali antigamente um templo romano dedicado ao deus Apolo.

40-42: Quem fala é São Benedito, que primeiro levou ao Monte Cassino o nome de Cristo.

49: São Romualdo, de Ravena, fundador do convento de Camáldoli; e São Macário, de Alexandria, discípulo de Santo Antônio abade.

80: O “fruto” é a renda dos mosteiros.

87: Vinte anos.

111-117: O signo que segue o do Touro é o de Gêmeos. Ao chegar ao topo da escada que Beatriz lhe acenara para subir, Dante alcança o oitavo céu, o das estrelas fixas, na constelação de Gêmeos, sob a qual ocorreu o seu nascimento, em Florença.

127-135: Beatriz convida Dante a mirar, para baixo, os sete céus que eles juntos atravessaram. A visão da Terra o faz sorrir pelo seu vil aspecto, e pensar com admiração nas pessoas, que mesmo em vida a eliminaram dos seus pensamentos.

139-147: Voltando o olhar para a Lua, a vê livre das manchas que, da Terra, o faziam crer que fosse de variada densidade (Purgatório, XX, 131); pode suster o fulgor do Sol (Hélios, filho de Hiperião); ver o movimento de Mercúrio (filho de Maia), Vênus (filha de Dione) e Júpiter, entre o seu pai Saturno e seu filho Marte.

151-154: E após mais uma olhada para a Terra, o pequeno canteiro que os torna tão ferozes, volta para os olhos de Beatriz.

CANTO XXIII

Beatriz está absorta e Dante, inquieto, na expectativa. Mas o Céu se ilumina, as luzes dos beatos lhe anunciam as fileiras do exército de Cristo que acompanham o seu triunfo.

Cristo sobe ao Empíreo, iluminando com o seu fulgor, ao qual Dante não resiste, a coroa que se forma à volta da Virgem Maria, que o acompanha em sua elevação.

- | | | |
|----|---|---|
| 1 | Como o pássaro, em meio à amada fronde,
no ninho com sua cria tendo pousado
toda a noite que as coisas nos esconde, | Come l'augello, intra l'amate fronde,
posato al nido de' suoi dolci nati
la notte che le cose ci nasconde, |
| 4 | que pra ter a visão do ninho amado
e da arte do sustento seu, na hora
da dura faina que é do seu agrado, | che, per veder li aspetti disati
e per trovar lo cibo onde li pasca,
in che gravi labor li sono aggrati, |
| 7 | num galho descoberto poussa agora,
e com ardente anseio o Sol aguarda,
fixo mirando pra onde surge a aurora; | prevene il tempo in su aperta frasca,
e con ardente affetto il sole aspetta,
fiso guardando pur che l'alba nasca; |
| 10 | assim a minha dama eu vi, galharda
e atenta e com a sua visão ereta
ao cimo em que seu moto o Sol retarda; | così la donna mia stava eretta
e attenta, rivolta inver' la plaga
sotto la quale il sol mostra men fretta: |
| 13 | com que, ao vê-la assim sôfrega e inquieta,
tornei-me como alguém que, inda esperando
algo diverso, a confiar se aquieta. | sí che, veggendola io sospesa e vaga,
fecimi qual è quei che disiendo
altro vorria, e sperando s'appaga. |
| 16 | Recompensada foi-me a espera, quando
meu desejo saudaram as primeiras
luzes do céu, mais e mais se aclarando. | Ma poco fu tra uno e altro quando,
del mio attender, dico, e del vedere
lo ciel venir piú e piú rischiarando. |

- 19 E disse Beatriz: “Eis as fileiras
do triunfo de Cristo, e todo o fruto
colhido nestas rodas altaneiras!”.
- 22 Do rosto seu, num fogo só evolutivo,
e dos olhos de tal letícia plenos,
sem comento passar, melhor reputo.
- 25 Tal como, em seus plenilúnios serenos,
Trívia sorri entre as ninfas eternas
que recantos quaisquer tornam amenos,
- 28 eu vi sobre milhares de luzernas
um Sol que todas elas acendia,
qual faz o nosso pras luzes supernas;
- 31 e, pela viva luz, transparecia
a reluzente Substância, tão clara
ao olhar meu, que sustê-la não podia.
- 34 Ó Beatriz, suave guia, e cara!
Disse ela: “O que venceu tua resistência
é Virtude à qual nada se compara.
- 37 Lá estão Sabedoria e Onipotência,
que a estrada abriram entre o Céu e a Terra,
que houveram entre si tão longa ausência”.
- 40 Qual raio que da nuvem se descerra
por sua expansão que faz que o vão lhe acabe,
e abaixo, contra sua Natura, aterra;
- 43 minha mente, a acolher mais do que cabe
nela de excelsa exaltação, rompeu
de si mesma, e o que foi ora não sabe.
- 46 “Abre os olhos, e vê como sou eu;
coisas tu viste que agora capaz
estás de sustentar o riso meu.”
- E Beatrice disse: “Ecco le schiere
del triunfo di Cristo e tutto 'l frutto
ricolto del girar di queste spere!”.
- Pariemi che 'l suo viso ardesse tutto,
e li occhi avea di letizia sí pieni,
che passarmen conven sanza costrutto.
- Quale ne' plenilunii sereni
Trívia ride tra le ninfe eterne
che dipingono lo ciel per tutti i seni,
- vid'io sopra migliaia di lucerne
un sol che tutte quante l'accendea,
come fa 'l nostro le viste superne;
- e per la viva luce trasparea
la lucente sustanza tanto chiara
nel viso mio, che non la sostenea.
- Oh Bèatrice, dolce guida e cara!
Ella mi disse: “Quel che ti sobranza
è virtù da cui nulla si ripara.
- Quivi è la sapienza e la possanza
ch'aprí le strade tra 'l cielo e la terra,
onde fu già sí lunga disianza”.
- Come foco di nube si diserra
per dilatarsi sí che non vi cape,
e fuor di sua natura in giú s'atterra,
- la mente mia cosí, tra quelle dape
fatta piú grande, di sé stessa uscío,
e che si fesse rimembrar non sape.
- “Apri li occhi e riguarda qual son io;
tu hai vedute cose, che possente
se' fatto a sostenere lo riso mio.”

- 49 Estava eu como alguém que se refaz
de esquecida visão, e busca agora
sua mente, em vão, reconduzir pra trás;
- 52 quando essa oferta ouvi, merecedora
da gratidão que pra sempre respeite
o livro que o passado meu memora.
- 55 Mesmo das línguas todas o deleite
se tivesse eu, que Polínia, e irmãs, tanto
nutriram do dulcíssimo seu leite,
- 58 não diria que um milésimo — o meu canto —
de quanto o de Beatriz santo sorriso
iluminava o seu aspecto santo.
- 61 Assim, por vez, contando o Paraíso
convém que salte, este sacro poema,
como o viandante à frente de um aviso.
- 64 Mas quem considerar o grave tema
e o mortal ombro que com ele arca,
não o censure, inda que às vezes trema.
- 67 Que não é rota para exígua barca
a que ora fende a proa instigadora,
nem pra piloto de vontade parca.
- 70 “Por que tanto o meu rosto te enamora
que o olhar desvias deste adamantino
jardim que no fulgor de Cristo enflora?
- 73 Aí está a Rosa em que o Verbo Divino
carne se fez; os lírios aí estão
cujo odor mostrou o rumo genuíno.”
- 76 Assim Beatriz, e eu, que à sua lição
sempre fui pronto, dispus-me a engajar
a débil força da minha visão.
- Io era come quei che si risente
di visione oblita e che s'ingegna
indarno di ridurlasi a la mente,
- quand'io udi' questa proferta, degna
di tanto grato, che mai non si stingue
del libro che 'l preterito rassegna.
- Se mo sonasser tutte quelle lingue
che Polimnia con le suore fero
del latte lor dolcissimo piú pingue,
- per aiutarmi, al millesmo del vero
non si verria, cantando il santo riso
e quanto il santo aspetto facea mero.
- E cosí, figurando il paradiso,
conven saltar lo sacrato poema,
come chi trova suo cammin riciso.
- Ma chi pensasse il ponderoso tema
e l'omero mortal che se ne carica,
nol biasmerebbe se sott'esso trema.
- Non è pilleggio da picciola barca
quel che fendendo va l'ardita prora,
né da nocchier ch'a sé medesimo parca.
- “Perché la faccia mia sí t'innamora,
che tu non ti rivolgi al bel giardino
che sotto i raggi di Cristo s'infiora?
- Quivi è la rosa in che 'l verbo divino
carne si fece; quivi son li gigli
al cui odor si prese il buon cammino.”
- Cosí Beatrice; e io, ch'a' suoi consigli
tutto era pronto, ancora mi rendei
a la battaglia de' debili cigli.

- 79 Qual, por um raio de sol que furar
a cerração, belo prado de flores
que surja ao ensombrado meu olhar,
- 82 assim vi agora turmas de esplendores
de cima acesos pelas luzes pias
que a origem escondiam de seus fulgores.
- 85 Ó virtude cortês que os alumias,
pra cima te afastaste pra dispor —
me espaço às luzes que hei inda sombrias.
- 88 À minha mente o Nome dessa flor,
que diariamente invoco, prescreveu
que eu contemplasse a fogueira maior.
- 91 E quando foi patente ao olhar meu
o qual e o quanto dessa viva estrela
que no alto vence como aqui venceu,
- 94 baixou do céu uma fúlgida vela,
formando um arco à guisa de coroa,
que a circundou girando à volta dela.
- 97 A melodia que mais amena soa
e, cá embaixo, do ouvinte a alma inspira
seria qual nuvem que fendida atroa,
- 100 comparada ao soar daquela lira
que a bela gema cantando abençoa
que faz, do céu, mais clara uma safira.
- 103 “O Amor angélico eu sou, que coroa
o júbilo, do seio a emanar,
que abrigou a nossa almejada Pessoa;
- 106 e, Senhora do Céu, te acompanhar
irei pra o Filho teu, quando mais pia
tornares essa esfera, ao lhe chegar.”
- Come a raggio di sol, che puro mei
per fratta nube, già prato di fiori
vider, coverti d'ombra, li occhi miei;
- vid'io cosí piú turbe di splendori,
folgorati di su da raggi ardenti,
sanza veder principio di folgóri.
- O benigna virtù che sí li 'mprenti,
su t'esaltasti, per largirmi loco
a li occhi lí che non t'eran possenti.
- Il nome del bel fior ch'io sempre invoco
e mane e sera, tutto mi ristrinse
l'animo ad avvisar lo maggior foco;
- e come ambo le luci mi dipinse
il quale e il quanto de la viva stella
che là su vince come qua giú vinse,
- per entro il cielo scese una facella,
formata in cerchio a guisa di corona,
e cinsela e girossi intorno ad ella.
- Qualunque melodia piú dolce sona
qua giú, e piú a sé l'anima tira,
parrebbe nube che squarciata tona,
- comparata al sonar di quella lira
onde si coronava il bel zaffiro
del quale il ciel piú chiaro s'inzaffira.
- “Io sono amore angelico che giro
l'alta letizia che spira del ventre
che fu albergo del nostro disiro;
- e girerommi, donna del ciel, mentre
che seguirai tuo figlio, e farai dia
piú la spera suprema perché lí entre.”

- 109 Com isso da coroa a melodia
findava, enquanto os outros lumes seus
faziam soar o nome de Maria.
- 112 O régio manto de todos os céus
do mundo, que mais ferve e mais se açoda,
levado pelo alento e o dom de Deus,
- 115 já sobre nós estendia a sua roda,
porém tão longe então do meu ambiente,
que oculta à minha vista inda era toda.
- 118 Por isto o meu olhar não foi potente
pra acompanhar a coroada chama
que subia pra chegar à sua Semente.
- 121 Qual criancinha que, depois da mama
pra mãe tendendo os braços, lhe confia
o alegre agrado que as faces lhe inflama;
- 124 assim se levantou toda alma pia
com a sua chama, a devoção imensa
demonstrando que tinha por Maria.
- 127 Então restaram à minha presença
Regina Coeli a cantar, com doçura
tal que mais nunca esqueci sua querença.
- 130 Oh, quanto se recheiam de fartura
as ricas arcas que o seu justo louro
colheram lá da boa sementeira!
- 133 Aqui se vive e goza-se o tesouro
que se adquiriu padecendo no exílio
de Babilônia, ao desprezar seu ouro.
- 136 Do Filho de Maria e, de Deus, co' o auxílio,
aqui triunfa, com a sua vitória,
e os pais do antigo e do novo Concílio,
- Cosí la circolata melodia
sí sigillava, e tutti li altri lumi
facean sonare il nome di Maria.
- Lo real manto di tutti i volumi
del mondo, che piú ferve e piú s'avviva
ne l'alito di Dio e nei costumi,
- avea sopra di noi l'interna riva
tanto distante, che la sua parvenza,
là dov'io era, ancor non appariva:
- però non ebber li occhi miei potenza
di seguitar la coronata fiamma
che sí levò appresso sua semenza.
- E come fantolin che 'nver' la mamma
tende le braccia, poi che 'l latte prese,
per l'animo che 'nfin di fuor s'infiamma;
- ciascun di quei candori in sú si stese
con la sua fiamma, sí che l'alto affetto
ch'elli avieno a Maria mi fu palese.
- Indi rimaser lí nel mio cospetto,
“*Regina celi*” cantando sí dolce,
che mai da me non si partí 'l diletto.
- Oh quanta è l'ubertà che sí soffolce
in quelle archie ricchissime che fuoro
a seminar qua giú buone bobolce!
- Quivi si vive e gode del tesoro
che s'acquistò piangendo ne lo esilio
di Babilòn, ove si lasciò l'oro.
- Quivi triunfa, sotto l'alto filio
di Dio e di Maria, di sua vittoria,
e con l'antico e col novo concilio,

NOTAS

12: Observando o movimento do Sol, tem-se a impressão de que no Zenith ele se mova mais devagar.

26: Trívia, ou Diana, é a Lua.

35-39: Sabedoria e Potência são os atributos de Cristo que restabelecem o entendimento entre Deus e os homens, que fora cortado desde o Pecado Original.

43-45: A alma de Dante rompeu seus limites, ao acolher mais do que podia conter, e ele não recorda o que aconteceu.

73-74: Aí estava a Rosa Mística (a Virgem Maria) na qual Cristo (o Verbo Divino) tornara-se carne.

81-87: Cristo (a Virtude Cortês) elevara-se ao Empíreo onde a fraca visão de Dante não podia percebê-lo.

88: O nome dessa flor é a Virgem Maria.

102: A Safira é a Virgem Maria.

103-108: Assim terminava o canto da Coroa Angelical.

112: O “Régio Manto” é o Primum Mobile, o nono céu cristalino, e o mais veloz.

119-120: A chama da Virgem, acompanhada pela luz angelical, para chegar à sua Semente (o seu filho Cristo que subia).

135: A servidão que os hebreus padeceram no exílio da Babilônia.

138-139: E com os Pais do Antigo e do Novo Testamento aqui triunfa São Pedro.

CANTO XXIV

Beatriz dirige-se às almas que restaram no nono céu após a elevação triunfal de Cristo, seguido pela Virgem, para que acolham Dante em suas celebrações e lhe dêem acesso à Fonte do Saber que as dessedenta.

São Pedro sai do grupo e se dispõe a acatá-la. Ela pede-lhe que examine em profundidade o entendimento que Dante tem da Fé. O interrogatório desenvolve-se com brilho e perfeita clareza, terminando pela entusiástica aprovação do Santo.

1 “Ó comunhão eleita à grande ceia
do Cordeiro de Deus, que vos alenta
assim que nunca o vosso ansiar sofria;

“O sodalizio eletto a la gran cena
del benedetto Agnello, il qual vi ciba
sí, che la vostra voglia è sempre piena,

4 se este a Graça de Deus ora sustenta
— de vossa mesa — só co’ o que sobeja,
enquanto o tempo ainda de morte o isenta,

se per grazia di Dio questi preliba
di quel che cade de la vostra mensa,
prima che morte tempo li prescriba,

7 cuidai que a sede sua saciada seja;
rorejai-o, que vos dessedentando
estais da mesma fonte que ele almeja.”

ponete mente a l’affezione immensa,
e roratelo alquanto; voi bevete
sempre del fonte onde vien quel ch’ei pensa.”

10 Assim Beatriz; e as almas, rodeando
quais esferas que um pólo só equipara,
à sua volta ficaram flamejando.

Cosí Beatrice; e quelle anime liete
si fero spere sopra fissi poli,
fiammando forte, a guisa di comete.

13 Qual na primeira roda — a quem repara —
do engenho de um relógio, essa parada
parece, enquanto a última dispara,

E come cerchi in tempra d’orioli
si giran sí, che ’l primo a chi pon mente
quieto pare, e l’ultimo che voli;

16 tal dos lumes do coro que variada-
mente dançavam, agora a riqueza
eu buscava estimar, rija ou causada.

cosí quelle carole, diferente-
mente danzando, de la sua bellezza
mi facieno stimar, veloci e lente.

- 19 Naquele em que notei maior beleza
vi fulgurar um fogo tão feliz
como chama não vira tão acesa;
- 22 e três vezes à volta de Beatriz
um canto lhe verteu de tanto enlevo,
que a memória, que indago, não me diz.
- 25 Logo, salta-me a pena, e mais não escrevo;
se, ao que não hei das palavras amigas,
buscar no imaginário não me atrevo.
- 28 “Ó minha irmã que a concordar me obrigas
pela tua devoção, diz-me o teu fito
co’ o qual do belo coro me desligas.”
- 31 Então, parando, esse fogo bendito
à minha dama endereçou a fraterna
palavra, ao modo como acima hei dito.
- 34 E ela: “Ó do grande homem luz eterna
a quem Nosso Senhor deixou as chaves,
que Ele portou, desta alegria superna;
- 37 testa este homem sobre usuais, ou graves,
pontos, a teu prazer, da nossa fé
que às ondas os teus passos fez suaves.
- 40 Se ele bem ama, e bem espera e crê,
não te é oculto: a visão to propicia,
que aqui, reflexo, tudo que é se vê;
- 43 mas, se este Reino os cidadãos seus cria
na vera fé, para glorificá-la
a ele ora a incumbência caberia”.
- 46 Tal como o bacharel se arma e não fala
até o mestre propor a sua questão,
por discuti-la, não por aprová-la,
- Di quella ch’io notai di piú carezza
vid’io uscire un foco sí felice,
che nullo vi lasciò di piú chiarezza;
- e tre fiate intorno di Beatrice
si volse con un canto tanto divo,
che la mia fantasia nol mi ridice.
- Però salta la penna e non lo scrivo:
ché l’image nostra a cotai pieghe,
non che ’l parlare, è troppo color vivo.
- “O santa suora mia, che sí ne preghe
divota, per lo tuo ardente affetto
da quella bella spera mi disleghe.”
- Poscia, fermato, il foco benedetto
a la mia donna dirizzò lo spiro,
che favellò cosí com’ i’ ho detto.
- Ed ella: “O luce etterna del gran viro
a cui Nostro Segnor lasciò le chiavi,
ch’ei portò giú, di questo gaudio miro,
- tenta costui di punti lievi e gravi,
come ti piace, intorno de la fede,
per la qual tu su per lo mare andavi.
- S’elli ama bene e bene spera e crede,
non t’è occulto, perché ’l viso hai quivi
dov’ogni cosa dipinta si vede;
- ma perché questo regno ha fatto civi
per la verace fede, a gloriarla,
di lei parlare è ben ch’a lui arrivi”.
- Sí come il baccialier s’arma e non parla
fin che ’l maestro la question propone,
per approvarla, non per terminarla,

- 49 assim me armava eu de qualquer razão,
enquanto ele inquiria, pra estar provido
a tal requesta e a tanta profissão.
- 52 “Ó bom cristão, diz e sê decidido:
o que é a Fé?”, e eu levantei a fronte
pra aquela luz donde isto havia surgido.
- 55 Voltei-me então pra Beatriz, que presta-
mente sinal me fez pra que eu fizesse
a água da minha fonte manifesta.
- 58 “Que a Graça, que ora faz que eu me confesse
co’ o sumo seu campeão”, disse eu, “a prestância
dê-me por que os conceitos bem expresse.”
- 61 E após: “Co’ a pena fiel em concordância
do irmão teu que contigo ao reto intento
então Roma guiou, a Fé é a substância
- 64 das coisas esperadas, e o argumento
das coisas para nós não aparentes;
e essa é a sua vera essência que eu sustento”.
- 67 E ouvi: “Estás certo se, como ele, sentes
a Fé, e primeiro as suas razões procuras
fundamentais, e após as evidentes”.
- 70 E eu: “As coisas profundas e puras,
que permitem-me aqui ter sua visão,
aos nossos olhos lá são tão obscuras,
- 73 que só existem por nossa convicção
na qual se funda a esperança que temos,
e de substância toma o nome então;
- 76 e é só sobre essa crença que podemos
argumentar, sem termos outra vista,
donde o nome argumento que lhe demos”.
- cosí m’armava io d’ogne ragione
mentre ch’ella dicea, per esser presto
a tal querente e a tal professione.
- “Di’, buon Cristiano, fatti manifesto:
fede che è?” Ond’io levai la fronte
in quella luce onde spirava questo;
- poi mi volsi a Beatrice, ed essa pronte
sembianze femmi perch’io spandessi
l’acqua di fuor del mio interno fonte.
- “La Grazia che mi dà ch’io mi confessi”,
comincia’io, “da l’alto primopilo,
faccia li miei concetti bene espressi.”
- E seguitai: “Come ’l verace stilo
ne scrisse, padre, del tuo caro frate
che mise teco Roma nel buon filo,
- fede è sustanza di cose sperate
e argomento de le non parventi;
e questa pare a me sua quiditate”.
- Allora udi’: “Dirittamente senti,
se bene intendi perché la ripose
tra le sustanze, e poi tra li argomenti”.
- E io appresso: “Le profonde cose
che mi largiscon qui la lor parvenza,
a li occhi di là giú son sí ascose,
- che l’esser loro v’è in sola credenza,
sopra la qual si fonda l’alta spene;
e però di sustanza prende intenza.
- E da questa credenza ci conviene
silogizzar, sanz’avere altra vista;
però intenza d’argomento tene”.

- 79 “Se de errar, quem na Terra assim conquista
a doutrina, tão bem fosse defeso,
não haveria lá espaço pra sofista.”
- 82 Isto surgiu daquele Amor aceso,
que acrescentou: “Bem soubeste dizer
ora, dessa moeda, a liga e o peso,
- 85 mas dize-me se a tens em teu poder”.
E eu: “Sim, a tenho, lúcida e rotunda
tanto, que nela nada hei por temer”.
- 88 Surgiu então daquela luz profunda
que lá esplendia: “Essa jóia cara,
sobre a qual toda virtude se funda,
- 91 de onde te veio?”. E eu: “A chuva clara
do Espírito Santo, que é difusa
na voz que a antiga, e a nova, folha exara,
- 94 é o argumento que a torna a mim conclusa
tão sutilmente que, por contrariá-la,
qualquer questão ia parecer-me obtusa”.
- 97 Ouvi depois: “A voz que assim te embala,
que toda antiga e nova folha exorna,
por que tu acolhes por divina fala?”.
- 100 E eu: “O que verdadeira a mim a torna
as obras são que vieram, que Natura
nem ferro abraza nem bate bigorna”.
- 103 “Dize”, a resposta foi, “quem te assegura
se isso aconteceu? Que o mesmo o diz
que quer prová-lo, e ninguém mais o jura.”
- 106 “Se o mundo inteiro o Cristianismo quis”,
disse eu, “sem mais milagres, já esse um
foi tal que nenhum outro lhe condiz;
- Allora udì: “Se quantunque s’acquista
giù per dottrina, fosse così inteso,
non lí avria loco ingegno di sofista”.
- Così spirò di quello amore acceso;
indì soggiunse: “Assai bene è trascorsa
d’esta moneta già la lega e ’l peso;
- ma dimmi se tu l’hai ne la tua borsa”.
Ond’io: “Sì ho, sì lucida e sì tonda,
che nel suo conio nulla mi s’inforza”.
- Appresso uscì de la luce profonda
che lí splendeva: “Questa cara gioia
sopra la quale ogni virtù si fonda,
- onde ti venne?”. E io: “La larga ploia
de lo Spirito Santo, ch’è diffusa
in su le vecchie e ’n su le nuove cuoia,
- è silogismo che la m’ha conchiusa
acutamente sì, che ’nverso d’ella
ogne dimostrazion mi pare ottusa”.
- Io udì poi: “L’antica e la novella
proposizion che così ti conchiude,
perché l’hai tu per divina favella?”.
- E io: “La prova che ’l ver mi dischiude,
son l’opere seguite, a che natura
non scalda ferro mai né batte incude”.
- Risposto fummi: “Dì, chi t’assicura
che quell’opere fosser? Quel medesimo
che vuol provarsi, non altri, il ti giura”.
- “Se ’l mondo si rivolse al cristianesimo”,
diss’io, “sanza miracoli, quest’uno
è tal, che li altri non sono il centesimo;

- 109 pois que pobre tu entraste, e em jejum,
no campo a semear a boa planta
que foi videira e hoje é espinho comum.”
- 112 Ao terminar, da alta corte santa
um *Deus louvemos* logo foi elevado,
na melodia que lá no alto se canta.
- 115 E esse santo Barão que interrogado,
ramo a ramo subindo, já me havia
tanto que a copa havíamos já alcançado,
- 118 tornou-me: “A Graça, que piamente guia
o teu intelecto, até agora te abriu
a boca tal como abrir se devia,
- 121 tanto que aprovo o que dela surgiu;
mas debes ora expressar o quê crês
e de onde veio quando a ti se abriu”.
- 124 “Ó santo Padre, espírito que vês
ora o que acreditaste, e que venceste,
rumo ao Sepulcro, outros mais jovens pés”,
- 127 eu comecei, “queres que eu manifeste
a substância do crer meu, pronto e cheio;
e dele a origem também requereste.
- 130 E ora eu vou responder: Num Deus eu creio
eterno e só, que o Céu inteiro move,
imoto sempre, em amoroso anseio.
- 133 Minha crença, não só hei que ma prove
Física e Metafísica e as celestes
visões, mas a Verdade que nos chove
- 136 sempre daqui, e o entendimento destes
Profetas, e dos Salmos, de Moisés,
e do Evangelho que vós escrevestes.
- ché tu intrasti povero e digiuno
in campo, a seminar la buona pianta,
che fu già vite e ora è fatta pruno.”
- Finito questo, l’alta corte santa
risonò per le spere un “Dio laudamo”
ne la melode che là sù si canta.
- E quel baron che sí di ramo in ramo,
esaminando, già tratto m’avea,
che a l’ultime fronde appressavamo,
- ricominciò: “La Grazia, che donnea
con la tua mente, la bocca t’aperse
infino a qui come aprir si dovea,
- sì ch’io approvo ciò che fuori emerse;
ma or conviene espremer quel che credi,
e onde a la credenza tua s’offerse”.
- “O santo padre, e spirito che vedi
ciò che credesti sí, che tu vincesti
ver lo sepulcro piú giovani piedi”,
- comincia’io, “tu vuo’ ch’io manifesti
la forma qui del pronto creder mio,
e anche la cagion di lui chiedesti.
- E io rispondo: Io credo in uno Dio
solo ed eterno, che tutto il ciel move,
non moto, con amore e con disio.
- E a tal creder non ho io pur prove
fisice e metafisice, ma dalmi
anche la verità che quinci piove
- per Moisé, per profeti e per salmi,
per l’Evangelio e per voi che scrivate
poi che l’ardente Spirto vi fé almi.

139 Creio em Eternas três Pessoas, e as três
numa só Essência tão una e tão trina
que admite o trato de *sois* e de *és*.

142 Essa profunda condição divina,
que agora alcanço, em minha mente sela
amiúde a evangélica doutrina.

145 Este é o princípio, esta é a faísca, e é dela
que uma chama vivaz então estala,
e em mim cintila qual no céu estrela.”

151 Como o senhor que escuta a grata fala
e após abraça o servo, se alegrando
co’ as notícias, assim que ele se cala;

154 assim, enquanto me benzia cantando,
três vezes me cingiu, quando calei,
o apostólico lume a cujo mando

157 tinha eu falado, tanto lhe agradei!

E credo in tre persone eterne, e queste
credo una essenza sí una e sí trina,
che soffera congiunto ‘sono’ ed ‘este’.

De la profonda condizion divina
ch’io tocco mo, la mente mi sigilla
piú volte l’evangelica dottrina.

Quest’ è ‘l principio, quest’ è la favilla
che si dilata in fiamma poi vivace,
e come stella in cielo in me scintilla.”

Come ‘l segnor ch’ascolta quel che i piace,
da indi abbraccia il servo, gratulando
per la novella, tosto ch’el si tace;

cosí, benedicendomi cantando,
tre volte cinse me, sí com’io tacqui,
l’appostolico lume, al cui comando

io avea detto; sí nel dir li piacqui!

NOTAS

1-9: Beatriz pede às almas dos beatos que gozam da comunhão total com Deus (a grande ceia da qual a Graça de Deus dispensa a Dante suas sobras) que o acolham no gozo da Fonte do Saber.

19-45: Do coro das almas destaca-se a mais brilhante, que se dirige a Beatriz indagando-lhe qual é o fito de seu pedido, e ela, identificando-o como São Pedro (que caminhou sobre as águas), lhe pede que interrogue Dante sobre a sua Fé.

52-66: À primeira pergunta — o que é a Fé —, Dante responde que, de acordo com São Paulo, ela é a substância das coisas esperadas e argumento das coisas que não são aparentes.

111: A Igreja que, por sua corrupção, passou de videira para espinho.

126: São Pedro, embora idoso, foi o primeiro dos Apóstolos a chegar ao Sepulcro de Cristo ressurgido.

130-147: Terminando, Dante faz, a pedido de São Pedro, uma paráfrase do “Credo”, e é por ele aprovado e abraçado entusiasticamente.

CANTO XXV

Dante manifesta a esperança de que a fama do seu sacro poema lhe abra as portas da sua Florença, donde foi banido, e que possa, na Igreja onde recebeu o batismo, ser honrado pelos seus concidadãos com o laurel de poeta, junto com a confirmação de sua Fé, já aprovada por São Pedro no final do Canto anterior.

Agora Beatriz lhe apresenta São Tiago, um dos três príncipes prediletos de Cristo: os apóstolos Pedro, Tiago e João, que simbolizam respectivamente a Fé, a Esperança e a Caridade. E é sobre a Esperança que ele o interroga, numa tríplice pergunta: o que ela é, como ela floresce em sua mente, e como lhe chegou. Beatriz responde por ele à segunda parte da pergunta para livrá-lo de uma posição embaraçosa, e Dante responde à primeira e à terceira. Mas, acrescenta agora São Tiago, qual é a beatitude que esperas? É, Dante responde, subir ao Céu no dia do Juízo com o próprio corpo. Fala agora o espírito de São João, tão fulgurante que Dante fica ofuscado. Voltando-se para Beatriz, tem a decepção de não conseguir enxergá-la, embora ela esteja tão próxima.

1 Se acontecer que este sacro poema
no qual têm posto a mão o Céu e a Terra,
trazendo-me anos de exaustão extrema,

Se mai continga che ‘l poema sacro
al quale ha posto mano e cielo e terra,
sí che m’ha fatto per molti anni macro,

4 vença ainda a versão que me desterra
do — em que dormi cordeiro — aprisco belo,
hostil aos lobos que lhe fazem guerra;

vinca la crudeltà che fuor mi serra
del bello ovile ov’io dormi’ agnello,
nimico ai lupi che li danno guerra;

7 com outra voz enfim, com outro velo,
co’ o laurel de Poeta irei à fonte
do meu batismo, por cingido tê-lo;

con altra voce omai, con altro vello
ritornerò poeta, e in sul fonte
del mio battesimo prenderò ‘l cappello;

10 porque lá entrei nesta fé que de fronte
a Deus as almas leva, e porque após,
em nome dela, Pedro ornou-me a fronte.

però che ne la fede, che fa conte
l’anime a Dio, quivi intra’io, e poi
Pietro per lei sí mi girò la fronte.

13 Moveu-se então um lume, para nós,
daquela esfera que nos deu a divícia
do guia primeiro que Cristo aqui pôs;

Indi si mosse un lume verso noi
di quella sfera ond’uscí la primizia
che lasciò Cristo d’i vicari soi;

16 e a minha Dama, cheia de letícia,
“Olha”, me disse, “olha: eis o Barão
por quem lá embaixo viaja-se à Galícia”.

19 Tal como quando um pombo pousa ao chão,
junto de um outro, e cada qual expande,
volteando e arrulhando, a sua afeição,

22 assim ora eu vi um o outro grande
e glorioso príncipe saudar,
louvando todo o Bem que o Céu lhes mande.

25 Mas toda essa efusão ao terminar,
coram me, seu fulgor tornou-se tão
alto, que o não susteve o meu olhar.

28 Sorrindo, disse-lhe Beatriz então:
“Vida excelsa, que à generosidade
do nosso Céu votaste exaltação,

31 faz que a Esperança nesta altura brade;
tu o sabes, que a viveste tantas vezes
quantas Jesus aos três mais deu amizade”.

34 “Ergue a cabeça e faz que te reteses
que, qual todo o que vem do mortal mundo,
aos nossos raios convém que te avezes.”

37 Veio-me este conforto do segundo
lume, donde volvi os olhos pra cima,
que baixara ante o brilho seu profundo.

40 “Pois que a Graça do Rei ora te intima
a te encontrares, antes de tua morte,
co’ os Príncipes, na ambiência sua mais ima,

43 faz que, vendo a verdade desta Corte,
a Esperança, que em Terra tão bem cresce,
a ti e aos outros dela vos conforte;

e la mia donna, piena di letizia,
mi disse: “Mira, mira: ecco il barone
per cui là giù si vicità Galizia”.

Sí come quando il colombo si pone
presso al compagno, l’uno a l’altro pande,
girando e mormorando, l’affezione;

così vid’io l’un da l’altro grande
principe glorioso essere accolto,
laudando il cibo che là sú li prande.

Ma poi che ’l gratular si fu assolto,
tacito *coram me* ciascun s’affisse,
ignito sí che vincea ’l mio vólto.

Ridendo allora Bëatrice disse:
“Inclita vita, per cui la larghezza
de la nostra basilica si scrisse,

fa risonar la spene in questa altezza:
tu sai, che tante fiate la figuri,
quante Iesú ai tre fé piú carezza”.

“Leva la testa e fa che t’assicuri;
ché ciò che vien qua su del mortal mondo,
convien ch’a’ nostri raggi si maturi.”

Questo conforto del foco secondo
mi venne; ond’io levai li occhi a’ monti
che li ’ncurvaron pria col troppo pondo.

“Poi che per grazia vuol che tu t’affronti
lo nostro imperadore, anzi la morte,
ne l’aula piú secreta co’ suoi conti,

sí che, veduto il ver di questa corte,
la spene, che là giù bene inamora,
in te e in altrui di ciò conforte,

46 dize o que é e como ela floresce
na mente tua, e como a ti chegou.”
Daquele lume o remate foi esse.

49 E a santa alma que as penas me guiou,
das asas, para vôo tão culminante,
assim de responder me liberou:

52 “Filho não há da Igreja militante
que mais que este espere, e isso está escrito
no Sol, que à nossa tropa a luz garante;

55 por isso lhe é outorgado que do Egito
venha a Jerusalém pra conhecer,
da militância antes de ser proscrito.

58 As questões outras que, não por saber,
lhe fizeste, mas pra que ele transmita
quanto alça, essa virtude, o teu prazer,

61 a ele as deixo; e engano não reflita,
nem orgulho, o que em vero declarar,
enquanto a Graça de Deus lhe permita”.

64 Como responde ao mestre o escolar
pronto e alegre, quando o conhecimento
seu tem ensejo de patentear:

67 “Esperança”, disse eu, “é a fé no advento
da salvação futura, à qual conduz
a eterna Graça e o merecimento.

70 De estrelas muitas veio-me esta luz,
mas do sumo cantor do sumo Guia
foi a primeira que em meu peito eu pus.

73 ‘Espere em ti’, diz em sua salmodia,
‘todo aquele que o Nome teu souber’,
e quem, de minha fé, não saberia?

dí quel ch’ell’è, de come se ne ’nfiora
la mente tua, e dí onde a te venne.”
Così seguì ’l secondo lume ancora.

E quella pia che guidò le penne
de le mie ali a così alto volo,
a la risposta così mi prevenne:

“La Chiesa militante alcun figliuolo
non ha con piú speranza, com’ è scritto
nel Sol che raggia tutto nostro stuolo;

però li è conceduto che d’Egitto
vegna in Ierusalemme per vedere,
anzi che ’l militar li sia prescritto.

Li altri due punti, che non per sapere
son dimandati, ma perch’ ei rapporti
quanto questa virtù t’è in piacere,

a lui lasc’io, ché non li saran forti
né di iattanza; ed elli a ciò risponda,
e la grazia di Dio ciò li comporti”.

Come discente ch’a dottor seconda
pronto e libente in quel ch’elli è esperto,
perché la sua bontà si disasconda,

“Spene”, diss’io, “è uno attender certo
de la gloria futura, il qual produce
grazia divina e precedente merto.

Da molte stelle mi vien questa luce;
ma quei la distillò nel mio cor pria
che fu sommo cantor del sommo duce.

‘Sperino in te’ ne la sua tēodia
dice, ‘color che sanno il nome tuo’:
e chi nol sa, s’elli ha la fede mia?

- 76 Tu me verteste, com seu verter,
em tua Epístola, após, e ora eu despejo
por sobre os outros o vosso chover”.
- 79 Enquanto isso dizendo, no imo eu vejo
tremeluzir, daquela alma, uma chama
súbita e presta, a modo de lampejo.
- 82 Que então soou: “O amor que inda me inflama
pela Esperança que não me compete
mais, desde que deixei do campo a trama,
- 85 quer que a pergunta feita a ti eu complete
sobre a que prezas, para que me digas
aquilo que a Esperança a ti promete”.
- 88 E eu: “A nova Escritura (e as antigas)
precisa a meta, e ao fito me convida
das almas que a si Deus tornou amigas.
- 91 Diz Isaías que cada qual, vestida
de dupla veste em sua terra será;
e a sua terra será esta doce vida.
- 94 E o irmão teu que melhor explana, lá
onde de alvas estolas tem escrito,
esta revelação certa nos dá”.
- 97 E logo após o fim desse meu dito,
“*Sperent in te*” do alto ora se ouvia,
que acompanhou todo o coro bendito.
- 100 Em seu meio uma luz tanto esplendia
que se outra houvesse em Câncer tal possança
teria o inverno um mês de infindo dia.
- 103 E como se levanta e entra na dança
a menina, qual só voto de honor
à noiva, e não por qualquer desvairança,
- Tu mi stillasti, con lo stillar suo,
ne la pistola poi; sí ch'io son pieno,
e in altrui vostra pioggia repluo”.
- Mentr'io diceva, dentro al vivo seno
di quello incendio tremolava un lampo
súbito e spesso a guisa di baleno.
- Indi spirò: “L'amore ond'io avvampo
ancor ver' la virtù che mi seguette
infin la palma e a l'uscir del campo,
- vuol ch'io respiri a te che ti dilette
di lei; ed èmmi a grato che tu diche
quello che la speranza t'impromette”.
- E io: “Le nove e le scritture antiche
pongon lo segno, ed esso lo mi addita,
de l'anime che Dio s'ha fatte amiche.
- Dice Isaia che ciascuna vestita
ne la sua terra fia di doppia vesta:
e la sua terra è questa dolce vita.
- E 'l tuo fratello assai vie piú digesta,
là dove tratta de le bianche stole,
questa revelazion ci manifesta”.
- E prima, appresso al fin d'este parole,
“*Sperent in te*” di sopr'a noi s'udí;
a che rispuoser tutte le carole.
- Poscia tra esse un lume si schiarí
sí che, se 'l Cancro avesse un tal cristallo,
l'inverno avrebbe un mese d'un sol dí.
- E come surge e va ed entra in ballo
vergine lieta, sol per fare onore
a la novizia, non per alcun fallo,

- 106 assim vi aquele candente esplendor
vir aos dois que volteavam na cadência
do canto, patenteando o seu amor.
- 109 Entrou assim da dança na seqüência;
e a minha dama a os contemplar, no jeito
de esposa afeita ao silêncio e à prudência.
- 112 “Este é quem pousou a fronte sobre o peito
do nosso Pelicano e, ao grão dever,
mais tarde foi do alto da Cruz eleito”,
- 115 a minha dama assim; mas sem perder
de vista os três faróis, aos quais atenta
permaneceu durante o seu dizer.
- 118 Como alguém que, firmando a vista, intenta
de um fraco eclipse o modo acompanhar
e, por tardar, cegueira experimenta,
- 121 assim fiz eu co' o último luminar,
enquanto ouvia: “Por que estás te ofuscando
por ver coisas que aqui não têm lugar?
- 124 Na Terra, terra é o corpo meu, até quando
se igualar nosso número, segundo
o divino propósito, ao seu mando.
- 127 Co' as duas estolas subindo ao jucundo
claustro, duas luzes só lhe têm assento;
e isso relatarás ao vosso mundo”.
- 130 Cessou ante esse dito o movimento
da dança e, junto, o doce som bendito
no qual fundia-se aquele triplo alento,
- 133 como, a preceito obedecer prescrito,
os remos que até então a água moveu
todos recolhem-se ao som de um apito.
- cosí vid'io lo schiarato splendore
venire a' due che si volgieno a nota
qual conveniesi al loro ardente amore.
- Misesi lí nel canto e ne la rota;
e la mia donna in lor tenea l'aspetto,
pur come sposa tacita e immota.
- “Questi è colui che giacque sopra 'l petto
del nostro pellicano, e questi fue
di su la croce al grande officio eletto.”
- La donna mia cosí; né però piúe
mosser la vista sua di stare attenta
poscia che prima le parole sue.
- Qual è colui ch'adocchia e s'argomenta
di vedere eclissar lo sole un poco,
che, per veder, non vedente diventa,
- tal mi fec'io a quell' ultimo foco
mentre che detto fu: “Perché t'abbagli
per veder cosa che qui non ha loco?
- In terra è terra il mio corpo, e saragli
tanto con li altri, che 'l numero nostro
con l'eterno proposito s'agguagli.
- Con le due stole nel beato chiostro
son le due luci sole che saliro;
e questo apporterai nel mondo vostro”.
- A questa voce l'inflammato giro
si quietò con esso il dolce mischio
che si facea nel suon del trino spiro,
- sí come, per cessar fatica o rischio,
li remi, pria ne l'acqua ripercossi,
tutti si posano al sonar d'un fischio.

136 Ah! Em minha mente como me doeu,
quando voltei-me por ver Beatriz,
e não a vi, inda que achasse-me eu

139 tão perto dela, e no mundo feliz!

Ahi quanto ne la mente mi commossi,
quando mi volsi per veder Beatrice,
per non poter veder, ben che io fossi

presso di lei, e nel mondo felice!

NOTAS

12: São Pedro, no Canto anterior, aprovou a exposição de Dante sobre a Fé.

13-18: Surge agora São Tiago, cultuado no Santuário de Compostela, na Galícia, Espanha.

26: “Coram me”, à minha frente.

33: Cristo teve predileção pelos três apóstolos, Pedro, Tiago e João, símbolos da Fé, Esperança e Caridade.

55-57: Por isso lhe é outorgado que, na sua condição de vivente (no Egito), isto é, no exílio, venha, da beatitude celeste (de Jerusalém), para conhecê-la (antes de ser proscrito da militância terrena), isto é, antes de morrer.

67-69: Dante responde à primeira pergunta de São Tiago: o que é a Esperança?

70-78: E agora à terceira: como a ti ela chegou? Depois de citar Davi, o autor dos Salmos, Dante diz a São Tiago que foi ele mesmo quem em sua Epístola lhe infundiu tanta esperança que ainda lhe sobra para infundi-la nos outros.

88-96: Diz Isaías no Antigo Testamento, e o confirma no Novo São João, irmão de São Tiago, mais elaboradamente, que os beatos ressurgirão, no Dia do Juízo, com duas estolas brancas, a da alma e a do corpo, e o seu lugar será o Paraíso.

98: “Esperem em ti”, isto é, tenham esperança em ti.

100-102: A constelação de Câncer é visível, no hemisfério norte, de 21 de dezembro a 21 de janeiro durante a noite; logo, se ela tivesse uma estrela de tal luminosidade, o inverno teria um mês de dia ininterrupto.

112-114: Este São João Evangelista foi quem, na Santa Ceia, pousou a cabeça sobre o peito de Cristo e foi por Ele apontado, da Cruz, para ser filho de Maria.

121-129: Dante fica com a vista ofuscada tentando enxergar as duas estolas de São João, mas este lhe desmente ter subido ao Paraíso, conforme a lenda, diretamente e com seu próprio corpo, que só receberá no Dia do Juízo.

136-139: Dante então, desistindo de sua procura, volta-se para Beatriz, mas, ofuscado, não consegue vê-la.

CANTO XXVI

São João Batista conforta Dante por sua visão ofuscada e o anima a confiar nos dotes de Beatriz.

Dante responde confiar no Amor, do qual Deus é o princípio e o fim. Solicitado por São João, declara que a sua crença é sustentada por argumentos filosóficos e pela Sagrada Escritura. E acrescenta que, por ser Deus o próprio Bem, só pode ser escolhido por quem procure esse Bem, pois qualquer outro que possa ser encontrado não pode ser mais que um reflexo d'Aquele. São João reconhece que o maior amor de Dante está voltado para Deus, mas quer saber quais outros motivos o induzem a Ele.

A bela e clara resposta de Dante (versos 55-66) desperta cantos de júbilo no Céu inteiro e o entusiasmo de Beatriz. A visão de Dante foi restabelecida e lhe aparece agora a alma de Adão, que responde às indagações que Dante apenas formula em sua mente, sem expressá-las.

1 Inquieto pela perda da visão,
do que a causara — o fulgor estupendo —
a voz ouvi, que me chamou a atenção:

Mentr'io dubbiava per lo viso spento,
de la fulgida fiamma che lo spense
uscí un spiro che mi fece attento,

4 “Enquanto a cura esperas”, ia dizendo,
“da vista tua que em mim foi consumida,
valha-te, que a compenses percorrendo.

dicendo: “Intanto che tu ti risense
de la vista che hai in me consunta,
ben è che ragionando la compense.

7 Começa então, e diz que alvo envida
a tua alma; e estimar bem poderias
sumida a tua visão, e não perdida;

Comincia dunque; e di' ove s'appunta
l'anima tua, e fa ragion che sia
la vista in te smarrita e non defunta;

10 que a dama, que por estas rodas pias
te dirige, no olhar tem o poder
que já tiveram as mãos de Ananias”.

perché la donna che per questa dia
region ti conduce, ha ne lo sguardo
la virtù ch'ebbe la man d'Anania”.

13 “Cedo ou tarde”, disse eu, “e a seu prazer,
venha o remédio que os olhos conforte
por onde o fogo entrou do meu querer.

Io dissi: “Al suo piacere e tosto e tardo
vegna remedio a li occhi, che fuor porte
quand'ella entrò col foco ond'io semp'ardo.

- 16 O Sumo Bem, que contenta esta Corte,
Alfa e Ômega é de quanto escrito
Amor me ensina, levemente ou forte.”
- 19 Aquela mesma voz, que ora sopito
fizera-me o temor do ofuscamento,
assim incumbiu-me de inteirar meu dito:
- 22 “Com crivo mais sutil teu pensamento
deves esclarecer; por definir
quem a tal fim dirigiu teu intento”.
- 25 E eu: “Por filosófico inquirir
e Autoridade que daqui descende,
deve-se em mim esse Amor imprimir;
- 28 que o Bem, enquanto bem quando se entende,
assim o Amor acende, e tão maior
quanto mais de bondade em si compreende.
- 31 Logo, pra Essência, que é tão superior
que um Bem que fora dela se comprova
só um reflexo será do seu fulgor,
- 34 mais que pra outra, convém que se mova
a mente, amando, daquele que sente
a verdade que há naquela prova.
- 37 Essa verdade explica à minha mente
o Sábio que demonstra o primo amor
de qualquer imortal criado ente.
- 40 A explica a voz do verdadeiro Autor
quando diz a Moisés, de Si falando:
‘De todo Bem vou mostrar-te o valor’.
- 43 Tu também mo demonstras, começando
teu grande livro que apregoa o arcano
daqui, por lá, melhor o revelando”.
- Lo ben che fa contenta questa corte,
Alfa e O è di quanta scrittura
mi legge Amore o lievemente o forte”.
- Quella medesima voce, che paura
tolta m’avea del súbito abbarbaglio,
di ragionare ancor mi mise in cura;
- e disse: “Certo a piú angusto vaglio
ti conviene schiarar: dicer convienti
chi drizzò l’arco tuo a tal berzaglio”.
- E io: “Per filosofici argomenti
e per autorità che quinci scende
cotale amor conven che in me si ’mprenti;
- ché ’l bene, in quanto ben, come s’intende,
cosí accende amore, e tanto maggio
quanto piú di bontate in sé comprende.
- Dunque a l’essenza ov’ è tanto avvantaggio,
che ciascun ben che fuor di lei si trova
altro non è ch’un lume di suo raggio,
- piú che in altra convien che si mova
la mente, amando, di ciascun che cerne
il vero in che si fonda questa prova.
- Tal vero a l’intelletto mio sterne
colui che mi dimostra il primo amore
di tutte le sustanze sempiterno.
- Sternel la voce del verace autore,
che dice a Moisé, di sé parlando:
‘Io ti farò vedere ogne valore’.
- Sternilmi tu ancora, incominciando
l’alto preconio che grida l’arcano
di qui là giú sovr’a ogn’altro bando”.

- 46 E ouvi: “Seja por intelecto humano
ou toda Autoridade a ele concorde,
é a Deus voltado o amor teu soberano.
- 49 Mas sentes de outras cordas o fervor de
a Ele te impelir? Dize-me então
com quantos dentes esse amor te morde”.
- 52 Não foi-me obscura a devota intenção
da Águia de Cristo, e entendi a conjuntura
a que ia levar minha declaração.
- 55 “Daquelas”, disse, “toda mordedura
que a Deus possa mover alma sincera
concorreu para a minha fé segura;
- 58 que a existência do mundo, e a minha, e a fera
morte que Ele sofreu por minha vida,
e o que todo fiel, como eu, espera,
- 61 co’ a viva ciência acima defendida,
salvaram-me do mar do amor errado,
e guiaram-me, do certo, à praia fida.
- 64 As folhas, de que é todo o Horto enfolhado
do Eterno Hortelão, eu amo tanto
quanto a elas de bem por Ele é dado.”
- 67 Quando calei, um dulcíssimo canto
ouvia-se ressoar por todo o Céu,
e dizia Beatriz: “Santo, Santo, Santo!”.
- 70 Qual luz intensa que o sono rompeu
pelo senso da vista, que lhe acorre
desde a pupila para o centro seu;
- 73 e, ao despertado, senso algum ocorre
no que vê, pelo abalo que inda o intriga,
enquanto o raciocínio o não socorre;
- E io udi: “Per intelletto umano
e per autoritadi a lui concorde
d’i tuoi amori a Dio guarda il sovrano.
- Ma dí ancor se tu senti altre corde
tirarti verso lui, sí che tu suone
con quanti denti questo amor ti morde”.
- Non fu latente la santa intenzione
de l’aguglia di Cristo, anzi m’accorsi
dove volea menar mia professione.
- Però ricominciai: “Tutti quei morsi
che posson far lo cor volgere a Dio,
a la mia caritate son concorsi;
- ché l’essere del mondo e l’esser mio,
la morte ch’El sostenne perch’io viva,
e quel che spera ogne fedel com’io,
- con la predetta conoscenza viva,
tratto m’hanno del mar de l’amor torto,
e del diritto m’han posto a la riva.
- Le fronde onde s’infronda tutto l’orto
de l’ortolano eterno, am’io cotanto
quanto da lui a lor di bene è porto”.
- Sí com’io tacqui, un dolcissimo canto
risonò per lo cielo, e la mia donna
dicea con li altri: “Santo, santo, santo!”.
- E come a lume acuto si disonna
per lo spirto visivo che ricorre
a lo splendor che va di gonna in gonna,
- e lo svegliato ciò che vede aborre,
sí nescia è la súbita vigilia
fin che la stimativa non soccorre;

- 76 assim os olhos meus, da última miga,
livrou Beatriz com o raio veloz
dos seus que a milhas mil sua luz prodiga;
- 79 e, ao constatar melhor visão, após
eu indaguei, todo maravilhado,
de um quarto lume que vi junto a nós.
- 82 E Beatriz: “Nesse fogo abençoado
o seu Feitor contempla a alma prima
que o Primeiro Poder tenha criado”.
- 85 Tal como a fronde que dobra a sua cima,
mas logo a reergue, tão que pare o vento,
só pela própria essência sua que a arrima,
- 88 assim quedei-me, ao seu dizer atento
e pasmo, mas logo me ergui, seguro,
e de vontade de falar sedento;
- 91 e comecei: “Ó pomo que maduro
já criado foste, e tens, ó pai antigo,
em cada esposa, filha e nora; eu, puro
- 94 e devoto, te imploro como amigo
que me fales; tu vês o meu querer
e, por que logo o acates, nem o digo”.
- 97 De um animal coberto, o que tiver
que o agite é claro a nós, pela maneira
da manta que o recobre se mexer;
- 100 de modo semelhante a alma primeira
deixava transluzir por sua coberta
quando lhe era a minha ânsia lisonjeira.
- 103 E disse: “Sem uma admissão aberta
de tua vontade, a conheço melhor
do que tu entendas qualquer coisa certa;
- così de li occhi miei ogne quisquilia
fugò Beatrice col raggio de' suoi,
che rifulgea da piú di mille milia:
- onde mei che dinanzi vidi poi;
e quasi stupefatto domandai
d'un quarto lume ch'io vidi tra noi.
- E la mia donna: “Dentro da quei rai
vagheggia il suo fattor l'anima prima
che la prima virtù creasse mai”.
- Come la fronda, che flette la cima
nel transito del vento e poi si leva
per la propria virtù che la soblima,
- fec'io in tanto in quant'ella diceva,
stupendo, e poi mi rifece sicuro
un disio di parlare ond'io ardeva.
- E cominciai: “O pomo che maturo
solo prodotto fosti, o padre antico
a cui ciascuna sposa è figlia e nuro,
- divoto quanto posso a te supplico
perché mi parli: tu vedi mia voglia,
e per udirti tosto non la dico”.
- Talvolta un animal coverto broglia,
sí che l'affetto conven che si paia
per lo seguir che face a lui la 'nvoglia;
- e similmente l'anima primaia
mi facea trasparer per la coverta
quant'ella a compiacermi venía gaia.
- Indi spirò: “Sanz' essermi proferta
da te, la voglia tua discerno meglio
che tu qualunque cosa t'è piú certa;

- 106 porque a vejo no espelho refletor
que faz de si exata imagem dos
fatos reais, sem de si nada expor.
- 109 Há quanto tempo — indagas — Deus me pôs
no supremo jardim pra o qual Beatriz
tão longa escada para ti dispôs,
- 112 e quanto tempo lá eu fui feliz,
e da Grande Ira a razão; e que eu cite
o idioma que lá usei e eu mesmo fiz.
- 115 Ó filho, não do fruto o apetite
foi, por si só, a razão de tanto exílio,
mas, tão-só, o exceder do seu limite.
- 118 De onde moveu a dama tua Virgílio,
por quatro mil e trezentas e duas
voltas do Sol ansiei este concílio;
- 121 e o vi, de todas as estrelas suas,
novecentas vezes e trinta, à estrada
volver, quando eu pisava as terras tuas.
- 124 Já estava, a língua que eu falei, apagada
antes de àquela obra inacabável
a gente de Nemrod ser empenhada;
- 127 porque nenhum influxo desejável
aos humanos, dos vários que provêm
do céu, por muito tempo foi durável.
- 130 A fala humana é da Natura um bem,
mas o vários seu modo ela confia
ao vosso gosto ou a como vos convém.
- 133 Antes do exílio à infernal moradia,
'I, na terra, era ainda o Nome desse
Deus que aqui me reveste de alegria.
- perch'io la veggio nel verace specchio
che fa di sé pareglio a l'altre cose,
e nulla face lui di sé pareglio.
- Tu vuogli udir quant' è che Dio mi pose
ne l'eccelso giardino, ove costei
a cosí lunga scala ti dispose,
- e quanto fu diletto a li occhi miei,
e la propria cagion del gran disdegno,
e l'idìoma ch'usai e ch'io fei.
- Or, figliuol mio, non il gustar del legno
fu per sé la cagion di tanto essilio,
ma solamente il trapassar del segno.
- Quindi onde mosse tua donna Virgilio,
quattromilia trecento e due volumi
di sol desiderai questo concilio;
- e vidi lui tornare a tutt' i lumi
de la sua strada novecento trenta
fiate, mentre ch'io in terra fu ' mi.
- La lingua ch'io parlai fu tutta spenta
innanzi che a l'ovra inconsumabile
fosse la gente di Nembròt attenta;
- ché nullo effetto mai razionabile,
per lo piacere uman che rinovella
seguendo il cielo, sempre fu durabile.
- Opera naturale è ch'om favella;
ma cosí o cosí, natura lascia
poi fare a voi, secondo che v'abbella.
- Pria ch' 'i' scendessi a l'infernale ambascia,
I s'appellava in terra il sommo bene
onde vien la letizia che mi fascia;

136 'El' chamou-se depois, como acontece
ao modo dos mortais que é folha entregue
ao vento: se um cai já outra cresce.

139 No monte que do mar mais alto chegue,
vivi, da vida pura à pecadora,
desde a hora primeira até a que segue,

142 ao saltar o quadrante, a sexta hora”.

e *El* si chiamò poi: e ciò convenne,
ché l'uso de' mortali è come fronda
in ramo, che sen va e altra vène.

Nel monte che si leva piú da l'onda,
fu'io, con vita pura e disonesta,
da la prim' ora a quella che seconda,

come 'l sol muta quadra, l'ora sesta”.

NOTAS

12: Ananias, com a aposição de suas mãos, restabeleceu a visão de São Paulo, que fora interrompida pelo fulgor de Cristo encontrado na estrada de Damasco.

13-18: Dante, preocupado com sua perda de visão, e reconfortado por São João Batista, acredita que do poder de Beatriz virá a cura dos seus olhos, através dos quais primeiramente lhe chegou o Amor, do qual Deus é o princípio e o fim.

25-27: Solicitado por São João, Dante responde que um Amor tão grande vem necessariamente de argumentos filosóficos e da autoridade das Escrituras que têm a sua origem no Céu.

28-30: Porque o Bem, quando é entendido na sua Essência, estimula tão mais o amor a si quanto mais contenha de bondade. Isto é: quanto maior, mais o Bem é amado.

31-36: Logo, quem seja capaz de discernir a verdade da prova acima (versos 28-30) deverá necessariamente orientar o seu amor para Deus, a Essência onde há tanta superioridade de Bem, que qualquer outro bem que venha a encontrar não pode ser mais que um reflexo d'Aquele.

38: Esse “sábio” deve ser, provavelmente, Aristóteles.

40-42: Essa fala é do Deus bíblico (Êxodo, XXXIII, 19).

43-46: O Evangelho de São João é mais explicativo.

118-123: Até ser resgatado por Cristo, Adão esperou quatro mil, trezentos e dois anos no Limbo, aonde descera por ocasião de sua morte, após ter vivido na Terra novecentos e trinta anos.

139-142: Antes disso, Adão viveu, da pureza ao pecado, desde a primeira hora (seis horas da manhã) até uma depois da hora em que, após a sexta hora (meio-dia), o Sol muda de quadrante; o que perfaz o total de sete horas.

CANTO XXVII

O manto de luz que recobre São Pedro se avermelha pela sua indignação ante a decadência da Igreja e o comportamento do papa Bonifácio VIII e de seus antecessores João XXII e Clemente V, mas prevê a vinda de tempos melhores. Agora ele e os outros três altos espíritos se elevam para o Empíreo, e Beatriz convida Dante a olhar outra vez para a Terra, que ele vê de um ponto deslocado de noventa graus para o Ocidente, em relação à primeira vez. Depois, Beatriz e Dante são levados para o céu cristalino do “Primum Mobile”, todo uniforme e diáfano por não conter planeta. Beatriz explica que o movimento deste é o mais rápido, e dele dependem todos os outros e a medição do tempo. Lamenta em seguida a decadência dos costumes na Terra, mas, no final do Canto, prevê tempos melhores.

1 “Ao Pai, ao Filho, ao Espírito Santo,
glória”, cantava todo o Paraíso,
e eu me inebriava ao doce canto.

“Al Padre, al Figlio, a lo Spirito Santo”,
cominciò, “gloria!”, tutto 'l paradiso,
sí che m'inebriava il dolce canto.

4 Afigurava-me, o que eu via, um riso
do Universo, no enlevo que eu sentia
o ouvido e a vista transmitir ao siso.

Ciò ch'io vedeva mi sembiava un riso
de l'universo; per che mia ebbrezza
intrava per l'udire e per lo viso.

7 Ó gozo, ó inefável alegria!
Ó íntegra vida de paz e de amor!
Ó, sem ânsia, do prêmio a garantia!

Oh gioia! oh ineffabile allegrezza!
oh vita intègra d'amore e di pace!
oh sanza brama sicura ricchezza!

10 Os quatro lumes via ao meu redor,
e o que viera primeiro a me falar
começou a crescer o seu fulgor

Dinanzi a li occhi miei le quattro face
stavano accese, e quella che pria venne
incominciò a farsi piú vivace,

13 até o seu semblante semelhar
Jove, como seria se ele e Marte
pássaros fossem, penas a escambar.

e tal ne la sembianza sua divenne,
qual diverrebbe Giove, s'elli e Marte
fossero augelli e cambiassersi penne.

- 16 A Providência de Deus, que reparte
ofício e turno no beato coro,
havia posto silêncio em toda parte,
- 19 quando ouvi: “Não será, se me acaloro,
singular quando todos, ante o que eu
disser, verás corar mais do que eu coro.
- 22 Aquele que lá usurpa o posto meu,
o posto meu, o posto meu que vaga
ora em presença do Filho do Céu,
- 25 faz que de sangue e lia sua fossa traga
à minha tumba o nojo, onde o perverso,
caído daqui, lá embaixo se repaga”.
- 28 Daquela cor da qual, por Sol adverso,
tingem-se as nuvens, do poente à aurora,
o céu inteiro então eu vi asperso.
- 31 E, como digna dama que valora
sua segurança e, ante alheia insolência,
só por ouvi-la se intimida agora,
- 34 assim também Beatriz mudou aparência.
Eclipse semelhante houve no céu
ao sofrimento da Suprema Essência.
- 37 E o lume com sua fala procedeu,
mas ora com sua voz mais alterada
do que ocorrera com o aspecto seu:
- 40 “Não foi, de Cristo a Esposa, alimentada
do sangue meu e de Lino e de Cleto
por na conquista do ouro ser usada;
- 43 mas, por chegar a este viver diletto,
Sixto, Pio, Calixto — em sua paixão —
e Urbano lhe votaram puro afeto.
- La provedenza, che quivi comparte
vice ed officio, nel beato coro
silenzio posto avea da ogni parte,
- quand'io udi': “Se io mi trascoloro,
non ti maravigliar, ché, dicend'io,
vedrai trascolorar tutti costoro.
- Quelli ch'usurpa in terra il luogo mio,
il luogo mio, il luogo mio, che vaca
ne la presenza del Figliuol di Dio,
- fatto ha del cimitero mio cloaca
del sangue e de la puzza; onde 'l perverso
che cadde di qua sú, là giú si placa”.
- Di quel color che per lo sole avverso
nube dipigne da sera e da mane,
vid'io allora tutto 'l ciel cosperso.
- E come donna onesta che permane
di sé sicura, e per l'altrui fallanza,
pur ascoltando, timida si fane,
- cosí Beatrice trasmutò sembianza;
e tale eclissi credo che 'n ciel fue
quando patí la suprema possanza.
- Poi procedetter le parole sue
con voce tanto da sé trasmutata,
che la sembianza non si mutò piúe:
- “Non fu la sposa di Cristo allevata
del sangue mio, di Lin, di quel di Cleto,
per essere ad acquisto d'oro usata;
- ma, per acquisto d'esto viver lieto,
e Sisto e Pio e Calisto e Urbano
sparser lo sangue dopo molto fletto.

- 46 Não foi desígnio meu que à dextra mão
dos sucessores meus parte vivesse,
e parte, à outra, do povo cristão;
- 49 nem que das minhas chaves se pudesse
a insígnia conspurcar para a bandeira
que contra batizados combatesse;
- 52 nem que se usasse o meu selo, à ligeira,
por privilégios venais e mendazes
que iriam levar-me a irar desta maneira.
- 55 Em vestes de pastor, lobos vorazes
vêm-se daqui sobre qualquer pastagem:
ó cólera de Deus, por que inda jazes?
- 58 Pra beber nosso sangue, já em viagem
Caorsinos há e Gascões; ó brio cristão,
quanto inda irá cair tua antiga imagem?
- 61 Mas o alto Poder que, com Cipião,
de Roma a mundial glória defendeu,
virá ao socorro, em minha previsão.
- 64 E tu, filho, que ao mortal mundo teu
ainda voltarás, abre a tua boca;
nada escondas que a minha não escondeu”.
- 67 Como em neve o vapor cai, que provoca
o frio do nosso vento, quando o corno
da Cabra lá do céu co' o Sol se toca,
- 70 eu via aqui subir, formando adorno
ao céu, aquelas luzes triunfantes
que haviam tido conosco, em seu retorno.
- 73 O meu olhar seguia os seus semblantes
e os seguiu até mais não alcançar
sua luz, ao se tornarem mais distantes.
- Non fu nostra intenzion ch'a destra mano
de' nostri successor parte sedesse,
parte da l'altra del popol cristiano;
- né che le chiavi che mi fuor concesse,
divenisser signaculo in vessillo
che contra battezzati combatesse;
- né ch'io fossi figura di sigillo
a privilegi venduti e mendaci,
ond'io sovente arroso e disfavillo.
- In vesta di pastor lupi rapaci
si veggion di qua sú per tutti i paschi:
o difesa di Dio, perché pur giaci?
- Del sangue nostro Caorsini e Guaschi
s'apparecchian di bere: o buon principio,
a che vil fine convien che tu caschi?
- Ma l'alta provedenza, che con Scipio
difese a Roma la gloria del mondo,
soccorrà tosto, sí com'io concipio.
- E tu, figliuol, che per lo mortal pondo
ancor giú tornerai, apri la bocca,
e non asconder quel ch'io non ascondo”.
- Sí come di vapor gelati fiocca
in giuso l'aere nostro, quando il corno
de la capra del ciel col sol si tocca;
- in sú vid'io cosí l'etera addorno
farsi e fioccar di vapor triunfanti
che fatto avean con noi quivi soggiorno.
- Lo viso mio seguiva i suoi sembianti,
e seguí fin che 'l mezzo, per lo molto,
li tolse il trapassar del piú avanti.

- 76 Beatriz então: “Abaixa o teu olhar”,
disse, isento ao me ver de olhar pra cima,
“e mira quanto foi já o teu rodar”.
- 79 De quando à Terra havia olhado a prima
vez, movido me vi, do arco teso
do meio para o fim do primo clima,
- 82 tanto, que além de Cádiz via o defeso
passo de Ulisses, e cá o litoral
de onde tornou-se Europa um doce peso.
- 85 E perceber não pude outro local
deste mundo, porque o Sol me vencia,
sob os meus pés, de um signo zodiacal.
- 88 Minha mente enlevada, que assedia
sem trégua a minha dama, por lançar
sobre ela os olhos mais que nunca ardia.
- 91 Quanto Natura ou Arte fez, pra olhar
prender, a fim de conquistar a mente,
em corpo humano, ou no seu figurar;
- 94 todo reunido nada seria, frente
ao encanto divino que esplendeu
quando voltei-me ao rosto seu ridente.
- 97 E o poder, que o olhar seu me concedeu,
de Leda me soltou do belo ninho,
e me impeliu ao mais rápido Céu.
- 100 Do ponto mais distante ao mais vizinho,
tão uniforme ele é que qual teria
escolhido Beatriz não adivinho.
- 103 Mas ela, que o desejo meu bem via,
voltou-me, co’ alegria tão diletta
que, em seu rosto a sorrir, Deus parecia:
- Onde la donna, che mi vide assolto
de l’attendere in sú, mi disse: “Adima
il viso, e guarda come tu se’ vòlto”.
- Da l’ora ch’io avea guardato prima
i’ vidi mosso me per tutto l’arco
che fa dal mezzo al fine il primo clima;
- sí ch’io vedea di là da Gade il varco
folle d’Ulisse, e di qua presso il lito
nel qual si fece Europa dolce carco.
- E piú mi fora discoveredo il sito
di questa aiuola; ma ’l sol procedea
sotto i mie’ piedi un segno e piú partito.
- La mente innamorata, che donnea
con la mia donna sempre, di ridure
ad essa li occhi piú che mai ardea;
- e se natura o arte fe’ pasture
da pigliare occhi, per aver la mente,
in carne umana o ne le sue pinture,
- tutte adunate, parrebber neente
ver lo piacer divin che mi refuse,
quando mi volsi al suo viso ridente.
- E la virtù che lo sguardo m’indulse,
del bel nido di Leda mi divelse,
e nel ciel velocissimo m’impulse.
- Le parti sue vivissime ed eccelse
sí uniforme son, ch’i’ non so dire
qual Beatrice per loco mi scelse.
- Ma ella che vedea il mio disire,
incominciò, ridendo tanto lieta,
che Dio pareo nel suo vòlto gioire:

- 106 “A natureza do mundo, que aquieta
o seu centro, e que tudo move além;
daqui começa, como de sua meta.
- 109 E este Céu outro lugar não tem
que na Mente Divina, onde se acende
o Amor que o volve, e a nós chove também.
- 112 Luz e Amor, em seu círculo, o compreende,
assim como este os outros, e esse cinto
Aquele só que o cinge é Quem o entende.
- 115 Moto outro algum o seu dispõe: distinto
é cada qual pelo seu, como o dez
medido por seu meio por seu quinto.
- 118 E como o Tempo, que em tal vaso fez
a sua raiz, venha noutros mostrar
suas folhas, ora claramente vês.
- 121 Ó cupidez, que os mortais afundar
fazes canto, que impede-lhes, às beiras
de tuas ondas, pra cima erguer o olhar!
- 124 Surgem, co’ os homens, suas flores primeiras,
mas a chuva contínua lhes converte
em fruta podre ameixas verdadeiras.
- 127 Fé e inocência suas bênçãos inda verte
nos infantes, mas nunca continua
depois que o tempo as faces encoberte.
- 130 Algum, balbuciando ainda, jejua,
que, com a língua solta, após devora
alimento qualquer, sob qualquer lua;
- 133 e algum, balbuciando, escuta e adora
a mãe, que após, com a fala completa,
lamenta que sepulta inda não fora.
- “La natura del mondo, che quietta
il mezzo e tutto l’altro intorno move,
quinci comincia come da sua meta.
- E questo cielo non ha altro dove
che la mente divina, in che s’accende
l’amor che ’l volge e la virtù ch’ei piove.
- Luce e amor d’un cerchio lui comprende,
sí come questo li altri; e quel precinto
colui che ’l cinge solamente intende.
- Non è suo moto per altro distinto,
ma li altri son mensurati da questo,
sí come diece da mezzo e da quinto.
- E come il tempo tegna in cotal testo
le sue radici e ne li altri le fronde,
omai a te puot’ esser manifesto.
- Oh cupidigia che i mortali affonde
sí sotto te, che nessuno ha podere
di trarre li occhi fuor de le tue onde!
- Ben fiorisce ne li uomini il volere;
ma la pioggia continüa converte
in bozzacchioni le sosine vere.
- Fede ed innocenza son reperte
solo ne’ parvoletti; poi ciascuna
pria fugge che le guance sian coperte.
- Tale, balbuziando ancor, digiuna,
che poi divora, con la lingua sciolta,
qualunque cibo per qualunque luna;
- e tal, balbuziando, ama e ascolta
la madre sua, che, con loquela intera,
disia pói di vederla sepolta.

136 Torna-se assim, a branca pele, preta,
à chegada da filha luzidia
do que acende a manhã, e a tarde aquieta.

139 E tu, com fé no que já se auspícia,
pensa que em Terra não há mais governos,
pelo que a humana gente se desvia;

142 mas, antes de janeiro os seus invernos
perder, pelo erro que seu tempo altera,
tanto arderão os círculos supernos,

145 que a fortuna, que há tanto já se espera,
as popas volverá todas às proas
e a frota irá repor na rota vera;

148 e das flores virão as frutas boas”.

Così si fa la pelle bianca nera
nel primo aspetto de la bella figlia
di quel ch'apporta mane e lascia sera.

Tu, perché non ti facci meraviglia,
pensa che 'n terra non è chi governi;
onde sí svia l'umana famiglia.

Ma prima che gennaio tutto si sverni
per la centesma ch'è là giú negletta,
raggeran sí questi cerchi superni,

che la fortuna che tanto s'aspetta,
le poppe volgerà u' son le prore,
sí che la classe correrà diretta;

e vero frutto verrà dopo 'l fiore”.

NOTAS

10: Pedro, Tiago, João e Adão.

14-15: Pedro começou a corar, como ficaria Júpiter se ele e Marte fossem pássaros que trocassem as suas penas. (Júpiter é claro, e Marte avermelhado.)

22-24: Aquele (o papa Bonifácio VIII) que toma o lugar de Pedro, que, embora ocupado, é vacante aos olhos de Deus por ser usurpado.

26-27: Lúcifer se ressarce da pena recebida.

29: Tinge-se em parte o céu, do poente à aurora seguinte.

36: Na ocasião da morte de Cristo na Cruz.

40: A esposa de Cristo é a Igreja.

41: Lino e Anacleto.

46-48: Privilégios concedidos aos guelfos.

58-60: João XXII era de Cahors e Clemente V era Gascão.

61-63: A Divina Providência, que, com Cipião o Africano, defendeu Roma da ameaça de Aníbal.

67-69: O tempo frio de quando o Sol se encontra em conjunção com Capricórnio.

70-72: As grandes almas, que haviam permanecido com Dante e Beatriz, retornaram para o Empíreo.

79-84: Da primeira vez, Dante olhava para a Terra do centro (Jerusalém) do arco do mundo habitável, e agora, tendo percorrido metade desse arco (noventa graus), encontrava-se sobre o estreito de Gibraltar (atravessado por Ulisses) e próximo da Fenícia, onde Júpiter, transformado em touro, raptara a filha do rei, Europa.

87: Um signo zodiacal mede trinta graus.

98-99: Da constelação de Gêmeos (Castor e Pollux, filhos de Leda) para o “Primum Mobile”, o mais rápido céu.

106-108: O centro do mundo, a Terra, é imóvel; e o que lhe move em torno começa daqui, como a sua meta. (O ponto de partida de uma corrida circular é o mesmo da chegada.)

116-117: Como o 10, produto do seu meio (5) por seu quinto (2).

118-120: Como o tempo que tem sua origem (a raiz), sua medição no movimento desse céu, e vem mostrar seus resultados (suas folhas) nos dependentes dele.

136-138: Assim a pele branca vai escurecendo a cada chegada da Aurora, a filha do Sol.

142-143: Antes de janeiro não cair mais no inverno, pelo erro da medição do ano pelo calendário juliano, corrigido em 1582 pelo calendário gregoriano.

Como quem vê, refletida num espelho à sua frente, a imagem de uma vela acesa atrás de si, que ele não tinha percebido, e volta-se para se certificar da realidade, assim volta-se Dante, da contemplação dos olhos de Beatriz nos quais via espelhada a visão de Deus, para mirar o centro do céu cristalino. Aí ele vê um Ponto luminoso que, diversamente dos anteriores, não o ofusca porque o seu próprio fulgor lhe fecha os olhos.

À volta desse Ponto giram os nove círculos das Inteligências Angélicas, cuja beatitude é constituída apenas pela visão de Deus, da qual mais gozam as que, nos primeiros giros, lhe estão mais próximas.

O primeiro é ocupado pelos Serafins, o segundo pelos Querubins e o terceiro pelos Tronos, que em conjunto formam o primeiro ternário. No segundo ternário estão as Dominações, as Virtudes e as Potestades; e, no terceiro, os Príncipes, os Arcanjos e os Anjos.

Ao nono céu, o "Primum Mobile" onde Dante e Beatriz estão, corresponde, em Virtude, o primeiro círculo dessa esfera; ao oitavo, das estrelas fixas o segundo círculo, o dos Querubins, e assim por diante até o céu da Lua, o primeiro, ao qual corresponde o círculo dos Anjos.

Toda essa ordem angélica é contada por Beatriz, que a atribui a Dionísio, o Areopagita, discípulo de São Paulo.

1 Após, do estado da vida presente
dos mortais, a verdade abrir-me Aquela
que ao Paraíso eleva a minha mente;

Poscia che 'ncontro a la vita presente
de' miseri mortali aperse 'l vero
quella che 'mparadisa la mia mente,

4 como no espelho a chama vê, da vela
acesa atrás de si, não percebida
no lugar nem pensada, quem por vê-la

come in lo specchio fiamma di doppiero
vede colui che se n'alluma retro,
prima che l'abbia in vista o in pensero,

7 volta-se agora, e vê que a refletida
imagem co' a real visão concorda,
quais canto e nota na mesma medida;

e sé rivolge, per veder se 'l vetro
li dice il vero, e vede ch'el s'accorda
con esso come nota con suo metro;

10 tal foi meu ato — a mente me recorda —
quando seus olhos belos a fitar,
dos quais fizera Amor, pra atar-me, corda.

cosí la mia memoria si ricorda
ch'io feci riguardando ne' belli occhi
onde a pigliarmi fece Amor la corda.

- 13 E, deles ao volver, veio-me o olhar
tudo bater do que essa esfera assume;
e, o centro dos seus giros a indagar,
- 16 um Ponto eu vi, do qual raiava um lume
tão forte que, por si, nos acautela
já os olhos, ao cerrá-los com seu acume;
- 19 e é tão sutil que até a menor estrela
nossa que em seu cotejo se pusesse,
Lua a diria nosso entender ao vê-la.
- 22 Tão próximo, talvez, como aparece
cingido um astro de um halo rotundo,
quando o vapor que o produz encandece,
- 25 do Ponto à volta um círculo jucundo
girava, tão veloz que venceria
o mais rápido moto que há no mundo.
- 28 E um segundo também esse envolvia,
e esse mais um, e um quarto esse terceiro,
e aquele um quinto, que o sexto seguia.
- 31 Tão maior era o sétimo luzeiro
que, até de Juno a mensageira, mal
em si contê-lo poderia inteiro.
- 34 Assim o oitavo e o nono, e cada qual
mais tardo se movia, conforme fica
mais distante também do inicial;
- 37 e aquele tinha sua chama mais rica
quanto, mais perto da Faísca pura,
melhor com sua verdade comunica.
- 40 E aquela Dama, que a minha procura
via, disse então: “Daquele Ponto é que
os Céus dependem e toda a Natura.
- E com'io mi rivolsi e furon tocchi
li miei da ciò che pare in quel volume,
quandunque nel suo giro ben s'adocchi,
- un punto vidi che raggiava lume
acuto sí, che 'l viso ch'elli affoca
chiuder conviensi per lo forte acume;
- e quale stella par quinci piú poca,
parrebbe luna, locata con esso
come stella con stella si colloca.
- Forse cotanto quanto pare appresso
alo cigner la luce che 'l dipigne
quando 'l vapor che 'l porta piú è spesso,
- distante intorno al punto un cerchio d'igne
sí girava sí ratto, ch'avria vinto
quel moto che piú tosto il mondo cigne.
- E questo era d'un altro circumcinto,
e quel dal terzo e 'l terzo poi dal quarto,
dal quinto il quarto, e poi dal sesto il quinto.
- Sopra seguiva il settimo sí sparto
già di larghezza, che 'l messo di Iuno
intero a contenerlo sarebbe arto.
- Cosí l'ottavo e 'l nono; e chiascheduno
piú tardo si movea, secondo ch'era
in numero distante piú da l'uno;
- e quello avea la fiamma piú sincera
cui men distava la favilla pura,
credo, però che piú di lei s'invera.
- La donna mia, che mi vedea in cura
forte sospeso, disse: “Da quel punto
depende il cielo e tutta la natura.

- 43 Mira o círculo que mais junto lhe é;
saibas que é tanto o moto que lhe é posto
quanto afogueado o amor que ele lhe dê”.
- 46 E eu então: “Fosse o mundo assim composto
co' a ordem nessas rodas dominante,
já o que me é dado saciaria meu gosto;
- 49 mas pra o mundo mortal é confortante
as esferas divinas ver assim
como o que dele esteja mais distante.
- 52 Pois, pra que o meu anseio tenha fim,
neste admirável angélico templo
que Amor somente e Luz tem por confim,
- 55 ainda terei de entender como o exemplo
e o exemplar não têm um modo só;
porque eu, por mim, em vão isso contemplo”.
- 58 “Se os teus intentos desatar tal nó
não conseguiram, não foi cobardia,
que, intocado, enrijou co' o tempo e o pó.”
- 61 (Assim a minha Dama) e após: “Confia
no que vou te dizer para saciar-te,
e à volta dele o teu engenho afia.
- 64 Nos círculos corpóreos se reparte
a Virtude, conforme sua grandeza,
que distribui-se por toda sua parte.
- 67 Maior bondade dá maior riqueza,
maior riqueza em maior corpo cresce,
se ele tiver toda sua posse acesa.
- 70 Logo, este, que carrega o resto desse
Universo consigo, é similar
ao círculo que mais ama e conhece.
- Mira quel cerchio che piú li è congiunto;
e sappi che 'l suo muovere è sí tosto
per l'affocato amore ond' elli è punto”.
- E io a lei: “Se 'l mondo fosse posto
con l'ordine ch'io veggio in quelle rote,
sazio m'avrebbe ciò che m'è proposto;
- ma nel mondo sensibile si pote
veder le volte tanto piú divine,
quant' elle son dal centro piú remote.
- Onde, se 'l mio disir dee aver fine
in questo miro ed angelico templo
che solo amore e luce ha per confine,
- udir convenmi ancor come l'esempio
e l'esemplare non vanno d'un modo;
ché io per me indarno a ciò contemplo”.
- “Sè li tuoi diti non sono a tal nodo
sufficienti, non è maraviglia;
tanto, per non tentare, è fatto sodo!”
- Cosí la donna mia; poi disse: “Piglia
quel ch'io ti dicerò, se vuo' saziarti;
ed intorno da esso t'assottiglia.
- Li cerchi corporai sono ampi e arti
secondo il piú e 'l men de la virtute
che si distende per tutte lor parti.
- Maggior bontà vuol far maggior salute;
maggior salute maggior corpo cape,
s'elli ha le parti igualmente compiute.
- Dunque costui che tutto quanto rape
l'altro universo seco, corrisponde
al cerchio che piú ama e che piú sape.

- 73 E ainda, se à Virtude se aplicar
a tua medida, e não à aparência
da substância que vês qual circular,
- 76 a perfeita verás correspondência
— de, à maior, mais, e à menor o menos —
em cada céu, à sua Inteligência”.
- 79 Como se tornam leves e serenos
do nosso céu os ares, quando venta
Bóreas de seus começos mais amenos,
- 82 que prontamente as brumas afugenta
que o turvavam, e de alegria invade
a sua abóbada, livre da tormenta;
- 85 tal fique eu, à luz da autoridade
dos ditos de Beatriz que sempre aclaram,
como estrela no céu, vendo a verdade.
- 88 E de repente, quando silenciaram
suas palavras, assim como cintila
o ferro em brasa, os giros fulguraram.
- 91 O incêndio seu seguia cada favila
que, em números, crescia mais que o dobrar,
no tabuleiro de xadrez, da fila.
- 94 Ao Ponto fixo, que no seu lugar
sempre os terá, onde foram criados,
Hosana, coro a coro, ouvi cantar.
- 97 E Aquela, que bem via os meus cuidados:
“São Serafins e Querubins, que pelo
primeiro giro”, disse, “são levados,
- 100 tão velozmente seguem seu modelo,
de semelhar-se ao Ponto na intenção;
e mais podem quão mais cheguem a vê-lo.
- Per che, se tu a la virtù circonde
la tua misura, non a la parvenza
de le sustanze che t'appaion tonde,
- tu vederai mirabil conseguenza
di maggio a piú e di minore a meno,
in ciascun cielo, a sua intelligenza”.
- Come rimane splendido e sereno
l'emisperio de l'aere, quando soffia
Borea da quella guancia ond' è piú leno,
- per che si purga e risolve la roffia
che pria turbava, sí che 'l ciel ne ride
con le bellezze d'ogni sua paroffia;
- cosí fec'io, poi che mi provide
la donna mia del suo risponder chiaro,
e come stella in cielo il ver si vide.
- E poi che le parole sue restaro,
non altrimenti ferro disfavilla
che bolle, come i cerchi sfavillaro.
- L'incendio suo seguiva ogni scintilla;
ed eran tante, che 'l numero loro
piú che 'l doppiar de li scacchi s'inmilla.
- Io sentiva osannar di coro in coro
al punto fisso che li tiene a li ubi,
e terrà sempre, ne' quai sempre foro.
- E quella che vedea li pensier dubi
ne la mia mente, disse: “I cerchi primi
t'hanno mostrato Serafi e Cherubi.
- Cosí veloci seguono i suoi vimi,
per somigliarsi al punto quanto ponno;
e posson quanto a veder son soblimi.

- 103 Amores outros que à volta lhes vão,
chamados Tronos do Supremo Ser,
da prima tríade ultimam a missão.
- 106 Que todos têm deleite, hás de saber,
conforme a sua visão mais se aprofunda
na Verdade que aquieta o seu querer.
- 109 Daí verás que a ventura se funda
no ato de ver, isto é, na conhecença,
e não no amor, que só após a secunda;
- 112 e desse ver mede-se a recompensa
que vem da Graça — de quem bem a acolha —
que grau a grau o seu favor dispensa.
- 115 A Tríade outra que assim desabrolha
aqui, na primavera sempiterna
que já o Áries noturno não desfolha,
- 118 perpetuamente Hosana desinverna,
na melodia que, em três modalidades
de beatitude, três ordens governa.
- 121 Nessa encontram-se as outras divindades:
frente às Virtudes vem Dominações,
na primeira, e por fim as Potestades.
- 124 Nas penúltimas duas exultações,
Arcanjos giram, pós os Principados;
a última é toda Angélicas fruições.
- 127 Pra cima esse céus todos são voltados,
e tão altos estão que todo a Deus
o mundo levam, sendo-lhe levados.
- 130 Dionísio com tal gosto os apogeus
se pôs a contemplar, que distribuiu,
como eu disse, e nomeou todos os céus;
- Quelli altri amori che 'ntorno li vonno,
si chiaman Troni del divino aspetto,
per che 'l primo ternaro terminonno.
- E dèi saper che tutti hanno diletto
quanto la sua veduta si profonda
nel vero in che si queta ogni intelletto.
- Quinci si può veder come si fonda
l'esser beato ne l'atto che vede,
non in quel ch'ama, che poscia seconda;
- e del vedere è misura mercede,
che grazia partorisce e buona voglia:
cosí di grado in grado si procede.
- L'altro ternaro, che cosí germoglia
in questa primavera sempiterna
che notturno Aríete non dispoglia,
- perpetualmente 'Osanna' sberna
con tre melode, che suonano in tree
ordini di letizia onde s'interna.
- In essa gerarcia son l'altre dee:
prima Dominazioni, e poi Virtudi;
l'ordine terzo di Podestadi èe.
- Poscia ne' due penultimi tripudi
Principati e Arcangeli si girano;
l'ultimo è tutto d'Angelici ludi.
- Questi ordini di su tutti s'ammirano,
e di giú vincon sí, che verso Dio
tutti tirati sono e tutti tirano.
- E Dìonisio con tanto disio
a contemplar questi ordini si mise,
che li nomò e distinse com'io.

133 mas Gregório, que dele divergiu,
os olhos ao abrir, quando chegou
para este céu, de si mesmo se riu.

136 E se tanto segredo noticiou
mortal, em terra, te admirar não há de,
que aqui viu — quem a ele a revelou —

139 com outras mais, destes Céus a verdade”.

Ma Gregorio da lui poi si divise;
onde, sí tosto come li occhi aperse
in questo ciel, di sé medesimo rise.

E se tanto secreto ver proferse
mortale in terra, non voglio ch'ammiri:
ché chi 'l vide qua sú gliel discoperse

con altro assai del ver di questi giri”.

NOTAS

1-21: Num elaborado símile, detalhado no início do Resumo, Dante passa da contemplação dos olhos de Beatriz à visão, no céu, de um Ponto luminosíssimo, que representa Deus, à volta do qual veremos circular as Inteligências Celestes.

27: O nono céu, o “Primum Mobile”.

32: A mensageira de Juno é Íris, personificando o arco-íris.

38: A “Faísca Pura” é o ponto luminoso (verso 16).

55-57: O “exemplo” é o rodear dos nove círculos angélicos à volta de Deus, e o “exemplar” os nove céus que circundam a Terra. Veja a seguir a relação entre uns e outros.

64-78: Os céus corpóreos, desde o primeiro — da Lua — ao oitavo — das estrelas fixas —, vão crescendo em Bondade e tamanho, nessa ordem, e adquirindo maior riqueza. O nono céu, o “Primum Mobile”, onde Dante e Beatriz se encontram e que comanda todos os outros, corresponde então, em Virtude, ao círculo angélico que mais ama e conhece, o que está mais próximo de Deus, o primeiro e o menor.

92-93: Alusão à lenda oriental do inventor do tabuleiro de xadrez que queria cobrar do rei da Pérsia “apenas” um grão de trigo, dobrado de casa em casa do tabuleiro.

136-139: É ainda Beatriz quem está falando, e diz que Dionísio, o Areopagita, foi quem revelou toda essa Ordem angélica, que obteve do seu mestre, que o havia convertido, São Paulo, juntamente com outros ensinamentos.

CANTO XXIX

Beatriz fala sobre a Criação do Mundo e declara a Dante que a vontade de Deus foi de que as criaturas gozassem da vida.

A Criação aconteceu antes de existir o Tempo; a forma, a matéria e sua conjunção foram criação simultânea e direta de Deus. A matéria ocupou o mundo inferior; o Ato ocupou o Empíreo e a matéria, isto é, a matéria unida com as Inteligências angélicas ocupou os céus.

Logo após a Criação, uma parte dos anjos se rebelou, mas os Outros, pelo seu merecimento e a Graça recebida, firmaram-se na vontade do Bem. Eles não têm como os homens intelecto, memória e vontade própria, pois tudo isso eles vêem em Deus.

Beatriz censura então com severidade as errôneas interpretações divulgadas por pregadores sobre as Inteligências angélicas.

1 Quando na Libra a filha se afigura
de Latona, e é seu filho em Áries posto,
e a um tempo, do horizonte na cintura

Quando ambedue li figli di Latona,
coperti del Montone e de la Libra,
fanno de l'orizzonte insieme zona,

4 num ponto ela se encontra, e ele no oposto;
quanto, até esse equilíbrio ser rompido,
por um que afunda e outra que eleva o rosto,

quant'è dal punto che 'l cenit inlibra
infin che l'uno e l'altro da quel cinto,
cambiando l'emisperio, si dilibra,

7 tanto restou, co' o semblante tingido
de riso, Beatriz, sempre fixando
o olhar no Ponto que me havia vencido.

tanto, col vólto di riso dipinto,
si tacque Beatrice, riguardando
fiso nel punto che m'aveva vinto.

10 E começou: “Digo, não esperando
por ouvir teu desejo que hei já visto
lá onde chega todo *onde* e todo *quando*.”

Poi cominciò: “Io dico, e non dimando,
quel che tu vuoi udir, perch'io l'ho visto
là 've s'appunta ogne *ubi* e ogne *quando*.”

13 Não por chegar a maior bem, que isto
é incrível, mas pra que os seus *Esplendores*
dizer pudessem, esplendendo: ‘Existo’,

Non per aver a sé di bene acquisto,
ch'esser non può, ma perché suo splendore
potesse, risplendendo, dir ‘*Subsisto*’,

16 no Eterno, sem limite a seus labores,
fora do Tempo, como Lhe aprazeu,
abriu-se o Eterno Amor a outros Amores.

19 Nem, antes, em torpor Ele jazeu,
que sobre as águas sua aparição
nem foi depois, nem antes ocorreu.

22 Forma, matéria, e sua composição —
qual de triplo flechar triplo regalo —
vieram a ser com toda perfeição.

25 E como, em vidro ou cristal, ao tocá-lo,
desde um raio colher o seu fulgor
ao seu pleno existir, não há intervalo;

28 assim no dom triforme do Senhor
toda, de vez, raiou a sua potência,
sem distinção de início ou de valor.

31 Concriadas foram a ordem e a essência
das substâncias, do mundo havendo a cima
as que têm de ato puro a proveniência;

34 pura potência domina a sua ima
parte e, no meio, potência e ação
juntos comandam a sua ordem prima.

37 Jerônimo entendeu a uma extensão
de séculos dos Anjos situar,
antes da do outro mundo, a criação;

40 mas a verdade há na obra invulgar
dos escritores do Espírito Santo
que, procurando, podes encontrar;

43 e também a razão a vê, porquanto
não se conceberia como os Motores,
pra alcançar perfeição, sofreriam tanto.

in sua eternità di tempo fore,
fuor d'ogne altro comprender, come i piacque,
s'aperse in nuovi amor l'eterno amore.

Né prima quasi torpente si giacque;
ché né prima né poscia procedette
lo discorrer di Dio sovra quest' acque.

Forma e materia, congiunte e purette,
uscìro ad esser che non avia fallo,
come d'arco tricordo tre saette.

E come in vetro, in ambra o in cristallo
raggio resplende sí, che dal venire
a l'esser tutto non è intervallo,

così 'l triforme effetto del suo sire
né l'esser suo raggiò insieme tutto
sanza distinzione in esordire.

Concreato fu ordine e costruito
a le sustanze; e quelle furon cima
nel mondo in che puro atto fu prodotto;

pura potenza tenne la parte ima;
nel mezzo strinse potenza con atto
tal vime, che già mai non si divima.

Ieronimo vi scrisse lungo tratto
di secoli de li angeli creati
anzi che l'altro mondo fosse fattò;

ma questo vero è scritto in molti lati
da li scrittor de lo Spirito Santo,
e tu te n'avvedrai se bene agguati;

e anche la ragione il vede alquanto,
che non concederebbe che i motori
sanza sua perfezion fosser cotanto.

46 Sabes ora onde e quando esses Amores
foram criados: extintas a contento
de tua busca as três dúvidas maiores.

49 Nem, de contar até vinte, o momento
foi que aguardou, dos Anjos uma parte,
a conturbar vosso quarto elemento.

52 A outra ficou a começar esta arte
que tu vês, e lhes foi tão grato o fito,
que nunca mais de rodear se desparte.

55 Causou sua queda o orgulho do maldito
contestador que tu pudeste ver
por todo o peso do mundo constrito.

58 Estes, que aqui tu vês, reconhecer
com modéstia souberam a Bondade
que aptos criara-os a tanto entender.

61 De sua vista acresceu a capacidade
a luz da Graça, e o seu merecimento,
por terem plena e firme a sua vontade.

64 Que duvides não quero um só momento
que receber a Graça é meritório
segundo o amor do seu acolhimento.

67 Agora, muito desse consistório
podes saber, se a minha fala inteira
bem recolhiste, sem outro adjutório;

70 mas, porque a vossa escola de maneira
outra ensina dos Anjos a Natura:
como que entenda e que recorde e queira;

73 mais eu direi, por que tu vejas pura
a verdade, e o engano que resulta
do equívoco formado em sua leitura.

Or sai tu dove e quando questi amori
furon creati e come: sí che spenti
nel tuo disio già son tre ardori.

Né giugneriesi, numerando, al venti
sí tosto, come de li angeli parte
turbò 'l soggetto de' vostri elementi.

L'altra rimase, e cominciò quest' arte
che tu discerni, con tanto diletto,
che mai da circuir non si diparte.

Principio del cader fu 'l maladetto
superbir di colui che tu vedesti
da tutti i pesi del mondo costretto.

Quelli che vedi qui furon modesti
a riconoscer sé da la bontate
che li avea fatti a tanto intender presti;

per che le viste lor furo esaltate
con grazia illuminante e con lor merto,
si c'hanno ferma e piena voluntate.

E non voglio che dubbi, ma sia certo,
che ricever la grazia è meritorio
secondo che l'affetto l'è aperto.

Omai dintorno a questo consistorio
puoi contemplare assai, se le parole
mie son ricolte, sanz' altro aiutorio.

Ma perché 'n terra per le vostre scole
si legge che l'angelica natura
è tal, che 'ntende e si ricorda e vole,

ancor dirò, perché tu veggi pura
la verità che là giú si confonde,
equivocando in sí fatta lettura.

- 76 Esta substância que em primeiro exulta
ao conspecto de Deus, não mais desbrida
o olhar d'Aquele que nada lhe oculta;
- 79 assim, não lhe é a visão interrompida
por novo objeto, ou por quem lhe proponha
buscar memória dele dividida.
- 82 Assim lá embaixo, sem dormir, se sonha,
acreditando, ou não, dizer verdade,
com, neste caso, mais culpa e vergonha.
- 85 Vós não seguis com firme lealdade
filosofando; tanto vos transporta
das aparências o gosto e a vontade.
- 88 E isso aqui em cima ainda se suporta
com revolta menor, quando se inverte
a voz da Santa Escritura, ou se entorta.
- 91 Vós não pensais quanto sangue se verte
por semeá-la no mundo, e quanto apraz
quem francamente a ela se converte.
- 94 Cada um, pra aparecer, propostas faz,
logo por ele difundidas, ou
pregadores, enquanto a Igreja jaz.
- 97 Um sustenta que a Lua recuou,
de Cristo na Paixão, e se meteu
baixo ao Sol, com que o lume seu ocultou;
- 100 e mente, que a sua luz desvaneceu
por si, a espanhóis e aos hindus desavindo,
como aos judeus, quando lhes respondeu.
- 103 Nem há em Florença tanto *Lapo e Bindo*
quantos contos como esse, a cada ano,
repetem-se, dos púlpitos provindo.
- Queste sustanze, poi che fur gioconde
de la faccia di Dio, non volser viso
da essa, da cui nulla si nasconde;
- però non hanno vedere interciso
da novo obietto, e però non bisogna
rememorar per concetto diviso.
- Sí che là giú, non dormendo, si sogna,
credendo e non credendo dicer vero;
ma ne l'uno è piú colpa e piú vergogna.
- Voi non andate giú per un sentiero
filosofando: tanto vi trasporta
l'amor de l'apparenza e 'l suo pensiero!
- E ancor questo qua sú si comporta
con men disdegno che quando è posposta
la divina scrittura o quando è torta.
- Non vi si pensa quanto sangue costa
seminarla nel mondo, e quanto piace
chi umilmente con essa s'accosta.
- Per apparer ciascun s'ingegna e face
sue invenzioni; e quelle son trascorse
da' predicatori e 'l Vangelio si tace.
- Un dice che la luna si ritorse
ne la passion di Cristo e s'interpose,
per che 'l lume del sol giú non si porse;
- e mente, ché la luce si nascose
da sé; però a l' Spani e a l'Indi
come a' Giudei tale eclissi rispose.
- Non ha Fiorenza tanti Lapi e Bindi
quante sí fatte favole per anno
in pergamo si gridan quinci e quindi.

- 106 As ovelhas, assim, em seu engano,
voltam do pasto nutridas de vento,
sem perdão, por não verem o seu dano.
- 109 De Cristo não foi este o ensinamento:
'Ide, e pregai ao mundo só tolice',
mas deu aos seus seguro fundamento.
- 112 E tanto lhes valeu o que ele disse,
que, em suas lutas em prol da Fé, adrede
o Evangelho somente lhes servisse.
- 115 Ora com chiste e chança só procede
o pregador que, já que o povo ria,
incha o capuz, e nada se lhe pede.
- 118 Coroando o qual, uma outra ave já pia;
que o vulgo afastaria, se a percebesse,
das indulgências em que ora confia;
- 121 daí tanta estultice em Terra cresce
que, sem prova ou conselho, o povo leva
a correr para o que se lhe oferece.
- 124 Disto o seu cerdo Sant' Antônio ceva,
e qualquer outro, mais que ele mesquinho,
que com falso metal paga a quem deva.
- 127 Mas corrijamos nosso descaminho;
pra a reta estrada volta o teu olhar,
pro discurso adequarmos ao caminho.
- 130 Dos Anjos a Natura e seu ampliar-
se, em número, o conceito e os questionares
dos mortais não conseguem alcançar.
- 133 Nos ditos de Daniel, se bem pensares,
poderás ver que ele esconder ensaia
um número preciso em seus 'milhares'.
- Sí che le pecorelle, che non sanno,
tornan del pasco pasciute di vento,
e non le scusa non veder lo danno.
- Non disse Cristo al suo primo convento:
'Andate, e predicate al mondo ciance';
ma diede lor verace fondamento;
- e quel tanto sonò ne le sue guance,
sí ch'a pugnare per accender la fede
de l'Evangelio fero scudo e lance.
- Ora si va con motti e con iscede
a predicare, e pur che ben si rida,
gonfia il cappuccio e piú non si richiede.
- Ma tale uccel nel becchetto s'annida,
che se 'l vulgo il vedesse, vederebbe
la perdonanza di ch'el si confida;
- per cui tanta stoltezza in terra crebbe,
che, sanza prova d'alcun testimonio,
ad ogni promission si correrebbe.
- Di questo ingrassa il porco sant'Antonio,
e altri ancor che sono ancor piú porci,
pagando di moneta sanza conio.
- Ma perché siam digressi assai, ritòrci
li occhi oramai verso la dritta strada,
sí che la via col tempo si raccorci.
- Questa natura sí oltre s'ingrada
in numero, che mai non fu loquela
né concetto mortal che tanto vada;
- e se tu guardi quel che si revela
per Daniel, vedrai che 'n sue migliaia
determinato numero si cela.

- | | |
|--|---|
| <p>136 A prima Luz, que neles todos raia,
de tão variado modo se recebe
quão vários os Fulgores em que caia.</p> <p>139 Onde: porque do ato que concebe
provém o afeto, do amor a doçura
mais, ou menos, fervente se percebe.</p> <p>142 A amplidão podes ver agora, e a altura
do Poder que, até ao último luzeiro
de espelhos mil partindo-se, fulgura;</p> <p>145 Uno restando em si, como primeiro”.</p> | <p>La prima luce, che tutta la raia,
per tanti modi in essa si recepe,
quanti son li splendori a chi s’appaia.</p> <p>Onde, però che a l’atto che concepe
segue l’affetto, d’amar la dolcezza
diversamente in essa ferve e tepe.</p> <p>Vedi l’eccelso omai e la larghezza
de l’eterno valor, poscia che tanti
speculi fatti s’ha in che si spezza,</p> <p>uno manendo in sé come davanti”.</p> |
|--|---|

NOTAS

1-9: Quando os dois filhos de Latona, a Lua e o Sol, se encontram em posições opostas no círculo do horizonte; ela sob Libra e ele sob Áries; esse equilíbrio não dura muito, até ela se elevar no céu e ele se pôr no horizonte.

E não demorou mais que isso Beatriz a retomar a palavra, sempre sorrindo e com os olhos voltados para o Ponto (XXVIII, 16).

10-12: Como sempre, Beatriz vê no Céu o pensamento de Dante e passa a lhe expor a Criação do Mundo (verso 18).

14: Os “Esplendores” são os Anjos, os primeiros criados.

20: A “aparição sobre as águas” é a fórmula bíblica da Criação (Gênesis, I, 2).

31-36: As substâncias criadas como ato puro (os Anjos) ocupam a parte mais alta do Universo, o Empíreo, e, as como potência, a mais baixa, a Terra; e a ligação de umas com as outras é feita pelos diversos céus materiais, mas animados pelas Inteligências angélicas.

37-45: Essas Inteligências, que são os motores dos diversos céus materiais, não podiam esperar demais para atingirem a perfeição; pois não seriam perfeitas enquanto não cumprissem a finalidade para a qual haviam sido criadas.

49-63: Logo após a Criação, uma parte dos anjos se rebelou, guiada por Lúcifer, que, ao cair, causou tamanho rombo na Terra (o quarto dos elementos, com a água, o fogo e o ar) ficando nela esmagado, como Dante viu no Inferno. Os anjos fiéis receberam, de Deus, aumento de sua visão, da qual adquiriram a capacidade de ordenar o movimento dos céus.

70-84: Beatriz contesta as opiniões que se espalhavam, na Terra, sobre os Anjos. Eles são inteligências puras, criadas junto com o Mundo, que não têm, como os homens, intelecto, memória e vontade próprias, pois tudo vêm diretamente em Deus.

93-123: Na Terra, inventam-se hipóteses absurdas, como a da inversão do movimento da Lua por ocasião da Paixão de Cristo, na qual o eclipse do Sol foi espontâneo, e apareceu no mundo inteiro.

103: *Lapo* e *Bindi* são diminutivos de nomes próprios comuns em Florença.

118: A “outra ave que já pia” é a ave do Demônio, que usurpa a pomba do Espírito Santo.

124-126: Os monges de Santo Antônio (que eram representados pisando um porco, símbolo do Diabo dominado), que cevam o seu porco e enriquecem cobrando indulgências dos fiéis.

127-135: Beatriz volta a tratar da natureza dos Anjos.

137-145: A luz de Deus que se irradia sobre todos os Anjos é recebida de modo diverso por cada um dos milhares que eles são, e portanto é variamente transmitida a potência do Amor que dela se origina. Finalizando, Beatriz ressalta a magnificência de Deus que se vê através de suas Criaturas angélicas, que Ele criou como inumeráveis espelhos nos quais se subdivide a sua Grandeza, permanecendo invariavelmente una.

Como, na Terra, perde-se a visão das estrelas quando o céu começa a clarear pouco antes do amanhecer, Dante agora perde a visão dos círculos das Inteligências angélicas que circundam Deus. Preocupado, Dante volta-se para Beatriz, que lhe explica que eles subiram do nono céu para o Empíreo, onde ele irá adquirir uma nova capacidade visiva, adequada ao meio imaterial feito de pura Luz.

E aparece a Dante a visão da Rosa Mística, cujas pétalas são os bancos destinados aos beatos, um dos quais ele vê ocupado só por uma coroa. É esse o lugar reservado para o imperador Henrique VII quando, pelas previsões, será traído pelo papa Clemente V. O qual, sempre na previsão de Beatriz, terá no Inferno, depois do papa Bonifácio VIII, o destino do simoníacos, atirados um após outro, de cabeça pra baixo, no mesmo fosso ocupado primeiramente por Simão Mago (Inferno, XIX, 46-84).

- | | |
|---|--|
| 1 De seis mil milhas é o lugar distante
em que ferve a hora sexta, e este mundo
já a sombra inclina, ao leito seu, rasante; | Forse semilia miglia di lontano
ci ferve l'ora sesta, e questo mondo
china già l'ombra quasi al letto piano, |
| 4 quando o espaço, até ao nosso céu profundo,
tanto se aclara que já alguma estrela
impede de chegar até este fundo; | quando 'l mezzo del cielo, a noi profondo,
comincia a farsi tal, ch'alcuna stella
perde il parere infino a questo fondo; |
| 7 e pouco a pouco também se revela
do Sol a ancila, até que o céu se cerra,
de uma em uma, já para a mais bela. | e come vien la chiarissima ancella
del sol piú oltre, così 'l ciel si chiude
di vista in vista infino a la piú bella. |
| 10 Do mesmo modo, o coro que se aferra
pra o Ponto divisar que me venceu
e incluso é visto pelo que Ele encerra, | Non altrimenti il trionfo che lude
sempre dintorno al punto che mi vinse,
parendo inchiuso da quel ch'elli 'nchiude, |
| 13 desvaneceu aos poucos do olhar meu;
e a Beatriz, como nada mais eu visse,
volver meus olhos Amor prescreveu. | a poco a poco al mio veder si stinse:
per che tornar con li occhi a Bèatrice
nulla vedere ed amor mi costrinse. |
| 16 Se tudo que até agora dela eu disse
numa loa se juntasse, lisonjeira,
não bastaria pra que agora servisse, | Se quanto infino a qui di lei si dice
fosse conchiuso tutto in una loda,
poca sarebbe a fornir questa vice. |

19 que a beleza, que eu vi, tão sobranceira
surgiu, que eu acredito que o Feitor
dela, só, poderia gozá-la inteira.

22 Deste passo, anuncia-me o perdedor,
como nunca um só ponto da peleja
aniquilou trágico ou gaio autor;

25 que, como o Sol à vista que fraqueja,
assim do almo seu riso o recordar
minha mente de mim mesmo despeja.

28 Da vez primeira em que o seu olhar,
nesta vida, colheu a minha vista,
nunca foi-me impedido de a exaltar;

31 mas ora ocorre que o canto desista
de seguir sua beleza poetando,
como, ao fim de suas forças, todo artista.

34 E ela, a maior consagração chegando
que a do meu canto, de sua nova altura
o árduo seu temor agora completando,

37 com gesto decidido e voz segura
recomeçou: “Saímos da maior
esfera pra este Céu que é só luz pura;

40 luz intelectual cheia de amor;
amor ao bem, repleto de letícia;
letícia que transpõe todo dulçor.

43 Verás aqui uma e outra milícia
do Paraíso e, uma, no semblante
que será, no Juízo, a sua divícia”.

46 Qual súbito corisco que suplante
o sentido da vista, tão que priva
de sua função o olho mais possante,

La bellezza ch'io vidi si trasmoda
non pur di là da noi, ma certo io credo
che solo il suo fattor tutta la goda.

Da questo passo vinto mi concedo
più che già mai da punto di suo tema
soprato fosse comico o tragedo:

ché, come sole in viso che più trema,
cosí lo rimembrar del dolce riso
la mente mia da me medesimo scema.

Dal primo giorno ch'i' vidi il suo viso
in questa vita, infino a questa vista,
non m'è 'l seguire al mio cantar preciso;

ma or conven che mio seguir desista
più dietro a sua bellezza, poetando,
come a l'ultimo suo ciascuno artista.

Cotal qual io lascio a maggior bando
che quel de la mia tuba, che deduce
l'ardüa sua materia terminando,

con atto e voce di spedito duce
ricominciò: “Noi siamo usciti fore
del maggior corpo al ciel ch'è pura luce:

luce intellettuale, piena d'amore;
amor di vero ben, pien di letizia;
letizia che trascende ogni dolzore.

Qui vederai l'una e l'altra milizia
di paradiso, e l'una in quelli aspetti
che tu vedrai a l'ultima giustizia”.

Come súbito lampo che discetti
li spiriti visivi, sí che priva
da l'atto l'occhio di più forti obietti,

49 assim me confundiu uma luz viva,
que deixou-me cingido de tal véu
que me vedou toda função visiva.

52 “Sempre, o Senhor que comanda este Céu
acolhe os novos com tal saudação,
pra adequar-lhes a vista ao lume seu.”

55 Não tinha-me alcançado ainda a noção
dessas breves palavras, que elevar-
se entendi logo, de minha visão,

58 tanto a acuidade, a ponto de julgar
que da luz mais brilhante poderia
agora defender-se o meu olhar.

61 E vi uma luz que como um rio corria,
de fulgores fulgindo, entre as ornadas
beiras de primavera luzidia.

64 Fagulhas vivas, do curso saltadas,
lado a lado entranhavam-se nas flores,
quais raras gemas em ouro engastadas.

67 E, como que inebriadas dos olores,
reafundavam depois na corrente,
da qual saíam então iguais fulgores.

70 “O grão querer que te faz impaciente
por algo, disto que tu vês, saber,
tão mais me agrada quanto é mais premente.

73 Mas destas águas deverás beber,
até de tanta sede te saciares.”
Do Sol dos olhos meus ouvi dizer;

76 que acrescentou: “O rio e as luminas
gemas que entram e saem, e o rir das ervas,
são da verdade só preliminares.

cosí mi circunfulse luce viva,
e lasciommi fasciato di tal velo
del suo fulgor, che nulla m'appariva.

“Sempre l'amor che queta questo cielo
accoglie in sé con sí fatta salute,
per far disposto a sua fiamma il candelò.”

Non fur più tosto dentro a me venute
queste parole brevi, ch'io compresi
me sormontar di sovra mia virtute;

e di novella vista mi raccesi
tale, che nulla luce è tanto mera,
che li occhi miei non si fosser difesi.

E vidi lume in forma di rivera
fulvido di fulgore, intra due rive
dipinte di mirabil primavera.

Di tal fiumana uscian faville vive,
e d'ogne parte si metten ne' fiori,
quasi rubin che oro circunscrive;

poi, come inebriate da li odori,
reprofondavan sé nel miro gurge,
e s'una intrava, un'altra n'usciva fòri.

“L'alto disio che mo t'infiamma e urge,
d'aver notizia di ciò che tu vei,
tanto mi piace più quanto più turge;

ma di quest' acqua conven che tu béi
prima che tanta sete in te si sazi.”
Cosí mi disse il sol de li occhi miei.

Anche soggiunse: “Il fiume e li topazi
ch'entrano ed escono e 'l rider de l'erbe
son di lor vero umbriferi prefazi.

- 79 Não que imaturo seja isto que observas,
mas o defeito é mesmo de tua parte,
que a tua vista imperfeita inda conservas”.
- 82 E, como infante que anelando parte
para o seu leite, ao despertar em hora
que do hábito seu demais se aparte,
- 85 eu fiz então, almejando a melhora
dos olhos meus, ao me inclinar à onda
que no seu fluxo a todos aprimora.
- 88 Que agora os cílios me abebera e monda
das pálpebras, e faz do rio a vera
extensão parecer-me ora redonda.
- 91 Qual gente que disfarçada estivera,
e a despir-se da máscara se apresta,
mostrando ora o semblante que escondera,
- 94 assim mudaram para maior festa
as flores e as fagulhas, quando eu vi
uma e outra corte do Céu manifesta.
- 97 Ó Esplendor de Deus, por quem eu vi
o alto triunfo do Reino veraz,
alenta-me a dizer como eu o vi!
- 100 Lume há lá em cima que visível faz
o Criador a cada criatura
que só mirando nele tem sua paz;
- 103 esse se estende em circular figura
tanto, até quanto a sua circunferência
seria pra o Sol larga demais cintura.
- 106 Surge de um raio toda a sua aparência,
que incide ao cimo do Móvel Primeiro,
que dele ganha virtude e potência.
- Non che da sé sian queste cose acerbe;
ma è difetto da la parte tua,
che non hai viste ancor tanto superbe”.
- Non è fantin che sí súbito rua
col vólto verso il latte, se si svegli
molto tardato da l'usanza sua,
- come fec'io, per far migliori specli
ancor de li occhi, chinandomi a l'onda
che si deriva perché vi s'immegli.
- E sí come di lei bevve la gronda
de le palpebre mie, cosí mi parve
di sua lunghezza divenuta tonda.
- Poi, come gente stata sotto larve,
che pare altro che prima, se si sveste
la sembianza non sua in che disparve,
- cosí mi si cambiaro in maggior feste
li fiori e le faville, sí ch'io vidi
ambo le corti del ciel manifeste.
- O isplendor di Dio, per cu'io vidi
l'alto triunfo del regno verace,
dammi virtù a dir com' io il vidi!
- Lume è là sú che visibile face
lo creatore a quella creatura
che solo in lui vedere ha la sua pace.
- E' si distende in circular figura,
in tanto che la sua circunferenza
sarebbe al sol troppo larga cintura.
- Fassi di raggio tutta sua parvenza
reflesso al sommo del mobile primo,
che prende quindi vivere e potenza.

- 109 E como na água, à sua beira, um outeiro
parece se espelhar, quando lhe é o adorno
de suas folhas e flores mais fagueiro,
- 112 assim, de todo o lume acima e em torno,
vi, em mais de mil degraus, a gloriosa
comunhão se espelhar que fez retorno.
- 115 E, se o inferior degrau luz tão copiosa
já em si recolhe, qual será a largura,
nas pétalas extremas, desta Rosa!
- 118 A minha vista para o lado e a altura
tudo alcançava já, e não perdia
o quanto e o qual dessa imensa ventura.
- 121 Lá, *perto* ou *longe* não alça ou arria,
porque, onde Deus sem mediação governa,
da natureza as leis não têm valia.
- 124 No amarelo da Rosa sempiterna,
da qual provém, por seu perfume expresso,
um hino ao Sol da Primavera eterna,
- 127 — tendo entendido o meu dizer supresso —
levou-me Beatriz, e disse: “Fita
qual, das brancas estolas, é o congresso!
- 130 Vê esta nossa cidade quanto habita;
vê de quão poucos bancos é o sobejo,
que de pouca mais gente se cogita.
- 133 Na grã cadeira a que atento te vejo
pela coroa que vês nela já posta,
inda antes da tua volta a este festejo,
- 136 a alma estará de Henrique que, proposta
a endireitar a Itália, será eleita
a tanto, antes de estar-lhe ela disposta.
- E come clivo in acqua di suo imo
sí specchia, quasi per vedersi adorno,
quando è nel verde e ne' fioretti opimo,
- sí, soprastando al lume intorno intorno,
vidi specchiarsi in piú di mille soglie
quanto di noi là sú fatto ha ritorno.
- E se l'infimo grado in sé raccoglie
sí grande lume, quanta è la larghezza
di questa rosa ne l'estreme foglie!
- La vista mia ne l'ampio e ne l'altezza
non si smarriava, ma tutto prendeva
'l quanto e 'l quale di quella allegrezza.
- Presso e lontano, lí, né pon né leva;
ché dove Dio sanza mezzo governa,
la legge natural nulla rileva.
- Nel giallo de la rosa sempiterna,
che si digrada e dilata e redole
odor di lode al sol che sempre verna,
- qual è colui che tace e dicer vole,
mi trasse Beatrice, e disse: “Mira
quanto è 'l convento de le bianche stole!
- Vedi nostra città quant'ella gira!
Vedi li nostri scanni sí ripieni,
che poca gente piú ci si disira.
- E in quel gran seggio a che tu li occhi tieni
per la corona che già v'è su posta,
prima che tu a queste nozze ceni,
- sederà l'alma, che fia giú agosta,
de l'alto Arrigo, ch'a drizzare Italia
verrà in prima ch'ella sia disposta.

139 A cega cupidez que vos sujeita
semelhantes vos faz ao pequenino
que, de fome a morrer, a ama rejeita.

142 E estará, então, à testa do Divino
Foro, alguém que, patente ou escondido,
não seguirá o mesmo seu destino.

145 Mas pouco vai ser lá por Deus mantido,
pra que seja atirado, de cabeça
pra baixo, onde Simão Mago é punido;

148 com que o de Anagni inda mais fundo desça”.

La cieca cupidigia che v'ammalia
simili fatti v'ha al fantolino
che muor per fame e caccia via la balia.

E fia prefetto nel foro divino
allora tal, che palese e coverto
non anderà con lui per un cammino.

Ma poco poi sarà da Dio sofferto
nel santo officio; ch'el sarà detruso
là dove Simon mago è per suo merto,

e farà quel d'Alagna intrar piú giuso”.

NOTAS

1-3: No lugar da Terra situado a 6.000 milhas de distância, em direção ao Oriente, do lugar em que ao mesmo tempo é meio-dia (admitindo, com Dante, de 20.400 milhas a circunferência, no equador, da Terra, o arco terrestre de 6.000 milhas corresponde a cerca de 7 horas do percurso do Sol; era, portanto, nesse lugar, 7 horas antes do meio-dia).

4-6: Onde, portanto, falta uma hora para a alva, e toda a abóbada do céu visível começa a clarear, apagando a visão das estrelas menores.

7-9: Quando surge a Aurora (a ancila do Sol), o céu fecha à nossa visão até a mais brilhante, a mais bela das estrelas.

10-13: Assim desapareceu da visão de Dante o círculo das Inteligências angélicas, cujo anseio é só o de ter a visão de Deus (o Ponto que venceu os olhos de Dante no Canto XXVII, 16).

38-39: Beatriz anuncia que eles acabam de sair do nono céu, que completa todos os céus dotados de matéria, indo para o Empíreo, o céu espiritual constituído só de luz pura.

43-45: As duas milícias do Paraíso: a dos anjos e a dos beatos; estes tendo já o semblante que exibirão ao recuperar os seus corpos na ocasião do Juízo Universal.

107: O Primum Mobile, o nono céu.

111: A Rosa do Beatos, situada no Empíreo.

136-141: Henrique VII de Luxemburgo veio à Itália em 1308, disposto a restaurar o Império descuidado pelos seus antecessores, mas não teve o apoio dos governantes locais (por sua cega cupidez).

142-149: Henrique VII foi traído pelo papa Clemente V, que lhe prometera apoio. Mas Beatriz prevê que este não será, por Deus, conservado longamente no cargo e, por sua morte, será também atirado de cabeça pra baixo no fosso dos simoníacos inaugurado por Simão Mago, onde já estará o papa Bonifácio VIII (nativo da cidade de Anagni), o qual terá então de descer um pouco mais para o fundo do poço.

CANTO XXXI

Dante contempla os beatos reunidos na Rosa, circundados pelo esvoaçar dos anjos que lhes distribuía a Paz e o Amor que ininterruptamente voltavam a buscar em Deus.

Procurando por Beatriz, surge-lhe um velho carinhoso, São Bernardo, a quem ela pedira que indicasse a Dante a sua localização na Rosa para que ele pudesse vê-la, em sua viagem ao Céu, pela última vez. Dante a vê ao longe e lhe dirige um comovido agradecimento por tudo que ela havia feito para salvá-lo e roga-lhe que não deixe de custodiar a sua alma, agora pura, para que ela possa, até a hora de se separar do seu corpo, continuar a merecer o seu agrado (“ainda te sorria”, verso 90). Beatriz sorri e olha para ele. E depois volta-se de novo para Deus.

O Canto termina com o convite de São Bernardo a Dante para, junto com ele, saudar a glória da Virgem cujo fulgor incendeia o centro da Rosa.

1 Então, em forma de cândida Rosa
me aparecia essa milícia santa
que com seu sangue Cristo fez sua esposa;

In forma dunque di candida rosa
mi si mostrava la milizia santa
che nel suo sangue Cristo fece sposa;

4 mas a outra que voando vê, e canta
d' Aquela a glória que alça os seus amores,
e a bondade que deu-lhe essência tanta,

ma l'altra, che volando vede e canta
la gloria di colui che la innamora
e la bontà che la fece cotanta,

7 tal como enxame de abelhas que às flores
voou primeiro, e que retorna agora,
de sua lida, ao esmero dos sabores,

sí come schiera d'ape che s'infiora
una fiata e una si ritorna
là dove suo laboro s'insapora,

10 na grande flor descia, que se colora
de pétalas sem fim, e após subia
lá onde o seu Amor pra sempre mora.

nel gran fior discendeva che s'adorna
di tante foglie, e quindi risaliva
là dove 'l suo amor sempre soggiorna.

13 Tinham rostos de chama luzidia,
de ouro as asas, e o resto tão nitente
que neve alguma desafiaria.

Le facce tutte avean di fiamma viva
e l'ali d'oro, e l'altro tanto bianco,
che nulla neve a quel termine arriva.

- 16 Quando na flor desciam, de gente em gente,
a paz distribuíam com o amor
que haviam colhido em seu vôo transcendente.
- 19 Nem a interposição, do Empíreo à flor,
de tão pleno volante movimento
podia a visão cortar, ou seu esplendor,
- 22 que a luz divina, ao bom merecimento,
fulge em todo o Universo inteira e presta,
e nada pode opor-lhe impedimento.
- 25 Essa segura e jubilosa festa
que a gente antiga, e a nova, acautela,
o olhar, e o amor, a um alvo só assesta.
- 28 Ó Trina Luz, de que uma única estrela,
cintilando, os anseios seus sufraga!
Mira cá embaixo pra nossa procela!
- 31 Se os bárbaros, provindo de tal plaga
que todo dia por Élice é coberta
que com seu filho roda, que ela afaga,
- 34 Roma encontrando, e a sua obra experta,
admiravam-se, quando de Latrão
foi ao mundo a terrena glória aberta;
- 37 eu, que à divina, da humana intenção,
do temporal pra o eterno havia chegado,
e, de Florença, a um povo justo e são,
- 40 de que espanto haveria de estar tomado!
Isso, ao certo, somado inda ao prazer
de nada ouvir, guardava-me calado.
- 43 E como o peregrino, ao perfazer
o seu voto, no templo contentando-
se, adianta como irá o descrever,
- Quando scendean nel fior, di banco in banco
porgevan de la pace e de l'ardore
ch'elli acquistavan ventilando il fianco.
- Né l'interporsi tra 'l disopra e 'l fiore
di tanta moltitudine volante
impediva la vista e lo splendore;
- ché la luce divina è penetrante
per l'universo secondo ch'è degno,
sí che nulla le puote essere ostante.
- Questo sicuro e gaudioso regno,
frequente in gente antica ed in novella,
viso e amore avea tutto ad un segno.
- O trina luce che 'n unica stella
scintillando a lor vista, sí li appaga!
guarda qua giuso a la nostra procella!
- Se i barbari, venendo da tal plaga
che ciascun giorno d'Elice si copra,
rotante col suo figlio ond'ella è vaga,
- veggendo Roma e l'ardua sua opra,
stupefaciensi, quando Laterano
a le cose mortali andò di sopra;
- io, che al divino da l'umano,
a l'eterno dal tempo era venuto,
e di Fiorenza in popol giusto e sano,
- di che stupor dovea esser compiuto!
Certo tra esso e 'l gaudio mi facea
libito non udire e starmi muto.
- E quasi peregrin che sì ricrea
nel tempio del suo voto riguardando,
e spera già ridir com' ello stea,

- 46 ao alto, eu, pela viva luz vagando
ia percorrendo os degraus à vontade,
ora acima, ora embaixo e ora só errando.
- 49 Olhares vi expressando caridade,
e, do Grão lume ornados, e de riso,
e gestos de interior serenidade.
- 52 Todo o feitio geral do Paraíso
já pelo meu olhar tendo entendido,
sem ter fixado ponto algum preciso,
- 55 voltei-me ora com zelo reacendido
buscando Beatriz, por ter-lhe exposta
uma dúvida que me havia surgido.
- 58 Uma foi a pergunta e outra a resposta:
pensei em Beatriz e vi um glorioso
velho co' a branca estola no ombro posta.
- 61 Difundia todo o seu semblante anoso
amável regozijo, e o seu olhar
o aprazimento de um pai carinhoso.
- 64 “Onde ela está?”, foi pronto o meu indagar,
e ele: “Pra o anseio teu cumprir, moveu-
me ora a tua Beatriz do meu lugar;
- 67 e se ao alto mirares, do apogeu
no terço giro, vê-la irás poder,
no trono que o seu mérito lhe deu”.
- 70 Os olhos levantei, sem responder,
e ela eu vi, que se fazia coroa
da eterna luz que nela ia se acolher.
- 73 Da região onde mais alto troa,
olho mortal algum tanto não dista,
ao fundo ainda de um mar que o não perdoa,
- su per la viva luce passeggiando,
menava io li occhi per li gradi,
mo sú, mo giú e mo recirculando.
- Vedëa visi a carità süadi,
d'altrui lume fregiati e di suo riso,
e atti ornati di tutte onestadi.
- La forma general di paradiso
già tutta mïo sguardo avea compresa,
in nulla parte ancor fermato fiso;
- e volgeami con voglia riaccesa
per domandar la mia donna di cose
di che la mente mia era sospesa.
- Uno intendëa, e altro mi rispose:
credea veder Beatrice e vidi un sene
vestito con le genti gloriose.
- Diffuso era per li occhi e per le gene
di benigna letizia, in atto pio
quale a tenero padre si convene.
- E “Dov' è ella?”, súbito diss'io.
Ond' elli: “A terminar lo tuo disiro
mosse Beatrice me del loco mio;
- e se riguardi su nel terzo giro
dal sommo grado, tu la rivedrai
nel trono che suoi merti le sortiro”.
- Sanza risponder, li occhi su levai,
e vidi lei che si facea corona
reflettendo da sé li eterni rai.
- Da quella region che piú sú tona
occhio mortale alcun tanto non dista,
qualunque in mare piú giú s'abbandona,

- 76 quanto, ora, de Beatriz à minha vista;
e às mais claras feições suas me detive,
que já não vinham por mediação mista.
- 79 “Ó dama em quem minha esperança vive,
e que, por mim, no Inferno até inscreveste
o rastro teu quando eu perdido estive;
- 82 por tantas coisas que me ofereceste
conhecer, por tua força, tua bondade,
graça e valor a agradecer sou preste.
- 85 De servo me hás trazido à liberdade,
por todo modo e por toda via
a que bastasse a tua potestade.
- 88 Em mim teu alto influxo custodia,
pra que minha alma, que tu alçaste avante,
ao desprender-se ainda te sorria.”
- 91 Assim orei, e ela, tão distante
quão parecia, sorriu e olhou pra mim,
e à Eterna Fonte voltou seu semblante.
- 94 E o santo ancião: “Por chegares ao fim”,
disse, “do teu caminho, a que um rogar
amoroso mandou-me, este jardim
- 97 percorre agora com o teu olhar;
o que o fará fortalecer, no aguardo
de nos raios divinos te elevar.
- 100 E a rainha do Céu, por quem eu ardo
de amor, nos doará graça qualquer,
por mim, que sou o seu fiel Bernardo”.
- 103 Qual peregrino a nós vindo pra ver,
talvez da Croácia, a Verônica nossa,
que, por sua antiga fome, ainda à rever
- quanto lí da Beatrice la mia vista;
ma nulla mi faceva, ché sua effige
non discendea a me per mezzo mista.
- “O donna in cui la mia speranza vige,
e che soffristi per la mia salute
in inferno lasciar le tue vestige,
- di tante cose quant’ i’ ho vedute,
dal tuo potere e da la tua bontate
riconosco la grazia e la virtute.
- Tu m’hai di servo tratto a libertate
per tutte quelle vie, per tutt’ i modi
che di ciò fare avei la potestate.
- La tua magnificenza in me custodi,
sí che l’anima mia, che fatta hai sana,
piacente a te dal corpo si disnodi.”
- Cosí orai; e quella, sí lontana
come pareva, sorrise e riguardommi;
poi si tornò a l’eterna fontana.
- E ’l santo sene: “Acciò che tu assummi
perfettamente”, disse, “il tuo cammino,
a che priego e amor santo mandommi,
- vola con li occhi per questo giardino;
ché veder lui t’acconcerà lo sguardo
piú al montar per lo raggio divino.
- E la regina del cielo, ond’io ardo
tutto d’amor, ne farà ogni grazia,
però ch’i’ sono il suo fedel Bernardo”.
- Qual è colui che forse di Croazia
viene a veder la Veronica nostra,
che per l’antica fame non sen sazia,

- 106 resta, insaciado, e um mudo apelo esboça:
“Senhor meu Jesus Cristo, Deus veraz,
então foi essa a aparência vossa?”,
- 109 assim eu me sentia, frente à vivaz
benevolência deste que, no mundo,
cismando, já gozara dessa paz.
- 112 “Ó rebento da Graça, este jucundo
sentir”, disse ele, “não te será noto
mantendo o teu olhar aqui pra o fundo;
- 115 mas mira os giros até ao mais remoto,
onde acharás a Rainha divina
de que este reino é súdito e devoto.”
- 118 Ergui o olhar e, como a matutina
parte oriental do céu sobre o horizonte
mais clara é que a outra onde o Sol declina,
- 121 assim como do vale alçando ao monte
o olhar, da Rosa uma extrema porção
vi a luz vencer de toda a outra frente.
- 124 Como o ponto onde espera-se o timão
que mal guiou Faetonte mais se inflama,
e a cada lado seu cede o clarão,
- 127 assim essa pacífica auriflama
no centro se avivava e, a cada lado,
do mesmo modo se afrouxava a chama.
- 130 E esse meio era de anjos rodeado,
a adejar, mais de mil, e de outros tantos
vários fulgores e artes adornado.
- 133 E vi nas festas suas e nos seus cantos
tanta beleza rir, que a sua letícia
nos olhos podia ver dos outros santos.
- ma dice nel penser, fin che si mostra:
“Segnor mio Iesú Cristo, Dio verace,
or fu sí fatta la sembianza vostra?”:
- tal era io mirando la vivace
carità di colui che ’n questo mondo,
contemplando, gustò di quella pace.
- “Figliuol di grazia, quest’ esser giocondo”,
cominciò elli, “non ti sarà noto,
tenendo li occhi pur qua giusto al fondo;
- ma guarda i cerchi infino al piú remoto,
tanto che veggi seder la regina
cui questo regno è suddito e devoto.”
- Io levai li occhi; e come da mattina
la parte oriental de l’orizzonte
soverchia quella dove ’l sol declina,
- cosí, quasi di valle andando a monte
con li occhi, vidi parte ne lo stremo
vincer di lume tutta l’altra fronte.
- E come quivi ove s’aspetta il temo
che mal guidò Fetonte, piú s’infiama,
e quinci e quindi il lume si fa scemo,
- cosí quella pacifica oriafiamma
nel mezzo s’avvivava, e d’ogne parte
per igual modo allentava la fiamma.
- E a quel mezzo, con le penne sparte,
vid’io piú di mille angeli festanti,
ciascun distinto di fulgore e d’arte.
- Vidi à lor giochi quivi ed à lor canti
ridere una bellezza, che letizia
era ne li occhi a tutti li altri santi;

136 Tivesse eu, por dizer, tanta perícia
quanta pra imaginar Deus me cedeu,
nem tentaria contar tanta delícia.

139 Bernardo, percebendo ora o olhar meu
ao seu Amor dirigido e presente,
o seu com tanto afeto a Ela volveu,

142 que o meu, à remirar, fez mais ardente.

e s'io avessi in dir tanta divizia
quanta ad imaginar, non ardirei
lo minimo tentar di sua delizia.

Bernardo, come vide li occhi miei
nel caldo suo caler fissi e attenti,
li suoi con tanto affetto volse a lei,

che i miei di rimirar fe' piú ardenti.

NOTAS

1-3: A milícia dos beatos redimidos pelo sacrifício de Cristo aparecia a Dante, toda reunida na Rosa Mística.

4-18: A milícia dos Anjos esvoaçava como um enxame de abelhas; subia para Deus e voltava à Rosa para distribuir aos beatos o Amor que Dele haviam colhido.

26: A "gente antiga" é constituída pelos antigos personagens hebreus de grande elevação moral, santificados pela Igreja cristã, que também estão na Rosa.

31-40: Dante compara o seu entusiasmo ao dos bárbaros chegando, de seus países nórdicos, à Roma cristã. Os países nórdicos, de onde provêm esses bárbaros, estão sob as constelações da Ursa Maior e de Boote. Élice é a ninfa amada por Júpiter, que Juno, ciosa, transformou na Ursa Maior e seu filho Arcades na constelação de Boote.

72-78: Transmissão direta, não através de meios naturais (o ar) de propagação.

80-81: Beatriz desceu ao Inferno para pedir a ajuda de Virgílio na salvação de Dante (Inferno, II).

100: A rainha do Céu é a Virgem Maria.

103-108: Dante volta a citar o bárbaro vindo do Norte (Croácia) para ver na Igreja de São Pedro, em Roma, o Sudário de Cristo. (Verônica era o apelido da mulher que enxugou o rosto de Cristo na Cruz.)

124-129: Assim como, na Terra, o ponto onde se espera surgir o Carro do Sol, Faetonte não soube guiar, assim também na parte mais alta da Rosa brilhava uma luz mais forte, gloriosa como auriflama (a insígnia vermelha das armas dos reis de França); mas pacífica, por vir da Virgem, que, com Cristo, promoveu a paz de Deus com os homens.

139-142: São Bernardo, vendo Dante aceitar o seu pedido (verso 116) de levantar os olhos para a Virgem, o acompanha, acrescentando assim o ardor do olhar de Dante.

CANTO XXXII

São Bernardo continua a sua lição sobre a Rosa Mística. Aos pés da Virgem está Eva e, descendo, Raquel e Beatriz; na terceira ordem, Rebeca, Judith e Ruth. Há uma disposição vertical, sem separação, das beatas do Antigo e do Novo Testamento. Diante delas, estão São João Batista e, descendo, São Francisco, São Benedito e Santo Agostinho. Abaixo, num corte horizontal, encontram-se as almas dos meninos que foram salvos, nos tempos anteriores a Cristo, pela fé dos pais (a circuncisão) e, depois de Cristo, exclusivamente pelo batismo. São Bernardo convida Dante à contemplação da Virgem, ladeada por Adão e São Pedro e, opostamente, por Moisés e São João Evangelista e tendo à sua frente Santa Ana, mãe de Maria, e Santa Luzia. Por fim, São Bernardo adverte Dante para que desconfie do seu próprio julgamento, que pode estar desviado da verdade, e submeta as suas escolhas à dependência da Graça Divina. E se prepara para uma oração à Virgem que iniciará no Canto seguinte.

1 Acalentado pela sua afeição,
aquele santo a mestre se erigiu,
e começou assim a sua lição:

Affetto al suo piacer, quel contemplante
libero officio di dottore assunse,
e cominciò queste parole sante:

4 "Da chaga, que Maria fechou e ungiu,
a bela, que aparece lá aos seus pés,
foi a culpada, que primeiro a abriu.

"La piaga che Maria richiuse e unse,
quella ch'è tanto bella da' suoi piedi
è colei che l'aperse e che la punse.

7 E abaixo dela senta, por sua vez,
Raquel, no arco terceiro tendo só,
ao lado, Beatriz, como tu vês.

Ne l'ordine che fanno i terzi sedi,
siede Rachel di sotto da costei
con Beatrice, sí come tu vedi.

10 Judith, Sara, Rebeca e a bisavó
daquele que, contrito, foi cantor
de 'Miserere Mei', com dor e dó,

Sarra e Rebecca, Iudit e colei
che fu bisava al cantor che per doglia
del fallo disse 'Miserere mei',

13 tu podes ver, seguindo esse pendor,
assim como eu, nome a nome citando,
desço na Rosa de uma a outra flor.

puoi tu veder cosí di soglia in soglia
giú digradar, com'io ch'a proprio nome
vo per la rosa giú di foglia in foglia.

16 E, do sétimo giro ainda baixando,
como até a ele, as hebréias estão
da Rosa as flores todas ocupando;

19 porque, devido à diversa visão
que tiveram de Cristo, são o muro
que faz em cada giro a divisão.

22 Na parte em que o florescer é maduro
nas pétalas suas todas, têm lugar
os que confiaram no Cristo futuro;

25 na outra parte, que se vê atalhar
de vazios, a união das almas senta
que ao Cristo vindo volveram o olhar.

28 Como a de cá o trono representa
da Senhora do Céu, e, nos que estão
abaixo desse, alta glória se ostenta,

31 assim tem o outro lado o grã João
que, sempre santo, todo lote mau
sofreu, até à infernal prisão;

34 abaixo dele ocupam o seu grau
Agostinho, Francisco e Benedito
e outros mais, de degrau em degrau.

37 Ora, mira de Deus o alto edito
que, da Fé, a um e outro entendimento
livrou igualmente este jardim bendito.

40 Depois dos giros em que o afastamento
se faz entre uma e outra posição,
não se é posto por seu merecimento,

43 mas alheio, na certa condição
de espíritos que foram absolvidos
antes de terem feito a sua opção.

E dal settimo grado in giù, sí come
infino ad esso, succedono Ebree,
dirimendo del fior tutte le chiome;

perché, secondo lo sguardo che fee
la fede in Cristo, queste sono il muro
a che si parton le sacre scalee.

Da questa parte onde 'l fiore è maturo
di tutte le sue foglie, sono assisi
quei che credettero in Cristo venturo;

da l'altra parte onde sono intercisi
di vòti i semicirculi, si stanno
quei ch'a Cristo venuto ebber li visi.

E come quinci il glorioso scanno
de la donna del cielo e li altri scanni
di sotto lui cotanta cerna fanno,

cosí di contra quel del gran Giovanni,
che sempre santo 'l diserto e 'l martiro
sofferse, e poi l'inferno da due anni;

e sotto lui cosí cerner sortiro
Francesco, Benedetto e Augustino
e altri fin qua giù di giro in giro.

Or mira l'alto proveder divino:
ché l'uno e l'altro aspetto de la fede
igualmente empierà questo giardino.

E sappi che dal grado in giù che fiede
a mezzo il tratto le due discrezioni,
per nullo proprio merito si siede,

ma per l'altrui, con certe condizioni;
ché tutti questi son spiriti ascolti
prima ch'avesser vere elezïoni.

46 Isso verás por seus portes sumidos
e também por suas vozes pueris,
se lhe volveres teus olhos e ouvidos.

49 Tua dúvida o silêncio teu me diz,
mas eu vou desmanchar a forte rede
que embaraça as idéias mais sutis.

52 No espaço aonde este reino procede,
não pode nenhum ponto ser casual,
como sejam tristeza, fome ou sede,

55 que é predisposto já por lei cabal,
quanto tu vejas, como justamente
ao dedo corresponde o anel usual.

58 Para tal grei, pois, adiantadamente
trazida à vera vida, é óbvia cousa
ser mais, ou menos, entre si excelente.

61 O Rei, por quem este Reino repousa
em tanto amor e com tanto prazer
que vontade nenhuma exceder ousa,

64 as mentes, em seu ledo parecer
criando, de Graça dota em vária monta;
e que a vós baste o efeito conhecer.

67 E isso claramente vos reconta,
daqueles gêmeos, o Livro Maior,
que, inda na mãe, mútua ira já haviam pronta.

70 Por isso conviria que o alto Senhor,
conforme a Graça ao dispensar a alguém,
do seu cabelo a mostrasse na cor.

73 Varia assim sua locação, porém,
não quão menos ou mais merecedores,
mas pelo acume que sua vista tem.

Ben te ne puoi accorger per li volti
e anche per le voci puerili,
se tu li guardi bene e se li ascolti.

Or dubbi tu, e dubitando sili;
ma io discioglierò 'l forte legame
in che ti stringon li pensier sottili.

Dentro a l'ampiezza di questo reame
casual punto non puote aver sito,
se non come tristizia o sete o fame:

ché per eterna legge è stabilito
quantunque vedi, sí che giustamente
ci si risponde da l'anello al dito;

e però questa festinata gente
a vera vita non è *sine causa*
intra sé qui piú e meno eccellente.

Lo rege per cui questo regno pausa
in tanto amore e in tanto diletto,
che nulla volontà è di piú ausa,

le menti tutte nel suo lieto aspetto
creando, a suo piacer di grazia dota
diversamente; e qui basti l'effetto.

E ciò espresso e chiaro vi si nota
ne la Scrittura santa in quei gemelli
che ne la madre ebber l'ira commota.

Però, secondo il color d'i capelli,
di cotal grazia l'altissimo lume
degnamente convien che s'incappelli.

Dunque, senza mercé di lor costume,
locati son per gradi differenti,
sol differendo nel primiero acume.

- 76 Bastava-lhes, dos tempos nos albores,
com a inocência, para a salvação,
a fé, somente, dos seus genitores.
- 79 Tempos depois, pela circuncisão,
na infância masculina, precisou
às suas asas insontes dar ação;
- 82 mas quando o tempo da Graça chegou,
sem o batismo consumido em Cristo
lá embaixo essa inocência não bastou.
- 85 Repare agora na feição que a Cristo
mais se assemelha, porque só a sua alvura
poderá te dispor a ver o Cristo”.
- 88 Sobre ela vi tanta alegria pura
chover, trazida pela hoste voante
criada pra voar a tal altura,
- 91 que nada que eu tivesse visto avante
a tanta maravilha me moveu,
nem me mostrou, de Deus, tanto o semblante.
- 94 E aquele Amor que primo lá desceu,
cantando “*Ave Maria gratia plena*”
à frente dela as asas estendeu.
- 97 Respondeu, à divina *cantilena*,
de todas partes a beata corte,
sua expressão tornando mais serena.
- 100 “Ó santo padre que, por mim, dispor-te
a aqui descer cuidaste, do lugar
no qual tu sentas por eterna sorte;
- 103 que anjo é esse que, fitando o olhar
da Rainha nossa, o seu tanto ilumina;
enamorado a ponto de queimar?”
- Bastavasi ne’ secoli recenti
con l’innocenza, per aver salute,
solamente la fede d’i parenti;
- poi che le prime etadi fuor compiute,
convenne ai maschi a l’innocenti penne
per circuncidere acquistar virtute;
- ma poi che ’l tempo de la grazia venne,
sanza battesimo perfetto di Cristo
tale innocenza là giú si ritenne.
- Riguarda omai ne la faccia ch’a Cristo
piú si somiglia, ché la sua chiarezza
sola ti può disporre a veder Dio”.
- Io vidi sopra lei tanta allegrezza
piover, portata ne le menti sante
create a trasvolare per quella altezza,
- che quantunque io avea visto davante,
di tanta ammirazion non mi sospese,
né mi mostrò di Dio tanto semblante.
- E quello amor che primo lí discese,
cantando “*Ave, Maria, gratia plena*”,
dinanzi a lei le sue ali distese.
- Rispuose a la divina cantilena
da tutte parti la beata corte,
sí ch’ogne vista sen fé piú serena.
- “O santo padre, che per me comporte
l’esser qua giú, lasciando il dolce loco
nel qual tu siedi per eterna sorte,
- qual è quell’ angel che con tanto giocar
guarda ne li occhi la nostra regina,
innamorato sí che par di foco?”

- 106 O exemplo usei da afeição genuína
do Santo que se alinda de Maria,
qual faz do Sol a estrela matutina.
- 109 E ele a mim: “Denodo e simpatia,
tanto quão possa ter um Anjo, ou
ua alma, ele tem e faz nossa alegria;
- 112 porque ele é o mesmo que a palma levou
para Maria, quando o filho de Deus
de um nosso corpo à carga se entregou.
- 115 Mas acompanha ora co’ os olhos teus,
dos grandes meu nomear, que as diretrizes
seguiram do alto Império destes Céus.
- 118 Aqueles dois, sentados lá, felizes,
por estarem tão perto da Rainha,
são desta Rosa como duas raízes.
- 121 O que da esquerda a eles se avizinha
é aquele pai por cujo audaz sabor
a humana grei tanto amargor aninha.
- 124 E, o da direita, é o antigo mentor
da Santa Igreja pra quem Cristo as chaves
recomendou desta formosa Flor.
- 127 Senta ao seu lado quem os tempos graves,
até morrer, viveu da bela Esposa
conquistada por Cristo sobre as traves;
- 130 e, ao lado do outro, a figura briosa
que só o maná alentou, na sobre-humana
guia de sua gente ingrata e caprichosa.
- 133 E vês sentada, frente a Pedro, Ana,
cujo prazer faz que somente aponte
na filha o olhar, inda cantando *Hosana*.
- Cosí ricorsi ancora a la dottrina
di colui ch’abbelliva di Maria,
come del sole stella mattutina.
- Ed elli a me: “Baldezza e leggiadria
quant’ esser puote in angelo ed in alma,
tutta è in lui; e sí volem che sia,
- perch’ elli è quelli che portò la palma
giuso a Maria, quando ’l Figliuol di Dio
carcar si volse de la nostra salma.
- Ma vieni omai con li occhi sí com’io
andrò parlando, e nota i gran patrici
di questo imperio giustissimo e pio.
- Quei due che seggion là su piú felici
per esser propinquissimi ad Agusta,
son d’esta rosa quasi due radici.
- Colui che da sinistra le s’aggiusta
è il padre per lo cui ardito gusto
l’umana specie tanto amaro gusta;
- dal destro vedi quel padre vetusto
di Santa Chiesa a cui Cristo le chiavi
raccomandò di questo fior venusto.
- E quei che vide tutti i tempi gravi,
pria che morisse, de la bella sposa
che s’acquistò con la lancia e coi clavi,
- siede lung’h’esso, e lungo l’altro posa
quel duca sotto cui visse di manna
la gente ingrata, mobile e retrosa.
- Di contr’ a Pietro vedi sedere Anna,
tanto contenta di mirar sua figlia,
che non move occhio per cantare osanna;

136 E, ao maior pai de família defronte,
Santa Luzia que alertou, por teu bem,
tua Dama quando tu baixaste a frente.

139 Mas, porque o tempo nos foge, também
aqui paremos, como o costureiro
que cose a saia co' o pano que tem;

142 e o olhar voltemos para o Amor Primeiro,
pra que, n' Ele mirando, tu conheças,
quanto possível seja, seu luzeiro.

145 Mas, porque pode ser que tu regressas,
movendo as asas tuas, crendo avançar,
melhor a Graça te convém que peças;

148 Graça de quem poderá te ajudar;
e me acompanharás co' a devoção
que dos meus ditos não te irá afastar”.

151 E começou, em seguida, esta oração.

e contro al maggior padre di famiglia
siede Lucia, che mosse la tua donna
quando chinavi, a rovinar, le ciglia.

Ma perché 'l tempo fugge che t'assonna,
qui farem punto, come buon sartore
che com' elli ha del panno fa la gonnà;

e drizzeremo li occhi al primo amore,
sí che, guardando verso lui, penètri
quant' è possibil per lo suo fulgore.

Veramente, ne forse tu t'arretti
movendo l'ali tue, credendo oltrarti,
orando grazia conven che s'impetri

grazia da quella che puote aiutarti;
e tu mi seguirai con l'affezione,
sí che dal dicer mio lo cor non parti”.

E cominciò questa santa orazione.

NOTAS

1-2: São Bernardo, acalentado pelo amor que dedica a Maria, passa agora à função de Mestre, explicando a Dante a estrutura do Paraíso.

4-6: Essa chaga é o Pecado original, que Maria fez sarar com o sacrifício do seu filho, Cristo, e fora aberta por Eva.

10-12: Ruth é a bisavó de Davi, que, arrependido do adultério praticado com Betseba, compôs o “*Miserere Mei*”.

17-27: A diversa visão de Cristo: pelas hebréias de Cristo vindouro (o Messias), e pelas cristãs do Cristo chegado.

29: A Senhora do Céu é a Virgem Maria.

38: Um e outro entendimento da Fé: o hebreu e o cristão.

45: Absolvidos, embora não batizados.

68-75: A Bíblia conta que os gêmeos Esaú e Jacó já brigavam quando estavam ainda no ventre materno; Esaú tinha cabelo ruivo e, Jacó, preto.

81: Dar capacidade de voar, no Céu, às suas asas inocentes.

89: A milícia dos anjos.

94: O Arcanjo Gabriel que levou a Anunciação a Maria.

100-108: Dante pergunta a São Bernardo (que sempre se ilumina olhando para a Virgem) que anjo é esse que chega ao ponto de arder olhando para Ela.

121-123: É Adão, pai de todos os homens, cujo “audaz” gosto pelo fruto nos causou tanto mal.

124-126: São Pedro, o primeiro papa.

127-129: Esse é São João Evangelista, que viveu os tempos graves da Igreja: a Esposa que Cristo conquistou nas traves da Cruz.

130-132: Moisés, que guiou a sua gente, os hebreus que fugiam da escravidão no Egito, e no deserto se alimentaram só do maná que lhes era despejado por Deus. Alguns deles, ao chegar, rejeitaram o seu mentor.

133-135: Ana, a mãe da Virgem, embevecida na visão da filha.

136-138: Santa Luzia, no Paraíso, alertou Beatriz para que fosse socorrer Dante (Inferno, I, 54).

São Bernardo, terminando a oração em louvor à Virgem, Rainha do Céu, pede-lhe que fortifique a visão de Dante para que ele possa, na contemplação da Luz Divina, ter a visão da própria imagem de Deus.

Fixando intensamente o Ponto luminoso, Dante consegue vê-lo, ao receber a Graça de sua nova visão, como a representação da Trindade. São três círculos de cores diversas que ocupam o mesmo espaço; os dois primeiros recebem do terceiro (o Espírito Santo) um jorro de fogo; e no segundo (o Filho), que parece espelhar-se no primeiro, Dante avista uma efígie humana. E permanece tentando entender mais e mais dessa visão, mas a sua procura é interrompida por uma extraordinária fulguração da qual a sua mente alcança satisfação.

Mas já o próprio Deus (o Amor que move o Sol e as mais estrelas) estava desviando os anseios de Dante e a sua vontade individual para obedecer, como uma roda invariavelmente movida, à vontade Divina.

(Obs.: “Estrelas” são todos os corpos celestes que, na palavra usual de Dante, e na cosmologia do seu tempo, circulam à volta da Terra, considerada fixa e imóvel; os planetas e o Sol no período de um dia e, as estrelas fixas, de um ano.)

- | | |
|---|---|
| 1 “Ó Virgem Mãe, filha do Filho teu,
humilde e mais sublime criatura,
pedra angular do desígnio do Céu; | “Vergine Madre, figlia del tuo figlio,
umile e alta piú che creatura,
termine fisso d'eterno consiglio, |
| 4 tu foste aquela que a humana Natura
assim enobreceu, que o seu Feitor
não desdenhou de assumir sua figura. | tu se' colei che l'umana natura
nobilitasti sí, che 'l suo fattore
non disdegnò di farsi sua fattura. |
| 7 Reacende-se no ventre teu o Amor,
por cujo alento, na eterna bonança,
germinou aqui esta divina Flor. | Nel ventre tuo si raccese l'amore,
per lo cui caldo ne l'eterna pace
così è germinato questo fiore. |
| 10 Raio és aqui que um Sol meridiano lança
de caridade e, entre os mortais, na Terra,
és a perene fonte da esperança. | Qui se' a noi meridiana face
di caritate, e giusto, intra i mortali,
se' di speranza fontana vivace. |

- 13 Tal é teu império que, por certo, erra quem busca Graça, e a ti não recorre, como a voar sem asas quem se aferra.
- 16 Não só a benignidade tua socorre a quem a implora, mas, por tua vontade, antes do rogo, muita vez, já ocorre.
- 19 Em ti misericórdia, em ti piedade, em ti grandeza; é em ti que se consuma quanto haja uma criatura de bondade.
- 22 Ora, este que da ínfima pra suma situação do Universo olhando vem vidas espirituais, de uma em uma,
- 25 a Graça pede a ti de que também a virtude dos olhos seus levantes, por subir à visão do Sumo Bem.
- 28 E eu que por minha vista nunca antes, que ora por sua, mais ardi, toda prece te oferto, e espero que sejam bastantes
- 31 pra que da névoa ele se desempece da humanidade sua, tão que de Deus tenha a visão que a tua Graça oferece.
- 34 E mais, Rainha que os desejos teus podes querer, rogo que guardes sãos, após tanta visão, os afetos seus.
- 37 Vença a tua guarda os humanos desvãos; vê, por minha oração, quantos beatos à volta de Beatriz juntam as mãos!”
- 40 Os olhos mais caros a Deus, abstratos, e fixos no orador, deixavam ver quanto seus santos ditos lhe eram gratos;

Donna, se' tanto grande e tanto vali,
che qual vuol grazia e a te non ricorre,
sua disianza vuol volar sanz'ali.

La tua benignità non pur soccorre
a chi domanda, ma molte fiate
liberamente al dimandar precorre.

In te misericordia, in te pietate,
in te magnificenza, in te s'aduna
quantunque in creatura è di bontate.

Or questi, che da l'infima lacuna
de l'universo infin qui ha vedute
le vite spiritali ad una ad una,

supplica a te, per grazia, di virtute
tanto, che possa con li occhi levarsi
più alto verso l'ultima salute.

E io, che mai per mio veder non arsi
più ch'ì fo per lo suo, tutti miei prieghi
ti porgo, e priego che non sieno scarsi,

perché tu ogne nube li dislegghi
di sua mortalità co' prieghi tuoi,
sí che 'l sommo piacer li si dispieghi.

Ancor ti priego, regina, che puoi
ciò che tu vuoli, che conservi sani,
dopo tanto veder, li affetti suoi.

Vinca tua guardia i movimenti umani:
vedi Beatrice con quanti beati
per li miei prieghi ti chiudon le mani!”

Li occhi da Dio dilette e venerati,
fissi ne l'orator, ne dimostraro
quanto i devoti prieghi le son grati;

- 43 depois, ao Lume Eterno os fez volver;
que alma qualquer, tão prontamente assim,
possa elevar-se não se deve crer.
- 46 E eu, que já do meu desejo ao fim me aproximava, tal como devia, do anseio o ardor senti afrouxar-se em mim.
- 49 Bernardo, me acenando, me induzia a olhar pra cima, mas eu já fizera, por mim, aquilo que ele me pedia;
- 52 que minha vista, pura já como era, mais e mais penetrava no fulgor da Luz Suprema, que por si é vera.
- 55 Daí a minha visão foi superior à palavra, que ao seu primor se rende, qual a memória ante o fato maior.
- 58 Como pessoa que o sono surpreende, e só a paixão guarda do sonho, impressa na mente, donde o resto se desprende,
- 61 tal eu fiquei, que, quando quase cessa toda a visão, ainda ela me instila no peito o doce que dela começa.
- 64 Assim, ao Sol a neve se destila; assim ao vento, em suas folhas volantes, se perdiam as respostas da Sibila.
- 67 Ó Suma Luz que tanto, dos errantes mortais, te elevas, ora à minha mente um pouco reapareças como dantes,
- 70 e faças minha língua tão potente que uma centelha apenas de tua glória possa deixar para a futura gente;

indi a l'eterno lume si drizzaro,
nel qual non si dèe creder che s'invii
per creatura l'occhio tanto chiaro.

E io ch'al fine di tutt' i disii
appropinquava, sí com'io dovea,
l'ardor del desiderio in me finii.

Bernardo m'accennava e sorridea,
perch'io guardasse suso; ma io era
già per me stesso tal qual ei volea;

ché la mia vista, venendo sincera,
e piú e piú intrava per lo raggio
de l'alta luce che da sé é vera.

Da quinci innanzi il mio veder fu maggio
che il parlar mostra, ch'a tal vista cede,
e cede la memoria a tanto oltraggio.

Qual è colui che sognando vede,
che dopo 'l sogno la passione impressa
rimane, e l'altro a la mente non riede,

cotal son io, ché quasi tutta cessa
mia visione ed ancor mi distilla
nel core il dolce che nacque da essa.

Cosí la neve al sol si disigilla;
cosí al vento ne le foglie levi
si perdea la sentenza di Sibilla.

O somma luce, che tanto ti levi
da' concetti mortali, a la mia mente
ripresta un poco di quel che parevi,

e fa la lingua mia tanto possente,
ch'una favilla sol de la tua gloria
possa lasciare a la futura gente;

- 73 que, por bastante voltar-me à memória,
e nestes versos um pouco soar,
mais poderá entender-se a tua vitória.
- 76 Julguei, quando me coube sustentar
a viva Luz, que perdido também
seria, se dela desviasse o olhar;
- 79 por isso mais cuidei de tanto além
sustê-la, até a comunhão sentir
da minha vista com o Eterno Bem;
- 82 — Ó Farta Graça, por quem incidir
ousei os olhos meus na Luz Eterna,
tão fundo até nela me consumir!
- 85 Vi recolher-se em sua mente superna,
num só volume unindo com amor,
o que no mundo se desencaderna:
- 88 substância e acidente, e o seu compor-
se, unificados de maneira tal,
que o meu dizer lhes traz só tênue albor.
- 91 E desse nó a forma universal
creio ter visto, que, só referido
pela palavra, ora me move igual.
- 94 Nele, um instante é mais preste esquecido
que os vinte e cinco séculos pós ter
Netuno a sombra de Argos surpreendido.
- 97 Tal minha mente, ora ao se embevecer,
mirava estática, aplicada e amiga;
em sua contemplação restando a arder.
- 100 Aquela Luz tanto a ela nos liga
que, preteri-la por outro proveito,
é impossível que acaso se consiga;
- ché, per tornare alquanto a mia memoria
e per sonare un poco in questi versi,
più si conceperà di tua vittoria.
- Io credo, per l'acume ch'io soffersi
del vivo raggio, ch'i' sarei smarrito,
se li occhi miei da lui fossero aversi.
- E' mi ricorda ch'io fui più ardito
per questo a sostener, tanto ch'i' giunsi
l'aspetto mio col valore infinito.
- Oh abbondante grazia ond'io presunsi
ficcar lo viso per la luce eterna,
tanto che la veduta vi consunsi!
- Nel suo profondo vidi che s'interna,
legato con amore in un volume,
ciò che per l'universo si squaderna:
- sustanze e accidenti e lor costume
quasi conflati insieme, per tal modo
che ciò ch'i' dico è un semplice lume.
- La forma universal di questo nodo
credo ch'i' vidi, perché più di largo,
dicendo questo, mi sento ch'i' godo.
- Un punto solo m'è maggior letargo
che venticinque secoli a la impresa
che fé Nettuno ammirar l'ombra d'Argo.
- Così la mente mia, tutta sospesa,
mirava fissa, immobile e attenta,
e sempre di mirar faciesi accesa.
- A quella luce cotal si diventa,
che volgersi da lei per altro aspetto
è impossibil che mai si consenta;

- 103 que o Bem, que é do querer o objeto eleito,
todo nela se acolhe e, dela alheio,
é sempre falho o que nela é perfeito.
- 106 Mais incapaz será o meu dito, eu creio,
ora pra o que recordo, que o do infante
ainda co' a língua no materno seio.
- 109 Não porque houvesse mais de um só semblante
aí, no vivo Lume que eu mirava,
que sempre igual é o que me estava avante;
- 112 mas porque a minha vista, enquanto eu olhava,
ia se afinando e a mesma uma aparência,
com meu mudar, a mim se transformava.
- 115 Do alto Lume na clara subsistência,
três círculos agora apareciam
de três cores, em uma só abrangência.
- 118 Um ao outro, de dois, se refletiam
quais íris para íris, e o terceiro
fogo emanava que ambos recebiam.
- 121 Oh, quão curto é o dizer, e traiçoeiro,
para o conceito! este, pra o que eu senti,
julga-lo "pouco" é quase lisonjeiro.
- 124 Ó eterna Luz que repousas só em Ti;
a Ti só entendes e, por Ti entendida,
respondes ao amor que te sorri!
- 127 O círculo que, qual luz refletida,
gerado parecia do teu Fulgor,
à minha vista, à sua volta entretida,
- 130 dentro de si, e na sua própria cor,
de nossa efígie mostrava a figura,
que prendeu meu olhar indagador.
- però che 'l ben, ch'è del volere obietto,
tutto s'accoglie in lei, e fuor di quella
è defettivo ciò ch'è li perfetto.
- Omai sarà più corta mia favella,
pur a quel ch'io ricordo, che d'un fante
che bagni ancor la lingua a la mammella.
- Non perché più ch'un semplice semblante
fosse nel vivo lume ch'io mirava,
che tal è sempre qual s'era davante;
- ma per la vista che s'avvalorava
in me guardando, una sola parvenza,
mutandom'io, a me si travagliava.
- Ne la profonda e chiara sussistenza
de l'alto lume parvermi tre giri
di tre colori e d'una contenenza;
- e l'un da l'altro com'iri da iri
parea riflesso, e 'l terzo pareo foco
che quinci e quindi igualmente si spiri.
- Oh quanto è corto il dire e come fioco
al mio concetto! e questo, a quel ch'i' vidi,
è tanto, che non basta a dicer "poco".
- O luce eterna che sola in te sidi,
sola t'intendi, e da te intelletta
e intendente te ami e arridi!
- Quella circolazion che sí concetta
pareva in te come lume riflesso,
da li occhi miei alquanto circunspetta,
- dentro da sé, del suo colore stesso,
mi parve pinta de la nostra effige;
per che 'l mio viso in lei tutto era messo.

- 133 Qual geômetra que, com fé segura,
volta a medir o círculo, se não
lhe acha o princípio que ele em vão procura,
- 136 tal estava eu ante a nova visão:
buscava a imagem sua corresponder
ao círculo, e lhe achar sua posição.
- 139 Mas não tinha o meu vôo um tal poder;
até que minha mente foi ferida
por um fulgor que cumpriu Seu querer.
- 142 À fantasia foi-me a intenção vencida;
mas já a minha ânsia, e a vontade, volvê-las
fazia, qual roda igualmente movida,
- 145 o Amor que move o Sol e as mais estrelas.
- Qual è 'l geomètra che tutto s'affige
per misurar lo cerchio, e non ritrova,
pensando, quel principio ond'elli indige,
- tal era io a quella vista nova:
veder voleva come si convenne
l'imgo al cerchio e come vi s'indova;
- ma non eran da ciò le proprie penne:
se non che la mia mente fu percossa
da un fulgore in che sua voglia venne.
- A l'alta fantasia qui mancò possa;
ma già volgeva il mio disio e 'l *uxelle*,
sì come rota ch'igualmente è mossa,
- L'amor che move il sole e l'altre stelle.

NOTAS

- 1: Filha de Deus, como mulher, e mãe do Deus Cristo.
3: Do desígnio de Deus: da redenção da humanidade através do sacrifício de Cristo.
5-6: Deus não desdenhou que Cristo, um dos elementos da Trindade, assumisse pela encarnação a figura humana.
9: A Rosa dos beatos.
22-33: São Bernardo pede por Dante ("este aqui") a Graça de se elevar até conseguir a visão de Deus.
40-43: Os olhos da Virgem, fixos sobre São Bernardo durante a sua prece, voltam-se agora para Deus.
66: Os oráculos da Sibila, em Cumas, eram escritos em folhas levíssimas, logo dispersadas pelo vento.
76-84: Dante tem certeza de que, se tivesse desviado o olhar da Luz de Deus, teria ficado ofuscado; e louva a Graça por ter-lhe concedido a força visiva capaz de fazê-lo ousar integrar-se tão profundamente na Luz Eterna.
85-90: Na profundidade do Lume Divino é recolhido em um só volume tudo o que no mundo se dispersa em folhas soltas: substância e acidente e a sua relação ("costume", na linguagem escolástica).
95-96: Netuno, o rei do mar, admirou-se ao ver a sombra de Argos, a nau dos Argonautas, primeira embarcação a singrar os mares.
115-120: Os três círculos, de cores diversas, têm a mesma dimensão e ocupam o mesmo espaço, são a representação da Trindade: o Pai e o Filho os dois primeiros, e o Espírito Santo, o terceiro.

- 123: O dizer é tão fraco, tão pouco para expressar o que ele sentiu, que considerá-lo "pouco" já é excessivo.
132: No segundo círculo Dante vê uma efígie humana.
133-135: O geômetra deve ser Pitágoras, que ficou desesperado por não conseguir representar por um número racional a relação entre a circunferência e o diâmetro do círculo, a figura que ele (com Platão) considerava a mais perfeita. Até hoje esse número é representado pela letra grega π (Pi) e vale 3,14..., número definitivamente irracional.
139-141: Estava Dante numa procura semelhante à daquele geômetra, quando a sua mente foi atingida por uma extraordinária fulguração que pôs termo à sua perturbação.
142-145: Fora vencida a fantasia de Dante; mas já a sua ânsia e a sua própria vontade individual estavam sendo mudadas diretamente por Deus (o Amor que move o Sol e as mais estrelas), e levadas a obedecer, como uma roda uniformemente (inelutavelmente) movida, à Vontade Divina.
145: A tradução literal deste verso é a seguinte: "O Amor que move o Sol e as outras estrelas".

Dante Alighieri nasceu em Florença no ano de 1265, de antiga família nobre cujo fundador Cacciaguida, seu trisavô, ele encontra no “Paraíso”. Desde a idade de 12 anos teve seu casamento ajustado pelas famílias com Gemma Donati, conforme o uso da época, que se realizou quando ele, após a morte do pai, completara 26 anos de idade. Dela teve dois filhos homens: Pietro, que deixou muitas notícias importantes sobre a vida do pai e comentários sobre a sua obra, e Jacopo; teve também uma filha que se recolheu ao convento sob o nome de Beatrice.

Mas o acontecimento que iria determinar, além de sua vida amorosa, a sua obra principal, a *Commedia*, à qual os pósteros acrescentaram a adjectivação de *A Divina*, foi o seu encontro, aos nove anos de idade, com Beatrice Portinari, de oito, que, como ele conta na *Vita Nuova*, fez que desde então o “Amor governasse a sua alma”.

Os dois só se reencontraram casualmente nove anos depois, no “Ponte Vecchio” sobre o Arno, em primeiro de maio de 1283, quando ela o “saudou pela primeira vez”.

Sete anos depois, Beatriz morreria deixando Dante inconsolável, que se dedicou então ao estudo da filosofia e, em sua primeira obra poética *Vita Nuova*, à exaltação da mulher amada que ele iria depois, na *Divina Comédia*, exaltar até elevá-la ao “Paraíso”.

Nos tempos de Dante, enquanto o resto da Europa ainda não tinha completamente saído da Idade Média, Florença já era uma cidade-estado organizada, com governo democrático independente, embora vez por vez submetida a intervenções dos dois poderes que se disputavam em toda a Europa: o papado, que tinha um vasto poder temporal com sede em Roma, e os restos do Sacro Romano Império que sucedera à queda do Império Romano.

O governo da cidade era exercido por representantes eleitos das “guildas”, ou seja, corporações de operários, artesãos, profissionais etc. Dante inscreveu-se na guilda dos médicos e farmacêuticos e participou ativamente da política, tendo sido eleito em 1300 para o posto de um dos seis priores do Conselho. Da já antiga divisão entre Guelfos (partidários do papa) e Gibelinos (do imperador), os Guelfos, que detinham a quase totalidade do poder em Flo-

rença, subdividiram-se em “Branços”, que se opunham à interferência do papado, e “Negros”, que defendiam o apoio ao papa contra as ambições do imperador.

Era papa nessa ocasião Bonifácio VIII, de quem Dante era inimigo, que, com o pretexto de dirimir a luta entre as duas facções, chamou Carlos de Valois, irmão de Felipe o Belo, rei de França, para entrar em Florença como pacificador. Na realidade, ele ajudou os “Negros” a tomarem praticamente posse da cidade, condenando muitos “Branços” ao exílio. Dante, acusado de corrupção e condenado a pagar uma multa que ele se recusou a pagar, foi também exilado.

No exílio, Dante recusou-se a participar da aliança feita entre os “Branços” expulsos e os antigos Gibelinos. Teve primeiro a acolhida de Can Grande Della Scala em Verona, e depois das cidades de Bolonha, Pádua e, por fim, Ravenna. Nesse tempo iniciou a escrita da *Commedia* e completou o *Convivio* e *De Vulgari Eloquentia*. Estudou filosofia, teologia e física, e fez amizade com Giotto e diversos pensadores. Sempre muito honrado e festejado, mas com mágoa de não poder voltar a Florença.

Após a morte do Papa Bonifácio VIII, seu sucessor chamou à Itália, em 1310, o novo imperador Henrique VII, o que despertou pela última vez a esperança de Dante.

Mas o papa acabou traindo o seu compromisso, e a missão de Henrique VII falhou miseravelmente. Os “Negros” tomaram posse da cidade e os “Branços” foram definitivamente derrotados. E Dante, que tinha esperado que a repercussão de sua *Comédia*, que o tornara famoso e universalmente honrado, fosse lhe abrir as portas de sua cidade, perdeu suas últimas esperanças. Permaneceu em Ravenna onde, logo após terminar o “Paraíso” e sem poder fazer a desejada revisão de toda a *Comédia*, faleceu em 1321.

Foi sepultado com grandes honrarias, e lá está até hoje a sua sepultura.

NOTA BIOGRÁFICA DO TRADUTOR

Italo Eugenio Mauro nasceu em São Paulo, capital, em 10 de agosto de 1909. Terminou seus estudos secundários no Colégio Dante Alighieri. Partiu para a Itália e graduou-se em Engenharia Civil pela Universidade de Nápoles.

Voltou ao Brasil onde trabalhou como engenheiro e arquiteto. Sempre escreveu poesias que jamais publicou. Começou a tradução da grande obra de Dante em 1986, cuja elaboração levou doze anos de contínuo trabalho; tendo então já abandonado a arquitetura, para dedicar-se só e inteiramente à tarefa de traduzir *A divina comédia* do italiano para o português, em versos rimados.